



Relatório de Atividades e Contas Separadas 2021

**Universidade
do Minho**



Índice

MENSAGEM DO REITOR	17
MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO	23
ATIVIDADES.....	31
1. EDUCAÇÃO	32
1.1. Oferta educativa.....	32
1.1.1. Cursos conferentes de grau	32
1.1.2. Cursos não conferentes de grau	32
1.1.3. Novos cursos	33
1.1.4. Alteração e extinção de cursos.....	33
1.1.5. Acreditação de cursos	34
1.1.6. Catálogo de Cursos	35
1.1.7. Opção UMinho	35
1.2. Estudantes.....	35
1.2.1. Estudantes de cursos conferentes de grau	35
1.2.2. Estudantes de cursos não conferentes de grau	35
1.2.3. Estudantes estrangeiros	35
1.2.4. Estudantes em mobilidade	36
1.2.5. Estudantes ingressados	36
1.2.6. Graus e diplomas atribuídos	37
1.3. Acolhimento e acompanhamento dos estudantes	38
1.3.1. Acolhimento dos novos estudantes e monitorização dos percursos académicos.....	38
1.3.2. Formação transversal e transição para o mercado de trabalho	39
1.4. Formação pedagógica de docentes.....	40
1.4.1. Formação pedagógica de docentes	40
1.4.2. Espaços pedagógicos inovadores	41
2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	42
2.1. Sistema de investigação e áreas de atuação.....	42
2.2. Investigadores.....	43
2.3. Projetos de investigação.....	43
2.4. Produção científica.....	45
2.5. Registo de patentes.....	46
2.6. Ciência aberta.....	46
3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	48
3.1. Projetos de interação com a sociedade.....	48
3.2. Unidades Culturais.....	49
3.3. Unidades Diferenciadas.....	52
3.4. O Projeto <i>alumni</i>	54
3.5. Os públicos pré-universitários	55
4. INTERNACIONALIZAÇÃO	56
4.1. Internacionalização em casa	56
4.2. Mobilidade <i>outgoing</i>	56
4.3. Participação em associações de universidades	57
4.4. Outras iniciativas.....	57
4.5. A UMinho nos rankings internacionais	58
5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	60
6. QUALIDADE DE VIDA NOS CAMPI E INFRAESTRUTURAS	62
7. PROJETOS TRANSVERSAIS.....	63
NOTA FINAL	65
ANEXOS	67
RELATO FINANCEIRO	82
8. Enquadramento macroeconómico.....	83



8.1.	Enquadramento macroeconómico internacional.....	83
8.2.	Enquadramento macroeconómico nacional	83
8.3.	Enquadramento económico do ensino superior	83
9.	Análise orçamental, económica e financeira e de gestão	85
9.1.	Análise orçamental	85
9.1.1.	Principais aspetos orçamentais ocorridos no período de 2021	85
9.1.2.	Receita: Análise do período.....	86
9.1.3.	Receita: Análise comparativa	88
9.1.4.	Despesa: Análise do período.....	89
9.1.5.	Despesa: Análise comparativa	92
9.1.6.	Principais indicadores orçamentais	93
9.2.	Análise económica e financeira	94
9.2.1.	Posição financeira: Balanço	94
9.2.1.1.	Ativo.....	94
9.2.1.2.	Património líquido.....	95
9.2.1.3.	Passivo.....	95
9.2.2.	Desempenho: Demonstração dos Resultados.....	96
9.2.2.1.	Estrutura dos Rendimentos	96
9.2.2.2.	Estrutura dos Gastos.....	97
9.2.2.3.	Evolução dos Resultados.....	98
9.2.3.	Alterações na Posição Financeira: Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	98
9.2.4.	Principais Indicadores Económicos e Financeiros.....	99
9.3.	Análise de gestão.....	101
9.3.1.	Estrutura Organizacional.....	101
9.3.2.	Contabilidade de Gestão.....	101
9.3.2.1.	Sistema de informação	102
9.3.2.2.	Sistema de custeio.....	102
9.3.2.3.	Implementação do sistema de contabilidade de gestão.....	102
9.3.3.	Mapas da Contabilidade de Gestão	104
10.	Capacidade de endividamento.....	110
11.	Factos ocorridos após a data do balanço.....	110
12.	Obrigações de apresentação de contas consolidadas	110
13.	Obrigações fiscais	110
14.	Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.....	110
15.	Proposta de aplicação de resultados	111
16.	Demonstrações Orçamentais Separadas	112
16.1.	Demonstração do Desempenho Orçamental	112
16.2.	Demonstração de Execução Orçamental da Receita	113
16.3.	Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	114
16.4.	Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos	115
16.5.	Anexo às Demonstrações Orçamentais Separadas	116
16.5.1.	Alterações Orçamentais da Receita	116
16.5.2.	Alterações Orçamentais da Despesa	117
16.5.3.	Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	118
16.5.4.	Operações de Tesouraria	119
16.5.5.	Contratação Administrativa	120
16.5.5.1.	Situação dos contratos.....	120
16.5.5.2.	Adjudicações por Tipo de Procedimento	120
16.5.6.	Transferências e Subsídios	121
16.5.6.1.	Transferências e Subsídios Concedidos.....	121
16.5.6.2.	Transferências e Subsídios Recebidos	122
17.	Demonstrações financeiras separadas.....	123
17.1.	Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021	123



17.2.	Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021	124
17.3.	Demonstração Individual dos Resultados por Funções em 31 de dezembro de 2021	125
17.4.	Demonstração Individual das Alterações do Património Líquido em 31 de dezembro de 2021	126
17.5.	Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2021	127
17.6.	Anexo às demonstrações financeiras separadas – Período 2021	128
RELATO NÃO FINANCEIRO		172
18.	Relato não Financeiro	173
18.1.	Contratação pública	173
18.2.	Desempenho ambiental	174
18.3.	Desempenho social	179
DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DA LCPA		185
19.	Declarações previstas no art.º 15 da LCPA	186
19.1.	Declaração compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2021	186
19.2.	Declaração de recebimentos em atraso em 31 de dezembro de 2021	187
19.3.	Declaração de pagamentos em atraso em 31 de dezembro de 2021	188
DOCUMENTOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO		189
20.	Relatório e Parecer do Fiscal Único	190
21.	Certificação Legal das Contas	191
APÊNDICES		194

Índice de tabelas

Tabela 1 - Cursos com oferta de vagas no ano letivo de 2021/2022	32
Tabela 2 - Novos ciclos de estudos criados e/ou submetidos à acreditação da A3ES em 2021	33
Tabela 3 - Cursos não conferentes de grau criados em 2021	33
Tabela 4 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2019, 2020 e 2021	34
Tabela 5 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2021 e ainda pendentes	34
Tabela 6 - Cursos em funcionamento submetidos para acreditação em 2019, 2020 e 2021	34
Tabela 7 - Número de estudantes de cursos conferentes de grau, em 2019, 2020 e 2021	35
Tabela 8 - Número de estudantes de cursos não conferentes de grau	35
Tabela 9 - Estudantes de nacionalidade estrangeira	36
Tabela 10 - Estudantes em mobilidade em 2020/2021	36
Tabela 11 - Estudantes colocados pela primeira vez em licenciatura e mestrado integrado (1ª fase CNA)	36
Tabela 12 - Evolução dos estudantes inscritos e ingressados na UMinho em 2021/22 para além do CNAES e CL	37
Tabela 13 - Evolução dos estudantes ingressados e reingressados entre 2013/2014 e 2021/2022	37
Tabela 14 - Evolução do número de diplomados entre o ano letivo 2010/2011 e o ano letivo 2020/2021	37
Tabela 15 - Número de diplomados, por UO, em 2021	38
Tabela 16 - Centros de investigação da UMinho: resultados da avaliação FCT	42
Tabela 17 - Investigadores Contratados	43
Tabela 18 - Bolseiros de Investigação Contratados	43
Tabela 19 - Projetos europeus	43
Tabela 20 - Outros projetos internacionais	44
Tabela 21 - Projetos nacionais (agências principais)	44
Tabela 22 - Outros projetos nacionais	44
Tabela 23 - Projetos em curso e respetivo financiamento, no final de 2021, por Unidade	45
Tabela 24 - Novos Projetos	45
Tabela 25 - Números globais dos projetos obtidos em 2021 por UO	45
Tabela 26 - Publicações indexadas na SCOPUS de 2012 a 2021, por tipo de publicação	46
Tabela 27 - Invenções Nacionais, como 1.º requerente ou co-requerente*	46
Tabela 28 - Licenciaturas e mestrados integrados com oferta de vagas em 2021/2022	68
Tabela 29 - Mestrados e doutoramentos com oferta de vagas em 2021/2022	69
Tabela 30 - Summer Schools realizadas em 2021	72
Tabela 31 - Cursos alterados em 2021	73
Tabela 32 - Cursos não conferentes de grau alterados em 2021	74
Tabela 33 - Extinção de cursos não conferentes de grau em 2021	75
Tabela 34 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2021, por UO	76
Tabela 35 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2021 e ainda pendentes, por UO	78
Tabela 36 - Número de estudantes inscritos na Opção UMinho, em 2021	79
Tabela 37 - Números globais dos projetos e do financiamento em curso, por CI e outras unidades	81
Tabela 38 - Estrutura da Receita Orçamental, em euros	87
Tabela 39 - Resumo da execução orçamental da receita, em euros (excluindo SGA)	89
Tabela 40 - Estrutura da Despesa Orçamental, em euros	90
Tabela 41 - Evolução da Despesa Orçamental, em euros	92
Tabela 42 - Desagregação das despesas com pessoal, em euros	92
Tabela 43 - Indicadores Orçamentais	93
Tabela 44 - Estrutura do ativo, em euros	94
Tabela 45 - Estrutura de dívidas de terceiros a curto prazo, em euros	94
Tabela 46 - Estrutura de dívidas de utentes, em euros	94
Tabela 47 - Estrutura do ativo fixo tangível, em euros	95
Tabela 48 - Estrutura do património líquido, em euros	95
Tabela 49 - Estrutura do passivo, em euros	95
Tabela 50 - Estrutura de rendimentos, em euros	96
Tabela 51 - Estrutura de Gastos, em euros	97



Tabela 52 - Evolução dos resultados, em euros	98
Tabela 53 - Estrutura de recebimentos e pagamentos, em euros	99
Tabela 54 - Critérios de imputação.....	103
Tabela 55 - Rendimentos, em euros.....	104
Tabela 56 - Gastos, em euros	104
Tabela 57 - Resultados, em euros	105
Tabela 58 - Rendimentos da atividade de ensino, em euros	105
Tabela 59 - Gastos da atividade de ensino, em euros	105
Tabela 60 - Resultado da atividade de ensino, em euros.....	106
Tabela 61 - N.º de alunos equivalentes, por UOEI.....	106
Tabela 62 - Resultados por aluno, em euros.....	107
Tabela 63 - Rendimentos da atividade de investigação, em euros	107
Tabela 64 - Gastos da atividade de investigação, em euros	107
Tabela 65 - Resultado da atividade de investigação, em euros	108
Tabela 66 - Rendimentos da atividade de interação com a sociedade, em euros	108
Tabela 67 - Gastos da atividade de interação com a sociedade, em euros.....	109
Tabela 68 - Resultado da atividade de interação com a sociedade, em euros	109
Tabela 69 - Rendimentos e Gastos não incorporados.....	109
Tabela 70 - Capacidade de endividamento, em euros.....	110
Tabela 71 - Recursos Humanos	135
Tabela 72 - Desagregação de caixa e depósitos, em euros.....	137
Tabela 73 - Vida Útil do Ativo fixo tangível.....	137
Tabela 74 - Vida útil das propriedades de investimento.....	138
Tabela 75 - Vida útil do ativo intangível.....	139
Tabela 76 - Ativos intangíveis – variação das amortizações, em euros.....	143
Tabela 77 - Ativos intangíveis – quantia escriturada, em euros	144
Tabela 78 - Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações, em euros.....	145
Tabela 79 - Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período, em euros	145
Tabela 80 - Ativos fixos tangíveis – adições, em euros	145
Tabela 81 - Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados ainda em uso, em euros.....	146
Tabela 82 - Bens abatidos, em euros	146
Tabela 83 - Ativo fixo tangível em curso, em euros	146
Tabela 84 - Edifícios da UMinho afeto aos SASUM, em euros	146
Tabela 85 - Locações financeiras, pagamentos do período – locatários, em euros.....	147
Tabela 86 - Locações financeiras, pagamentos futuros – locatários, em euros	147
Tabela 87 - Descrição dos contratos de locação financeira	147
Tabela 88 - Locações operacionais – locatários, em euros.....	147
Tabela 89 - Descrição dos contratos de locação operacional.....	148
Tabela 90 - Locações operacionais de propriedades de investimento, em euros.....	148
Tabela 91 - Descrição dos contratos de locação operacional das propriedades de investimento	148
Tabela 92 - Propriedades de investimento - variações das depreciações, em euros	149
Tabela 93 - Propriedades de investimento – quantia escriturada e variações do período	149
Tabela 94 - VPT das propriedades de investimento, em euros.....	150
Tabela 95 - Rendimentos de transações com contraprestação	150
Tabela 96 - Rendimentos de transações sem contraprestação	151
Tabela 97 - Subsídios ao investimento, em euros	152
Tabela 98 - Subsídios à atividade de I&D, em euros	153
Tabela 99 - Provisões, em euros	156
Tabela 100 - Descrição das provisões, em euros	156
Tabela 101 – Passivos Contingentes, em euros	156
Tabela 102 - Investimentos financeiros, em euros	157
Tabela 103 - Discriminação dos investimentos financeiros, em euros	157
Tabela 104 - Aplicação do MEP, em euros	158
Tabela 105 - Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, em euros	158



Tabela 106 - Dívidas de terceiros a curto prazo (clientes e utentes), em euros	158
Tabela 107 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, em euros	159
Tabela 108 - Outras contas a receber, em euros	159
Tabela 109 - Caixa e depósitos, em euros	159
Tabela 110 - Património líquido, em euros	160
Tabela 111 - Decomposição do resultado transitado de 2021, em euros	160
Tabela 112 - Financiamentos obtidos, em euros	160
Tabela 113 - Fornecedores, em euros	160
Tabela 114 - Estado e outros entes públicos, em euros	160
Tabela 115 - Outras contas a pagar, em euros	161
Tabela 116 - Garantias Não Pecuniárias, em euros	161
Tabela 117 - Benefícios dos Empregados, em euros	162
Tabela 118 - Listagem de entidades controladas	162
Tabela 119 - Listagem de entidades associadas	162
Tabela 120 - Listagem de outras entidades relacionadas	162
Tabela 121 - Listagem de serviços e fundos autónomos	163
Tabela 122 - Listagem das unidades diferenciadas	163
Tabela 123 - Transações entre partes relacionadas, em euros	163
Tabela 124 - Remunerações auferidas por pessoas chave da gestão	164
Tabela 125 - Resultado da atividade de ensino, em euros	165
Tabela 126 - Resultado da atividade de investigação, em euros	165
Tabela 127 - Resultado da atividade de interação com a sociedade, em euros	165
Tabela 128 - Execução do orçamento por grupo de fonte de financiamento, em euros	166
Tabela 129 - Fornecimento e serviços externos, em euros	166
Tabela 130 - Seguros – edifícios	167
Tabela 131 - Seguros – equipamentos	167
Tabela 132 - Seguros – bolseiros	167
Tabela 133 - Seguros – parques	167
Tabela 134 - Seguros – acidentes de trabalho	168
Tabela 135 - Seguro de alunos	168
Tabela 136 - Seguros – viaturas	168
Tabela 137 - Seguros – detalhe viaturas	168
Tabela 138 - Diferimentos, em euros	168
Tabela 139 - Transferências e subsídios concedidos, em euros	169
Tabela 140 - Juros e gastos similares suportados, em euros	169
Tabela 141 - Imputação de gastos indiretos	170
Tabela 142 - Execução das atividades, em euros	170
Tabela 143 - Rubrica da Demonstração de Fluxos de Caixa, em euros	171
Tabela 144 - Principais números relacionados com a contratação pública	173
Tabela 145 - Proporção de gastos com fornecedores locais	173
Tabela 146 - Compras de papel e tinteiros	174
Tabela 147 - Quantidade diária de folhas de papel consumidas por trabalhador ETI	175
Tabela 148 - Intensidade de Energia	175
Tabela 149 - Caracterização dos consumos de eletricidade por campus (em kWh)	176
Tabela 150 - Caracterização dos consumos de gás por campus (em m3/UMinho)	176
Tabela 151 - Evolução do consumo de água entre 2019 e 2021	176
Tabela 152 - Produção de águas residuais na UMinho	177
Tabela 153 - Área Verde (% por área total dos campi)	177
Tabela 154 - Variação das emissões de gases com efeito de estufa (tCO2e)	178
Tabela 155 - Evolução das emissões por âmbito	178
Tabela 156 - Tipologia de Resíduos	179
Tabela 157 - Distribuição dos Recursos Humanos da UMinho, por função e género	179
Tabela 158 - Evolução do número de efetivos (ETI) da UMinho	179
Tabela 159 - Variação da diversidade e igualdade de oportunidades na UMinho	180



Tabela 160 - Habilitações dos Recursos Humanos da UMinho	180
Tabela 161 - Variação do número de mulheres em cargos de decisão na UMinho.....	180
Tabela 162 - Variação de licenças de parentalidade.....	181
Tabela 163 - Indicadores de Sinistralidade na UMinho.....	182
Tabela 164 - Medicina do Trabalho na UMinho.....	182
Tabela 165 - Formação dos trabalhadores da UMinho	182
Tabela 166 - Ações de formação em matéria de segurança e saúde	183
Tabela 167 - Portadores de deficiência.....	183
Tabela 168 - Reclamações e queixas.....	184
Tabela 169 - Segurança patrimonial na UMinho	184

Índice de figuras

Figura 1 - Organograma da UMinho	25
Figura 2 - Evolução do número de diplomados	38
Figura 3 - Estrutura da Receita Arrecadada.....	86
Figura 4 - Análise comparativa na Estrutura da Receita Arrecadada	88
Figura 5 - Estrutura da Despesa Paga	90
Figura 6 - Despesa suportada no âmbito da Covid-19	91
Figura 7 - Estrutura de Rendimentos	96
Figura 8 - Estrutura de Gastos.....	97
Figura 9 - Estrutura dos Resultados.....	98
Figura 10 - Rentabilidade do Património Líquido.....	100
Figura 11 - Rentabilidade do Ativo	100
Figura 12 - Rentabilidade Económica	100
Figura 13 - Margem EBITDA.....	100
Figura 14 - Solvabilidade.....	100
Figura 15 - Autonomia Financeira.....	101
Figura 16 - Liquidez Geral	101
Figura 17 - Classificação orgânica da UMinho em 2021	128
Figura 18 - Organograma da UMinho	129
Figura 19 - Detalhe da representatividade dos fornecedores por NUTS II.....	174
Figura 20 - Evolução das compras de papel (Ton.)	175
Figura 21 - Evolução das compras de tinteiros (Un.)	175
Figura 22 - Evolução do consumo de eletricidade, no período de 2010 a 2021 (kWh)	176
Figura 23 - Evolução do consumo de gás natural (m3)	176
Figura 24 - Evolução das variações de consumo de água.....	177
Figura 25 - Distribuição de emissões de gases com efeito de estufa	178
Figura 26 - Absentismo, dias perdidos, doenças ocupacionais	180
Figura 27 - Evolução dos dias dedicados ao gozo de licença de parentalidade.....	181
Figura 28 - Absentismo decorrente de doença	181
Figura 29 - Evolução de denúncias relacionadas com práticas laborais	184



Lista de abreviaturas e acrónimos

2CA	Centro Clínico Académico de Braga
2C2T	Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil
3B's	Grupo de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos
A3ES	Agência Nacional de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior
AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
ABC	<i>Activity-Based Costing</i>
ACEF	Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento
ACMP5	Associação Centro de Medicina Digital P5
AD&C	Agência de Desenvolvimento & Coesão
ADB	Arquivo Distrital de Braga
ADRAVE	Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave
ADSE	Assistência na Doença a Servidores do Estado
ADVID	Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense
AEDOAVE	Agência de Energia do Ave
AF	Ações de Formação
AFTEBI	Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior
AICEP	Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
ALGORITMI	Centro Algoritmi
AMA	Agência para a Modernização Administrativa
ANEPIC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
ANI	Agência Nacional de Inovação
APA	Associação Portuguesa do Ambiente
APCTP	Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto
APGEI	Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial
APSI	Associação de Psicologia
ARISE	Produção Avançada e Sistemas Inteligentes
AR-NET	Rede de Infraestruturas em Investigação Aquática
ARWU	Academic Ranking of World Universities
Associação TECMEAT	Associação Centro de Competências do Agroalimentar Para o Setor das Carnes
AVAC	Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado,
AVEPARK	Parque de Ciência e Tecnologia, S.A
B'ACIS	Associação Ciência, Inovação e Saúde – Braga
B2E	Blue BioEconomy CoLab
BCE	Banco Central Europeu
BCT	<i>Business Chinese Test</i>
BdP	Banco de Portugal
BGCT	Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia
BICMinho	Oficina da Inovação - Empreendedorismo e Inovação Empresarial
BIOREF	Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias
BLC3	Campus de Tecnologia e Inovação
BLCS	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
BO	Fundo Barca-Oliveira
BPB	Biblioteca Pública de Braga
BUILT CoLAB	Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro
CAE	Comissão de Avaliação Externa
CA-SIGAQ	Comissão de Acompanhamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade
CBFP [BioSI]	Centro de Biologia Funcional de Plantas [Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas]
CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental
CC	Conselho Cultural
CC2	Classificador Complementar 2
CDDR-N	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CCG	Centro de Computação Gráfica
CCT [ICT]	Centro de Ciências da Terra [Instituto de Ciências da Terra]
CCV	Centro Ciência Viva de Guimarães
CdC	Casa do Conhecimento
CEB	Centro de Engenharia Biológica
CECOLAB	Associação CECOLAB - <i>Collaborative Laboratory Towards Circular Economy</i>
CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
CEHUM	Centro de Estudos Humanísticos
CEIIA	Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
CEJUR	Centro de Estudos Jurídicos do Minho



CEL	Centro de Estudos Lusíadas
CENTI	Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
CEO	Chief Executive Officer
CEPS	Centro de Ética, Política e Sociedade
CFUM-UP	Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CGU	Compostela <i>Group of Universities</i>
CI	Centros de Investigação
CICP	Centro de Investigação em Ciência Política
CICS	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
CIEC	Centro de Investigação em Estudos da Criança
CIEd	Centro de Investigação em Educação
CIG	Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
CIIES	Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior
CIPsi	Centro de Investigação em Psicologia
CIRC	Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
CITEVE	Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário
CL	Concurso Local
CMAT	Centro de Matemática
CMEMS	Centro para os Sistemas MicroEletroMecânicos
CMM	Casa Museu de Monção
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CNAPPES	Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
CNC	Comissão de Normalização Contabilística
CNIPA	Instituto Chinês de Patentes
CoLab	Laboratório Colaborativo ProChild
Colab4Food	Laboratório Colaborativo de Inovação na Indústria Alimentar
ConfOA	Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CQ	Centro de Química
CRIA	Centro em Rede de Investigação em Antropologia
CRIS	<i>Current Research Information System</i>
CRUSOE	Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa
CS	Casa de Sarmento
CS.CEP	Centro de Estudos do Património
CTAC	Centro de Território, Ambiente e Construção
CVR	Centro para a Valorização de Resíduos
CWTS	<i>Centre for Science and Technology Studies</i>
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES	Direção-Geral de Ensino Superior
DGO	Direção Geral do Orçamento
DGS	Direção-Geral da Saúde
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
DPS	Departamento de Produção e Sistemas
DR	Diário da República
DTX	Laboratório Colaborativo em Transformação Digital
EAAD	Escola de Arquitetura, Arte e Design
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i>
EC	Escola de Ciências
ECTS	Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos
ED	Escola de Direito
EE	Escola de Engenharia
EEES	Espaço Europeu de Ensino Superior
EEG	Escola de Economia e Gestão
ELACH	Escola de letras, Artes e Ciências Humanas
EM	Escola de Medicina
EOSC	<i>European Open Science Cloud</i>
EP	Escola de Psicologia
EPO	<i>European Patent Office</i>
ERC	<i>European Research Council</i>
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
ESA	<i>European Space Agency</i>
ESE	Escola Superior de Enfermagem



ETH Zurich	Instituto Federal de Tecnologia de Zurique
ETI	Equivalente a Tempo Integral
EUA	<i>European University Association</i>
FAIRsFAIR	<i>Fostering Fair Data Practices in Europe</i>
FAQ	<i>Frequently Asked Questions</i>
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FCG	Fundação Calouste Gulbenkian
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FE	Fator de Emissão
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FF	Fonte de Financiamento
FLAD	Fundação Luso-Americana
FMC	<i>Financial Mechanism Committee</i>
FMI	Fundo Monetário Internacional
FSE	Fornecimento de Serviços Externos
Fundação CEER	Fundação Centro de Estudos Euroregionais
GAAC	Gabinete de Avaliação, Auditoria e Controlo
GAJ	Gabinete de Assessoria Jurídica
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GCNP	Global Compact Network Portugal
GEE	Gases com Efeito de Estufa
GG	Gastos Gerais
GJ	Gigajoules
GPA	Gabinete de Processos Académicos
GPE	Gabinete de Projetos Especiais
GSU	Grupo Santander de Universidades
HASLab	<i>High Assurance Software Laboratory</i>
HSK	Exame <i>Hanyu Shuiping Kaoshi</i>
HSKK	Exame <i>Hanyu Shuiping Kouyu Kaoshi</i>
HSST	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I3Bs	Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBM	<i>International Business Machines Corporation</i>
IB-S	Institute of Science And Innovation for Sustainability
IC	Instituto Confúcio
ICBS	Instituto de Ciências Básicas da Saúde
ICM	<i>International Credit Mobility</i>
ICS	Instituto de Ciências Sociais
ICVS	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde
IDARN	Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte
IDEGUI	Instituto de Design de Guimarães
IDITE Minho	Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho
IE	Instituto de Educação
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IEP	Instituto Europeu de Patentes
IES	Instituições de Ensino Superior
IGAP	Instituto de Gestão e Administração Pública
IGCP	Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública
IMFAHE	International Mentorship Foundation for the Advancement of Higher Education
IN2PAST	Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território
INESC TEC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
INL	<i>International Iberian Nanotechnology Laboratory</i>
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INTEGRALAR	Intervenção de Excelência no Sector Agro-Alimentar
IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos
IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares
ISCN	<i>The International Sustainable Campus Network</i>
ISI	<i>Institute for Scientific Information</i>
ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia



ISPG	Instituto do Petróleo e Gás
ISSO	<i>International Organization for Standardization</i>
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
JusGov	Centro de Investigação em Justiça e Governação
L.C.S.D.	Laboratório Colaborativo para Serviços de Inovação Orientados para os Dados
LA	Laboratórios Associados
Lab2PT	Laboratório de Paisagens, Património e Território
LABBELS	Laboratório Associado em Biotecnologia, Bioengenharia e Sistemas Eletromecânicos
LaPMET	Laboratório de Física para Materiais e Tecnologias Emergentes
LASI	Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes
LCPA	Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
LGP	Língua Gestual Portuguesa
LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
LOE	Lei do Orçamento do Estado
MA	fundo Miranda de Andrade
MACC	<i>Minho Advanced Computing Centre</i>
MEP	Método de Equivalência Patrimonial
MEtRICs	Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos
MGP	Módulo de Gestão de Projetos
MI	Mestrado Integrado
MIRRI	Infraestrutura de Investigação em Recursos Microbianos
MM	Fundo Manuel Monteiro
MNS	Museu Nogueira da Silva
MOOC	<i>Massive Open Online Course</i>
MSCA-ITN	Marie Skłodowska-Curie Innovative Training Networks
NACC	Núcleo de Acreditação e Catalogação de Cursos
NCE	Novos Ciclos de Estudos
NCP	Norma de Contabilidade Pública
NIF	Número de Identificação Fiscal
NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais
NISQ	<i>Noisy intermediate-scale quantum</i>
NPIDSE	Núcleo de Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OE	Orçamento do Estado
OMPI	Organização Mundial da Propriedade Intelectual
OMS	Organização Mundial da Saúde
ON-MERRIT	<i>Observing and Negating Matthew Effects in Responsible Research & Innovation Transformation</i>
OP	Outros Projetos
OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
OSDC	<i>Open Data Science Conference</i>
OUM	Orquestra da Universidade do Minho
p.p.	Pontos Percentuais
P2PU	<i>Peer 2 Peer University</i>
PADES	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços
PASTEUR4OA	<i>Open Access Policy Alignment Strategies for European Union Research</i>
PC	Prestações de serviços especializados com incorporação de conhecimento
PD	Projetos Diretos
PERA	Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados
PG	Pós-Graduações
PGRIC	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PIAPC	Plataforma Integrada de Apoio à Publicação Científica
PIB	Produto Interno Bruto
PIEP	Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
PNL	Plano Nacional de Leitura
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha
POOLNET	Cluster de Competitividade e Tecnologia <i>Engineering & Tooling</i>
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PQM	Process Quality Management
PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública
ProChild - CoLAB	Laboratório Colaborativo ProChild
PRR	Plano Recuperação e Resiliência
PT	Prestações de serviços técnicos especializados
PTAG	Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão



PTDC	Projetos de Todos os Domínios Científicos
PTPC	Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção
QP2P	Questionário do Percurso Profissional dos Diplomados
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
QS	Quacquarelli Symonds
QSu	Questionário de Serviço
QUI	Questionário de Unidade de Investigação
RCAAP	Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
RCdC	Rede de Casas do Conhecimento
RCEUM	Regulamento da Comissão de Emergência da Universidade do Minho
RGN	Repositório Genealógico Nacional
RGP	<i>Reporting Service Performance Information</i>
RJAES	Regime Jurídico de Avaliação no Ensino Superior
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RLP	Resultado Líquido do Período
RPI-UMinho	Regulamento do Pessoal Inestigador da UMinho
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
RT	Reitoria
SAMA	Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública
SASUM	Serviços de Ação Social da Universidade do Minho
SCIE	Segurança Contra Incêndio em Edifícios
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SGA	Saldo de Gerência Anterior
Sgroup	Grupo Santander de Universidades
SI I&DT	Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
SIGAQ-UM	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SMS	Sociedade Martins Sarmento
SNC	Sistema de Normalização Contabilística
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SPINPARK	Centro de Incubação de Base Tecnológica
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
SROC	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
SS	Segurança Social
TecMinho	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
THE	<i>Times Higher Education</i>
TICE.PT	Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica
UA	Unidade de Arqueologia
UAveiro	Universidade de Aveiro
UBI	Universidade da Beira Interior
UC	Unidades Curriculares
UCI	Unidades Culturais
UCoimbra	Universidade de Coimbra
UCP	Universidade Católica Portuguesa
UD	Unidade Diferenciada
UE	União Europeia
UÉvora	Universidade de Évora
UI	Unidades de Investigação
UICISA:E	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem
ULisboa	Universidade de Lisboa
UM_INT	UMinho <i>INTernational Week</i>
UMinho	Universidade do Minho
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNILEO	Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental
UNISF	Universidade Sem Fronteiras
UNL	Universidade Nova de Lisboa
UNU-EGOV	United Nations University Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance
UO	Unidade Orgânica
UOEI	Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação
UPA	UMinho de Portas Abertas
UPorto	Universidade do Porto
US	Unidades de Serviços
USAAE	Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação
USAI	Unidade de Serviços de Apoio à Internacionalização
USAPI	Unidade de Serviços de Apoio a Projetos de Investigação



USCP	Unidade de Serviços de Contração Pública
USDB	Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas
USFP	Unidade de Serviços Financeiro e Patrimonial
USGA	Unidade de Serviços de Gestão Académica
USGAQ	Unidade de Serviços de Gestão e Acreditação da Qualidade
USGCI	Unidade de Serviços de Gestão dos Campi e Infraestruturas
USPTO	Instituto Norte-Americano de Marcas e Patentes
USRH	Unidade de Serviços de Recursos Humanos
USSIC	Unidade de Serviços de Sistemas de Informação e Comunicações
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
VARD 2015	Vale do Ave Região Digital, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada
VPT	Valor Patrimonial Tributário
YCT	<i>Youth Chinese Test</i>



MENSAGEM DO REITOR

1.

Nos termos dos Estatutos da Universidade, em 14 de dezembro de 2020, apresentei o Plano de Atividades para 2021 (www.uminho.pt) ao Conselho Geral da Universidade, que o aprovou.

Enquadrado pelo Plano de Ação 2017-2021 (www.uminho.pt), o Plano de Atividades foi estruturado em torno de objetivos programáticos e medidas de operacionalização correspondentes aos eixos de missão da Universidade – Educação, Investigação e Inovação, Interação com a Sociedade e Internacionalização – e às áreas de enquadramento da missão da Universidade do Minho (UMinho) – Qualidade Institucional, Qualidade de Vida nos *campi* e Infraestruturas e Sustentabilidade Financeira.

Entre os objetivos programáticos então fixados, cabe destacar:

- a)** No domínio da *Educação*, a exploração de novas ofertas educativas, o reforço das relações entre práticas de educação e de investigação, o aprofundamento da qualidade da formação doutoral, através da criação de uma escola doutoral, a monitorização dos percursos académicos dos estudantes, prevenindo situações de insucesso e abandono e a promoção da qualificação pedagógica dos docentes, nomeadamente em função das características dos novos públicos da Universidade e das novas tecnologias educativas.
- b)** No domínio da *Investigação e Inovação*, a melhoria da atividade científica em termos quantitativos e qualitativos, o reforço do corpo de investigadores, o aprofundamento das políticas e práticas de “ciência aberta” e a promoção da colaboração entre os centros de investigação da UMinho, assegurando a partilha efetiva de boas práticas.
- c)** No domínio da *Interação com a Sociedade*, o reforço da interface entre os centros de investigação e os contextos de apropriação social do conhecimento produzido, a promoção de uma maior articulação com as autarquias e com os agentes sociais e económicos, a densificação da política cultural, o desenvolvimento de um programa editorial específico da UMinho, a valorização social e cultural do seu património e o reforço das relações interinstitucionais da UMinho nos planos da cultura e do desporto.
- d)** No domínio da *Internacionalização*, o reforço da participação da UMinho em organizações internacionais de universidades relevantes, o estabelecimento de parcerias estratégicas bilaterais com universidades de referência, o alargamento do número de estudantes internacionais em cursos conferentes de grau e dos fluxos de mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes, docentes e funcionários da Universidade e o incremento da presença da UMinho em iniciativas no âmbito dos programas europeus, designadamente do Horizonte 2020 e do Erasmus+, com liderança da Universidade.
- e)** No domínio da *Qualidade Institucional*, a otimização do sistema interno de garantia da qualidade, a melhoria do sistema de avaliação dos docentes, o aprofundamento da modernização administrativa, a melhoria dos sistemas de informação e as ferramentas de gestão em uso na UMinho e o incremento da formação e a qualificação dos trabalhadores não docentes.
- f)** No domínio das *Infraestruturas e Qualidade de Vida*, a elaboração de um plano de desenvolvimento integrado dos *campi*, a modernização e requalificação dos espaços pedagógicos, a qualificação e valorização dos espaços exteriores dos *campi*, a conservação e qualificação do parque edificado e o desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade ambiental e energética.

O Plano de Atividades incluía também um conjunto de *projetos institucionais transversais*, com impacto em múltiplos eixos de missão da Universidade, entre os quais: a instalação da *TERM Research Hub*, do Centro de Computação Avançada, do MIRRI – Infraestrutura de Investigação em Recursos Microbianos, do Centro Multimédia e do Polo de Investigação da UMinho em Vila Nova de Famalicão, bem como o apoio à criação de laboratórios colaborativos e o desenvolvimento de projetos especiais de interação com a indústria.

Nos termos das disposições legais e estatutárias, apresenta-se agora o Relatório de Atividades e Contas Separadas relativo a 2021, que contém elementos de informação relevantes para uma apreciação que se pretende clara e objetiva da atividade desenvolvida pela UMinho no ano transato.

Para a Universidade do Minho, o ano de 2021 ficou marcado pelo impacto da pandemia de Covid-19 que, à semelhança do ano anterior, penalizou fortemente a atividade da Universidade, não apenas no plano interno, mas também no plano externo, dado o impacto transversal da pandemia em todos os setores da atividade no País.

Foi, deste ponto de vista, mais um ano particularmente exigente, nas dimensões da educação, da investigação e da interação com a sociedade, bem como no plano financeiro.



Neste período particularmente difícil, a Universidade conseguiu, porém, assegurar o essencial, prosseguindo a formação dos seus estudantes, continuando a atividade de investigação, garantindo modalidades de interação com a sociedade e, em paralelo, desenvolvendo iniciativas de apoio à população e às entidades do sistema de saúde.

Este foi, porém, um tempo que deixou marcas na comunidade universitária e nos seus membros. Se nos permitiu novas aprendizagens no que diz respeito ao modo de funcionamento da Universidade, afetou diretamente, no plano pessoal, muitos membros da comunidade universitária. Razão para aqui se fazer um especial e sentido agradecimento à disponibilidade e compromisso de todos aqueles que possibilitaram que a UMinho tivesse continuado a cumprir a sua missão e a realizar os seus objetivos essenciais.

No ponto seguinte, procede-se a uma caracterização dos aspetos principais da atividade da Universidade nos seus diferentes eixos de missão.

2.

A UMinho ultrapassou no final do ano transato, pela primeira vez, os 20 000 estudantes, crescendo cerca de 450 estudantes relativamente ao ano anterior; em 31 de dezembro encontravam-se 20 066 estudantes inscritos em curso conferentes de grau, entre os quais 2 181 estudantes estrangeiros.

Em 2020-21, a UMinho colocou 3 049 vagas no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, tendo preenchido 96,7% dessas vagas na 1ª fase do concurso.

No ano letivo em causa, a Universidade teve em funcionamento 55 cursos de licenciatura, 2 mestrados integrados, 125 mestrados e 59 doutoramentos; as alterações relativas ao ano anterior relacionaram-se essencialmente com o fim dos mestrados integrados nas áreas de engenharia e psicologia, legalmente determinado. Em 2021, a UMinho graduou 4 955 estudantes, 1 295 dos quais com o grau de mestre ou doutor.

A Universidade criou no ano transato condições para uma reorientação da sua oferta educativa. A candidatura apresentada em 2021 aos programas Impulsos, do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), permitiu à Universidade obter um financiamento da ordem dos 13,5 M€, que vai permitir o desenvolvimento de programas educacionais compostos por formações de curta duração, dirigidas a públicos adultos, num total de 112 cursos de pós-graduação, e também apoiar o desenvolvimento de duas novas licenciaturas, em engenharia aeroespacial e ciência de dados; o financiamento atribuído será aplicado também na renovação das infraestruturas pedagógicas, físicas e tecnológicas.

No eixo de missão da Educação, desenvolveu, ao longo de 2021, iniciativas de apoio aos estudantes, designadamente:

- a consolidação e diversificação de novas práticas de acolhimento aos novos estudantes, bem como iniciativas orientadas para estudantes do ensino secundário, incluindo a Universidade de Portas Abertas (UPA) e o Melhor Estudante na UMinho;
- o suporte aos percursos académicos e à transição para o contexto de trabalho, incluindo iniciativas como a START POINT, em colaboração com a Associação Académica, e os projetos Tutorias por Pares e Mentorias UMinho;
- o acompanhamento dos estudantes com necessidades educativas especiais e o desenvolvimento de iniciativas orientadas para a promoção da inclusão de todos os estudantes.

O Colégio Doutoral da UMinho, como estrutura orientada para o apoio à formação doutoral e aos percursos dos estudantes, consolidou-se através de um diversificado conjunto de iniciativas orientadas para os estudantes de doutoramento e os seus supervisores.

Foram desenvolvidas várias iniciativas orientadas para o fortalecimento da inovação e desenvolvimento pedagógicos na universidade, a que a nossa participação em redes e iniciativas nacionais e internacionais [por exemplo da European University Association (EUA)] vem conferindo solidez adicional. A transição pedagógica que a Universidade vem realizando tem envolvido ativamente os estudantes e vem gerando o desafio novo de alargar a reflexão sobre esta transição e a sua concretização a todos os níveis da Universidade.

Continuámos a distinguir a qualidade académica dos nossos estudantes de licenciatura e mestrado integrado com diplomas e bolsas, atribuídas, no ano passado, a 158 estudantes.

No âmbito da investigação, em 2021, a UMinho teve aprovados 150 novos projetos de investigação, dos quais 22 projetos europeus e 14 projetos internacionais. A estes projetos correspondeu um financiamento global de 36,5 M€; a Universidade tem hoje em curso 642 projetos, no valor global de cerca de 171 M€.

Estes projetos são desenvolvidos por corpo de docentes e investigadores, que inclui cerca de 375 investigadores contratados, 350 bolseiros e 519 bolseiros de doutoramento.

Em 2021, cerca de 50% das publicações científicas indexadas na *Web of Science* foram realizadas no quadro de colaborações com investigadores estrangeiros; a UMinho teve na lista dos *Highly Cited Researchers (Clarivate Analytics)* dois investigadores. A sistematização da atividade científica da UMinho foi prosseguida, com a publicação *Research and Innovation. 2019* (<https://ebooks.uminho.pt/index.php/uminho/catalog/book/31>).

Na sequência do concurso lançado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a UMinho passou a participar em 9 Laboratórios Associados (LA), dos 40 hoje acreditados no país, estando agora representada em LA de ciências exatas, engenharia, ciências da vida e da saúde, ciências naturais e do ambiente, ciências sociais e humanidades.

Visando possibilitar aos estudantes dos cursos de formação inicial uma oportunidade de aproximação a contextos reais de investigação científica e de inserção em equipas de investigação, foi lançada a segunda edição do Prémio de Iniciação à Investigação Científica.

A UMinho manteve a sua participação em importantes projetos europeus no domínio da ciência aberta, como o *OpenAIRE Advance*, o Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e o *Open Access Policy Alignment Strategies for European Union Research* (PASTEUR4OA), e promoveu eventos internacionais relevantes como a Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta (ConfOA).

No plano da inovação, a UMinho liderou os principais requerentes de patentes em Portugal, de acordo com o “Barómetro Inventa - Patentes Made in Portugal 2021”, afirmando o seu papel como instituição motora de inovação no país. O estudo da Agência Nacional de Inovação (ANI) sobre redes e dinâmicas de transferência de conhecimento em Portugal, que identificou a UMinho como instituição com o maior número de laços com centros tecnológicos e interfaces em Portugal, colocou a UMinho a liderar também, entre os centros de saber, o nível de investimento no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e Portugal 2020.

A UMinho e a Bosch apresentaram, em Braga, em novembro, os resultados da 3ª fase de execução daquela que é a maior parceria de inovação no país nos domínios da mobilidade do futuro e transformação digital da indústria, numa sessão que contou com a presença do Primeiro-Ministro António Costa. Os projetos correspondentes a esta fase supuseram 90 M€ de investimento global (29 M€ de investimento UMinho), traduziram-se em 33 patentes, envolveram 500 pessoas da Bosch e da UMinho, e requereram a contratação de 350 novas pessoas. A participação em grandes projetos de inovação conheceu novos desenvolvimentos com o início de projetos com as empresas Continental e SONAE.

A Universidade continuou a participar ativamente no Centro de Computação Avançada do Minho, que receberá o novo supercomputador português. A Comissária Europeia Mariya Gabriel visitou a UMinho, em junho de 2021, para se inteirar do andamento do projeto, que vai contribuir em larga medida para a capacitação do sistema científico e tecnológico português. O supercomputador será instalado provisoriamente no campus de Azurém.

Em 2021, a UMinho passou a integrar dois novos laboratórios colaborativos, o Laboratório Colaborativo para Serviços de Inovação Orientados para os Dados e o Laboratório Colaborativo em Conhecimento e Tecnologia para uma Saúde Melhor, reforçando a sua articulação com o tecido socioeconómico; no final de 2021, eram 11 as entidades deste género em que a Universidade participava.

Ao nível da interação com a sociedade, a Universidade prosseguiu a sua intensa atividade cultural. Merecem particular destaque as exposições “O Silêncio da Terra”, a partir do riquíssimo espólio da Diamang que foi doado à Universidade do Minho, e “Braga no tempo de André Soares. 300 anos do nascimento do arquiteto riscador”, realizadas na Galeria do Paço.

A colaboração entre a UMinho e os municípios tem revestido particular relevância, como decorre dos projetos de intervenção social que envolvem a Associação de Psicologia, o Laboratório Colaborativo ProChild - CoLab Contra a Pobreza e a Exclusão Social e o Município de Guimarães, dos projetos de recuperação de património, do Teatro Jordão e Garagem Avenida, em Guimarães, e do Convento de S. Francisco de Real, em Braga, da valorização do património arqueológico, na área das Carvalheiras - Braga, de projetos de disseminação da cultura e do conhecimento científico através da rede de Casas do Conhecimento que agrega oito municípios dos distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real, tendo passado a integrar o município de Valongo.

No âmbito da atividade da UMinho Editora, a Universidade promoveu, num vasto programa editorial, a publicação de uma edição ilustrada, de grande qualidade, de “Os Lusíadas”, em colaboração com a Câmara Municipal de Guimarães e com a Kalandraka Editora. Assinalámos o centenário do nascimento de Victor de Sá com reedição da sua tese de doutoramento “A crise do liberalismo e as primeiras manifestações das ideias socialistas em Portugal (1820- 1852)”.

As unidades culturais e diferenciadas da Universidade do Minho contribuíram para a promoção cultural das pessoas, da região e do país, através de projetos museológicos, expositivos e de intervenção científica e cultural.

3.



No plano do desenvolvimento institucional, foi celebrado um contrato-programa entre a Universidade e a sua Escola de Psicologia, naquilo que representa mais um contributo para uma nova arquitetura organizacional, exigida pelos crescentes níveis maturidade e progressiva complexidade da atividade das nossas unidades orgânicas.

A Universidade prosseguiu, no período, a qualificação dos seus corpos de trabalhadores. No último ano, foram abertas 23 posições para docentes de carreira, 16 posições para investigadores de carreira, 169 posições a termo resolutivo para investigador, 26 posições por tempo indeterminado para trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão e 56 posições a termo resolutivo para estes trabalhadores.

No final do ano, a Universidade tinha 2 415 trabalhadores, entre os quais 1313 docentes, incluindo, aproximadamente, 870 com contrato por tempo indeterminado, 387 investigadores, 9% dos quais com contrato por tempo indeterminado, e 715 trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, dos quais 95% com contrato por tempo indeterminado.

Visando a ultrapassagem de diversas ineficiências administrativas com que a Universidade se confronta, prosseguiu o trabalho de otimização dos processos organizacionais. Esteve em curso o levantamento e o redesenho de processos, encontrando-se em avaliação diversas plataformas de suporte informático (contratação, gestão de RH, gestão académica), cuja aquisição é essencial para suportar novos processos.

Estiveram também em desenvolvimento iniciativas de caracterização dos trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, necessárias para o desenho dos planos de formação e progressão.

No quadro da promoção da qualidade de vida e do bem-estar nos *campi*, a UMinho, considerando a igualdade de género como direito fundamental e como desafio constante para as nossas sociedades, aprovou o seu Plano para a Igualdade de Género.

Neste âmbito, cabe destacar o facto de a UMinho ter vivido no final de 2021 uma crise séria, a propósito da denúncia de casos de violência sobre mulheres. Estes eventos e o seu impacto vieram reforçar a necessidade de uma ação mais sistemática, preventiva e reativa, face às situações de assédio no contexto académico. Consequentemente, foi criado, em articulação com a Associação de Psicologia da Escola de Psicologia, um serviço especializado de apoio a pessoas que na comunidade universitária sejam vítimas de violência. Foi constituído um Grupo de Missão para a Elaboração de Orientações de Prevenção e Combate ao Assédio na Universidade do Minho. O Relatório elaborado pelo Grupo de Missão informará o desenho, o desenvolvimento e a avaliação da Estratégia da UMinho para a Prevenção e o Combate ao Assédio.

No âmbito da ação social são de relevar, para além da atividade regular no âmbito do alojamento, alimentação e desporto, as seguintes iniciativas no ano de 2021:

- intervenções nas residências universitárias (rede Wi-Fi, mobiliário, iluminação), visando a melhoria das condições de vida dos estudantes;
- iniciativas de promoção de hábitos alimentares saudáveis;
- ações orientadas para o aumento da quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem e valorização;
- arranque do programa de digitalização de todos os serviços prestados à comunidade académica.

No âmbito da atividade desportiva, área em que os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) têm responsabilidade, os estudantes-atletas da UMinho venceram, pela primeira vez, o Troféu Universitário de Clubes, nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, realizadas na Covilhã e no Fundão.

Ao nível das infraestruturas, consolidou-se a instalação de um novo polo da UMinho, no edifício do Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior (CIIES), em Vila Nova de Famalicão. Prosseguiu o projeto de instalação do Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha, na Estação Radionaval de Apúlia, tendo sido aberto o concurso público para a elaboração do projeto de conceção. Foram concluídas as obras de instalação do MIRRI – *Microbial Resource Research Infrastructure*, dos laboratórios pedagógicos da Escola de Enfermagem, em Gualtar, e da Sala André Cruz Carvalho, um modelo de Aprendizagem Ativa. Teve continuidade a construção do edifício do *TERM Research Hub* – Instituto Cidade de Guimarães de Materiais Biomédicos Avançados, que acolherá atividade do Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (I3BS). Foram também iniciadas as obras conducentes à instalação do Centro Audiovisual e Multimédia da Universidade do Minho.

A Câmara Municipal de Braga adjudicou as empreitadas de conservação, valorização e promoção do Convento de S. Francisco, em Real, um projeto com que a UMinho esteve sempre muito comprometida, tendo-lhe cabido a elaboração do projeto e a realização de obras de sustentação, e que acolherá a Unidade de Arqueologia. Foram lançados os concursos de conceção do *UMinho Digital Clinical Centre* e do *Minho Advanced Computing Centre* (MACC), no

AvePark, nas Taipas. O edifício da Nova Sede da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), em Gualtar, foi objeto de decisões que deverão, agora, acelerar o processo da sua construção.

Ao longo do ano, os Serviços de Gestão dos Campi e Infraestruturas estiveram particularmente ativos na concretização de medidas de mitigação e controlo da propagação do SARS-Cov-2.

4.

A vida institucional conheceu eventos importantes.

Em março, foi eleito um novo Conselho Geral da Universidade, órgão máximo de governo e decisão estratégica da UMinho, que passou a ter como Presidente a Dra. Joana Marques Vidal.

Em setembro, por proposta do reitor, acolhida por uma muito expressiva maioria de membros do Conselho Geral, o Conselho Geral aprovou a manutenção da UMinho como fundação pública com regime de direito privado.

Em outubro, tiveram lugar as eleições para Reitor da UMinho. Em 29 de novembro, Rui Vieira de Castro foi empossado como Reitor da Universidade, sendo a Equipa Reitoral composta pelos vice-reitores Eugénio Campos Ferreira, Filomena Soares, Joana Aguiar e Silva e Luís Amaral e pelos pró-reitores Sandra Paiva, Manuel João Costa, Guilherme Pereira, Teresa Ruão e José Fernandes.

Ainda em novembro, foi eleita a primeira presidência da Comissão de Trabalhadores da Universidade do Minho.

5.

O ano de 2021 foi muito rico, apesar das dificuldades com que nos confrontámos. Globalmente a UMinho manteve elevados níveis de desempenho, que foram externamente reconhecidos.

A UMinho volta a figurar na posição 400-500 entre as melhores instituições de ensino superior do mundo, na avaliação do Academic Ranking of World Universities 2021, o mais prestigiado dos rankings internacionais. O “UI GreenMetric World University Rankings 2021”, que avalia a sustentabilidade ambiental de 956 universidades de 80 países, colocou a UMinho na 3ª posição entre as Instituições de Ensino Superior (IES) portuguesas e na 88ª posição global.

A UMinho conseguiu a certificação platina no programa *Healthy Campus* da Federação Internacional do Desporto Universitário, que procura destacar as melhores práticas nos domínios da promoção do bem-estar e da qualidade de vida nos *campi* universitários.

Em 2021, a Universidade participou ativamente em redes europeias de universidades, designadamente a *European University Association*, o Grupo Compostela de Universidades, o Grupo Santander de Universidades e a Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa.

6.

Subjacente à concretização destes objetivos e medidas esteve sempre a necessidade de garantir para a Universidade a estabilidade e a sustentabilidade financeiras.

No que diz respeito ao desempenho orçamental importa destacar que o orçamento inicial da UMinho em 2021 cifrou-se nos 162,9 M€, representando um aumento de cerca de 7,30% face ao ano de 2020, justificado, essencialmente, por uma alteração no reconhecimento da previsão de transferências de parceiros.

Já no que diz respeito ao desempenho económico-financeiro é de assinalar a diminuição do resultado líquido do período em aproximadamente 1,2 M€, decorrente essencialmente do aumento de gastos com o pessoal, do reforço das provisões e da diminuição das transferências e subsídios obtidos.

Importa ainda destacar em 2021 a continuidade na implementação da contabilidade de gestão na UMinho, a qual é indispensável à produção de informação relevante, por forma a satisfazer as necessidades de informação dos dirigentes sobre os rendimentos, gastos e resultados.

As demonstrações financeiras constantes do Relatório foram objeto de fiscalização e revisão legal de contas pelo Fiscal Único, conducentes à emissão da certificação legal das contas.

Em suma, durante o ano de 2021, apesar da dimensão dos desafios com que foi confrontada, designadamente por efeito da pandemia, em resultado do compromisso dos seus professores e investigadores, dos seus estudantes de todos os ciclos de estudos e dos seus trabalhadores técnicos administrativos e de gestão, a UMinho assegurou, com elevada qualidade, o essencial da sua missão, orientada para a educação de alto nível das novas gerações, para o alargamento das fronteiras do conhecimento humano e para a promoção do desenvolvimento social e económico da região e do País.

Rui Vieira de Castro

Reitor



MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Missão e Objetivos

A UMinho tem como missão, de acordo com os seus Estatutos, gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade (art.º 2º).

Nos termos do Plano de Ação 2017-2021, o cumprimento da missão da Universidade é realizado num quadro de referência internacional, em torno de quatro eixos basilares, mediante a prossecução das seguintes prioridades estratégicas:

- No eixo da Educação - prover uma educação superior de elevada qualidade, aprofundando a natureza da UMinho de “universidade completa”, através de projetos inovadores e socialmente relevantes, num amplo número de áreas de formação, em diferentes modalidades e metodologias formativas, orientadas para diferentes públicos;
- No eixo da Investigação e Inovação - consolidar no panorama nacional e internacional a investigação científica realizada na UMinho, assegurando a sua excelência, impacto e abertura e fazendo progredir quantitativa e qualitativamente os resultados da sua atividade em todas as áreas em que atua;
- No eixo da Interação com a Sociedade - participar ativamente no desenvolvimento cultural, social, económico das pessoas, dos territórios e do país, valorizando o talento e contribuindo para a construção de uma sociedade mais desenvolvida, mais justa e mais sustentável;
- No eixo da Internacionalização - aprofundar a sua qualidade, reforçando a presença da UMinho em redes internacionais, consolidando parcerias estratégicas e intensificando a sua atividade sobretudo no quadro do Espaço Europeu de Ensino Superior (EES).

O modo como estes eixos se materializam depende da configuração das áreas de enquadramento da missão da Universidade, para as quais são também estabelecidas prioridades estratégicas:

- (i) Ao nível da Qualidade Institucional – promover novas orientações, dispositivos, iniciativas e metodologias relativos à organização e gestão da instituição, combatendo práticas burocratizantes;
- (ii) Ao nível da Qualidade de Vida nos *campi* e Infraestruturas – tornar os espaços da UMinho lugares de bem-estar, assumindo como prioritários os valores da inclusão e da sustentabilidade ambiental e energética;
- (iii) Ao nível da Sustentabilidade Financeira – ampliar a capacidade de investimento estratégico da UMinho, aumentando as suas receitas e os seus níveis de eficiência.

Organização

Através do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, o Estado português instituiu uma fundação pública com regime de direito privado denominada Universidade do Minho, a qual resulta da transformação da Universidade do Minho em fundação pública com regime de direito privado nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprovou o regime jurídico das instituições de ensino superior. Em setembro de 2021, respondendo aos requisitos legais, a Universidade reafirmou a sua opção pelo regime fundacional através de uma expressiva votação favorável do Conselho Geral da Universidade.

Nos termos do Artigo 7.º dos Estatutos da Fundação Universidade do Minho (a que se refere o n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 4/2016), são órgãos da Universidade:

- a) O Conselho de Curadores, com a seguinte composição em 31 de dezembro de 2021:
 - Guilherme Valdemar Pereira d'Oliveira Martins (Presidente)
 - Isabel Maria Gonçalves Folhadela de Oliveira Mendes Furtado
 - José Manuel Melo Antunes Mendes
 - Clara Ferreira Alves
 - Fortunato Oliveira Frederico
- b) O Fiscal Único, Mário da Cunha Guimarães, em representação de Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC.
- c) Os órgãos previstos na lei e especificados nos Estatutos do estabelecimento de ensino.



A UMinho, enquanto estabelecimento de ensino, adota um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência da utilização dos seus meios e recursos.

O organograma seguinte representa a atual estrutura organizacional e de governação da UMinho:

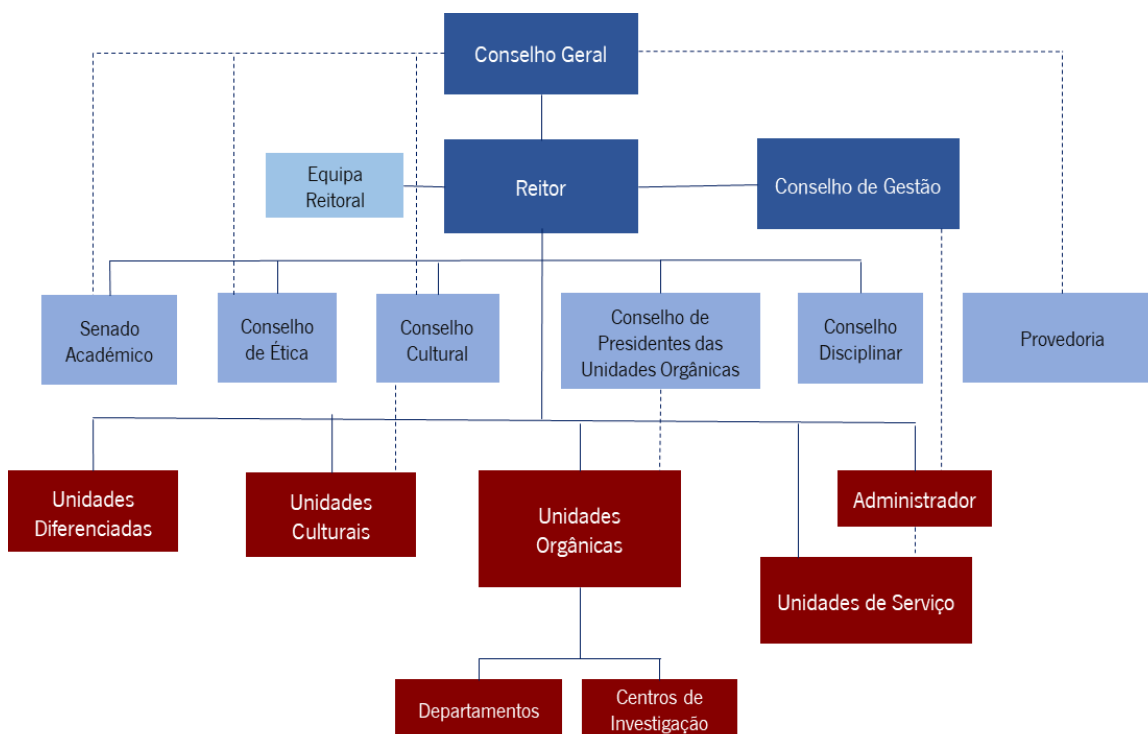


Figura 1 - Organograma da UMinho

Órgãos de Governo

O governo da Universidade do Minho, enquanto estabelecimento de ensino, baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas, sendo exercido pelos órgãos abaixo apresentados.

No que diz respeito ao Conselho Geral, até março de 2021, este órgão era constituído pelos seguintes membros:

- Luís Valente de Oliveira (Presidente)
- Manuel Carvalho da Silva (Vice-Presidente)
- Luís Alfredo Martins do Amaral
- Sandra Cristina Almeida Paiva
- Patrícia Penélope Mendes Jerónimo Vink
- Isabel Maria Costa Soares
- Álvaro Iriarte Sanróman
- Maria Helena Almeida Silva Guimarães
- Ana Maria da Silva Pereira Henriques Serrano
- Paulo António Alves Pereira
- Diamantino Manuel Ísua Pereira
- Delfina Rosa Rocha Gomes
- Joaquim Manuel Freitas da Rocha
- Patrícia Espinheira Sá Maciel

- Nuno Henrique Vieira Reis
- Rui Jorge Machado Oliveira
- João Manuel Nogueira Rocha
- Joana Ferreira Domingues
- Victor Manuel Sousa Rego Duarte Soares
- Ramón Villares Paz
- José Gonçalves Teixeira
- Paula Araújo Pereira da Silva
- Maria da Graça Oliveira da Cunha Coelho Araújo

A 12 de abril de 2021, tomaram posse os membros eleitos para o Conselho Geral para o período 2021/2025, composto pelos membros:

- Maria Joana Raposo Marques Vidal (Presidente)
 - António Carlos Fernandes Rodrigues (Vice-Presidente)
 - Nuno Miguel Dias Cerca (Secretário)
 - Tiago Filipe Silva Miranda
 - Tiago José Quinteiro Lopes Henriques Silva
 - Ana João Gomes Rodrigues
 - Patrícia Espinheira Sá Maciel
 - Maria Cláudia Gonçalves Cunha Pascoal
 - João Manuel Cardoso Rosas
 - Luís António Martins Santos
 - Delfina Rosa Rocha Gomes
 - Joana Rodrigues Arantes Silva
 - Paulo Alexandre Costa Araújo Sampaio
 - Isabel Maria Costa Soares
 - Rui Jorge Machado Oliveira
 - André Francisco Soares Carvalho Alves Teixeira
 - Ricardo Duarte Faria Lopes
 - Ana Margarida Silva Gonçalves
 - Victor Manuel Sousa Rego Duarte Soares
 - Ángel Maria Carracedo Álvarez
 - Joaquim Castro de Freitas
 - Manuela da Assunção Borges Vaz Soares
 - Marta Alexandra Teixeira Mestre
- Reitor:
- Rui Manuel Costa Vieira de Castro

Até 26 de outubro de 2021, para além do Reitor (identificado acima), a equipa reitoral era constituída pelos seguintes membros:

- Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira (Vice-Reitor)
- Laurinda Sousa Ferreira Leite (Vice-Reitora)



- Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado (Vice-Reitor)
- Maria Manuela Reis Martins (Vice-Reitora)
- Paulo Jorge Sousa Cruz (Pró-Reitor)
- Manuel João Tavares Mendes Costa (Pró-Reitor)
- José Filipe Vilela Vaz (Pró-Reitor)
- Guilherme Alberto Mendes Pereira (Pró-Reitor)
- Carla Cristina Esteves Martins (Pró-Reitora)

A 29 de novembro de 2021, foram investidos pelo Reitor, para o mandato de 2021/2025, os restantes membros da equipa reitoral:

- Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira (Vice-Reitor)
- Filomena Maria Rocha Menezes Oliveira Soares (Vice-Reitora)
- Luís Alfredo Martins Amaral (Vice-Reitor)
- Joana Maria Madeira de Aguiar e Silva (Vice-Reitora)
- Sandra Cristina Almeida Paiva (Pró-Reitor)
- Manuel João Tavares Mendes Costa (Pró-Reitor)
- Guilherme Alberto Mendes Pereira (Pró-Reitor)
- Teresa Augusta Ruão Correia Pinto (Pró-Reitora)
- José Manuel Machado Fernandes (Pró-Reitor)

Até novembro de 2021, o Conselho de Gestão da UMinho era constituído pelos seguintes membros:

- Rui Manuel Costa Vieira de Castro (Presidente)
- Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira (Vice-Reitor)
- Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado (Vice-Reitor)
- Paulo Jorge Sousa Cruz (Pró-Reitor)
- Carlos Alberto da Silva Menezes (Administrador)

No dia 7 de janeiro de 2022, o Conselho de Curadores, sob proposta do Reitor, nomeou para constituição do Conselho de Gestão, os seguintes membros:

- Rui Vieira de Castro (Presidente)
- Eugénio Campos Ferreira (Vice-Reitor)
- Luís Alfredo Martins do Amaral (Vice-Reitor)
- Joana Maria Madeira de Aguiar e Silva (Vice-Reitor)
- José Eduardo Martins Ferreira (Administrador)

Órgãos de Consulta

Aos órgãos de consulta da Universidade do Minho compete aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos Estatutos. Com a entrada em vigor dos Estatutos da UMinho, em setembro de 2017, a Universidade passou a dispor dos seguintes órgãos de consulta, cuja composição se reporta igualmente a 31 de dezembro de 2021:

Senado Académico

Presidente – Reitor

Conselho Cultural

Presidente – não nomeado

Conselho Disciplinar



Presidente – Mário João Ferreira Monte

Conselho de Presidentes de Unidades Orgânicas

Presidente – Reitor

Conselho de Ética

Presidente – Graciete Tavares Dias

Provedoria

A Universidade dispõe de uma Provedoria que integra o Provedor do Estudante e o Provedor Institucional, que desenvolvem a sua ação com total autonomia e independência relativamente aos órgãos da Universidade.

Provedor do Estudante

Rosa Maria Vasconcelos

Provedor Institucional

Aníbal Augusto Alves

Unidades Orgânicas

As Unidades Orgânicas (UO) são estruturas com órgãos e pessoal próprios através das quais a Universidade faz a afirmação da sua missão, numa determinada área de conhecimento, com especial ênfase nas dimensões do ensino, da investigação e da interação com a sociedade. São UO da UMinho:

Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD)

Presidente – Paulo Jorge de Sousa Cruz

Escola de Ciências (EC)

Presidente – José Manuel González-Méijome

Escola de Direito (ED)

Presidente – Cristina Manuela Araújo Dias

Escola de Economia e Gestão (EEG)

Presidente – Cláudia Maria Neves Simões

Escola de Engenharia (EE)

Presidente – Pedro Miguel Ferreira Martins Arezes

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH)

Presidente – Isabel Cristina Costa Alves Ermida

Escola de Medicina (EM)

Presidente – Nuno Jorge Carvalho Sousa

Escola de Psicologia (EP)

Presidente – Mário Miguel Machado Osório Gonçalves

Escola Superior de Enfermagem (ESE)

Presidente – Esperança do Gago Alves Pereira

Instituto de Ciências Sociais (ICS)

Presidente – Helena Cristina Ferreira Machado

Instituto de Educação (IE)

Presidente – Leandro da Silva Almeida

Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (I3Bs)

Presidente – Maria Manuela Estima Gomes



Unidades Culturais

As Unidades Culturais (UCI) contribuem para a realização da política cultural da Universidade. Promovem a interação com a sociedade, disponibilizando o património cultural a seu cargo para o desenvolvimento de atividades de investigação, divulgação e fruição. São UCI da Universidade:

Arquivo Distrital de Braga (ADB)

Diretor – António Armando Ferreira Silva Sousa

Biblioteca Pública de Braga (BPB)

Diretora – Maria João Amante

Casa do Conhecimento (CdC)

Diretor – José Gabriel Andrade

Casa Museu de Monção (CMM)

Diretor – não nomeado

Centro de Estudos Lusíadas (CEL)

Diretor – José de Sousa Teixeira

Museu Nogueira da Silva (MNS)

Diretor – Miguel Jorge Alves Miranda Bandeira Duarte

Unidade de Arqueologia (UA)

Diretor – não nomeado

Unidades Diferenciadas

A Universidade possui Unidades Diferenciadas (UD), em parceria com entidades externas, dotadas de autonomia e estrutura próprias, nos termos dos respetivos estatutos. Estas unidades congregam recursos humanos e materiais coerentes e adequados ao desenvolvimento das suas atividades, no âmbito de projetos autónomos ou em parceria com outras unidades. São UD da Universidade:

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), em parceria com a Câmara Municipal de Braga

Diretora – Aida Pires Branco Alves

Casa de Sarmento – Centro de Estudos do Património (CS), em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães e a Sociedade Martins Sarmento

Diretor – João Antero Gonçalves Ferreira

Instituto Confúcio (IC), em parceria com o Centro de Intercâmbio e Cooperação Sino-Estrangeiras de Línguas

Diretores – António Manuel Clemente Lázaro e Li Chunjiang

Administrador

Até 31 de dezembro de 2021: Carlos Alberto da Silva Menezes.

Em 7 de abril de 2022 foi nomeado: José Eduardo Martins Ferreira.

Unidades de Serviço

A Universidade dispõe de Unidades de Serviço (US) que garantem o apoio logístico, técnico e administrativo à sua atividade, assegurando a prossecução das suas atribuições e o exercício das competências dos seus órgãos de governo, bem como das suas unidades orgânicas, culturais e diferenciadas. A gestão corrente da UMinho é assegurada pelo Administrador, a quem compete também a orientação e a coordenação das atividades e dos serviços da Universidade, no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro, sob a direção do Reitor. A orgânica das US foi revista em 2020, passando a incluir as seguintes unidades e a seguinte composição atualmente:

Serviços da Reitoria:

Gabinete do Reitor

Chefe de Gabinete – Ana Paula Martins



Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

Chefe de Divisão – Júlia Manuela Silva Costa

Gabinete de Avaliação, Auditoria e Controlo (GAAC)

Chefe de Divisão – Filipa Palmeira

Gabinete de Assessoria Jurídica (GAJ)

Chefe de Divisão – Susana Carvalho

Gabinete de Processos Académicos (GPA)

Chefe de Divisão – Maria Fernanda Ferreira

Gabinete de Projetos Especiais (GPE)

Chefe de Divisão – David Silva

Núcleo de Acreditação e Catalogação de Cursos (NACC)

Coordenador – não nomeado

Serviços Especializados:

Unidade de Serviços de Recursos Humanos (USRH)

Diretor – Sara Patrícia Rodrigues

Unidade de Serviços Financeiro e Patrimonial (USFP)

Diretor – Carlos Ferreira

Unidade de Serviços de Contração Pública (USCP)

Diretor – Rosário Fernandes

Unidade de Serviços de Sistemas de Informação e Comunicação (USSIC)

Diretor – Filipe José Silva Clemente

Unidade de Serviços de Gestão Académica (USGA)

Diretora – Carla Isabel Pereira Lavrador

Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas (USDB)

Diretor – Eloy António Santos Cordeiro Rodrigues

Unidade de Serviços de Gestão e Acreditação da Qualidade (USGAQ)

Diretora – Susana Lameiras

Unidade de Serviços de Apoio à Internacionalização (USAI)

Diretora – Ana Esteves

Unidade de Serviços de Gestão dos Campi e Infraestruturas (USGCI)

Diretor – Ricardo Lobão

Unidade de Serviços de Apoio a Projetos de Investigação (USAPI)

Chefe de Divisão – Carla Maria Canotilho Alberto Santos

Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação (USAAE)

Chefe de Divisão – Filipe José Martins Rocha



ATIVIDADES

1. EDUCAÇÃO

1.1. Oferta educativa

Em 2021 a UMinho ofereceu um elevado número de cursos, acreditados pela Agência Nacional de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES), ministrados nos três ciclos de estudos e cobrindo diferentes áreas de especialização. Nos últimos 3 anos, tem-se vindo a registar um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudos.

A estreita colaboração da UMinho com os seus parceiros nacionais e internacionais tem resultado em programas em associação, ao nível do 2º e 3º ciclo.

A oferta da UMinho foi diversificada explorando novas modalidades de formação, em particular os cursos não conferentes de grau, presenciais e a distância, e satisfazendo diferentes públicos.

Com o objetivo de estimular percursos formativos de sucesso desenvolveram-se programas de apoio ao mérito académico dos estudantes. Numa lógica de promover a integração da educação e da investigação, lançaram-se os Prémios UMinho de Iniciação na Investigação Científica.

O Colégio Doutoral UMinho, projeto transversal da Universidade em articulação com as UO, consolidou a sua atividade em 2021, contribuindo para a qualidade da formação facultada aos estudantes de 3º ciclo, com incidência na formação em competências transversais, nas boas práticas na Formação Doutoral, na qualidade de vida dos estudantes de doutoramento (início da atividade em janeiro de 2022), na empregabilidade e carreira e no acolhimento aos novos estudantes de doutoramento.

1.1.1. Cursos conferentes de grau

No ano letivo de 2021-2022 entre os 241 cursos conferentes de grau com oferta de vagas encontravam-se 55 licenciaturas, 2 mestrados integrados, 125 mestrados (5 deles em associação) e 59 doutoramentos (13 deles em associação), com a distribuição por UO que consta da tabela seguinte (ver lista detalhada no Anexo I).

Tabela 1 - Cursos com oferta de vagas no ano letivo de 2021/2022

Unidade Orgânica	Licenciatura	Mestrado Integrado	Mestrado	Doutoramento	Total
Escola de Arquitetura, Arte e Design	2	1	1	1	5
Escola de Ciências	11		13	11	35
Escola de Direito	2		10	1	13
Escola de Economia e Gestão	8		15	5	28
Escola de Engenharia	14		37	22	73
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	8		11	5	24
Escola de Medicina		1	2	2	5
Escola de Psicologia	1		8	2	11
Escola Superior de Enfermagem	1		1		2
Instituto de Ciências Sociais	6		10	6	22
Instituto de Educação	2		17	2	21
I3BS				2	2
Total (2021 2020)	55 41	2 16	125 105	59 57	241 219

Devido à reestruturação dos cursos de mestrados integrados, registou-se em 2021 um aumento significativo do número de licenciaturas (55 contra 41 em 2020) e uma redução acentuada do número de mestrados integrados (apenas 2 em 2021). De registar também o aumento do número de mestrados (mais 20 do que em 2020) e de doutoramentos (mais 2).

1.1.2. Cursos não conferentes de grau

No ano letivo 2020/21 funcionaram diversos cursos não conferentes de grau, em regime presencial ou a distância.

Em regime presencial encontravam-se em funcionamento 3 cursos de pós-licenciatura de especialização oferecidos pela Escola Superior de Enfermagem, 10 cursos de especialização e 5 cursos avançados, ministrados pela Escola de Engenharia, 1 curso de especialização ministrado pela Escola de Ciências, 1 curso de especialização ministrado pela Escola de Economia e Gestão, 1 curso de estudos avançados ministrado pela Escola de Psicologia.

Entrou em funcionamento no ano letivo 2020/21, em regime presencial, o Curso de Formação Especializada em Fundamentos para a Investigação Científica, resultado de uma proposta conjunta da Reitoria e de nove Unidades



Orgânicas (Escola de Ciências, Escola de Direito, Escola de Engenharia, Escola de Medicina, Escola de Psicologia, Escola Superior de Enfermagem, Instituto de Ciências Sociais, Instituto de Educação e Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos).

No regime a distância estiveram em funcionamento 5 cursos de especialização da Escola de Ciências.

Em 2020/2021 o Curso de Preparação para Maiores de 23 anos teve 241 estudantes inscritos, dos quais 140 concluíram com sucesso a sua formação, tendo ingressado na UMinho 93 desses candidatos através do respetivo concurso especial.

As Summer Schools representam um tipo de iniciativas muito importante para a afirmação da Universidade e das suas diversas áreas científicas e de formação. Em 2021, tiveram lugar 7 Summer Schools, organizadas por várias Unidades Orgânicas (em 2020 tiveram lugar 22 e em 2019 tinham sido 55). De registar que este número tem vindo a diminuir nos últimos 3 anos, justificável, em grande parte pela situação pandémica que atravessamos. O Anexo II detalha a lista completa de Summer Schools que ocorreram na UMinho em 2021.

1.1.3. Novos cursos

Durante o ano de 2021, foram aprovados nos órgãos da Universidade novos cursos conferentes e não conferentes de grau. No primeiro caso, incluem-se 1 Licenciatura, 1 Mestrado e 1 Doutoramento. Estes cursos, foram submetidos à A3ES, para acreditação, no mês de outubro.

Tabela 2 - Novos ciclos de estudos criados e/ou submetidos à acreditação da A3ES em 2021

Unidade Orgânica	Designação do ciclo de estudos	Ciclo (1.º, 2.º ou 3.º)	ECTS	Referência
Escola de Engenharia	Engenharia Aeroespacial	1.º	180	NCE/21/2100208
	Engenharia Aeroespacial	2.º	120	NCE/21/2100209
Escola de Psicologia	Psicologia	3.º	180	NCE/21/2100190

Foram ainda criados doze cursos não conferentes de grau, creditados, nas modalidades de presencial, *e-learning* e *b-learning*.

Tabela 3 - Cursos não conferentes de grau criados em 2021

Unidade Orgânica	Designação do curso	Tipo	ECTS	Modalidade
Ciências	Segurança e Boas Práticas em Contexto Laboratorial no âmbito das Biociências	Curso Breve Creditado - Nível Especialização	5	Presencial
	Validação de Métodos Analíticos	Curso Breve Creditado - Nível Especialização	6	<i>E-Learning</i>
	Proteção e Segurança Radiológica	Curso Breve Creditado - Nível Especialização	7,5	<i>B-Learning</i>
	Digitalização nos Cuidados Primários da Visão	Curso Breve Creditado - Nível Especialização	5	<i>B-Learning</i>
	Aprofundamento em Optometria Geriátrica	Curso Breve Creditado - Nível Especialização	5	<i>B-Learning</i>
	Estudos Avançados em Ciências da Visão	Estudos Avançados – 3.º ciclo	15	Presencial
Direito	Governança Pública Local e Direitos Fundamentais na Era Digital	Formação Especializada – 2.º ciclo	15	Presencial
Economia e Gestão	School of CEOs – Sharp Training for First-time CEOs	Curso Breve Creditado - Nível Especialização	8	Presencial
	Programa Executivo em Marketing Digital e e-Commerce	Curso Breve Creditado - Nível Especialização	8	<i>E-Learning</i>
	Programa Executivo em Marketing Digital e e-Business	Formação Especializada – 2.º ciclo	15	Presencial
	Programa Executivo e-Commerce Internacional	Curso Breve Creditado - Nível Especialização	8	<i>B-Learning</i>
Engenharia/Arquitetura, Arte e Design	Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios	Formação Especializada – 2.º ciclo	40	<i>B-Learning</i>

1.1.4. Alteração e extinção de cursos

Em 2021, foram aprovadas alterações a 25 ciclos de estudos, incluindo 8 licenciaturas, 8 mestrados e 9 doutoramentos. A lista destes cursos encontra-se no Anexo III.

Foram extintos 6 ciclos de estudos no período em análise (5 Mestrados e 1 Doutoramento).

Foram também alterados três cursos não conferentes de grau, dois cursos breves creditados de nível de especialização (2.º ciclo) e um de formação especializada (2.º ciclo), Anexo IV, a funcionarem nas modalidades de *e-learning* e presencial.

Foram ainda extintos 2 cursos não conferentes de grau (Anexo V).

1.1.5. Acreditação de cursos

A tabela que se segue regista a distribuição dos cursos acreditados por UO, em 2021, estando a sua identificação disponível em anexo a este relatório (Anexo VI). Os cursos com processos Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) ou Novos Ciclos de Estudos (NCE) tiveram na sua grande maioria acreditação por 6 anos.

Tabela 4 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2019, 2020 e 2021

Unidade Orgânica	N.º de cursos		
	2019	2020	2021
Escola de Arquitetura, Arte e Design	-	2	-
Escola de Ciências	1	13	8
Escola de Direito	1	-	9
Escola de Economia e Gestão	6	13	10
Escola de Engenharia	4	38	24
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	-	4	7
Escola de Medicina	-	5	-
Escola de Psicologia	-	3	7
Escola Superior de Enfermagem	2	-	-
Instituto de Ciências Sociais	2	6	4
Instituto de Educação	1	7	4
I3BS	-	1	-
Total	17	92	73

Encontram-se ainda pendentes 18 cursos cuja autoavaliação foi submetida à A3ES antes de 2021 (em 2018 e 2019), conforme se assinala na tabela abaixo e se detalha no Anexo VII.

Tabela 5 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2021 e ainda pendentes

Unidade Orgânica	Nº de Cursos
Escola de Ciências	4
Escola de Direito	4
Escola de Economia e Gestão	2
Escola de Engenharia	1
Instituto de Ciências Sociais	7
Total	18

A Tabela 6 apresenta o número de cursos submetidos para acreditação nos últimos 3 anos, nos 3 ciclos de estudos e em cada UO, desde 2019 a 2021.

Tabela 6 - Cursos em funcionamento submetidos para acreditação em 2019, 2020 e 2021

Submissão	Unidade Orgânica	N.º Cursos por ciclo 2019	N.º Cursos por ciclo 2020	N.º Cursos por ciclo 2021
dezembro	Escola de Arquitetura, Arte e Design	— — —	1.º ciclo: 1 2.º ciclo: 0 3.º ciclo: 0	1.º ciclo: 1 2.º ciclo: 0 3.º ciclo: 0
	Escola de Ciências *	1.º ciclo: 5 2.º ciclo: 7 3.º ciclo: 2	1.º ciclo: 3 2.º ciclo: 4 3.º ciclo: 3	1.º ciclo: 2 2.º ciclo: 2 3.º ciclo: 2
	Escola de Direito	1.º ciclo: 1 2.º ciclo: 0 3.º ciclo: 0	— — —	— — —
	Escola de Economia e Gestão	1.º ciclo: 2 2.º ciclo: 4 3.º ciclo: 1	— — —	— — —
	Escola de Engenharia *	1.º ciclo: 0 2.º ciclo: 7 3.º ciclo: 10	1.º ciclo: 1 2.º ciclo: 5 3.º ciclo: 1	1.º ciclo: 0 2.º ciclo: 1 3.º ciclo: 1
	Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	— — —	1.º ciclo: 4 2.º ciclo: 7 3.º ciclo: 1	1.º ciclo: 2 2.º ciclo: 3 3.º ciclo: 4
	Escola de Enfermagem	— — —	— — —	1.º ciclo: 1 2.º ciclo: 0 3.º ciclo: 0
	Escola de Medicina	— — —	— — —	1.º ciclo: 0 2.º ciclo: 1 3.º ciclo: 0
	Escola de Psicologia	— — —	— — —	1.º ciclo: 0 2.º ciclo: 1 3.º ciclo: 0
	Instituto de Ciências Sociais	1.º ciclo: 1 2.º ciclo: 3 3.º ciclo: 1	— — —	1.º ciclo: 2 2.º ciclo: 0 3.º ciclo: 1



	Instituto de Educação	1.º ciclo: 0 2.º ciclo: 8 3.º ciclo: 0	1.º ciclo: 1 2.º ciclo: 9 3.º ciclo: 2	— — —
--	-----------------------	--	--	-------------

* Um curso de doutoramento foi submetido por parceiro coordenador.

1.1.6. Catálogo de Cursos

Todas as criações, alterações e extinções de cursos conferentes de grau refletem-se no Catálogo de Cursos quer ao nível dos cursos, dos planos de estudos ou das unidades curriculares, no ano letivo em que o curso funciona ou deixa de funcionar.

1.1.7. Opção UMinho

No ano de 2021, frequentaram a Opção UMinho, 3 630 estudantes, que se inscreveram em 47 Unidades Curriculares (UC), como mostra o Anexo VIII. Em julho de 2021 foi publicada a alteração do Regulamento da Opção UMinho (Despacho RT-74/2021).

1.2. Estudantes

1.2.1. Estudantes de cursos conferentes de grau

Em dezembro de 2021 frequentavam a UMinho 20 016 estudantes de cursos conferentes de grau; 9 903 eram estudantes de licenciatura (49,5%), 2 914 de mestrado integrado (14,6%), 5 430 de mestrado (27,1%) e 1 769 de doutoramento (8,8%). A tabela seguinte compara os valores de 2021 com os de 2020 e 2019 e mostra que se mantém a tendência crescente de inscritos em cursos de licenciatura e em cursos de 2º e 3º ciclos, tendência que resulta também das alterações aos cursos de mestrado integrado da Escola de Engenharia e Psicologia, que em 2021/2022 deram lugar a novos cursos de licenciatura e mestrado, facto que explica o aumento de inscritos em cursos de licenciatura e mestrado e o decréscimo de inscritos em cursos de mestrado integrado.

Tabela 7 - Número de estudantes de cursos conferentes de grau, em 2019, 2020 e 2021

Nível do curso	Número de estudantes		
	2019	2020	2021
Licenciaturas (1º Ciclo)	6 637	6 994	9 903
Mestrados Integrados	6 387	6 482	2 914
Mestrados (2º Ciclo)	4 917	4 512	5 430
Doutoramentos (3º Ciclo)	1 700	1 561	1 769
Total	19 641	19 549	20 016

Nos últimos 3 anos tem-se vindo a registar um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudos, com a exceção dos mestrados integrados que, como já referido, sofreram uma reestruturação.

1.2.2. Estudantes de cursos não conferentes de grau

Durante o ano de 2021 frequentaram a UMinho 104 estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau, menos 69 que em 2020, conforme se regista na Tabela 8.

Tabela 8 - Número de estudantes de cursos não conferentes de grau

Cursos não conferentes de grau	Nível do curso	Número de estudantes		
		2019	2020	2021
Presenciais	Pós-licenciatura	64	89	74
	Formação especializada	49	84	30
A distância		75	—	—
Total		188	173	104

1.2.3. Estudantes estrangeiros

Em dezembro de 2021 estavam inscritos na UMinho 2 181 estudantes de nacionalidade estrangeira, representando 10,9% dos estudantes inscritos, no final de 2020 esse valor era de 2 276, ou seja, 11,6% do total de inscritos. A tabela infra apresenta a distribuição dos estudantes estrangeiros por ciclo de estudos e mostra que, desde 2018, tem havido um aumento contínuo do número de estudantes estrangeiros de licenciatura e mestrado integrado na UMinho; nos últimos dois anos, houve uma diminuição do número de estudantes estrangeiros a que, uma vez mais, a pandemia não foi alheia.

Tabela 9 - Estudantes de nacionalidade estrangeira

Grau	2018		2019		2020		2021	
	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos	Estudantes com nacionalidade estrangeira	Total de inscritos
1º ciclo	433	12 716	549	13 024	652	13 476	691	12 817
2º ciclo	1 327	4 685	1 524	4 917	994	4 512	813	5 430
3º ciclo	666	1 579	749	1 700	630	1 561	677	1 769
Total	2 426	18 980	2 822	19 641	2 276	19 549	2 181	20 016

1.2.4. Estudantes em mobilidade

O número de estudantes em mobilidade no ano letivo 2020/2021 foi de 184 (no ano anterior tinha sido 377) em mobilidade *outgoing* e de 225 (no ano anterior tinha sido 479) em mobilidade *incoming*, com a distribuição por programa ou iniciativa apresentada na Tabela 10, que regista também a duração da mobilidade. Face ao ano anterior, em 2019/20 os números relativos à mobilidade quer *outgoing*, quer *incoming*, foram claramente inferiores, o que se deveu, em grande parte, às restrições à mobilidade internacional associada à situação pandémica (Covid-19).

Tabela 10 - Estudantes em mobilidade em 2020/2021

Programas/Iniciativas	OUT		IN	
	Estudantes	Nº meses	Estudantes	Nº meses
Erasmus+ Estudos	144	794	168	853
Erasmus+ <i>International Credit Mobility</i>	-	-	25	123
Erasmus+ <i>Placements</i>	33	170	12	38
Erasmus Mundus – Ação 1	-	-	-	-
Erasmus Mundus – Ação 2	-	-	-	-
Programa de Licenciaturas Internacionais	-	-	-	-
Projeto ICI-ECP BEAM (Austrália)	-	-	-	-
Protocolos com IES Estrangeiras	5	50	11	47
Swiss - European Mobility Programme	1	5	3	13
Summer Schools	-	-	-	-
Programa Paulo Freire	-	-	-	-
Almeida Garrett	-	-	6	31
Outros Programas de Mobilidade	1	5	-	-
Total	184	1 024	225	1 105

1.2.5. Estudantes ingressados

No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), em 2021, foram oferecidas 3 049 vagas, incluindo 46 vagas do concurso local para acesso à Licenciatura em Música. Na 1ª fase de candidatura foram preenchidas 2 948 (96,7%) das vagas oferecidas (inclui 29 do Concurso Local para a Licenciatura em Música).

O número de estudantes que, no ano em apreço, ficaram colocados pela 1ª vez em cursos de 1º ciclo ou mestrados integrados, através da primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) (excluindo o concurso local da Licenciatura em Música), por UO, é apresentado na tabela seguinte.

Tabela 11 - Estudantes colocados pela primeira vez em licenciatura e mestrado integrado (1ª fase CNA)

UO	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19*	2019/20	2020/21	2021/22
Escola de Arquitetura, Arte e Design	87	91	87	117	113	121	120
Escola de Ciências	451	456	416	409	413	395	431
Escola de Direito	137	150	147	154	160	168	165
Escola de Economia e Gestão	418	439	396	400	419	493	455
Escola de Engenharia	812	834	815	852	846	930	843
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	275	297	278	280	250	279	258
Escola de Medicina	141	138	137	120	120	121	121
Escola de Psicologia	69	71	63	61	65	72	72
Escola Superior de Enfermagem	83	86	77	84	88	82	82
Instituto de Ciências Sociais	229	243	199	214	239	265	246
Instituto de Educação	129	131	112	89	107	133	126
Total	2 831	2 936	2 727	2 780	2 820	3 057	2 919

No final da 3ª fase, ficaram preenchidas 3 172 vagas (não foram consideradas vagas por recolocação).

Para além dos estudantes colocados pela via do CNAES ou do concurso local, foram ainda colocados (pelo CNAES) 94 pelos contingentes especiais (Açores, Madeira e Emigrante), 151 ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, Países de Língua Oficial Portuguesa e naturais de Timor-Leste, entre outros) e 240 através



de concursos especiais (incluindo 106 - “maiores de 23 anos”; 45 - titulares de cursos superiores, incluindo o concurso especial para o Mestrado Integrado (MI) em Medicina; 89 - estudante internacional) e 87 estudantes por mudança de par instituição externa/curso, o que perfaz um total adicional de 612 alunos.

Até ao final de dezembro, tinham, ainda, reingressado 207 alunos, para completar uma licenciatura ou um mestrado integrado, e transferidos para a UMinho 40 estudantes, o que perfaz mais um total adicional de 247 estudantes.

Assim, o total de estudantes colocados em 2021/2022 por concursos e regimes para além do CNAES e do concurso local, foi de 859 estudantes

A evolução do número total de estudantes colocados na UMinho, em 2021/2022, por concursos e regimes para além do CNAES e do concurso local é apresentada na tabela abaixo, constatando-se um ligeiro decréscimo, face a 2020/2021, talvez devido à situação pandémica que se viveu.

Tabela 12 - Evolução dos estudantes inscritos e ingressados na UMinho em 2021/22 para além do CNAES e CL

Ano	Alunos Inscritos
2013/2014	567
2014/2015	579
2015/2016	543
2016/2017	653
2017/2018	777
2018/2019	975
2019/2020	946
2020/2021	881
2021/2022	859

Somando os totais parciais anteriores, obtém-se 4 031 alunos. Contudo, alguns dos estudantes colocados na UMinho pedem transferência ou anulam a matrícula passado pouco tempo, pelo que, no final de dezembro de 2021, estavam inscritos na UMinho 3 769 dos estudantes que ingressaram ou reingressaram através dos diversos concursos, contingentes e regimes, o que corresponde a 123,6% das vagas do CNAES.

A evolução do número de estudantes inscritos na UMinho no final de dezembro, nos últimos oito anos, é apresentada na tabela que se segue, constatando-se que, no ano letivo 2021/2022, ocorreu uma ligeira diminuição no número de novos inscritos e reingressados face ao ano transato.

Tabela 13 - Evolução dos estudantes ingressados e reingressados entre 2013/2014 e 2021/2022

Ano	Vagas oferecidas (CNA + Conc. Local)	Alunos Inscritos	Porcentagem (Inscritos/vagas do CNA +CL)
2013/2014	2 774	3 117	112,4%
2014/2015	2 774	3 122	112,5%
2015/2016	2 774	3 356	121,0%
2016/2017	2 774	3 571	128,7%
2017/2018	2 779	3 523	126,8%
2018/2019	2 915	3 755	128,8%
2019/2020	2 915	3 851	132,1%
2020/2021	3 153	3 905	123,8%
2021/2022	3 049	3 769	123,6%

1.2.6. Graus e diplomas atribuídos

Em 2021, foram atribuídos 4 955 diplomas relativos ao ano letivo de 2019/2020 (contra 4 173, em 2020), sendo 2 830 de licenciatura, no âmbito de cursos de 1º ciclo ou de mestrado integrado (57%), 771 de mestrado integrado (17%), 1 085 de mestrado (22%) e 210 de doutoramento (4%). Foram, ainda, atribuídos 59 diplomas de pós-licenciatura (em 2020 haviam sido atribuídos 14), obtidos em cursos de especialização não conferentes de grau, conforme tabela seguinte.

Tabela 14 - Evolução do número de diplomados entre o ano letivo 2010/2011 e o ano letivo 2020/2021

Tipo de curso	2010/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Licenciatura	2 067	2 212	2 439	2 389	2 277	2 295	2 446	2 483	2 461*	2 583 *	2 830 *
Mestrado Integrado	534	558	527	581	745	722	648	828	690	527	771
Mestrado	605	1 068	1 044	988	1 116	1 050	1 045	1 068	1 137	834	1 085
Doutoramento	157	183	217	218	211	209	224	230	226	215	210
Pós-licenciatura/ Especialização	15	30	28	29	17	33	26	44	30	14	59
Total	3 378	4 051	4 255	4 205	4 366	4 309	4 389	4 653	4 544	4 173	4 955

*OBS: inclui diplomados em cursos de 1º ciclo de Mestrado Integrado (grau de Licenciado): 2021 foram 1.135

A Figura 2 permite analisar a evolução do número de diplomados desde 2009/2010 até 2020/2021. Neste último ano registou-se um aumento de diplomados em todos os ciclos de estudo, exceto no 3.º ciclo onde houve uma ligeira diminuição.

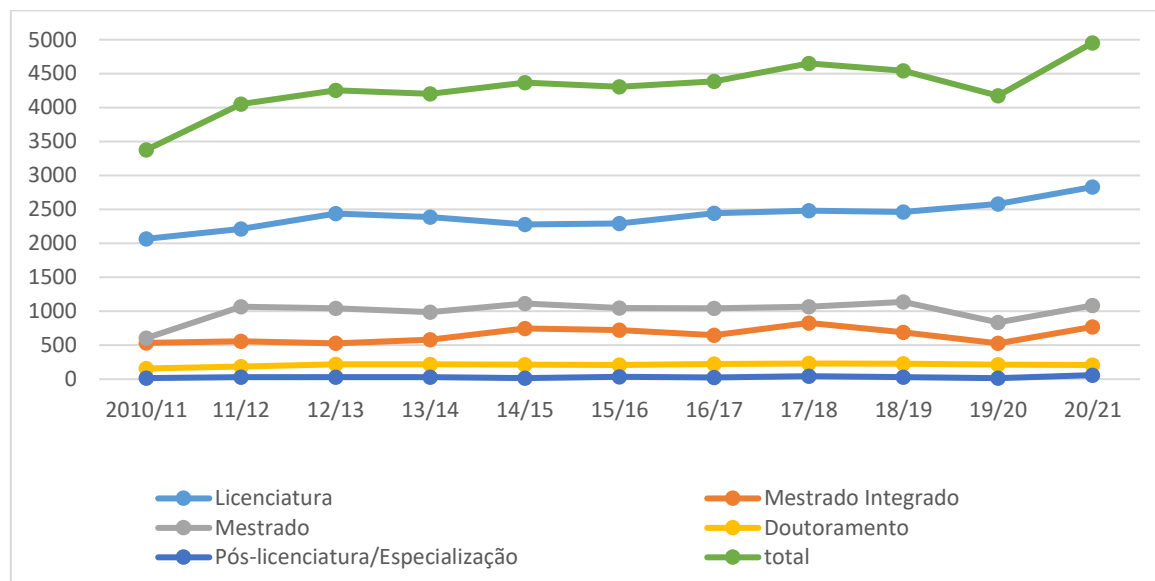


Figura 2 - Evolução do número de diplomados

A tabela abaixo apresenta o número de diplomados por ciclo de estudos e por UO, constatando-se um aumento do número de diplomados em todos os ciclos, exceto nos cursos de doutoramento.

A Escola de Engenharia e o Instituto de Educação continuam a destacar-se como as duas UO que atribuem maior número de diplomas de doutoramento (3º ciclo); a Escola de Engenharia, o Instituto de Educação, a Escola de Economia e Gestão e a Escola de Ciências, foram as UO que atribuíram maiores números de diplomas de mestrado.

Tabela 15 - Número de diplomados, por UO, em 2021

UO	2020				2021			
	1º Ciclo*	MI	2º Ciclo	3º Ciclo	1º Ciclo*	MI	2º Ciclo	3º Ciclo
Escola de Arquitetura, Arte e Design	32	36	2	2	49	26	7	1
Escola de Ciências	310	—	92	15	315	—	123	16
Escola de Direito	166	—	75	7	191	—	81	7
Escola de Economia e Gestão	407	—	204	18	458	—	195	10
Escola de Engenharia	25	281	168	72	37	531	271	65
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	209	—	57	4	246	—	62	5
Escola de Medicina	—	140	—	15	—	135	—	17
Escola de Psicologia	—	70	22	14	1	79	21	22
Escola Superior de Enfermagem	90	—	6	—	99	—	77	—
Instituto de Ciências Sociais	182	—	61	18	203	—	96	15
Instituto de Educação	110	—	147	41	96	—	211	44
I3BS	—	—	—	9	—	—	—	8
Total	1 531	527	834	215	1 695	771	1 144	210

* Apenas diplomados em cursos de 1º ciclo; Não inclui diplomados em 1º ciclo de Mestrado integrado.

1.3. Acolhimento e acompanhamento dos estudantes

1.3.1. Acolhimento dos novos estudantes e monitorização dos percursos académicos

Em 2021, deu-se continuidade ao programa “Sou UMinho” de acolhimento por pares dos novos estudantes do 1.º ano das licenciaturas e mestrados integrados, com a particularidade de neste ano ter sido realizado um pré-acolhimento especificamente dirigido aos estudantes internacionais. Esta terceira edição foi caracterizada pela existência de uma componente presencial e digital, por novos desenvolvimentos nos recursos digitais e, à semelhança do ano anterior, pela necessidade de ajustar a iniciativa às circunstâncias de saúde pública impostas pela crise pandémica COVID-19.



Reconhecendo a importância do acolhimento dos estudantes, em 2021 foi pela primeira vez constituída uma equipa mista para gestão e coordenação do processo de planificação e operacionalização do acolhimento dos novos estudantes na Universidade do Minho, incluindo elementos da Reitoria, das Unidades Orgânicas, das Unidades de Serviços e da Associação Académica da Universidade do Minho, sob a coordenação do Pró-reitor para os Assuntos estudantis e Inovação Pedagógica.

O programa combinou as dimensões digital e presencial. Relativamente ao acolhimento presencial, destacou-se o regresso da sessão de boas-vindas no Pavilhão Desportivo de Gualtar (Braga), que reuniu cerca de 3000 novos estudantes. O programa manteve a sua aposta no acolhimento por pares como estratégia para aumentar a efetividade da integração dos estudantes. Na iniciativa participaram 211 estudantes “embaixadores” do 2.º e 3.º anos de vários cursos da Universidade. A participação dos estudantes “embaixadores” foi decisiva para o sucesso do programa, tendo sido inscrita, pela sua importância institucional, nas atividades consideradas no âmbito do Suplemento ao Diploma.

Relativamente aos recursos digitais, salientaram-se a disponibilização a distância de um processo otimizado de matrícula e inscrição de novos alunos, a criação de *showrooms* da UMinho e ainda a otimização do potencial comunicativo do site “sou.uminho.pt”.

Os estudantes de mobilidade *incoming* foram convidados, antes da primeira semana de aulas de cada semestre, a participar num programa de orientação, realizado *online* por força da situação pandémica, organizadas pela Unidade de Serviço de Apoio à Internacionalização.

O ObservatoriUM, estrutura especializada de acompanhamento dos percursos académicos dos estudantes, com o objetivo de monitorizar a prontidão de carreira dos estudantes, realizou a segunda vaga de inquéritos a todos os novos estudantes dos cursos de licenciatura. Trata-se de um projeto alinhado com projetos congêneres internacionais, nomeadamente, com o trabalho levado a cabo pelo *Careers Group* da Universidade de Londres, no Reino Unido, dirigido pelo Professor Robert Gilworth, membro do Conselho Consultivo do ObservatoriUM e consultor para este projeto.

Com o objetivo de monitorizar a empregabilidade dos estudantes, o ObservatoriUM integrou um grupo de trabalho com vista à produção de um inquérito a ser aplicado anualmente aos graduados da Universidade do Minho, para o que contou com o apoio do Professor Ulrich Teichler, membro do Conselho Consultivo do ObservatoriUM.

No ano de 2021, o acompanhamento de estudantes incluiu também o apoio especializado aos estudantes com necessidades específicas, prestado pelo Núcleo de Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes (NPIDSE) que acompanhou um total de 233 estudantes (um aumento de 3,1% face ao ano de 2020). Os estudantes apoiados frequentavam predominantemente licenciaturas (58,4%) e mestrados integrados (28,8%). Globalmente, os diagnósticos ou quadros clínicos mais frequentes dos estudantes referenciados pelo NPIDSE foram as doenças crónicas (28,3%), os transtornos psíquicos (20,2%) e a deficiência motora (15,0%).

No ano de 2021, foram referenciados 55 novos estudantes (-14,1% face ao ano 2021), tendo sido elaborados e concluídos 53 novos Planos Individuais de Apoio (número idêntico ao registado no ano anterior). No ano de 2021, um total de 200 alunos beneficiaram de um Plano Individual de Apoio (+11,1% face ao ano 2020), analisado e discutido com as respetivas Direções de Curso, tendo como fontes de informação, a documentação/relatórios médicos, o requerimento do/a estudante e a entrevista individual realizada a cada estudante.

A Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, com as suas respetivas associações académicas, realizaram a primeira edição de uma ação conjunta no âmbito da inclusão, batizada de “INCLUI-TE”. O objetivo principal foi valorizar e promover cada vez mais o conhecimento e experiências partilhadas nos domínios da inclusão. Foram realizadas quatro (4) sessões *online* disponíveis no canal Youtube das duas universidades, onde toda a comunidade foi convidada a contribuir e a participar, a propósito das seguintes temáticas: Dia Nacional da Educação de Surdos com o tema “Caminhos de Silêncio: uma abordagem à comunicação em Língua Gestual Portuguesa (LGP)” (23 de abril); Dia Nacional da Luta Contra a Dor com o mote “O desenho universal para a aprendizagem como caminho para a inclusão” (14 de junho | 356 visualizações); Dia da Paralisia Cerebral com o enquadramento “Paralisia Cerebral no século XXI em Portugal” (20 de outubro | 179 visualizações) e Dia Internacional das Pessoas com Deficiência com o debate online dedicado a “O desafio da empregabilidade” (3 de dezembro | 171 visualizações).

1.3.2. Formação transversal e transição para o mercado de trabalho

O Programa “Tutorias por Pares e Mentorias UMinho” visa proporcionar uma formação transversal e contínua desde o momento em que os estudantes entram na Universidade até que finalizam o seu percurso académico, preparando-os para ingressar no mercado do trabalho.

As Tutorias por Pares focam-se na integração dos novos estudantes da UMinho, melhorando o seu conhecimento sobre a estrutura e funcionamento da Universidade, e no desenvolvimento de competências transversais, relações interpessoais e sentido de cooperação e solidariedade. Os estudantes podem participar no programa, quer enquanto

tutorandos (a frequentar a UMinho pela primeira vez), quer enquanto tutores (estudantes a partir do segundo ano que apoiam os novos estudantes).

No ano letivo de 2020/2021, as Tutorias por Pares contaram com a participação de 147 estudantes, 86 tutorandos e 61 tutores (mais 44 do que no ano letivo anterior), de diversos cursos e de 10 UO diferentes. Os participantes foram maioritariamente estudantes nacionais, de 1.º ciclo ou mestrado integrado, mas o programa contou com 2 tutores e 19 tutorandos estrangeiros, estudantes de mobilidade ou internacionais.

Desde outubro de 2021, encontra-se em curso a edição de 2021/2022 do programa, que decorreu já em formato presencial, após 1 ano de trabalho *online* em resultado da pandemia Covid-19, e que conta com 26 tutores e 53 tutorandos inscritos, num total de 79 estudantes, integrados em 13 grupos de trabalho. Estes grupos de tutores e tutorandos são constituídos por estudantes de 8 UO da Universidade.

Centradas na transição dos estudantes para o mercado de trabalho, as Mentorias visam não só desenvolver competências transversais, mas também ajudar os estudantes a conhecer melhor o mundo laboral e as opções de carreira. Uma das características inovadoras deste projeto resulta do facto de mentor e mentorando pertencerem a áreas de formação/cursos diferentes.

O programa Mentorias UMinho (5.ª edição) contou com o envolvimento de 31 mentores, todos eles *alumni*, e com o correspondente número de mentorandos. O Programa decorreu de março a outubro de 2021 e, fruto da pandemia, as sessões de mentoria, que tradicionalmente têm lugar no local de trabalho do mentor, decorreram também em regime *online*.

Para além das sessões individualizadas, foram realizadas as habituais sessões de abertura e de encerramento do Programa (em regime *online*), assim como a sessão intermédia (presencial), que juntaram todos os participantes. A sessão intermédia, sobre “Competências do Futuro”, contou com uma apresentação do *alumnus* Carlos Oliveira, Presidente Executivo da Fundação José Neves e Conselheiro no Conselho Europeu de Inovação, e incluiu também apresentações dos mentorandos sobre o contributo do Programa para o desenvolvimento das suas competências. Esta sessão foi aberta a toda a comunidade. A sessão de encerramento contou com uma série de “*Speed Talks Around the World*” (*online*), asseguradas por 8 *alumni* a trabalhar no estrangeiro, de diferentes países e áreas/setores.

O programa de Mentoria Internacional, que arrancou em novembro de 2019 na sequência da parceria estabelecida com a IMFAHE (International Mentorship Foundation for the Advancement of Higher Education), sediada em Boston, decorreu em 2021 entre janeiro e julho. Contou com 10 estudantes de doutoramento ligados às áreas da engenharia, ciência e medicina (mentorandos) que foram acompanhados por 10 profissionais (mentores - investigadores e engenheiros) a trabalhar em entidades mundialmente reconhecidas.

Todos os mentorandos do programa participaram, em maio de 2021, no concurso de ideias de negócio (*Shark Tank Edition 2021*), realizado no âmbito da conferência anual da IMFAHE. Ainda no âmbito desta conferência, a mentoranda/doutoranda Mariana Silva, de Eng. Mecânica, venceu o prémio de *Best Oral Presentation*.

1.4. Formação pedagógica de docentes

1.4.1. Formação pedagógica de docentes

Perante os efeitos da pandemia Covid-19 sobre as atividades presenciais, o modelo de apoio ao desenvolvimento e inovação no ensino de 2020 foi continuado em 2021. A Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação e o Centro de Inovação e Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem – Centro IDEA-UMinho – proporcionaram iniciativas de apoio e formação pedagógica, focando particularmente as atividades letivas no espaço digital e o ensino híbrido. A coerência e a complementaridade de áreas de atuação entre estas estruturas foram chave para produzir recursos, ações de formação e outras iniciativas, e assim atender às necessidades reais dos docentes.

A Unidade de Serviços de Apoio às Atividades de Educação compilou e disponibilizou, na sua página na internet, várias ferramentas, tutoriais e manuais de apoio à adoção de tecnologias para mediar o ensino e a avaliação. A disponibilização de ferramentas foi acompanhada pela realização de sessões *online* de esclarecimento e de apoio ao uso das soluções. No que respeita às soluções para a avaliação das aprendizagens *online*, incluíram-se recursos para apoiar os estudantes na preparação e realização de avaliações. Foram ainda dinamizadas iniciativas vocacionadas para a inclusão, com 19 formações específicas de utilização das plataformas como a *Blackboard* e ainda contributos para as sessões da iniciativa Inclui-te.

As ações do Centro IDEA-UMinho incidiram sobre a adaptação dos processos de ensino e aprendizagem, com recurso a tecnologias digitais, e ainda sobre a promoção da partilha de experiências entre docentes. O Centro produziu materiais, disseminou recursos e promoveu iniciativas diversas, no que veio a constituir uma nova dimensão da sua atuação, assim como iniciativas como o Docência+ Impacto que visou proporcionar trocas de experiências.

O uso das redes sociais constituiu um aspeto fundamental do IDEA, ampliando o seu alcance e agilizando a disseminação das iniciativas e dos recursos produzidos. Ao nível da difusão de boas práticas, publicaram-se os boletins



“IDEA Digital”. Estes boletins temáticos proporcionaram aos docentes uma fonte de informação acessível e segura para encontrar respostas a questões do seu dia a dia. O evento de formação Docência+, em 2021, contou com duas novas edições, uma em articulação com o CNAPPES – Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior e a outra em regime *blended-learning* (com uma sessão presencial na Universidade de Aveiro e outra na Universidade do Minho). Em 2021 o Docência+ contou com participações de docentes de outros países, nomeadamente do Brasil. Procurando soluções digitais para certificação das suas ações de formação, o IDEA deu continuidade à implementação das microcredenciais digitais (*open badges*), que a USAAE tornou, aliás, num micro-curso. Especialistas internacionais foram convidados para realizar *webinars* sobre temas relacionados com a avaliação e ensino *online*.

1.4.2. Espaços pedagógicos inovadores

A Sala André Cruz de Carvalho teve a sua cerimónia de inauguração no dia 28 de maio de 2021. É um espaço que se pretende flexível e adaptável às diferentes necessidades de grupos de trabalho e privilegia a aprendizagem pela descoberta, conferindo ao estudante um papel central no processo de ensino. A sala está situada no campus de Gualtar, em Braga, e todo o projeto foi financiado pela família de André Carvalho, Alumni de Engenharia Informática, falecido em 2018.

Este novo espaço é desenhado na linha dos "*Active Learning Centers*", desenvolvidos em algumas universidades congéneres na Europa e nos Estados Unidos da América.

2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

2.1. Sistema de investigação e áreas de atuação

O sistema de investigação da UMinho comporta 31 centros de investigação, que se distribuem por todas as UO da Universidade, conforme tabela que se segue. Na última avaliação da FCT, 87% desses centros, que acolhem cerca de 91% dos investigadores da Instituição, foram classificados com Excelente e Muito Bom.

Tabela 16 - Centros de investigação da UMinho: resultados da avaliação FCT

UO	Centro de I&D	Designação	Avaliação
EAAD/ICS	Lab2PT	Laboratório de Paisagens, Património e Território	Excelente
EC	CCT [ICT]	Centro de Ciências da Terra [Instituto de Ciências da Terra]	Muito Bom
EC	CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental	Muito Bom
EC	CQ	Centro de Química	Bom
EC	LIP – Minho	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	Excelente
EC	CBFP [BioISI]	Centro de Biologia Funcional de Plantas [Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas]	Bom
EC	CFUM-UP	Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto	Muito Bom
EC	CMAT	Centro de Matemática	Muito Bom
ED	JusGov	Centro de Investigação em Justiça e Governação	Muito Bom
EEG	CICP	Centro de Investigação em Ciência Política	Excelente
EEG	NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais	Muito Bom
EE	CEB	Centro de Engenharia Biológica	Excelente
EE	CTAC	Centro de Território, Ambiente e Construção	Bom
EE	ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia	Excelente
EE	ALGORITMI	Centro de Investigação ALGORITMI	Muito Bom
EE	CMEMS	Centro de Investigação em Microssistemas Eletromecânicos	Excelente
EE	HASLab	Centro de Investigação em Software Confiável [LA INESC TEC]	Muito Bom
EE	IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos	Muito Bom
EE	2C2T	Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	Muito Bom
EE	METRICS	Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos	Muito Bom
EM	ICVS	Instituto de Ciências da Vida e da Saúde [LA ICVS/3B's]	Muito Bom
EP	CIPsi	Centro de Investigação em Psicologia	Excelente
ESE	UICISA:E	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem	Muito Bom
I3Bs	3B's	Grupo de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos [LA ICVS/3B's]	Muito Bom
ICS	CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	Excelente
ICS	CRIA - UMinho	Centro em Rede de Investigação em Antropologia	Muito Bom
ICS	CICS - UMinho	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais [CICS.NOVA]	Bom
IE	CIEC	Centro de Investigação em Estudos da Criança	Muito Bom
IE	CIEd	Centro de Investigação em Educação	Muito Bom
ELACH	CEHUM	Centro de Estudos Humanísticos	Muito Bom
ELACH	CEPS	Centro de Ética, Política e Sociedade	Muito Bom

Durante o ano de 2021, 13 unidades de I&D (UI) da UMinho, pertencentes a 6 unidades orgânicas, viram aprovada a participação em 9 dos 40 Laboratórios Associados da FCT, sendo a Universidade a instituição de acolhimento em 3 dessas instituições (ICBS/3Bs, LABBELS e LASI):

- ARISE - Produção Avançada e Sistemas Inteligentes, com a participação do ISISE;
- AR-NET - Rede de Infraestruturas em Investigação Aquática, envolvendo o Centro de Biologia Molecular e Ambiental;
- ICVS/3Bs, composto exclusivamente por 2 Unidades de Investigação (UI) da UMinho: ICVS e Grupo 3B's;
- IN2PAST - Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território, com a participação do Laboratório de Paisagens, Património e Território e do Centro em Rede de Investigação em Antropologia;
- INESC-TEC, através do HASLab (High Assurance Software Laboratory);
- LABBELS - Laboratório Associado em Biotecnologia, Bioengenharia e Sistemas Eletromecânicos, composto exclusivamente por 2 subunidades da UMinho: Centro de Engenharia Biológica e Centro de Investigação em Microssistemas Eletromecânicos (CMEMS);
- LaPMET - Laboratório de Física para Materiais e Tecnologias Emergentes, com a participação do Centro de Física;
- LASI - Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes, com sede na UMinho, envolvendo o Centro de Investigação ALGORITMI e o Instituto de Polímeros e Compósitos;



- LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, através LIP-MINHO.

2.2. Investigadores

No ano de 2021, o número de investigadores contratados atingiu os 390 (+19 do que em 2020), com a distribuição por categorias e UO apresentada na tabela seguinte:

Tabela 17 - Investigadores Contratados

UO	Estagiário de Investig.	Assistente de Investig.	Investigador Nível Inicial	Investigador Auxiliar	Investigador Principal	Investigador Coordenador	Total
EAAD			3	1	1		5
EC		1	41	15	2	1	60
ED			1	1			2
EEG			6	2			8
EE	1	16	92	30	4		143
ELACH			7	2			9
EM			29	15	2	1	47
EP			29	4			33
ICS			10	5			15
IE			7	0			7
I3Bs			34	17	5	1	61
Total	1	17	259	90	14	3	390

O número de bolseiros de investigação tem vindo a reduzir-se nos 2 últimos anos; no final de 2021 o seu número era de 517 (menos 22 do que em 2020), abrangendo vários tipos e durações, conforme se constata na tabela infra.

Tabela 18 - Bolseiros de Investigação Contratados

UO	Pós-Doutoramento	Mestre / Doutoramento	Licenciado	Iniciação Científica	BGCT	Técnico de Investigação	Total
EAAD	-	7	11	-	-	-	18
EC	5	26	15	-	1	2	49
ED	-	-	-	-	-	-	-
EEG	2	1	8	-	2	-	13
EE	32	197	79	3	7	2	320
ELACH	-	3	5	-	1	-	9
EM	4	16	6	-	6	-	32
EP	1	28	-	-	-	-	29
ESE	1	2	1	-	-	-	4
ICS	4	10	5	-	2	-	21
IE	-	1	-	-	3	-	4
I3Bs	2	12	-	-	-	-	14
ADM/RT	-	-	2	-	2	-	4
Total	51	303	132	3	24	4	517

2.3. Projetos de investigação

No final de 2021 estavam em execução 708 projetos de investigação (543 em 2020), com um volume de financiamento de 215 M€ (156 M€ em 2020).

Os projetos em execução com financiamento da Comissão Europeia enquadram-se em vários programas, conforme tabela abaixo, sendo o Horizonte 2020 e a *European Research Council* (ERC) as principais fontes de financiamento.

Tabela 19 - Projetos europeus

Programa Financiador	Nº Projetos	Financiamento
ERC – European Research Council	8	12 127 326 €
ERASMUS+ KA1	17	7 255 535 €
ERASMUS+ KA2	25	1 148 853 €
MSCA	7	2 661 069 €
H2020 Outros	41	12 588 817 €
ESA – European Space Agency	1	125 000 €
Total	99	35 906 600 €

Para além dos projetos com financiamento da União Europeia (UE), a UMinho tem em curso um conjunto de outros projetos internacionais, destacando-se os projetos financiados pela *Fundacion Bancaria “La Caixa”* e pelo *National Institutes of Health*, entre outras. A tabela seguinte apresenta os dados relativos a este conjunto de projetos.

Tabela 20 - Outros projetos internacionais

Programa/Agência Financiador(a)	Nº Projetos	Financiamento
AFM - Téléthron	1	8 300 €
Alzheimer's Research Foundation	1	102 633 €
Brain & Behavior Research Foundation	2	98 007 €
EEA Grants	1	19 591 €
ETH Zurich	1	450 178 €
European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases	4	79 738 €
FOUNDAZIONE AIRC	1	145 752 €
Fundacion Bancaria "La Caixa" - Obra Social "La Caixa"	4	1 201 274 €
GILEAD Sciences, Lda.	1	110 414 €
GLAXOSMITHKLINE	1	64 612 €
Institution of Engineering and Technology	1	387 941 €
Instruct-ERIC Structural Biology European Research Infrastructure	1	15 000 €
KARL STORZ GMBH & Co. KG	1	320 000 €
National Ataxia Foundation	3	68 460 €
National Institutes of Health (US Department of Health & Human Services)	3	1 173 810 €
New G Lab Pharma, Inc.	1	20 313 €
Research Council of Norway	1	273 381 €
SHARE-ERIC	1	201 280 €
Stichting Arica Foundation for Education	1	615 710 €
Wings for Life	1	126 400 €
Total	30	5 482 794,00€

O financiamento nacional das agências FCT, ANI, (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) representa 96% do financiamento nacional em execução no final de 2021 e perfaz um total de 167,7 M€, correspondente a 533 projetos.

Tabela 21 - Projetos nacionais (agências principais)

Programa Financiador	Nº Projetos	Financiamento
Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Projetos Estratégicos	53	28 266 154 €
Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Roteiro de Infraestruturas	8	12 285 335 €
Fundação para a Ciência e a Tecnologia – PTDC	247	38 677 837 €
Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Outros Projetos	57	9 112 649 €
Agência Nacional de Inovação	119	34 913 728 €
CCDR Norte – Projetos	36	11 515 938 €
CCDR Norte – Programas Doutorais	7	2 266 856 €
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP)	6	30 624 033 €
Total	533	167 662 530 €

A UMinho tem ainda em curso um conjunto de outros projetos (nacionais), onde se destaca o Protocolo de Cooperação com o Município de Guimarães - Instituto Cidade de Guimarães e os projetos da Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e da Agência para a Desenvolvimento e Coesão, I.P. (AD&C), conforme se regista na tabela abaixo.

Tabela 22 - Outros projetos nacionais

Programa/Agência Financiador(a)	Nº Projetos	Financiamento
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	1	2 979 €
Agência para a Modernização Administrativa, I.P.	4	1 009 219 €
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	4	808 199 €
Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa	1	216 175 €
Estrutura de Missão Portugal Inovação Social	1	113 165 €
Fundação Bial	6	351 750 €
Fundação Calouste Gulbenkian	2	36 910 €
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	1	300 000 €
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas	1	84 878 €
Instituto do Cinema e do Audiovisual	1	56 352 €
Município de Guimarães - Instituto Cidade de Guimarães	1	1 071 630 €
Navigator Paper Figueira, S.A	1	57 706 €
Partex Services Portugal	1	75 000 €
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	3	372 822 €
Secretaria Geral do Ambiente e da Transição Energética	3	229 295 €
Projetos "Diretos"	9	312 584 €
Universidade do Minho	6	381 568 €
Total	46	5 480 232 €

A tabela seguinte apresenta a distribuição de projetos e financiamento pelas unidades orgânicas e de serviços da Universidade.



Tabela 23 - Projetos em curso e respetivo financiamento, no final de 2021, por Unidade

Unidade	Total Projeto	Total Valor Aprovado
Escola de Arquitetura, Arte e Design	8	3 116 395 €
Escola de Ciências	128	22 133 945 €
Escola de Direito	6	1 838 074 €
Escola de Economia e Gestão	19	3 249 411 €
Escola de Engenharia	281	102 807 154 €
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	11	2 570 926 €
Escola de Medicina	92	19 187 619 €
Escola de Psicologia	21	5 159 951 €
Escola Superior de Enfermagem	4	287 843 €
Instituto de Ciências Sociais	23	6 130 362 €
Instituto de Educação	17	3 242 331 €
Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	63	33 448 382 €
Reitoria	9	4 685 550 €
Unidades de Serviços	26	6 674 213 €
Total	708	214 532 516 €

A Escola de Engenharia e o I3Bs são as UO com um maior volume de financiamento em execução, correspondendo à Escola de Engenharia e à Escola de Ciências os números mais elevados de projetos. No Anexo IX apresenta-se a distribuição de projetos e financiamento pelos centros de investigação e outras entidades.

Em 2021, a Universidade do Minho viu serem financiados 150 projetos de investigação, com um valor total de 36,5 M€. A maior parte deste financiamento (68%) foi aprovada no âmbito do Portugal 2020; o financiamento europeu corresponde a 22% do total.

Tabela 24 - Novos Projetos

Programa Financiador	Nº Projetos	Valor Total
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	67	11 906 920 €
Agência Nacional de Inovação (ANI)	20	7 143 379 €
CCDR Norte	16	5 946 722 €
Agência para a Modernização Administrativa, I.P.	1	133 333 €
Comissão Europeia	22	8 026 345 €
Fundacion Bancaria "La Caixa" - Obra Social "La Caixa"	5	1 534 851 €
Outras Fundações (FLAD, FCG, Bial, Atixi, Stichting Arica)	5	1 057 619 €
Outros financiadores	14	735 220 €
Total	150	36 484 389 €

A tabela seguinte apresenta o resumo dos diferentes projetos obtidos e respetivo financiamento por UO. Em 2021, a Escola de Engenharia foi responsável pela captação de 40% do financiamento, seguindo-se a Escola de Medicina (17,5%) e a Escola de Ciências (13%).

Tabela 25 - Números globais dos projetos obtidos em 2021 por UO

UO	N.º de Projetos	Total Valor Aprovado
Escola de Arquitetura, Arte e Design	1	590 361 €
Escola de Ciências	29	4 695 680 €
Escola de Direito	1	499 854 €
Escola de Economia e Gestão	4	368 639 €
Escola de Engenharia	63	14 927 869 €
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	-	- €
Escola de Medicina	23	6 384 195 €
Escola de Psicologia	7	1 613 246 €
Escola Superior de Enfermagem	1	249 429 €
Instituto de Ciências Sociais	7	1 135 551 €
Instituto de Educação	3	396 354 €
Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	5	1 351 835 €
Reitoria	3	3 475 003 €
Serviços	3	796 373 €
Total	150	36 484 389 €

2.4. Produção científica

Na tabela que se segue, apresenta-se a evolução do número de publicações científicas de autores afiliados à UMinho, indexadas na ISI e/ou SCOPUS nos últimos 10 anos.

Tabela 26 - Publicações indexadas na SCOPUS de 2012 a 2021, por tipo de publicação

Tipo	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Article	2 388	2 002	1 814	1 683	1 550	1 620	1 554	1 418	1 330	1199
Conference paper	521	534	735	594	621	574	614	585	618	558
Review	349	242	170	152	127	118	103	84	69	78
Editorial	50	62	64	59	68	57	42	42	30	35
Book Chapter	97	74	125	134	141	208	129	105	139	107
Book	1	2	8	6	17	22	15	13	14	12
Erratum	31	29	14	7	15	9	15	8	5	3
Short Survey	7	2	4	6	-	9	8	4	2	5
Letter	21	14	11	17	7	8	11	5	6	11
Note	20	16	12	16	8	11	15	6	8	6
Retracted	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Data Paper	4	6	1	2		1	-	-		
Undefined	-	-	2	43	10	1	-	-		
Total	3 489	2 983	2 960	2 719	2 564	2 638	2 507	2 271	2 221	2 014

2.5. Registo de patentes

No âmbito da valorização do conhecimento, em 2021, foram concedidas 16 patentes em que a UMinho é requerente ou co-requerente, incluindo 1 pela *European Patent Office* (EPO), 1 no Japão e 6 nacionais. Os registos reconhecidos tiveram origem maioritariamente na Escola de Engenharia e na Escola de Ciências.

Em 2021 foi solicitado um total de 50 patentes em que a UMinho é requerente ou co-requerente. Sendo que 5 são pedidos internacionais, 8 pedidos europeus, 18 pedidos nacionais (13 dos quais como pedidos de patente provisórios), e 19 pedidos enquanto fases nacionais de pedidos internacionais (Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos da América, Índia, Japão e Nova Zelândia). Dos pedidos internacionais 4 têm origem na Escola de Engenharia (DEB/DEP) e 1 partilhado com a Escola de Ciências (DEB/DB); dos pedidos europeus 5 têm origem na Escola de Engenharia (DEI, DEB, DEC com 1 cada e o DEM com 2), 1 partilhado entre a Escola de Engenharia e a Escola de Ciências (DEP/DQ) e 2 na Escola de Ciências (DB/DF). Relativamente aos pedidos nacionais, 13 têm origem na Escola de Engenharia (o DEB com 6, DEI, DET e DEP com 2 cada e 1 partilhada entre o DEI e o DEM), 2 na Escola de Ciências (DF e DB com 1 cada), 2 partilhadas entre a Escola de Engenharia e a Escola de Ciências (DB/DEB) e 1 com origem na Escola de Arquitetura.

A liderança da UMinho a nível nacional foi destacada pelo “*Barómetro Inventa – Patentes Made In Portugal 2021 (Inventa International)*”, com dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), do Instituto Europeu de Patentes (IEP, em inglês *European Patent Office* - EPO), da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), do Instituto Norte-Americano de Marcas e Patentes (USPTO) e do Instituto Chinês de Patentes (CNIPA), relativos a pedidos publicados em 2020, nos pedidos de “famílias de patentes” (47), secundada pela Universidade do Porto (47) e BOSCH (44).

A tabela seguinte evidencia a posição cimeira da UMinho nas invenções nacionais, com dados do INPI (incompletos para 2021).

Tabela 27 - Invenções Nacionais, como 1.º requerente ou co-requerente*

Instituição	2017	2018	2019	2020	2021 (1º sem.)	Total
UMinho	16	17	28	28	16	105
UPorto	11	20	19	32	16	98
UAveiro	12	9	19	24	7	71
UCoimbra	11	11	25	16	7	70
ULisboa	12	13	11	12	9	57
UBI	9	11	10	18	6	54
IPLeiria	7	10	8	7	7	39
UEvora	8	2	12	15	-	37
UNL	4	7	18	7	1	37
UTAD	3	10	6	10	-	29
UCP	5	4	9	4	3	25

*Fonte: relatórios anuais do INPI - Estatísticas sobre invenções, design, marcas e *Open Data Science Conference* (OSDC).

2.6. Ciência aberta

No domínio da Ciência Aberta, a UMinho mantém uma aposta consistente e reconhecida, designadamente no acesso aberto ao conhecimento e aos dados de investigação, área em que vem mantendo uma posição de liderança nos contextos nacional e europeu.

O ano de 2021 conheceu intensa atividade neste âmbito. Estiveram em execução 5 projetos europeus com financiamento do programa H2020 e Horizonte Europa, um projeto lusófono e dois de âmbito nacional, tendo ainda



sido realizada e concluída a 2.ª edição do *Massive Open Online Course* (MOOC) “Essencial da Gestão de Dados de Investigação”. Foi concluído o projeto OpenAIRE-Advance, tendo decorrido a Semana OpenAIRE Portugal, de 22 a 26 de fevereiro, dedicada à partilha dos resultados e serviços da infraestrutura europeia OpenAIRE, bem como o seu contributo para o desenvolvimento da *European Open Science Cloud*.

Os projetos europeus FAIRsFAIR (*Fostering Fair Data Practices in Europe*) e ON-MERRIT (*Observing and Negating Matthew Effects in Responsible Research & Innovation Transformation*) mantiveram-se em execução. A UMinho foi responsável pela organização do Workshop “FAIR data competences in doctoral education programmes”, nos dias 26 e 27 de maio, em formato *online*, assim como pela organização de uma série de três “Stakeholders Workshops” com o objetivo de apresentar os desenvolvimentos do projeto FAIRsFAIR no âmbito da promoção dos dados FAIR.

Em 2021 iniciaram-se dois novos projetos europeus, o OpenAIRE-Nexus, um projeto H2020 baseado no trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 10 anos na série de projetos OpenAIRE, visando o fornecimento de serviços interoperáveis para a EOSC (*European Science Cloud*), e o projeto EOSC-Future, um projeto Horizonte Europa que tem como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma para a Ciência Aberta e dados FAIR. No EOSC-Future a UMinho participa como terceira parte da organização OpenAIRE AMKE, colaborando nas atividades de desenvolvimento do catálogo e plataforma de recursos de formação para a EOSC e na gestão operacional do serviço OpenAIRE PROVIDE.

Na sequência da assinatura do protocolo entre a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a FCT, a Universidade do Minho e o IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, iniciaram-se em 2021 os trabalhos para a implementação do Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP, que deverá ser apresentado em 2022.

A nível nacional, a UMinho manteve a coordenação científica e técnica das atividades do projeto que desenvolve a infraestrutura RCAAP – Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal. Foram ainda organizados dois eventos relevantes, a 12.ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta, realizada em formato híbrido (na UMinho e *online*) em outubro, e a 8.ª edição do Fórum de Gestão de Dados de Investigação realizada em novembro em Coimbra, ambas iniciativas dinamizadas em conjunto com a FCT-FCCN.

No ano de 2021, concluiu-se a operação SAMA PIAPC de que resultou a iniciativa PUB IN, desenvolvida pela UMinho em colaboração com a FCT-FCCN, para dinamizar o contexto atual da publicação científica em Portugal e integrar a iniciativa *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) Portugal. Da intensa atividade desenvolvida destaca-se a disponibilização do website que agrega toda a informação e documentação de suporte, a organização de sessões de formação, a atualização tecnológica da plataforma e serviço do SciELO Portugal, bem como um exigente trabalho de suporte à formatação de novos números das revistas em JATS-XML, com a publicação de 125 números de 44 revistas da coleção SciELO Portugal.

Merece particular destaque o início, em julho de 2021, do projeto “PortAberta” (<https://portaberta.pt>), uma operação SAMA em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança, que está a conceber e a desenvolver o Portal de Investigação da UMinho, implementando um sistema de gestão de informação de investigação (CRIS – *Current Research Information System*) na Universidade do Minho.

Quanto ao RepositóriUM - repositório institucional da Universidade do Minho, ao longo de 2021 continuou a apresentar vários indicadores que atestam a sua crescente consolidação e maturidade. O número de documentos disponíveis ao público no final do ano ultrapassou a fasquia dos 72.000, traduzindo-se num crescimento de 3% face ao período anterior. Ao longo do ano foram adicionadas 6.087 novas publicações, distribuídas pelas seguintes tipologias: 33% artigos científicos, 31% contribuições em conferências, 24% teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na UMinho, 7% capítulos de livros, 1% livros e 4% outras. Em linha com período anterior, a maioria deste acervo continua disponível em acesso aberto (76%) e 24% em acesso restrito à UMinho, definitivamente, ou com um período de embargo compreendido entre 1 a 3 anos. No que concerne à sua utilização, o número de documentos descarregados do RepositóriUM totalizou, em 2020, 2.187.286 downloads, a uma média diária de 5.993, oriundos de mais de 220 países e territórios de todo o mundo.

O serviço de Repositório de Dados da Universidade do Minho, de partilha, publicação e gestão de dados de investigação apresenta um total de 71 *Datasets*, com 198 ficheiros, estando já preparados ou em uso 45 *Dataverses* (coleções) para organização e publicação de dados das Escolas, Unidades de Investigação e Projetos da UMinho.

3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.1. Projetos de interação com a sociedade

A UMinho mantém uma forte colaboração com o tecido económico através de unidades de interface, em que relevam o Centro de Computação Gráfica - CCG, o Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros - PIEP, o Centro de Valorização de Resíduos - CVR e o Centro Clínico Académico - 2CA, constituídas na forma de associações com outras entidades públicas e privadas, que asseguram a transferência do conhecimento. Através da TecMinho, a UMinho dispõe de uma estrutura especializada que opera no licenciamento da propriedade industrial e na proteção da propriedade intelectual, na oferta de formação para a inovação e no lançamento de *spin offs*.

A UMinho mantém também um envolvimento expressivo na ação cultural, garantido pelas suas unidades orgânicas e unidades culturais, traduzido em múltiplas iniciativas associadas à criação, preservação e difusão de bens culturais, bem como à realização de eventos no domínio das artes, das letras e das ciências.

Finalmente, a UMinho promove projetos pioneiros de interação com territórios onde desenvolve a sua atividade, como é o caso da 'Rede de Casas do Conhecimento' (RCdC), assegurando uma intervenção orientada para um desenvolvimento integrado das regiões e das suas populações.

A colaboração da UMinho com a indústria no desenvolvimento de projetos de inovação tem-se traduzido em importantes resultados ao nível da criação de processos e produtos mais eficientes, bem como de inovações técnicas e científicas que muito têm contribuído para aumentar a reputação e visibilidade da UMinho.

A parceria Bosch/UMinho tornou-se uma referência nacional na interação da Universidade com a Indústria, nas áreas da investigação, do desenvolvimento e da inovação, com importantes resultados na promoção de emprego científico e de emprego qualificado. Neste âmbito, ao longo de 2021 foram concluídos os projetos especiais *SensibleCar*, *EasyRide* e *Factory of the Future* (com investimento global na ordem dos 90 M€ e investimento UMinho na ordem dos 29 M€), que contaram com o envolvimento de cerca de 500 colaboradores da Bosch e da UMinho, e que se traduziu em 400 novas contratações e no registo de mais de 45 patentes.

Ainda no âmbito da parceria Bosch/UMinho, foram submetidas, no ano de 2021, três novas candidaturas a projetos de co-promoção enquadradas pelo Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) - *NextSense*, *Aurora* e *Connected Manufacturing* - cuja aprovação e arranque é expectável que ocorra em 2022.

Na sequência de candidaturas submetidas em 2020, verificou-se o arranque dos projetos de I&DT:

- ADM.IN, em co-promoção com a Sonae Arauco e com o CCG, com um investimento global de cerca de 2,2 M€ e investimento UMinho na ordem dos 830 k€;
- CONTINENTAL FoF, em co-promoção com as empresas Continental AA, UP Motion, Neoception e Follow Inspiration e com as ENESII UTAD, UP e INESC-TEC, com um investimento global de cerca de 10,5 M€ e investimento UMinho na ordem dos 1,3 M€.

Durante o ano de 2021, sublinha-se a integração da UMinho no capital de dois Laboratórios Colaborativos:

- L.C.S.D. - Associação Data CoLab – Laboratório Colaborativo para Serviços de Inovação Orientados para os Dados;
- Associação 4LifeLAB - Laboratório Colaborativo em conhecimento e tecnologia para uma saúde melhor.

As entidades em cujo capital a UMinho participava, no final de 2021, distribuídas por entidades controladas, associadas e outras, são as seguintes:

- Entidades Controladas: TECMINHO, CVR - Centro de Valorização de Resíduos, APSI - Associação de Psicologia, B'ACIS - Associação Ciência, Inovação e Saúde – Braga, ACMP5 - Associação Centro de Medicina P5;
- Entidades Associadas: CCG - Centro de Computação Gráfica, PIEP – Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros, 2CA - Centro Clínico Académico de Braga, CENTI, IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães, CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho, CCV Guimarães – Centro de Ciência Viva de Guimarães;
- Unidades Diferenciadas: BLCS, Instituto Confúcio e Casa de Sarmento;
- Outras Entidades: 4LifeLAB, ADVID, AEDOAVE, AFTEBI, APCTP - Portuspark, B2E, BIOREF, BLC3, BUILT Colab, CECOLAB, CITEVE, Colab4Food, DTX, Fundação Bial de Cerveira, Fundação CEER, Fundação Portugal África, IGAP, INESC TEC, INTEGRALAR - Portugal Foods, Laboratório da Paisagem, L.C.S.D. - Data CoLab, Pool-Net - Portuguese Tooling & Plastics Network, PROCHILD, TECMEAT, TICE.PT, ISPG e OPEN.

Em agosto de 2021 foi constituída a Associação Fibrenamics, Instituto de Inovação em Materiais Fibrosos e Compósitos, associação sem fins lucrativos orientada para a geração, valorização e transferência de conhecimento avançado em materiais fibrosos e compósitos, promovida por docentes e investigadores da Universidade do Minho



através plataforma Fibrenamics que, desde 2011, congregava um conjunto de iniciativas com atuação em vários setores, com destaque para a defesa, a arquitetura, a construção, o desporto, a medicina, a proteção pessoal e os transportes. Contudo, importa referir que, à data de relato, ainda não se encontrava definida a participação de cada associado no capital desta entidade, pelo que este investimento não estava reconhecido no ativo da UMinho em 31 de dezembro de 2021.

Em 2021, numa perspetiva de mais e melhor integração na região e em articulação com o Município de Vila Nova de Famalicão, a UMinho consolidou uma infraestrutura de formação, investigação e transferência de conhecimento, localizada nas instalações do Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior, em Vale S. Cosme, Vila Nova de Famalicão. Este novo polo inclui espaços de formação, espaços laboratoriais, espaços para investigadores e espaços para transferência de conhecimento cedidos à UMinho.

O trabalho encetado neste domínio refletir-se-á no envolvimento de cerca de 130 docentes/investigadores da UMinho. Este envolvimento corresponderá a sediar neste Pólo cerca de 30 projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, criando 13 laboratórios para o efeito e representando um financiamento global de cerca de 50 M €, dos quais cerca de 8 M € são financiamento UMinho. Na perspetiva de desenvolvimento deste polo, foi também possível sediar 2 *SpinOff* da UMinho nestas instalações.

3.2. Unidades Culturais

Não esgotando as capacidades da UMinho em produzir e promover cultura, as unidades culturais representam um conjunto de recursos muito relevantes da Instituição, assegurando uma forte relação com a sociedade, em termos culturais e educativos, em domínios muito diferenciados, desde as bibliotecas (Biblioteca Pública), aos arquivos (Arquivo Distrital), aos museus (Museu Nogueira da Silva e Casa Museu de Monção), à atuação e divulgação do património (Unidade de Arqueologia), à promoção da língua portuguesa (CEL), a que acresce a promoção da literacia digital (Casa do Conhecimento). Apesar desta heterogeneidade funcional, as unidades culturais da UMinho gerem patrimónios muito relevantes e desempenham um importante papel em áreas tão diversas quanto a valorização do património arqueológico, histórico e museológico, a promoção da leitura, da cultura, da arte, dos valores humanísticos e da literacia digital, prestando serviços à comunidade, às escolas e aos cidadãos, disponibilizando ideias, apoios, recursos e serviços de consultadoria especializada a entidades públicas e privadas.

Tendo por missão salvaguardar, valorizar e desenvolver o acesso ao património arquivístico e prestar serviços de consultoria e apoio técnico nas suas áreas de atividade, o ADB desenvolveu ao longo de 2021 várias atividades, quer em termos de preservação, quer de valorização do seu rico acervo documental, tendo assegurado serviço de consulta presencial a 936 utilizadores. Na sala de leitura passou a estar acessível, através de reprodução digital, a série Registo Geral do fundo da Mitra Arquiepiscopal de Braga. No acesso remoto, pela internet, estavam disponíveis, no final do ano, 434.307 descrições e 1.031.694 imagens digitais de documentos. Durante o ano de 2021, esta interface teve 163.222 sessões (acessos) de 60.095 utilizadores de 116 países, com mais de 1 milhão de visualizações de imagens de documentos. Neste ano, o repositório do ADB (descrições e reproduções de documentos) passou a estar acessível a partir de outros portais: o Portal Caminho, que integra também os repositórios das bibliotecas da UMinho (BPB, BLCS, USDB) e da Sociedade Martins Sarmento; e o Portal Português de Arquivos, que integra meia centena de arquivos portugueses e permite a disponibilização do repositório do ADB também no Portal Europeu de Arquivos.

Na prestação de serviços aos utilizadores, foram executados 2 323 pedidos de pesquisa e reprodução, emitidas 1 666 certidões e exarados 98 averbamentos.

O ADB prosseguiu com as suas obrigações de preservação do património arquivístico, tendo essa tarefa de tratamento e higienização incidido sobre 2 796 unidades (maços, livros) e tendo sido efetuadas 6 intervenções de preservação em documentos. O Arquivo recebeu, por transferência da Biblioteca Pública de Braga, os arquivos de Victor Sá e de Miranda de Andrade. O Arquivo colaborou, ainda, com a organização da exposição “O Silêncio da Terra” (com reproduções de documentos da Diamang).

No ano de 2021, a BPB procedeu ao tratamento documental de documentos recebidos por depósito legal, por oferta de particulares e existentes na BPB com origem em doações ou aquisição a particulares. Este trabalho contribuiu para um aumento considerável do número total de registos bibliográficos, a que corresponde o aumento do número de documentos disponíveis para consulta e/ou empréstimo aos leitores da BPB. Assim, foram adicionados 28 979 registos ao Catálogo online durante o ano de 2021. Deve ser mencionado que para este aumento contribuiu o trabalho de conversão de fichas do Catálogo manual de títulos de livros (séc. XVI a 1975). Foram convertidas 20 627 fichas deste Catálogo. Igualmente foram convertidas por técnicos da BPB 3 528 fichas do Catálogo Manual para o Catálogo *online* da BPB.

O Catálogo *online* foi igualmente enriquecido com o aumento de registos bibliográficos correspondentes a outros documentos: 822 da Biblioteca Manuel Braga da Cruz, 240 da doação Adelina Caravana e José Rigaud; 184 do fundo Barca-Oliveira (BO); 34 de Livro Antigo; 250 do fundo da DIAMANG, 16 do Instituto Minhoto (IM), 454 do fundo Manuel Monteiro (MM), 16 do fundo Miranda de Andrade (MA).

Relativamente aos livros provenientes do depósito legal, recebidos entre setembro de 2020 e dezembro de 2021, num total de 15 228, foram enviados para a USDB 2 413 livros (10,9%), para a BLCS 9 160 (60,3%) tendo ficado na BPB 3625 (23,8%).

Relativamente a fundos de particulares entregues na BPB foi iniciado o trabalho de tratamento técnico documental de obras de Adelina Caravana e José Rigaud. Foi objeto de transferência para o Arquivo Distrital de Braga o Espólio de Vítor Sá, para que a documentação pudesse ser fruída por todos os que dela necessitam, correspondendo à vontade do doador.

No que respeita à vertente de dinamização e extensão cultural a BPB deu início a um programa de visitas guiada à BPB no dia em que celebrou 180 anos de existência. Esta foi uma iniciativa pensada e inserida numa estratégia de abertura da Biblioteca ao exterior, ao Mundo, de forma a que seja claro o desígnio da BPB de ser uma Biblioteca para todos onde a pessoa está no centro da sua atuação.

Entre os dias 10 de setembro e 31 de outubro de 2021 esteve patente, no Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga - Palácio do Raio, em Braga, uma exposição, de natureza essencialmente bibliográfica e documental, intitulada O Congresso Internacional de Estudos "A arte em Portugal no século XVIII", de Homenagem a André Soares.

Importa referir também o trabalho que foi desenvolvido em colaboração com a Casa de Sarmento no sentido de digitalizar e disponibilizar *online* títulos de jornais da imprensa bracarense. Até ao final de 2021 foram disponibilizados *online* 100 títulos de jornais. Foi igualmente disponibilizado o texto integral de três incunábulos.

A disponibilização de novos serviços e de conteúdos para o público só foi possível após o desenho e implementação de um novo Portal, iniciativa que contou com a colaboração da Unidade de Arqueologia, tendo o novo Portal sido apresentado publicamente no dia 13 de julho de 2021, dia de aniversário da BPB.

A situação pandémica que caracterizou o ano de 2021 criou alguns constrangimentos à atuação da BPB e, acreditamos, à procura dos seus espaços e serviços por parte do público. Contudo, o número de utilizadores presenciais dos seus serviços subiu de 1 228 (em 2020) para 2 340.

Relativamente aos serviços prestados aos utilizadores, foram assegurados os serviços de atendimento e pesquisa, referência, leitura presencial, reprodução de documentos (digitalização e fotocópia) e apoio ao estudo. Foram consultados 2 595 documentos, dos quais 1 679 publicações periódicas (jornais e revistas) e 916 monografias. A Biblioteca contou ainda com o registo de 245 novos leitores, após a entrada em funcionamento em julho de 2021, do Módulo de Circulação e Empréstimo do Koha. Os números registados são consideravelmente superiores aos registados em 2020.

A CMM - Casa Museu de Monção prosseguiu em 2021 com o cumprimento dos seus objetivos legatários e estatutários, estruturados em duas vertentes essenciais: a preservação e valorização do seu património e o desenvolvimento e patrocínio de atividades de natureza cultural e educativa que têm como centro de ação os equipamentos da Casa Museu de Monção.

No ano de 2021, tal como em 2020, não foram realizadas algumas das atividades que haviam sido programadas devido à pandemia de Covid-19. Mesmo assim, a CMM conseguiu acolher um total de 6 exposições, de pintura, escultura e fotografia, as quais contribuem para aumentar a centralidade da Casa-Museu, objeto de visitas guiadas, que se viram também muito afetadas pela situação sanitária. Foram também apresentadas ao público 2 edições que estavam já disponíveis desde 2020, nomeadamente a obra de José António Barreto Nunes "José António Guerreiro - O liberal de Lanhelas (1789-1834)", edição conjunta da Casa Museu de Monção e da Câmara Municipal de Caminha, e de Ernesto Português, "Da Casa de Sende aos governos do Maranhão, Piauí e Grão Pará – Monção, Portugal e Brasil no século XVIII", na edição conjunta da Casa Museu de Monção e da Câmara Municipal de Monção.

O CEL - Centro de Estudos Lusíadas, sendo um legado testamentário do Comendador Nogueira da Silva, tem por missão o estudo e atividades de divulgação da cultura portuguesa nos seus múltiplos domínios e aspetos. As dificuldades da organização de eventos implicando a presencialidade levou a que as atividades de 2021 fossem sobretudo de cariz editorial.

Foi inaugurada com a Editora Húmus, uma coleção editorial designada "TEXTOS inPROVÁVEIS", tendo sido publicado e apresentado publicamente o primeiro volume, o livro *Tratado do Amor Verdadeiro*. Em colaboração com a Câmara



Municipal de Braga e com ao seu patrocínio, o CEL publicou o livro *FALAR(ES) BRACARENSE(S) - Janelas da transformação de um espaço rural*. O livro foi apresentado em 20 de novembro de 2021, 15.30 h, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

O MNS - Museu Nogueira da Silva tem por missão dar a conhecer a exposição permanente da Casa Museu e valorizar as suas coleções, nas quais se incluem o acervo museológico, o espólio da escritora Maria Ondina Braga e a sua fototeca, através da sua investigação e divulgação. Na prossecução desses objetivos o MNS promove uma intensa atividade de extensão, através da realização de exposições, concertos, ciclos de conferências e debates, cursos de formação destinados a diferentes tipos de público e de edições de catálogos, colóquios e conferências.

O MNS acolheu 7 exposições temporárias, de pintura, escultura e fotografia e 4 conferências. Promoveu ainda 10 concertos e a apresentação de 2 livros: “A Noite mais Clara que o Dia” e “Poder Local ou Democracia Local”. Procedeu também à entrega do prémio “Maria Ondina Braga”, tendo recebido um total de 5 388 visitantes.

A UA - Unidade de Arqueologia prosseguiu em 2021 os seus objetivos estratégicos, relacionados com o estudo, valorização e divulgação do património arqueológico e histórico, com a promoção da cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional e com o apoio aos projetos de ensino da UMinho. Com foco no património local (cidade e concelho de Braga) e regional (território de implantação da UMinho), a Unidade desenvolveu estudos e promoveu a valorização do património através de projetos de investigação nacionais (3) e internacionais (1) e de projetos de prestação de serviços à comunidade, traduzidos em 23 intervenções arqueológicas na cidade de Braga. No que se refere à promoção e divulgação do património salienta-se: o Projeto integrado de valorização da área arqueológica das Carvalheiras e o Projeto de Valorização e Visitação da área arqueológica de Santo António das Travessas. Destaca-se igualmente um número relevante de ações de extensão cultural, através da produção de conteúdos, bem como da realização de conferências, debates, visitas de estudo, ou da organização e participação em eventos culturais e a colaboração na organização de eventos científicos. Cabe referir ainda a apresentação de várias comunicações em encontros científicos internacionais, quer por elementos da UAUM, quer pelos bolsеiros associados a diferentes projetos de investigação em curso na instituição.

Ao longo de 2021, a CdC - Casa do Conhecimento desenvolveu 44 atividades, que envolveram mais de 4.000 participantes da comunidade académica e da sociedade civil, num total de cerca de 120 horas de contacto presencial ou online. Entre essas atividades cabe destacar: i) “Comunidade de Leitores da RCdC”, desenvolvida em colaboração com a USDB, iniciativa mensal lançada em 2019, que contou com 11 sessões em 2021 e que visa promover a leitura e a literacia ao longo da vida, divulgar autores e respetivas obras e fomentar a leitura, que em 2021 foi destacada como “Boa Prática” na conferência (Plano Nacional de Leitura) 2027; ii) a iniciativa ‘Combater a Pandemia com UM Conhecimento – Conversas *online*’, espaço de debate e partilha de conhecimentos práticos, sobre temas de interesse relacionados com a pandemia; iii) “Conversas na Casa,” que contou com 5 sessões.

Outras atividades foram promovidas pelas entidades parceiras. Assim, a Casa do Conhecimento de Vila Verde promoveu: i) “Património com Alma” que contou com 7 sessões; ii) Fórum “Pandemia e Ensino: Abordagem e Soluções”; iii) Palestras “Internet mais segura”; “A Universidade e a Comunidade”; e a Feira de Ciência & Tecnologia, que visa promover a cultura científica e tecnológica, organizada em colaboração com os Centros de Ciência Viva. A Casa do Conhecimento de Paredes de Coura promoveu mais uma edição do Curso de Outono, que se realiza desde 2014, debatendo cenários de inovação para a Educação.

Para além das atividades referidas, a CdC aderiu à Rede Europeia All Digital. Deu ainda continuidade à execução dos projetos cofinanciados no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha (POCTEP) e SAMA.

De registar ainda no ano de 2021 a inauguração do espaço físico da Casa do Conhecimento da Universidade do Minho - Largo do Paço, e a adesão da Casa do Conhecimento de Valongo.

O Conselho Cultural da UMinho é estatutariamente um órgão colegial, de consulta do Reitor e do Conselho Geral, em questões de política cultural, tendo por objetivo coordenar a cooperação entre as unidades culturais e organizar iniciativas que estimulem a ligação da Universidade com a comunidade em termos culturais. Apesar das dificuldades decorrentes da crise pandémica, o Conselho Cultural, no ano de 2021, dinamizou a 30.ª edição do prestigiado Prémio Vítor Sá de História Contemporânea e envolveu-se na programação do centésimo aniversário do nascimento do instituidor do Prémio, Prof. Victor Sá.

Foi ainda elaborado um documento intitulado “Contributo para o Desenvolvimento da Política Cultural da UMinho” que contou, com a participação ativa e empenhada dos membros deste Conselho, com o propósito de suscitar uma reflexão sobre rumos para a atividade cultural da UMinho inserida na comunidade.

Apesar de todas as dificuldades foram ainda desenvolvidas algumas iniciativas, nos diferentes espaços do Largo do Paço, com destaque para a exibição de 5 exposições na Nova Galeria do Paço, que receberam cerca de 8 000

visitantes. A Galeria iniciou o seu ciclo de exposições em maio, com a exposição “O Silêncio da Terra: visualidades (pós)coloniais intercetadas pelo Arquivo Diamang”, que problematiza o arquivo fotográfico da Companhia de Diamantes de Angola (MNS), constituído com o objetivo de documentar a missão civilizacional empreendida na Lunda, entre 1917 e 1975. Esta exposição manteve-se até finais de junho. Durante os meses de julho e agosto contámos com a exposição “Braga no tempo de André Soares. 300 anos do nascimento do arquiteto riscador” inserida no âmbito do programa André Soares (1720-1769) Comemorações Centenárias, promovido pela Câmara Municipal de Braga, para sinalizar o tricentenário do nascimento do artista bracarense. Entre 17 de setembro e 31 de outubro estiveram expostas na Galeria do Paço 9 exposições de fotografia, inseridas na 31.ª edição dos Encontros da Imagem 2020, Festival Internacional de Fotografia e Artes Visuais, subordinados ao tema “Genesis 2:1”. A 6 de novembro, foi inaugurada a exposição “Braga em Risco, um encontro de ilustração”. A Assembleia da República juntamente com a Universidade do Minho, a 10 de novembro, inaugurou a exposição “O direito sobre si mesmo: 150 anos da abolição da escravatura no império português”. Esta exposição procura contribuir para uma reapreciação da abolição da escravidão em Portugal, tendo como pretexto o decreto de 25 de fevereiro de 1869, integrando-o em dinâmicas históricas que o precedem e lhe sobrevieram.

Em 2021 cabe referir o significativo reforço da política de edições da UMinho Editora, que publicou 15 livros. Prosseguiu a sua política de alojamento de revistas científicas, editadas no âmbito das UO da Universidade, tendo sido integrada mais 1 revista: *International Journal of Information Systems and Project Management*, revista científica de gestão de sistemas de informação e gestão de projetos.

A Orquestra da Universidade do Minho (OUM), criada em 2006, integra, nas diversas formações, docentes e discentes do Departamento de Música, bem como instrumentistas de orquestra, solistas, e maestros convidados, materializando, no domínio dos Estudos Musicais, a valorização estatutariamente consagrada da criatividade, das artes, e da cultura, que, radicando no domínio da formação científico-pedagógica, se reflete no domínio da extensão à comunidade. No ano de 2021, devido à situação pandémica, a Orquestra Académica da Universidade do Minho realizou apenas concertos.

3.3. Unidades Diferenciadas

As unidades diferenciadas da UMinho, a saber, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), o Instituto Confúcio (IC) e a Casa de Sarmento, Centro de Estudos do Património (CS.CEP) realizam uma extensa interação cultural com a sociedade, respetivamente nas áreas do desenvolvimento do livro e das bibliotecas, da língua e cultura chinesas e da promoção do património.

A BLCS é uma unidade diferenciada da UMinho resultante de uma parceria com o Município de Braga, tendo por objetivos a prestação de serviços de leitura pública, o tratamento do espólio bibliográfico e documental e a sua valorização e difusão alargada. A Biblioteca também promove a formação e educação informal dos indivíduos ao longo da vida, desenvolvendo anualmente um programa cultural, educativo e formativo para todas as idades.

No ano de 2021, a BLCS esteve aberta 290 dias, tendo contado com um total de 96 242 entradas, o que representa uma média mensal de 8 020 pessoas. Até final de dezembro de 2021 assinalou o total 28 900 utilizadores inscritos. Contou com um total de 22 944 empréstimos domiciliários.

Até dezembro de 2021, foram criados e disponibilizados para consulta e empréstimo 6 973 registos bibliográficos (títulos). Por último, foram realizadas cerca de 45 atividades por mês, orientadas para os diferentes segmentos de público, tendo decorrido no edifício da Biblioteca, em escolas, estabelecimentos de saúde e comerciais, em regime presencial e online.

Em junho de 2021, a BLCS foi distinguida com o Prémio Acesso Cultura 2021, na dimensão “Acesso Físico”, tendo o júri deliberado que a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva apresenta um elevado grau de inclusão na adaptação e otimização do seu espaço, sendo um notório modelo de potencial de replicação. Em dezembro de 2021, a Biblioteca recebeu o Prémio Nacional MARCA, atribuído pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), como entidade empregadora inclusiva de Excelência.

A Biblioteca continuou a trabalhar para a implementação do projeto AQUALIBRI, repositório e biblioteca digital, com vista à preservação e acesso de espólios documentais históricos que mapeiam a história local dos seis concelhos (Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Vila Verde, Terras de Bouro). Este projeto resulta da candidatura que a Rede de Bibliotecas de Leitura Pública da CIM Cávado apresentou ao Ministério da Cultura, no âmbito do PADES – Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços.

No âmbito do Programa Europeu Erasmus+, em consórcio europeu, continuou a desenvolver o projeto Learning Circles, para o desenvolvimento de conteúdos educativos digitais disponibilizados na plataforma online de ensino e



educação *Peer 2 Peer University* (P2PU), que proporcionam aos cidadãos adultos a possibilidade de acederem gratuitamente a materiais que lhes enriqueçam os conhecimentos, em livre acesso e de forma autónoma.

Até dezembro de 2021 disponibilizou à comunidade o serviço de leitura digital de jornais e revistas PRESSREADER, tendo realizado várias sessões formativas online junto da comunidade, para melhor exploração dos cerca de 7 600 títulos nacionais e internacionais, de forma gratuita.

A CS - Casa de Sarmento, a mais jovem unidade diferenciada da UMinho, em funcionamento desde janeiro de 2018, visa o estreitamento das relações da Universidade com a cidade e o Município de Guimarães e com as suas instituições, em particular a Sociedade Martins Sarmento (SMS).

A Digitalização de documentos, tratamento de imagens e publicação na web constitui o conjunto de atividades com mais impacto da Casa de Sarmento. Em 2021 foram digitalizadas 48.887 imagens, das quais 33 853 dizem respeito a periódicos da Biblioteca Pública de Braga (BPB). As restantes, na sua maioria, são digitalizações de documentos, publicações ou gravuras pedidas por diversos investigadores à Sociedade Martins Sarmento. Das digitalizações de periódicos da BPB resultou a disponibilização *online* de mais 15 000 itens na página da Internet da Casa de Sarmento, com particular destaque para os títulos da imprensa bracarense publicados até 1 900, totalizando 97 títulos e 4 748 jornais.

Na mesma linha, foram catalogados e inseridos na página da Casa de Sarmento 884 postais da Coleção do Coronel Marcelino Barreira (1887-1948); procedeu-se à georeferenciação dos postais, permitindo que a sua consulta seja efetuada através de um mapa. Respondendo a uma solicitação da SMS, iniciou-se a digitalização e divulgação na web de uma valiosíssima coleção de ex-libris; neste momento estão disponíveis 271 itens.

A análise das visitas à página da Casa de Sarmento permite detetar uma evolução contínua do número de utilizadores, situando-se a partir do 2.º semestre de 2021 em cerca de 2 000 utilizadores/mês.

No âmbito do protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), acolheu-se o arquivo hidrográfico da bacia do Cávado e do Ave, que tem vindo a ser catalogado. Durante 2021 foram descritos 3 100 processos no software de catalogação (GISA) e digitalizadas 400 plantas. Realizou-se ainda o inventário da «documentação acumulada» e apresentou-se uma candidatura ao programa «Iberarchivos», com o objetivo de melhorar as condições de acondicionamento dos processos.

Prosseguiu a catalogação do espólio da Casa do Costeado e ainda em 2021, colaborou com o Museu de Agricultura de Fermentões para o desenvolvimento de um arquivo digital e de uma página na Internet.

Durante o ano em causa, a Casa de Sarmento deu continuidade ao projeto de constituição de um Repositório Genealógico Nacional (RGN), que integrou 44 base de dados paroquiais, resultante do trabalho voluntário de um conjunto de equipas que colaboram com este projeto, nomeadamente, em Caminha, Viana do Castelo, Moncorvo e Celorico de Basto.

A Casa de Sarmento e a BPB têm vindo a desenvolver um projeto que tem como principal objetivo facultar o acesso universal online a todos os títulos de jornais publicados na região do Minho, de 1822 a 1950. Em 2021, a «Hemeroteca Vimaranesa» da SMS e a «Hemeroteca da BPB» disponibilizam já um conjunto de 200 títulos.

Ao longo do ano de 2021, a Casa de Sarmento participou em diversos eventos científicos e editou três publicações: 1. «A Gripe Espanhola de 1918»; 2. «História de Vizela em Postais», publicação da autoria de Adelino Campante; 3. «Aviso ao povo para não morrer de bexigas», publicação de um texto impresso em 1873 pelo farmacêutico vimaranense Manuel José de Passos Lima, com um estudo introdutório sobre a introdução da vacina em Portugal e em Espanha. Colaborou ainda na edição de outras publicações: 1. Coordenação da «Revista Afonsina» - editada pelo Município de Guimarães; 2. Coordenação da reedição do livro «O Concelho de Guimarães», de João de Meira, editado pela Sociedade Martins Sarmento; 3. Colaboração na edição da Revista de Guimarães, publicada pela Sociedade Martins Sarmento; 4. Participação na publicação «Casa Alberto Sampaio. Uma saga de quatro gerações», com o texto: «Rua dos Mercadores».

O IC - Instituto Confúcio da Universidade do Minho, criado em 2006 no quadro de uma parceria entre a Universidade e o Hanban – Gabinete de Promoção e Divulgação do Chinês no Mundo, atualmente Centro de Intercâmbio e Cooperação Sino-Estrangeiras de Línguas, tem como principal missão o aprofundamento dos estudos chineses e a difusão da língua e cultura chinesas na Universidade e na região.

No plano da divulgação da língua chinesa, o IC vem desenvolvendo o projeto Ensino de Chinês nas Escolas, que presentemente envolve 18 escolas dos ensinos básico e secundário, públicas e privadas, localizadas em Braga, Guimarães, Famalicão, Lousada e Porto, cobrindo um universo de 562 alunos. Em novembro de 2019, com a presença do Embaixador da República Popular da China, foi inaugurada a primeira *Confucius Classroom* em Portugal,

no Colégio CLIP, que tem orientação do IC. Além disso, o Instituto, no âmbito de um protocolo estabelecido com o Ministério de Educação da República Portuguesa que prevê a implementação do ensino de chinês ao nível do ensino secundário público, presta apoio pedagógico, logístico e promove atividades culturais na Escola Secundária Carlos Amarante em Braga. O IC oferece também Cursos Livres e Oficinas, orientados para a divulgação da língua e cultura chinesas, dirigidos a alunos da UMinho e a outros públicos, de que se destacam o Curso de Chinês Comercial e Turístico, o Curso Livre e o Curso de Verão Intensivo de Língua e Cultura Chinesas. O IC presta apoio ao desenvolvimento da Licenciatura em Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses, da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho, e organiza Exames Oficiais de Língua Chinesa, distribuídos ao longo do ano, nomeadamente o *Hanyu Shuiping Kaoshi* (HSK) e o *Hanyu Shuiping Kouyu Kaoshi* (HSKK) e, desde 2018, o *Youth Chinese Test* (YCT) e o *Business Chinese Test* (BCT).

3.4. O Projeto *alumni*

No que respeita ao desenvolvimento de iniciativas tendentes a reforçar a articulação institucional com os *alumni*, durante o ano de 2021 deu-se continuidade à atualização da base de dados *Alumni*, de modo a reunir informação sobre os atualmente 71 511 *alumni* UMinho (mais de 89 793 diplomados). Durante o ano de 2021 registaram-se no portal 1 212 *alumni*, ultrapassando-se, assim, os 8 500 inscritos. A plataforma de gestão da informação e contactos dos *alumni* UMinho esteve em pleno funcionamento, tornando mais fácil o processo de interação e envolvimento da Universidade com os antigos estudantes.

O portal *Alumni* UMinho, as páginas oficiais do projeto *Alumni* nas redes sociais, o e-mail institucional e a newsletter “NÓS *Alumni* UMinho” têm sido os principais meios utilizados para comunicar diretamente com a comunidade *alumni*. Para fomentar essa comunicação através das várias plataformas digitais, foram desenvolvidos inúmeros conteúdos relacionados com iniciativas do Gabinete, oportunidades de carreira, percursos de sucesso, projetos empresariais, distinções e *estórias* de vida, entre outros temas com especial interesse para os antigos estudantes.

A página de *facebook* “*Alumni* UMinho” continua a ser a maior do país dedicada exclusivamente a ex-alunos universitários. Em 2021, o número de seguidores aumentou em 5%, atingindo os 13 038 seguidores. Relativamente à newsletter “NÓS *Alumni* UMinho”, esta contou com oito edições e com uma taxa média de abertura de 18,75%. Foi também reforçado o trabalho desenvolvido com as UO no que diz respeito à disseminação conjunta de diversas ações e atividades ligadas ao Gabinete de Projetos Especiais. Destaca-se, por exemplo, a divulgação articulada do Programa Mentorias UMinho, do Programa Tutorias por Pares e do Registo no Portal *Alumni* junto dos Finalistas, entre outras.

No quadro das relações com empresas e da promoção do emprego e empregabilidade dos estudantes, a Bolsa de Emprego da UMinho teve também em 2021, e apesar de a economia ter crescido acima do esperado neste segundo ano de pandemia, um ano de desafios. Foram publicados na Bolsa, neste ano, 1 731 anúncios (mais 68% do que em 2020), correspondentes a 4 115 vagas (mais 8% face ao anterior). Registaram-se 269 novas empresas, o que representou um acréscimo de 52% em relação a 2020, perfazendo um total de 2 544 entidades registadas no final do ano.

De forma a contrariar o decréscimo de recrutamentos e a quase inexistência dos eventos que tradicionalmente permitiam o estabelecimento de contactos mais personalizados com entidades recrutadoras, foram encetados desde o início do confinamento, em março de 2020 e durante todo o ano de 2021 contactos diretos com empresas/entidades que se encontravam a recrutar.

No que respeita à divulgação das oportunidades de carreira junto de estudantes e *alumni*, mantiveram-se os emails quinzenais com as vagas disponíveis, enviadas através de correio eletrónico para as listas de alunos e de *alumni* (a InfoEmprego), bem como as chamadas de atenção regulares no *Facebook* e no *LinkedIn* para as oportunidades disponíveis. Manteve-se um elevado grau de envolvimento e de articulação com as UO, bem como o trabalho conjunto com a AAUM.

A colaboração com a AAUM neste âmbito foi assegurada, por um lado, através da participação da Universidade na 13.^a *START POINT Summit*, que decorreu em finais de outubro, já em regime presencial, com uma atividade de *Speed Mentoring* que envolveu cerca de 50 alunos e *alumni*.

Ainda no que respeita ao desenvolvimento de carreira dos estudantes e antigos alunos foi delineada, no âmbito da candidatura da UMinho ao PRR - Aliança para a Educação/UMinho Education Alliance - uma abordagem institucional centrada no sucesso académico, empregabilidade e na prontidão de carreira dos estudantes, a concretizar por meio de atividades voltadas para o desenvolvimento global (pessoal, profissional, cultural, cívico e humano) dos mesmos. Esta abordagem, que se pretende transversal a toda a UMinho, aplicar-se-á, não só a estudantes de licenciatura e pós-graduação, mas também de formação avançada (*upskilling* e *reskilling*) e pressupõe o desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas e outros parceiros sociais.



O GPE esteve também ativamente envolvido, ao longo de 2021, na revisão do inquérito de empregabilidade dos diplomados e no desenvolvimento de um inquérito de acompanhamento do percurso de todos os diplomados, a aplicar regularmente a todos os *alumni*, que deverão ser implementados em breve.

3.5. Os públicos pré-universitários

Em 2021 teve lugar a segunda edição em modelo digital da UPA - UMinho de Portas Aberta: UPA Digital. Esta edição foi desenhada e desenvolvida em parceria com a empresa *Inspiring Future*, que adequou a plataforma *online* usada para o ensino secundário, transformando-a numa feira virtual da UMinho. Decorreu entre 5 e 7 de maio e, conjugando um programa com dezenas de palestras, sessões de conversa e esclarecimento de dúvidas e *live chat* nos stands, apresentou a oferta educativa e os serviços da UMinho, bem como as valências da Associação Académica da UMinho. A iniciativa atraiu cerca de 1 200 participantes, dos quais 945 estudantes do ensino secundário.

Entre os dias 22 e 24 de março decorreu a primeira edição nacional do programa “O Melhor Estudante na UMinho”, igualmente no espaço digital. Esta edição ofereceu a possibilidade de contacto direto com docentes e investigadores de todas as UO da UMinho, contando com 393 participantes de 59 agrupamentos escolares de todo o território de Portugal continental e ilhas.

A edição de 2021 do Verão no Campus teve lugar entre os dias 20 e 23 de julho, com um número reduzido de participantes -133 -, voltando ao formato presencial, depois de um ano de ausência. O programa sofreu alguns ajustes relativos à duração, às refeições e à atividade lúdica, reunindo assim as condições necessárias para que os programas oferecidos pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI) pudessem decorrer nos *campi* da UMinho.

Não obstante as dificuldades inerentes à presença em escolas secundárias em contexto pandémico, a Universidade do Minho manteve o cultivo das relações com os agrupamentos escolares e os seus estudantes. Neste sentido, e inserida no projeto *Inspiring Future*, de janeiro a junho, esteve presente em cerca de 80 feiras digitais em escolas secundárias de todo o país, assegurando, ainda, uma interação direta permanente com os estudantes do ensino secundário, através do *live chat* da plataforma disponibilizada

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização assume um papel estruturante na atividade da UMinho, não só ao nível da mobilidade de estudantes e de pessoal docente e não docente, mas também com o desenvolvimento de graus académicos conjuntos com parceiros internacionais e com a cocontribuição de graus académicos.

A investigação conhece na UMinho um elevado grau de internacionalização; em 2021, cerca de 50% das publicações científicas indexadas na *Web of Science* foram realizadas no quadro de colaborações com investigadores de outros países; a UMinho, como antes se assinalou, participa num elevado número de projetos internacionais, sendo cada vez maior o reconhecimento dos seus investigadores e grupos de investigação no exterior; em 2021 a UMinho teve na lista dos *Highly Cited Researchers (Clarivate Analytics)* dois investigadores entre os dezasseis portugueses constantes daquela lista: José António Teixeira e António Vicente, ambos do Centro de Engenharia Biológica.

A Universidade vem consolidando também a sua presença em importantes redes e associações de universidades que, à escala internacional, partilham experiências e debatem o ensino superior.

4.1. Internacionalização em casa

Em 2020/2021, foram lecionados cursos em língua inglesa na Escola de Direito (um mestrado), na Escola de Economia e Gestão (dois mestrados e cinco doutoramentos), na Escola de Engenharia (quatro mestrados e vinte e dois doutoramentos), na Escola de Medicina (dois mestrados e dois doutoramentos), na Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (dois mestrados) e no Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (um doutoramento). Além disso, praticamente todas as UO oferecem UC lecionadas em língua inglesa.

No que se refere à mobilidade de estudantes *incoming* registou-se, em 2020/2021, uma ligeira diminuição dos números relativamente a anos letivos anteriores. A UMinho recebeu estudantes de 39 nacionalidades, sendo os grupos mais representativos provenientes de Espanha, Itália e Turquia.

No decorrer do ano letivo 2020/2021 tiveram lugar visitas de 18 docentes provenientes de 15 países, sendo Espanha o país mais representado. As visitas, para fins, maioritariamente, de lecionação, com a duração média de cinco dias, enquadraram-se no âmbito do Programa Erasmus+ (2 docentes), Erasmus+ *International Credit Mobility*, ICM (4 docentes) e *IACOBUS* (12 docentes), este último programa de iniciativa do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial que promove mobilidades entre Universidades e Centros de Ensino Superior da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal.

No decorrer do ano letivo foram ainda acolhidas 5 visitas de pessoal técnico, administrativo e de gestão provenientes de 3 países, sendo Espanha e a Turquia os países mais representados. Estas visitas, com duração média de cinco dias, enquadram-se no âmbito do Programa Erasmus+ (3 participantes) e Erasmus+ *International Credit Mobility*, ICM (1 participante) e *IACOBUS* (1 participante).

Foram ainda acolhidos 10 investigadores com enquadramento *IACOBUS*, provenientes de Espanha.

Apesar do contexto pandémico Covid-19, foi possível a realização da quarta edição, inicialmente prevista para 2020, da UM_INT: *UMinho INTERNATIONAL Week*. Contamos com 27 participantes, ao abrigo dos programas *Erasmus+ International Credit Mobility*, ICM provenientes de 12 países, sendo a Jordânia o país mais representado.

4.2. Mobilidade *outgoing*

No que se refere à mobilidade de estudantes *outgoing* registou-se um acentuado decréscimo dos números relativamente ao ano letivo anterior, fortemente relacionado com as condicionantes relacionadas com a Covid-19.

No quadro do financiamento aos alunos da UMinho em condições socioeconómicas desfavoráveis, 68 (38,4%) dos estudantes Erasmus+ que efetuaram uma mobilidade académica em 2020/2021 beneficiaram de bolsas complementares.

A mobilidade envolveu como destinatários 26 países do Programa, sendo os países mais procurados República Checa, Itália e Espanha e tendo a maioria dos estudantes optado pela realização de um período de mobilidade semestral.

No que toca à mobilidade com outros países, e decorrente da aposta no alargamento de relações com Instituições de Ensino Superior da China, em 2020/2021, 5 estudantes da UMinho efetuaram um período de estudos virtual reconhecido em universidades chinesas, beneficiando do apoio financeiro disponibilizado pelo Instituto Confúcio.

Ao nível da mobilidade *outgoing* de docentes e de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, em 2020/2021, foram realizadas 17 missões de ensino e 3 missões de formação no âmbito do Programa Erasmus+ em Países do Programa; já a nível do Erasmus *International Credit Mobility*, realizaram-se 3 missões de ensino, no Programa *IACOBUS* foram selecionados 3 trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, 1 docente e 1 investigador pré-doutoral ou pós-doutoral.



Em síntese, no decurso de 2020/2021, a UMinho promoveu um total de 22 mobilidades *outgoing* de pessoal docente e 6 de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão. A redução dos números em relação ao ano anterior (22 mobilidades docentes *versus* 40 em 2019; 3 mobilidades de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão *vs.* 18 em 2019) reflete o impacto da situação pandémica.

4.3. Participação em associações de universidades

A UMinho, ao longo de 2021, participou regular e ativamente em diversas atividades promovidas pela *European University Association* (EUA). A EUA, associação que integra 850 membros, é um fórum de líderes das universidades europeias centrado na reflexão sobre o papel das universidades na sociedade, procurando promover a dimensão europeia das atividades académicas e institucionais, facilitando o diálogo e a cooperação entre os seus membros, bem como representar os interesses das universidades europeias ao nível da formulação de políticas do ensino superior e investigação no EEES.

A UMinho manteve a sua integração no Comité Executivo do Grupo Compostela de Universidades (CGU), rede de cooperação académica que conta, atualmente, com cerca de 60 membros. A 13 e 14 de setembro de 2021, teve lugar a XXVII Assembleia Geral do CGU na Universidade de Santiago de Compostela, sob a égide do Xacobeu 2021-2022. Durante a Assembleia Geral foi galardoada com o primeiro prémio do Research Pitches do CGU a estudante de doutoramento em Ciências da Saúde, Olívia Ponte. No âmbito do encontro, foi entregue o XXV *International Prize Grupo Compostela – Xunta da Galicia* a Javier Solana.

No que respeita ao Grupo Santander de Universidades (*SGroup*), rede de cooperação que integra mais de 45 instituições de Ensino Superior, em outubro de 2021, a UMinho participou na Assembleia Geral e Reunião Anual do Grupo Santander de Universidades (GSU), subordinado ao tema “*Responsible International Higher Education 2021 - transformative modes for sustainable and hybrid engagement*”. Devido ao contexto pandémico o Encontro Anual e a Assembleia Geral decorreram em formato virtual. No âmbito deste evento, foi anunciado aos membros do *SGroup* que a Universidade do Minho acolherá e coorganizará o Encontro Anual e Assembleia Geral no ano de 2022.

Criada em 2012, a Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa (CRUSOE) é uma rede de universidades da Macrorregião do Sudoeste Europeu, envolvendo o Norte de Portugal, a Galiza, Castilla-Leon e, desde 2014, Astúrias e Centro de Portugal. A CRUSOE, que tem por objetivo, em articulação com as autoridades regionais, a criação e concretização de uma estratégia integrada de desenvolvimento para o noroeste peninsular, no quadro das macrorregiões europeias, é presidida pelo Reitor da UMinho em 2020.

A Fundação CEER – Centro de Estudos Eurorregionais visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de carácter multidisciplinar na Eurorregião Galiza-Norte de Portugal e a programação de atividades conjuntas entre os seus membros – Universidade da Corunha, Universidade de Santiago de Compostela e Universidade de Vigo, da Galiza, e Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade do Porto, do Norte de Portugal.

Da vontade de fomentar as atividades conjuntas entre os seus membros surgiu o projeto “Universidade Sem Fronteiras” (UNISF). No ano de 2021 foram acreditados, em Portugal e na Galiza, quatro cursos em associação – dois mestrados e dois doutoramentos. Ainda no âmbito do mesmo projeto, em outubro de 2021 teve lugar o 1.º Seminário para Altos Cargos Universitários que reuniu Reitores, membros das equipas reitorais e professores das seis Universidades para uma reflexão sobre a importância da formação conjunta. Em novembro do mesmo ano decorreu o 1.º Fórum Campus Eurorregional Galiza-Norte de Portugal que teve como convidados agentes académicos, da administração pública e empresariais, de âmbito eurorregional e internacional com potencial interesse nos quatro cursos em associação UNISF, que entrarão em funcionamento no ano letivo de 2022/2023.

4.4. Outras iniciativas

No que diz respeito à participação no Programa Erasmus+, em 2021, a UMinho viu aprovadas as duas candidaturas institucionais apresentadas no âmbito da Ação Chave 1 – candidatura para países do Programa (mobilidades no seio da Europa), num total de 808.385€, que permitirá a execução, até maio de 2023, de mais de 500 mobilidades para estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão. Tendo 2021 sido um ano de transição do Programa-Quadro anterior (2014-2020) para o novo Programa Erasmus+ 2021-2027, não houve abertura de período de convocatória para apresentação de candidaturas a projetos no âmbito do *International Credit Mobility*, para países parceiros do Programa Erasmus+.

Em novembro de 2021, a Universidade do Minho recebeu o Prémio Inclusivo Erasmus+ 2021 - Ensino Superior, entregue pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, referente aos projetos institucionais Erasmus+ 2019-22 e Erasmus+ 2020-23, no âmbito da Ação-Chave 103 (números 2019-1-PT01-KA103-060124 e 2020-1-PT01-KA103-077707, respetivamente), em implementação durante os anos de 2019 e 2023. Este prémio distingue

anualmente as instituições beneficiárias e os projetos Erasmus+ que se têm destacado na promoção da inclusão no âmbito do Programa Erasmus+, nos diferentes setores educativos.

4.5. A UMinho nos rankings internacionais

Em 2021, a UMinho assegurou mais uma vez a sua presença nos principais rankings internacionais que avaliam as instituições de ensino superior: *Times Higher Education World University Rankings*, *Academic Ranking of World Universities*, *U-Multirank*, *QS World University Rankings*, entre outros. A participação da UMinho nestes rankings envolve um esforço contínuo na sistematização do processo de recolha, tratamento e submissão dos dados solicitados por cada um deles.

Na edição de 2021 de um dos mais conceituados rankings a nível mundial, o *Academic Ranking of World Universities* (ARWU), ou “Ranking de Shanghai”, colocou, pelo sexto ano consecutivo, a UMinho na lista das 500 melhores instituições de ensino superior do mundo.

O “Ranking de Shanghai” publica também o *Global Ranking of Academic Subjects*, que avalia as universidades em 54 áreas científicas específicas de ensino e investigação. Na sua edição de 2021, este ranking temático avaliou mais de 4 000 universidades e colocou a UMinho nas listas das melhores universidades mundiais em 17 dessas áreas, com destaque para a Ciência e Tecnologia Alimentar no Top 75 e para a Engenharia Civil no Top 100.

Em 2021, a UMinho integrou pelo décimo ano consecutivo a lista das melhores instituições de ensino superior no ranking da *Times Higher Education* (“THE WUR Edição 2022”). No *THE Young University Rankings*, que destaca as instituições universitárias de topo que, em menos de 50 anos, atingiram um nível global de excelência na investigação e no ensino, a UMinho foi classificada no Top 250 Mundial das universidades jovens. Na sua terceira participação no *THE University Impact Rankings*, que mede o compromisso das instituições de ensino superior com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a UMinho ficou classificada entre as 200 melhores Instituições de Ensino Superior, entre 1 115 participantes de 94 países. Este ranking destacou a UMinho no Top 50 em três destes ODS: “Erradicar a Pobreza” (50.ª posição), “Educação de Qualidade” (43.ª posição) e “Indústria, Inovação e Infraestruturas” (50.ª posição). Ainda no universo da *Times Higher Education*, na última edição dos *World University Rankings by Subject*, a THE referenciou a UMinho em 10 das 11 áreas científicas avaliadas pelos seus rankings específicos.

Nos *QS World University Rankings*, a UMinho tem registado uma evolução positiva e consistente, encontrando-se já entre as 300 melhores instituições de ensino superior, no patamar das 600 melhores universidades mundiais avaliadas pela Quacquarelli Symonds (QS). Em complemento à avaliação global das instituições, a QS também publica os *QS World University Rankings by Subject*, onde classifica as melhores instituições de ensino superior em 51 áreas específicas de ensino e investigação. A Universidade do Minho também reforçou a sua presença nesses rankings, ao ser referenciada entre as melhores universidades em 12 áreas científicas, com um destaque especial para a Engenharia Civil e de Estruturas e para a Arquitetura/Ambiente Construído (ambas no top 200) e ainda para a Engenharia Química (no top 250).

No conjunto dos principais rankings internacionais, o *U-Multirank* distingue-se pela utilização duma abordagem que assenta numa avaliação multidimensional do desempenho das instituições em indicadores independentes. Na oitava edição do ranking global *U-Multirank*, que avaliou o desempenho de cerca de 1 900 instituições de ensino superior de 97 países diferentes, a UMinho obteve 11 indicadores classificados com nota máxima e outros 11 com a segunda nota mais elevada, no total dos 35 indicadores avaliados, destacando-se nas dimensões da investigação, internacionalização, envolvimento regional e transferência de conhecimento.

Também no CWTS *Leiden Ranking*, um dos mais prestigiados rankings na avaliação da qualidade e do impacto da produção científica a nível mundial, a UMinho conseguiu indicadores com posições de liderança entre as universidades portuguesas. Na sua edição 2021, o *Leiden Ranking* avaliou a produção científica de 1 225 instituições mundiais de ensino superior, no período de 2016 a 2019, utilizando os dados bibliográficos da *Web of Science* para calcular um alargado conjunto de indicadores de desempenho em quatro dimensões: impacto científico, colaboração, publicações em acesso aberto e diversidade de género. Em 2021, a UMinho foi considerada a universidade portuguesa com a percentagem mais elevada de publicações em Acesso Aberto e voltou mais uma vez a posicionar-se como a primeira instituição nacional no indicador que avalia a taxa de publicações em colaboração internacional com instituições geograficamente mais distantes do globo.

Na edição 2021 do *Scimago Institutions Rankings*, que avaliou o desempenho na investigação, inovação e impacto social de cerca de 4 100 instituições de ensino superior em todo o mundo, a Universidade do Minho ocupa o Top 500 do ranking global.

A *Clarivate Analytics* incluiu dois cientistas da UMinho entre os mais citados no mundo na sua lista de *Highly Cited Researchers* 2021, em que selecionou 6 600 cientistas de mais de 70 países pela sua excecional influência e desempenho, sendo 16 deles de Portugal.



Em 2021, a Universidade do Minho manteve a liderança nacional no ranking *UI GreenMetric World University Rankings on Sustainability*, sendo distinguida com a 88.ª posição entre as 956 universidades participantes. Esta posição traduz a consistência dos resultados que a UMinho tem apresentado, desde 2017, no principal ranking internacional para a avaliação e promoção da sustentabilidade ambiental nas instituições de ensino superior.

O reconhecimento, pelos principais rankings mundiais, da UMinho como instituição de ensino superior com prestígio internacional, resulta da sua estratégia de afirmação nos domínios do ensino, da investigação, da inovação e da interação com a sociedade, bem como do envolvimento empenhado de toda a comunidade académica, em particular dos seus docentes e investigadores.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2021, foi realizada uma alteração na estrutura e competências da Equipa Reitoral, tendo sido criada uma Vice-Reitoria para a Transformação Organizacional e Simplificação Administrativa. No âmbito desse pelouro foram lançadas as seguintes iniciativas de promoção do desenvolvimento institucional: Rede de Processos organizacionais, com o objetivo de melhorar os sistemas de informação da Universidade do Minho; PQM UM – Process Quality Management UMinho; Caracterização do Pessoal Técnico administrativo e de Gestão (PTAG) – Módulo Intranet; Iniciativa ACA | Aprendizagens, Comportamentos e Atitudes; HUB UMinho – Serviço Centralizado de Atendimento.

No âmbito da Coordenação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, a Universidade do Minho tem assumido um compromisso inequívoco com a qualidade das suas atividades, através da participação ativa em processos que visam promover uma cultura de melhoria permanente.

No âmbito do processo de auditoria ao Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGAQ) pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), foi produzido, e submetido em julho de 2021, um relatório de follow-up (relatório anual de progresso) com a sistematização da evolução do SIGAQ-UM, à luz das recomendações específicas identificadas pela Comissão de Avaliação Externa (CAE).

As deliberações da CA-SIGAQ (Comissão de Acompanhamento do SIGAQ-UM), bem como os relatórios de auditoria (RAPUC), divulgados junto das Unidades Orgânicas (UO) têm garantido o respeito pelos prazos definidos para a realização das auditorias pedagógicas, bem como a formalização da responsabilidade das UO na concretização dos planos de recuperação das UC.

A partir de 2021, passou a ser produzido o documento semestral intitulado “Estatísticas dos Instrumentos e Mecanismos da vertente de Ensino do SIGAQ-UM”, onde constam as estatísticas relativas aos questionários, relatórios, sinalizações e auditorias das várias UC do período em análise.

Ao abrigo do disposto no artigo 18.º do Regime Jurídico de Avaliação no Ensino Superior (RJAES, Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), que estabelece a obrigatoriedade da adoção de mecanismos de monitorização do trajeto dos diplomados, por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade, foi criado um grupo de trabalho para proceder à revisão da versão atual do Questionário do Percurso Profissional dos Diplomados da UMinho (QP2D), estabelecido pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ-UM), cuja implementação deverá ocorrer durante o ano 2022.

Na vertente de investigação, foi criada a estrutura do Questionário de Unidade de Investigação (QUI), bem como o correspondente procedimento. Na primeira aplicação do QUI foram inquiridos 1 194 docentes/investigadores distribuídos por 30 Unidades de Investigação, tendo-se obtido 670 respostas, o que perfaz uma taxa de participação de 56,1%.

Na vertente de Serviços, foram divulgados a estrutura e o procedimento do Questionário de Serviço – variante utilizador (QSu).

Na primeira aplicação do QSu, em regime de pré-teste, o questionário foi aplicado apenas na Unidade de Serviços de Gestão Académica (USGA) para recolher a opinião dos estudantes, através da plataforma *LimeSurvey*. Para o efeito, foi abrangido o universo de estudantes de cursos conferentes de grau, tendo-se obtido 588 respostas, o que perfaz uma taxa de participação de 2,6%.

Os resultados dos questionários, agregados por UC, curso, UO e UMinho, foram disponibilizados como informação de base para os diferentes relatórios síntese-reflexivos. Os resultados do par UC/docente foram disponibilizados na Intranet da UMinho para consulta da equipa docente da UC, dos Diretores de Curso, dos Diretores de Departamento, dos Presidentes de Conselho Pedagógico e, ainda, dos Presidentes de UO. Os resultados agregados por curso, UO e para a UMinho foram disponibilizados para consulta dos estudantes no Portal Académico, garantindo a integridade e confidencialidade da informação.

No ano letivo de 2020/2021, o exercício de aplicação dos questionários abrangeu um total de 5 061 UC, distribuídas por 244 cursos, envolvendo a disponibilização de 180 937 questionários ao nível da UC a estudantes. Ao nível de curso, foram disponibilizados 19 433 questionários.

Foram submetidas 109 915 respostas dos estudantes, 100 007 ao nível de UC (61,9%) e 9 908 ao nível de curso (50,9%). No caso dos docentes, foram disponibilizados 8 438 questionários, tendo sido submetidos 6 254, o que perfaz uma taxa de resposta de 74,1%.

No ano letivo de 2020/21, foram desencadeadas auditorias pedagógicas a 26 UC. No global e em termos comparativos, verifica-se uma diminuição significativa de auditorias pedagógicas, quando comparado com o anterior período de funcionamento.

Em 2020/21 foram submetidos 88,9% dos 3 055 relatórios de unidade curricular e 98,2% dos 226 relatórios de curso - variante anual.



Como fonte de informação de suporte às reflexões dos relatórios do tipo RCa e RUOe, foram partilhados os resultados sobre o desemprego dos diplomados da UMinho relativos ao período de 2015 a 2019 com base nos dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Em dezembro de 2021, realizou-se a 3.^a edição do Evento Anual da Qualidade¹ (EAQ'2021)² dedicado à discussão da implementação do SIGAQ-UM enquanto sistema de gestão da qualidade numa Instituição de Ensino Superior, no âmbito dos referenciais da International Organization for Standardization (ISO), como forma de melhoria da eficácia e eficiência organizacionais no contexto das Unidades de Serviço.

A difusão de informação sobre o SIGAQ-UM junto da comunidade académica tem vindo a merecer grande atenção, desde o início do desenvolvimento do sistema. Para o efeito, e entre outras ações efetuadas, foram elaborados rolls-ups e posters com informação relativa ao SIGAQ-UM e disponibilizados em várias UO e outros locais estratégicos dos Campi. Em complemento a esta informação, foi, ainda, reformulada a área da Qualidade no portal institucional (www.uminho.pt), onde foi disponibilizado um dashboard analítico³, bem como um conjunto de Questões Frequentes (FAQs)⁴.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=MLaxG9GU4Z8>

² <https://ne-np.facebook.com/UMdicasSASUM/posts/4595708133845441>

³ <https://www.uminho.pt/PT/uminho/Qualidade/SIGAQ-UM/Paginas/Resultados-Instrumentos-Mecanismos-SIGAQ-UM.aspx>

⁴ [https://www.uminho.pt/PT/uminho/Qualidade/SIGAQ-UM/Paginas/Quest%C3%B5es%20Frequentes-\(FAQs\).aspx](https://www.uminho.pt/PT/uminho/Qualidade/SIGAQ-UM/Paginas/Quest%C3%B5es%20Frequentes-(FAQs).aspx)

6. QUALIDADE DE VIDA NOS CAMPI E INFRAESTRUTURAS

Melhorar a qualidade de vida e aumentar o bem-estar da comunidade são objetivos que a UMinho persegue em contínuo e que exigem um uso eficiente dos recursos financeiros, a valorização da sustentabilidade ambiental e energética, a construção de espaços inclusivos, a opção por formas de mobilidade suave, que são, no seu conjunto, fatores de desenvolvimento pessoal e social dos estudantes, dos professores e investigadores e dos trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão.

Em 2021 a Universidade do Minho continuou a enfrentar inúmeras restrições em resposta a circunstâncias, sem precedentes, causadas pela imperiosa necessidade de prevenção e controlo da doença Covid-19, causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2. Neste espaço de tempo assistimos novamente ao escalar da situação epidemiológica e fomos sendo confrontados com uma sucessão de acontecimentos extraordinários, que exigiram uma resposta rápida da Universidade do Minho e que mobilizaram toda a Academia.

Desde 3 de março de 2020, a Comissão de Elaboração e Gestão do Plano de Contingência Interno Covid-19 tem desenvolvido e atualizado o Plano de Contingência, mantendo a comunidade informada através de uma página dedicada no portal da UMinho e permanentemente atualizada (<https://www.uminho.pt/PT/viver/Covid-19>), onde podem ser encontradas orientações, informações e materiais de divulgação úteis.

Em 2021 a Universidade do Minho continuou a assegurar a utilização dos seus espaços em condições de segurança sanitária, reforçando a higienização e ventilação dos mesmos, disponibilizando solução antisséptica de base alcoólica máquinas de venda de equipamentos de proteção individual. O ano letivo 2020/2021 iniciou-se num cenário de “normalidade condicionada”, a que corresponde um nível de alerta “moderado”, operando em ambientes de moderada densidade e combinando atividades presenciais e não presenciais, em horários diferenciados para diferentes anos e/ou cursos e implementando restrições na lotação de espaços.

Em 2021, a Universidade do Minho continuou a integrar o *Steering Committee* da *UI GreenMetric World University Rankings*; a participação no *Advisory Committee*, da *ISCN – The International Sustainable Campus Network*, um fórum global que visa apoiar as universidades no intercâmbio de informações, ideias e melhores práticas para alcançar uma gestão sustentável dos *campi* e integrar a sustentabilidade na investigação e no ensino.

Os espaços físicos da Universidade, nos seus mais de 50 edifícios e nas zonas envolventes, onde circulam diariamente perto de 23 000 pessoas, representam um permanente desafio para a Instituição, que procura garantir que os espaços pedagógicos e laboratoriais, as residências e áreas de alimentação, as instalações dedicadas à atividade desportiva, os jardins e os parques correspondam às exigências de uma Instituição moderna e com atividade muito intensa.

Na área da conservação e manutenção foram lançados cerca de vinte procedimentos de contratação pública com um valor total adjudicado superior a trezentos mil euros. Um número significativo desses procedimentos diz respeito à melhoria das condições físicas dos edifícios e espaços. Em termos de ações de conservação e manutenção de caráter contínuo foram conduzidos mais de 3 500 registos de intervenção em áreas diversas, designadamente, instalações elétricas, construção civil, Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC), Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE), serralharia, pichelaria, estores, etc.

A UMinho promoveu, também, a implementação de sistemas de monitorização energética nos edifícios dos *campi*, permitindo assim aferir em tempo real os respetivos perfis de consumo e atuando de forma mais eficaz no controlo e minimização de desvios.

Procurando fomentar a melhoria contínua das medidas de segurança e saúde e visando preparar a Instituição e a sua comunidade para responder a situações de emergência e prevenir acidentes de trabalho, foram promovidas auditorias internas no âmbito da segurança e saúde no trabalho, a realização de campanhas e rastreios gratuitos de saúde, bem como a organização de eventos e ações de divulgação da segurança e saúde no trabalho.



7. PROJETOS TRANSVERSAIS

O Plano de Atividades para 2021 incluía iniciativas correspondentes a projetos institucionais transversais, com impacto em múltiplos eixos de missão da Universidade.

No âmbito do desenvolvimento das infraestruturas de investigação, prosseguiu a construção de um novo edifício da UMinho, ligado ao atual edifício do Grupo 3B's, constituindo assim uma TERM Research Hub. O edifício, denominado Instituto Cidade de Guimarães, com financiamento da FCT e CCDR-N, acolherá o funcionamento de uma infraestrutura estratégica do Roteiro Nacional, o TERM Research Hub (hub de investigação em engenharia de tecidos e medicina regenerativa).

Em 2021 foi iniciada a execução da empreitada do Centro Audiovisual e Multimédia localizado no edifício do Instituto de Educação no *campus* de Gualtar. Este é um projeto estruturante e estratégico da Universidade do Minho e que tem como missão principal a criação de conteúdos audiovisuais e multimédia interativos que apoiem e promovam a investigação científica e a oferta educativa da Universidade do Minho nesta área, contribuindo ainda para a disseminação e comunicação de conhecimento inovador produzido no seio Universidade.

Também em 2021 foi lançado o procedimento de contratação pública, com conclusão física prevista para o início de 2022, da requalificação integral das instalações sanitárias do Edifício 01 do *campus* de Azurém em Guimarães.

Da mesma forma foi, em 2021, concluída a empreitada para o espaço do MIRRI - Microbial Resource Research Infrastructure, localizado no Complexo Pedagógico 3 do *campus* de Gualtar.

Dado o contínuo desenvolvimento dos projetos quer de investigação quer de ensino na Universidade do Minho, revelou-se necessário afetar espaços adequados para a concretização dos objetivos estabelecidos pelas unidades. A afetação de um espaço no edifício 03 do *campus* de Gualtar foi fundamental para a concretização desses objetivos.

Criado em novembro de 2017, através de um acordo celebrado entre a FCT, a Universidade do Minho e a Universidade do Texas em Austin, o Centro de Computação Avançada do Minho (MACC - Minho Advanced Computing Center) opera recursos tecnológicos do tipo HPC – High Performance Computing, acessíveis às comunidades de investigação e inovação e à indústria. Em 2020, a Universidade do Minho apresentou uma candidatura chamada 04/SAICT/2020 do Programa Operacional Regional Norte – NORTE2020 com vista a financiar a instalação do supercomputador *Deucalion* no AvePark em Guimarães, enquanto infraestrutura de investigação inserida no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico. Em 2021 foi lançado o procedimento de contratação pública para a seleção da entidade para a conceção do projeto de execução.

A colaboração da UMinho com a indústria no desenvolvimento de projetos de inovação tem-se traduzido em importantes resultados ao nível da criação de processos e produtos mais eficientes, bem como de inovações técnicas e científicas que muito têm contribuído para aumentar a reputação e visibilidade da UMinho. A parceria Bosch/UMinho tornou-se uma referência nacional na interação da Universidade com a Indústria, nas áreas da investigação, do desenvolvimento e da inovação, com importantes resultados na promoção de emprego científico e de emprego qualificado. Em 2021, a parceria Bosch/UMinho esteve em pleno desenvolvimento dos seus três projetos: Projeto *SensibleCar* – candidatura ainda submetida em dezembro de 2017, totalizando um investimento aprovado de cerca de 35 M€, correspondendo à UMinho um orçamento de 11 M€; Projeto *EasyRide* – candidatura submetida em Março de 2018, totalizando um investimento aprovado de 29 M€, correspondendo à UMinho um orçamento de 9 M€; Projeto *Factory of the Future* – candidatura submetida em Abril de 2018, totalizando um investimento aprovado de 26 M€, correspondendo à UMinho um orçamento de 9 M€. Os três projetos foram concluídos no final de 2021, tendo sido registados cerca de 45 pedidos de patente. Para além da parceria Bosch/UMinho, no âmbito da colaboração da UMinho com a Indústria, é de salientar o arranque e desenvolvimento de dois projetos – ADM.IN e CONTINENTAL FOF, em que o promotor líder é a Sonae Arauco e a Continental AA, respetivamente – que deverão estar concluídos no primeiro semestre de 2023.

Juntamente com o International Iberian Nanotechnology Laboratory (INL), INESC TEC e CEiiA, a UMinho integra o QuantaLab, uma parceria para o desenvolvimento de investigação colaborativa em ciência e tecnologias quânticas. Desde 2018, o QuantaLab atua ainda como um Academic Hub na rede IBM Q oferecendo acesso a recursos computacionais de ponta nesta área. Desde a sua criação, o QuantaLab acolheu diversos projetos de doutoramento nos programas doutorais de Física e Informática, dissertações de mestrado e produziu mais de 50 publicações científicas, incluindo dois artigos na Science. Correntemente o QuantaLab acolhe um projeto FETOPEN e uma *ERC Advanced Grant* em "Quantum advantage via non-linear boson sampling". Neste contexto, a UMinho tem igualmente vindo a suportar a introdução progressiva de tecnologias quânticas na indústria, nomeadamente em áreas onde a computação quântica híbrida (NISQ), atualmente disponível, manifesta potencial para a inovação.

O agravamento das condições de alojamento nas cidades de Braga e Guimarães requer que esta seja uma área da ação social a merecer particular atenção por parte da Instituição. A Universidade continuou ativamente envolvida na busca de soluções, em parceria designadamente com as autarquias de Braga e Guimarães, privilegiando nas suas opções os edifícios da Fábrica Confiança (Braga) e Escola de Sta. Luzia (Guimarães).

No que diz respeito ao património edificado da UMinho, continuaram a ser desenvolvidas várias iniciativas no sentido de serem avaliadas soluções para unidades do parque edificado da Universidade, sobretudo na cidade de Braga, designadamente de edifícios que se encontram subaproveitados ou mesmo sem utilização, como é o caso dos edifícios da Rua D. Afonso Henriques, Rua de Nossa Senhora do Leite, Rua do Castelo, Avenida Central e Rua D. Pedro V.

Nesse sentido foi também iniciado um processo de atualização do cadastro relativo ao património edificado da UMinho no sentido de perceber o contexto físico e financeiro do seu enquadramento no conjunto de ativos da instituição e assim decidir sobre as políticas adequadas à sua gestão e utilização.

Em termos de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (HSST) foram conduzidas dezenas de auditorias de Qualidade de Ar Interior (QAI) nos edifícios da Universidade do Minho visando assegurar as condições ambientais necessárias à prossecução dos objetivos das unidades tendo em conta a garantia do bem-estar físico dos utilizadores.

Também nesta área decorreram, no contexto da pandemia Covid-19, várias ações de carácter logístico e ambiental no sentido de assegurar à comunidade académica o acesso às necessárias condições para o desenvolvimento da sua atividade em segurança. Foram distribuídos mais de um milhar de litros de solução alcoólica desinfetante pelos diversos edifícios dos campi assim como foram asseguradas as devidas condições de higiene e limpeza dos espaços no contexto pandémico.

Em termos de melhoria das condições de eficiência energética dos edifícios dos campi foi iniciado em 2021 o processo de candidatura da instituição ao aviso «Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central - N.º 01/C13-i02/2021» visando requalificar e melhorar as condições energéticas dos edifícios do Complexo Pedagógico 1 e do Restaurante Universitário em Gualtar e do Restaurante Universitário em Azurém num investimento total elegível de até 4.000.000€.

Em 2021, a UMinho atribuiu particular relevância, realizando o consequente esforço necessário, na preparação de uma candidatura aos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, lançados pela Direção-Geral do Ensino Superior, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (Aviso 01/PRR/2021).

Na Manifestação de Interesse apresentada, consubstanciada numa proposta denominada “UMinho Education Alliance/Aliança de Pós-Graduação”, a UMinho desenhou um ambicioso plano, encarando este desafio como uma oportunidade chave e única para fortalecer o percurso da UMinho enquanto agente crucial do desenvolvimento regional e nacional. A proposta da UMinho foi selecionada com uma elevada classificação, tendo obtido um financiamento total de 13,5 M€ (5,5 M€ Jovens Steam e 8 M€ Adultos).

Decorrido o consequente processo de discussão e negociação com a Coordenação dos Programas, para ajuste da proposta inicial ao volume de financiamento aprovado, a UMinho concluiu, em novembro, com a resposta ao convite que lhe foi dirigido pela Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) para a apresentação da candidatura final. A assinatura do contrato-programa, a 14 de dezembro de 2021, concretizou finalmente o estabelecimento da UMinho *Education Alliance*/Aliança de Pós-Graduação, para o período 2022-2026.

Este novo projeto constitui um grande e estruturante desafio para a UMinho que cria assim um robusto portefólio de 112 cursos de pós-graduação, de curta duração, não conferentes de grau, creditados e em estreita articulação com empregadores – empresas, instituições públicas e privadas, regionais e nacionais, e dando resposta às necessidades identificadas por um grande conjunto de relevantes stakeholders.

Esta Aliança de Pós-Graduação incluirá 8 programas de formação superior - Gestão e Inovação Empresarial; Arquitetura e Ambiente Construído; Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão; Engenharia e Indústria Transformadora; Proteção Social e Integração; Saúde e Bem-estar; Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território; e Transição Digital, envolvendo as 11 Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, num total de 2 730 vagas e 13 409 horas de contacto.

Com este projeto, a UMinho voltará também a sua atenção para toda a comunidade de estudantes através da concepção de novas abordagens que visem reduzir o abandono escolar, contribuindo para o sucesso dos estudantes, empregabilidade e prontidão para a carreira, e da melhoria e modernização das instalações pedagógicas, juntamente com uma grande aposta ao nível da infraestrutura física e tecnológica, garantindo a sua atualização e uma adequada resposta ao aumento acelerado das necessidades digitais da UMinho.



NOTA FINAL



O ano 2021 foi um ano desafiante para a UMinho, em que a evolução da situação pandémica se manteve como fator relevante de constrangimentos vários com qua Universidade se confrontou. Ainda assim, uma vez mais, o compromisso de estudantes, professores e investigadores e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, permitiu assegurar o funcionamento regular da Instituição.

O Relatório que agora se apresenta evidencia a qualidade do percurso realizado pela UMinho. Dados como o aumento do número de estudantes, o incremento da atividade de investigação, o reforço da interação com a sociedade, seja esta última considerada no plano da articulação com o sistema económico, social ou cultural, suportam uma avaliação positiva dos resultados obtidos.

Os desafios essenciais com que a Universidade se confronta correspondem à necessária transformação da oferta educativa da Universidade, incluindo a expansão dos cursos não conferente de grau e a valorização da infraestruturas pedagógicas, ao incremento da qualidade da investigação e da inovação, ganhando especial relevo o estabelecimento de planos de contratação de investigadores de carreira e o desenvolvimento de projetos estratégicos de colaboração com a indústria, à promoção da cultura e do desenvolvimento do território, através do desenvolvimento de projetos de valorização do património cultural edificado e imaterial da região e do estabelecimento de novos polos da Universidade, bem como ao reforço da internacionalização, reforçando-se a participação da UMinho em associações internacionais de universidades e o desenvolvimento de parcerias estratégicas bilaterais e multilaterais com universidades estrangeiras.

No plano interno, ao nível da qualidade institucional e da simplificação administrativa, o desenvolvimento das carreiras dos vários corpos profissionais e a melhoria dos processos administrativos e dos sistemas de informação académica, financeira e de recursos humanos da Universidade constituem desafios relevantes, como o são, no âmbito da qualidade de vida nos campi e o bem-estar, a adoção de códigos de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio e de promoção de igualdade de género ou a construção de residências universitárias, em Braga e Guimarães.

A estabilidade e a autonomia financeiras são um permanente desafio para a UMinho, que será tão mais adequadamente respondido quanto mais a Universidade for capaz de encontrar, no plano da reforma estatutária que será desencadeada, as formas de organização mais condizentes com a crescente complexidade da Universidade e as características do contexto em que se move.

Assumindo em permanência os princípios estatutários que orientam a sua ação - o respeito e a promoção da dignidade da pessoa humana, a igualdade, a participação democrática, a pluralismo de opiniões e de orientações –, a UMinho prosseguirá o seu caminho de instituição aberta ao seu contexto, relevante pela natureza dos impactos que produz, prosseguindo uma cultura de qualidade que tem na garantia da coesão e da solidariedade intrainstitucional elementos caracterizadores

Rui Vieira de Castro

Reitor



ANEXOS



Anexo I

Licenciaturas, mestrados integrados, mestrados e doutoramentos com oferta de vagas em 2021/2022

Tabela 28 - Licenciaturas e mestrados integrados com oferta de vagas em 2021/2022

UO	Licenciatura	Mestrado Integrado
EAAD	Artes Visuais	Arquitetura
	Design de Produto	
EC	Biologia Aplicada	
	Biologia e Geologia	
	Bioquímica	
	Ciências da Computação	
	Ciências do Ambiente	
	Estatística Aplicada	
	Física	
	Geologia	
	Matemática	
	Optometria e Ciências da Visão	
	Química	
	Criminologia e Justiça Criminal	
ED	Direito	
	Direito - Pós-Laboral	
EE	Design e Marketing de Moda	
	Engenharia Biomédica	
	Engenharia Civil	
	Engenharia de Materiais	
	Engenharia de Polímeros	
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	
	Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	
	Engenharia e Gestão Industrial	
	Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	
	Engenharia Física	
	Engenharia Informática	
	Engenharia Mecânica	
	Engenharia Química e Biológica	
	Engenharia Têxtil	
EEG	Administração Pública	
	Ciência Política	
	Economia	
	Contabilidade	
	Gestão	
	Marketing	
	Negócios Internacionais	
	Relações Internacionais	
ELACH	Estudos Culturais	
	Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses	
	Estudos Portugueses	
	Filosofia	
	Línguas Aplicadas	
	Línguas e Literaturas Europeias	
	Música	
	Teatro	
EMed		Medicina
EPsi	Psicologia	
ESE	Enfermagem	
ICS	Arqueologia	
	Ciências da Comunicação	
	Geografia e Planeamento	
	História	
	Proteção Civil e Gestão do Território	
	Sociologia	
IE	Educação - Pós-Laboral	
	Educação	
	Educação Básica	



Tabela 29 - Mestrados e doutoramentos com oferta de vagas em 2021/2022

UO	Mestrado	Doutoramento
EAAD	Design de Produto e Serviços	Arquitetura
EC	Biofísica e Bionanossistemas	Biologia
	Biodiversidade, Ecologia e Alterações Globais	Biologia Molecular e Ambiental
	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	Cadeias de Produção Agrícola – da Mesa ao Campo
	Bioquímica Aplicada	Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	Física
	Estatística para a Ciência de Dados	Geologia – Geoconservação, Geologia Ambiental e Recursos Geológicos
	Física	Matemática
	Genética Molecular	Matemática Aplicada
	Geociências	Optometria e Ciências da Visão
	Matemática e Computação	Química
	Optometria Avançada	Química Aplicada
	Química Medicinal	
	Técnicas de Caracterização e Análise Química	
ED	Ciências Criminais	Ciências Jurídicas
	Direito Administrativo	
	Direito da União Europeia	
	Direito das Crianças, Família e Sucessões	
	Direito dos Contratos e da Empresa	
	Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional	
	Direito e Informática	
	Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)	
	Direito Tributário	
	Direitos Humanos	
EE	Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (Mestrado Europeu)	Bioengenharia
	Bioinformática	Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos
	Biotecnologia	Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição
	Construção e Reabilitação Sustentáveis	Design de Moda
	Design de Comunicação de Moda	Engenharia Biomédica
	Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios	Engenharia Civil
	Engenharia Biomédica	Engenharia de Materiais
	Engenharia Civil	Engenharia Eletrónica e de Computadores
	Engenharia de Estruturas	Engenharia Industrial e de Sistemas
	Engenharia de Materiais	Engenharia Mecânica
	Engenharia de Polímeros	Engenharia Química e Biológica
	Engenharia de Redes e Serviços Telemáticos	Engenharia Têxtil
	Engenharia de Sistemas	Fabrico Digital Direto para as Indústrias de Polímeros e Moldes
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	Gestão e Tratamento de Resíduos
	Engenharia do Produto	Informática
	Engenharia e Gestão da Qualidade	Informática (MAP-i)
	Engenharia e Gestão de Operações	Líderes para as Indústrias Tecnológicas
	Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	Materiais e Processamento Avançados
	Engenharia e Gestão Industrial	Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria
	Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	Sustentabilidade do Ambiente Construído
	Engenharia Física	Tecnologias e Sistemas de Informação
	Engenharia Humana - Pós-Laboral	Telecomunicações
	Engenharia Informática	
	Engenharia Mecânica	
	Engenharia Mecatrónica	
	Engenharia Química e Biológica	
	Engenharia Têxtil	
	Engenharia Urbana	
	Gestão de Projetos de Engenharia	
	Gestão Sustentável do Ciclo Urbano da Água	
	Micro e Nano Tecnologias	
	Modelação de Informação na Construção de Edifícios - BIM A+ (Mestrado Europeu)	
	Sistemas de Informação	
	Sustentabilidade do Ambiente Construído	
	Tecnologia e Ciência Alimentar	



UO	Mestrado	Doutoramento
	Tecnologias Interativas	
EEG	Administração Pública	Ciência Política e Relações Internacionais
	Ciência Política	Ciências da Administração
	Contabilidade	Economia
	Economia	Gestão
	Economia Industrial e da Empresa	Marketing e Estratégia
	Economia Monetária, Bancária e Financeira	
	Economia Social	
	Finanças	
	Gestão	
	Gestão de Recursos Humanos	
	Gestão de Unidades de Saúde	
	Gestão e Negócios	
	Marketing e Estratégia	
	Negócios Internacionais	
	Relações Internacionais	
ELACH	Ciências da Linguagem	Ciências da Cultura
	Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira	Ciências da Linguagem
	Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial	Ciências da Literatura
	Estudos Luso-Alemães	Filosofia
	Filosofia Política	Modernidades Comparadas: Literatura, Artes e Culturas
	Humanidades digitais	
	Lexicografia (Mestrado Europeu)	
	Língua, Literatura e Cultura Inglesas	
	Literaturas de Língua Portuguesa	
	Português Língua Não Materna - Português Língua Estrangeira e Língua Segunda	
	Tradução e Comunicação Multilíngue	
EMed	Avaliação Aplicada à Formação nas Profissões da Saúde	Ciências da Saúde
	Ciências da Saúde	Medicina
EPsi	Cognição Humana	Psicologia Aplicada
	Neuropsicologia Clínica e Experimental	Psicologia Básica
	Psicologia Clínica e Psicoterapia de Adultos	
	Psicologia Clínica na Infância e Adolescência	
	Psicologia da Educação	
	Psicologia da Justiça	
	Psicologia do Trabalho e das Organizações	
	Temas de Psicologia de Educação	
ESE	Mestrado em Enfermagem	
ICS	Arqueologia	Arqueologia
	Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação
	Comunicação de Ciência	Estudos Culturais
	Comunicação, Arte e Cultura	Geografia
	Geografia	História
	História	Sociologia
	Media Arts	
	Património Cultural	
	Sociologia	
	Sociologia do Género e da Sexualidade	
IE	Ciências da Educação	Ciências da Educação
	Educação	Estudos da Criança
	Educação Especial	
	Educação Pré-Escolar	
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	
	Ensino de Física e Química no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	
	Ensino de Informática	
	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	
	Ensino de Música	



UO	Mestrado	Doutoramento
	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	
	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Estudos da Criança	
I3BS		Biotecnologia Marinha e Aquacultura
		Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais



Anexo II

Summer Schools realizadas em 2021

Tabela 30 - Summer Schools realizadas em 2021

Unidade Orgânica	Título
Escola de Ciências	<ul style="list-style-type: none">• VisSciUM2021 <i>International Summer School</i> – “Clinical Research and Evidence-based Clinical Practice: from Literature Review to Meta-analysis and Clinical Practice Guidelines”• VisSciUM2021 <i>International Summer School</i> – “Eletrofisiologia da visão e estratégias de intervenção óptica // <i>Visual electrophysiology and paths to optical intervention</i>”• VisSciUM2021 <i>International Summer School</i> – “Óptica da Visão e Desenho Óptico // <i>Visual Optics and Optical Design</i>”
Escola de Direito	<ul style="list-style-type: none">• Summer School “Conflitos Armados – Perspetivas Jurídica e de Relações Internacionais”• Summer School “eUjust” – “EU Procedure and credits’ claims: approaching electronic solutions under e-Justice paradigm”
Escola de Economia e Gestão	<ul style="list-style-type: none">• NIPE Summer School “<i>Econometrics of Survey Data, Stratification, and Clustering</i>”
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	<ul style="list-style-type: none">• 12th Summer School in Political Philosophy and Public Policy -<i>The workings of Capital: Perspectives on Exploitation in Law, Labor, and Distribution</i>



Anexo III

Cursos alterados em 2021

Tabela 31- Cursos alterados em 2021

Unidade Orgânica	Designação do ciclo de estudos	Ciclo (1.º, 2.º ou 3.º)	ECTS
Escola de Arquitetura, Arte e Design	Artes Visuais	1.º	180
Escola de Ciências	Física	1.º	180
	Geologia	1.º	180
	Física	2.º	120
	Geociências	2.º	120
	Física (MAP-FIS)*	3.º	180
	Geologia	3.º	180
	Optometria e Ciências da Visão	3.º	180
Escola de Engenharia	Micro e Nano Tecnologias	2.º	120
	Materiais e Processamento Avançados **	3.º	180
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	Estudos Portugueses	1.º	180
	Filosofia	1.º	180
	Ciências da Linguagem	2.º	120
	Literaturas de Língua Portuguesa	2.º	120
	Filosofia Política	2.º	120
	Ciências da Cultura	3.º	180
	Ciências da Linguagem	3.º	180
	Ciências da Literatura	3.º	180
	Filosofia	3.º	180
Escola de Medicina	Ciências da Saúde	2.º	120
Escola de Psicologia	Temas de Psicologia da Educação	2.º	90
Escola Superior de Enfermagem	Enfermagem	1.º	240
Instituto de Ciências Sociais	Geografia e Planeamento	1.º	180
	Proteção Civil e Gestão do Território	1.º	180
	Geografia	3.º	180

* Em associação (Instituição Proponente: Universidade do Porto)

** Em associação (Instituição Proponente: Universidade Nova de Lisboa)

**Anexo IV****Cursos não conferentes de grau alterados em 2021**

Tabela 32 - Cursos não conferentes de grau alterados em 2021

Unidade Orgânica	Designação do curso	Tipo	ECTS	Modalidade
Escola de Ciências	Curso de Formação Especializada em Geoparques para curso de Aprofundamento em Geoparques	Breve creditado; nível especialização	5	<i>E-learning</i>
Escola de Economia e Gestão	Curso de Alta Direção em Administração Pública (CADAP)	Formação Especializada – 2.º ciclo	43	Presencial
Instituto de Educação	Curso de Formação Especializada em Supervisão Pedagógica e Desenvolvimento Profissional de Educadores e Professores: Princípios e Práticas	Breve creditado; nível especialização	7,5	<i>E-learning</i>

**Anexo V****Extinção de cursos não conferentes de grau em 2021**

Tabela 33 - Extinção de cursos não conferentes de grau em 2021

Unidade Orgânica	Designação do ciclo de estudos	Tipo de curso	ECTS
Escola de Engenharia	Introdução à Construção em Madeira	Formação Especializada	3
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	<i>Storytelling</i> em Turismo Cultural	Ensino a Distância	3



Anexo VI

Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2021, por UO

Tabela 34 - Cursos com resultado de acreditação divulgado em 2021, por UO

Unidade Orgânica	Designação	Ciclo (1.º, 2.º ou 3.º)	NCE / ACEF / PERA
Escola de Ciências	Biologia Aplicada	1.º	ACEF/2021/0401802
	Biologia - Geologia	1.º	ACEF/2021/0401807
	Biofísica de Bionanossistemas	2.º	ACEF/2021/0900282
	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	2.º	ACEF/2021/1000691
	Genética Molecular	2.º	ACEF/2021/0401892
	Matemática e Computação	2.º	ACEF/1920/0301907
	Cadeias de Produção agrícola – da mesa ao campo (Associação)	3.º	ACEF/1617/1201756
	Matemática e Aplicações (Associação)	3.º	NCE/20/2000120
Escola de Direito	Direito	1.º	ACEF/1819/0202227
	Direito da União Europeia	2.º	ACEF/1819/0202257
	Direito das Crianças, Família e Sucessões	2.º	ACEF/1819/1200081
	Direito dos Contratos e da Empresa	2.º	ACEF/1819/0202247
	Direito dos Negócios Europeu e Transnacional	2.º	ACEF/1819/1101041
	Direitos Humanos	2.º	ACEF/1819/0202232
	Direito Transnacional da Empresa e das Tecnologias Digitais	2.º	NCE/20/2000160
	Direito Tributário	2.º	ACEF/1819/0202252
Escola de Economia e Gestão	Ciências Jurídicas	3.º	ACEF/1819/0202267
	Administração Pública	1.º	ACEF/1819/0202272
	Ciência Política	1.º	ACEF/1819/0202297
	Relações Internacionais	1.º	ACEF/1819/0202292
	Administração Pública	2.º	ACEF/1819/0202312
	Ciência Política	2.º	ACEF/1819/0202412
	Gestão de Unidades de Saúde	2.º	NCE/20/2000109
	Finanças	2.º	ACEF/1819/0202372
	Relações Internacionais	2.º	ACEF/1819/0202407
	Ciências da Administração	3.º	ACEF/1819/0202422
Escola de Engenharia	Gestão	3.º	NCE/20/2000110
	Engenharia Biomédica	1.º	NCE/19/1901098
	Engenharia Civil	1.º	NCE/19/1901099
	Engenharia Mecânica	1.º	NCE/19/1901105
	Engenharia de Materiais	1.º	NCE/19/1901104
	Engenharia de Polímeros	1.º	NCE/19/1901106
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	1.º	NCE/19/1901108
	Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	1.º	NCE/19/1901100
	Engenharia Física	1.º	NCE/19/1901101
	Engenharia Química e Biológica	1.º	NCE/19/1901107
	Engenharia Têxtil	1.º	NCE/19/1901109
	Desafios das Cidades (Associação)	2.º	NCE/20/2000150
	Engenharia Biomédica	2.º	NCE/19/1901111
	Engenharia Civil	2.º	NCE/19/1901112
	Engenharia de Materiais	2.º	NCE/19/1901117
	Engenharia de Polímeros	2.º	NCE/19/1901119
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	2.º	NCE/19/1901121
	Engenharia do Produto	2.º	ACEF/1920/1200971
	Engenharia Mecânica	2.º	NCE/19/1901118
	Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	2.º	NCE/19/1901113
	Engenharia Física	2.º	NCE/19/1901114
	Engenharia Mecatrónica	2.º	ACEF/1819/0201577
	Engenharia Química e Biológica	2.º	NCE/19/1901120
	Engenharia Têxtil	2.º	NCE/19/1901122
	Engenharia Eletrónica e de Computadores	3.º	ACEF/1819/0201692
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas	Estudos Culturais	1.º	ACEF/2021/0401982
	Línguas Aplicadas	1.º	ACEF/2021/0401997
	Línguas e Literaturas Europeias	1.º	ACEF/2021/0402012
	Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira	2.º	ACEF/2021/1200771
	Europeu em Lexicografia	2.º	ACEF/2021/1200061
	Língua, Literatura e Cultura Inglesas	2.º	ACEF/2021/0402037
	Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e Culturas	3.º	ACEF/2021/1100916
Escola de Psicologia	Psicologia	1.º	NCE/19/1901002
	Cognição Humana	2.º	NCE/19/1901003
	Psicologia Clínica e Psicoterapia de Adultos	2.º	NCE/19/1901005



	Psicologia Clínica na Infância e Adolescência	2.º	NCE/19/1901004
	Psicologia da Educação	2.º	NCE/19/1901006
	Psicologia da Justiça	2.º	NCE/19/1901008
	Psicologia do Trabalho e das Organizações	2.º	NCE/19/1901009
Instituto de Ciências Sociais	Sociologia	1.º	ACEF/1920/0302137
	Comunicação, Arte e Cultura	2.º	ACEF/1920/1000286
	Sociologia	2.º	ACEF/1920/0302172
	Sociologia	3.º	ACEF/1920/0302202
Instituto de Educação	Educação	1.º	ACEF/2021/0402472
	Educação Especial	2.º	ACEF/2021/0402577
	Ensino da Música	2.º	ACEF/1920/1001031
	Educação a Distância e E-Learning (Associação)	3.º	NCE/20/2001028

Nota: NCE – Novo Ciclo de Estudos; ACEF- Acreditação de cursos em funcionamento; PERA – Processo extraordinário de regularização de acreditação



Anexo VII

Cursos submetidos para acreditação antes de 2021 e ainda pendentes, por UO

Tabela 35 - Cursos submetidos para acreditação antes de 2021 e ainda pendentes, por UO

Unidade Orgânica	Designação	Ciclo (1.º, 2.º ou 3.º)	ACEF /PERA
Escola de Ciências	Química	1.º	ACEF/1920/0301857
	Química Medicinal	2.º	ACEF/1920/0301937
	Técnicas de Caracterização e Análise Química	2.º	ACEF/1920/0301942
	Química	3.º	ACEF/1920/1000406
Escola de Direito	Criminologia	1.º	ACEF/1920/1200076
	Direito Judiciário	2.º	ACEF/1819/0202242
	Direito Administrativo	2.º	ACEF/1819/1000796
	Direito e Informática	2.º	ACEF/1819/1000791
Escola de Economia e Gestão	Negócios Internacionais	1.º	ACEF/1920/0302287
	Negócios Internacionais	2.º	ACEF/1920/0302402
Escola de Engenharia	Tecnologia e Ciência Alimentar	2.º	ACEF/1920/1201141
Instituto de Ciências Sociais	Arqueologia	1.º	ACEF/1819/0202117
	Arqueologia	2.º	ACEF/1819/0202142
	História	2.º	ACEF/1819/0222182
	Património cultural	2.º	ACEF/1819/0202162
	Crime, Diferença e Desigualdade	2.º	ACEF/1920/1000291
	Arqueologia	3.º	ACEF/1819/0202182
	História	3.º	ACEF/1819/0202192



Anexo VIII

Número de estudantes inscritos na Opção UMinho, em 2021

Tabela 36 - Número de estudantes inscritos na Opção UMinho, em 2021

Unidade Curricular	2020/2021			2021/2022		
	1ºS	2ºS	Total geral	1ºS	2ºS	Total geral
Ambiente e Energia	-	50	50	45	46	91
Análise de Dados com Software Estatístico: SPSS e R	-					
Aritmética, Geometria e Música	11		11			
A China no Mundo				43		43
Aprendendo a Partir de Redes				55	51	106
Bioética	-	62	62		60	60
Bilinguismo				81		81
Cidadania Digital	-	27	27	32	33	65
Computação com R	39	36	75			
Comunicação e Arte	-	27	27			
Corpo, Género e Sexualidade	-	21	21			
Data Mining para a Ciência de Dados	33		33			
Competências Sociais e Empregabilidade		57	57		67	67
Colaboração para um Desenvolvimento Sustentável na Era da Digitalização				134	128	262
Crime e Desvio					43	43
Design Inclusivo	9	27	36		31	31
Desporto e Saúde	-	70	70	33	33	66
Diversidade na Psicologia	-	151	151	215		215
Edifícios Verdes	21		21	33	32	65
Desenvolvimento Humano e Envelhecimento		57	57			
Data Mining para Ciência de Dados				32	33	65
Educação e Desenvolvimento Interpessoal em Contexto Universitário	-	49	49		54	54
Educação para a Cidadania Global Criativa	5	6	11	28	20	48
Educação, Cidadania e Direitos Humanos	30	50	80	40		40
Espaço Chama Terra				43	14	57
Fundamentos de Astronomia e Cosmologia	55		55			
Fundamentos e Práticas de Primeiros Socorros	-	57	57		58	58
Gestão de Ativos	-	30	30	49	46	95
Gestão de Inventários	31		31	25		25
Gestão do Conhecimento e da Inovação	-	50	50	60		60
Governança e Parcerias					33	33
Informação e Direito	24		24	38		38
História do Tempo Presente		20	20			
Informática para a Musicologia	-					
Inglês Académico	32		32	28	24	52
Inovação na Gestão de Cidades	19	31	50			
Introdução à Programação para Não Informáticos	-					
Islão e Mundo Árabe	24		24			
Instalações Efêmeras com Materiais Reutilizados				32		32
Introdução à Engenharia Aeroespacial				20	15	35
Introdução à Língua e Cultura Alemã				40	39	79
Introdução à Língua e Cultura Espanhola				36		36
Introdução à Língua e Cultura Russa				39		39
Introdução à Realidade Aumentada, Sistemas Óticos e Aplicações					193	193
Leitura e Escrita para a Produção de Conhecimento Académico	19	53	72	64	54	118
Liderança e Empreendedorismo	106	106	212	116	111	227
Literacia Estatística					8	8
Literacia Fotográfica da Física à Mensagem				68	83	151
Língua Estrangeira Nível 1 - Alemão	42	44	86			
Língua Estrangeira Nível 1 - Espanhol	35		35			
Língua Estrangeira Nível 1 - Francês	-	52	52			
Língua Estrangeira Nível 1 - Russo	36		36			
Matemática das Coisas	32	35	67	96	67	163
Língua e Cultura Galegas		18	18			
Organização e Análise de Dados	22	20	42	22	20	42
Ótica Aplicada para Fotografia Digital	43	64	107			
Personalidade e Crime	66		66			
Princípios de Economia	-	50	50		55	55
Princípios de Empreendedorismo	-	34	34		32	32
Preparando a Geração Z para Além das Tecnologias				32	33	65



Psicologia do Desenvolvimento do Adulto e Envelhecimento				104		104
Questões Éticas e Sociais na Ciência de Dados	11		11			
Segurança e Saúde do Trabalho	32	36	68	35	33	68
Substâncias que Mudaram o Mundo - Uma História da Humanidade	24		24	41		41
Sustentabilidade Ambiental, Social e Económica	45		45	45		45
Tribunais Internacionais	-	21	21		28	28
Temas Políticos de História do Tempo Presente					21	21
Tópicos de Astronomia e Cosmologia				144	84	228
Total geral	846		2 257			3 630



Anexo IX

Números globais dos projetos e do financiamento em curso, por Centro de Investigação (CI) e outras unidades

Tabela 37 - Números globais dos projetos e do financiamento em curso, por CI e outras unidades

Unidade	Projetos	Financiamento
Centro ALGORITMI	40	10 123 504 €
Centro de Biologia Funcional de Plantas / BiolSI	7	621 643 €
Centro de Biologia Molecular e Ambiental	50	8 673 585 €
Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	13	4 026 971 €
Centro de Ciências da Terra	4	408 662 €
Centro de Engenharia Biológica	82	17 098 813 €
Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos	12	2 600 234 €
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	20	5 848 900 €
Centro de Estudos Humanísticos	8	1 624 897 €
Centro de Ética, Política e Sociedade	3	946 029 €
Centro de Física	46	8 581 530 €
Centro de Investigação em Ciência Política	4	1 022 896 €
Centro de Investigação em Educação	11	1 681 006 €
Centro de Investigação em Estudos da Criança	6	1 561 325 €
Centro de Investigação em Justiça e Governação	6	1 838 074 €
Centro de Investigação em Microssistemas Eletromecânicos	36	9 099 903 €
Centro de Investigação em Psicologia	21	5 159 951 €
Centro de Investigação em Software Confiável / INESC TEC	2	87 758 €
Centro de Matemática	4	1 119 306 €
Centro de Química	14	2 003 862 €
Centro de Território, Ambiente e Construção	7	1 230 676 €
Centro em Rede de Investigação em Antropologia	1	42 300 €
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	1	96 720 €
Grupo de Investigação 3B's	63	33 448 382 €
Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde	87	18 574 657 €
Instituto de Polímeros e Compósitos	35	11 127 013 €
Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia	53	19 014 000 €
Laboratório de Paisagens, Património e Território	2	3 116 395 €
Núcleo de Investigação em Políticas Económicas	12	2 112 516 €
Presidência da Escola de Ciências	2	294 409 €
Presidência da Escola de Economia e Gestão	3	114 000 €
Presidência da Escola de Engenharia	3	29 629 969 €
Presidência da Escola de Medicina	5	612 962 €
Presidência da Escola Superior de Enfermagem	4	287 843 €
Presidência do Instituto de Ciências Sociais	1	142 443 €
Unidade de Serviços de Apoio à Internacionalização	17	5 211 495 €
Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas	8	1 367 348 €
Reitoria	9	3 866 995 €
Administração	1	420 000 €
Total	709	214 838 967 €



RELATO FINANCEIRO



8. Enquadramento macroeconómico

8.1. Enquadramento macroeconómico internacional

Tendo em consideração o relatório sobre as projeções macroeconómicas do Banco Central Europeu (BCE) de setembro de 2021, no que concerne à área do euro, no segundo trimestre a retoma foi mais forte do que o esperado, estimando-se um crescimento económico célere com Produto Interno Bruto (PIB) real de 5% para 2021 e 4,6% para 2022, estabilizando-se de forma gradual nos próximos anos devido à flexibilização das medidas de contenção e o apoio substancial em termos de políticas, incluindo melhores condições de financiamento. Neste contexto, durante o ano de 2021, assistiu-se a uma recuperação do consumo, reflexo da poupança das famílias, o que contribuiu para impulsionar o crescimento económico.

Em dezembro de 2021, as projeções macroeconómicas do BCE demonstravam uma incerteza acrescida relativamente à pandemia, devido ao possível surgimento de novas variantes que conduziu a restrições mais severas, situação que associada ao estrangulamento da oferta a nível mundial, fez com que as previsões para o crescimento a curto prazo fossem revistas em baixa. Ainda de acordo com as previsões do BCE, no que diz respeito à inflação na área do euro, esta foi revista em alta, uma vez que em setembro de 2021 a projeção da inflação para 2022 fixava-se nos 1,7%, ascendendo esta, em dezembro de 2021, aos 3,2%.

Por sua vez, as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), publicados no *World Economic Outlook*, em janeiro de 2022, apesar do agravamento da pandemia em 2021, verificou-se uma recuperação da economia mundial, a qual deverá continuar em 2022, contudo devido aos problemas oriundos da Covid-19, os quais se verificam mais persistentes do que o esperado, as incertezas mantêm-se e o impulso económico prevê-se mais moderado.

Em março de 2022, no último relatório do BCE, é referido que a invasão da Rússia na Ucrânia veio criar muitas incertezas na atividade e na inflação da área do euro, desde logo pelo impacto das atuais sanções e de outras medidas que possam ser aplicadas pela evolução do conflito. Este conflito reflete-se também na pressão sobre os preços das matérias-primas, como o petróleo e o gás, logo as projeções de referência sobre a inflação global se preveem que continuem em níveis bastante elevados, pelo que num cenário “adverso” se prevê que a taxa de inflação atinja os 5,9%, enquanto num cenário “grave” possa mesmo atingir os 7,1%.

8.2. Enquadramento macroeconómico nacional

No contexto português, de acordo com o relatório do BCE, de dezembro de 2021, a economia teve um crescimento irregular, justificado por um confinamento no primeiro trimestre do ano, devido à terceira vaga da pandemia de Covid-19, com um impacto significativo sobre a mobilidade dos cidadãos, obrigando ainda ao encerramento de algumas atividades económicas. Pelo contrário, no terceiro trimestre verificou-se uma tendência crescente da recuperação económica, estimulada pelas exportações, pela forte recuperação do turismo e pelo aumento do consumo derivado da confiança dos portugueses no progresso da vacinação, evidenciando um perfil de recuperação económica com níveis pré-pandémicos para o ano seguinte.

O Banco de Portugal (BdP), no seu Boletim Económico de dezembro de 2021, apontava uma subida do PIB de 4,8% para 5,8%, sendo esta trajetória de crescimento suportada pela manutenção de condições financeiras favoráveis e pela aplicação de fundos da UE. Esta recuperação económica permitirá a criação de mais emprego, e consequentemente, diminuir a taxa de desemprego, prevendo-se que a mesma se fixe nos 6% em 2022.

Contudo, deve ser realçado que devido ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, as projeções para o crescimento económico da União Europeia e de Portugal, deverão ser revistas em baixa, desde logo pela incerteza subjacente aos exercícios previsionais.

8.3. Enquadramento económico do ensino superior

A política de ensino superior que, ao longo dos anos, os diversos governos têm desenvolvido, procura continuar a assegurar a democratização no seu acesso, o que se entende como crucial para sustentar o crescimento económico de Portugal, com vista à construção de uma sociedade mais justa.

Decorrente das constantes ameaças, causadas pela pandemia de Covid-19, e da instabilidade política gerada pelas eleições antecipadas de janeiro de 2022, será necessário que o próximo Contrato de Legislação contenha medidas



que fomentem a mitigação dos problemas existentes, nomeadamente, o elevado endividamento das famílias, o abandono escolar e o alojamento dos estudantes. Porém, e de acordo com Plano Estratégico 2021-2026 da DGES, existem oportunidades que serão impulsionadoras de possíveis soluções, como os Programas dirigidos especificamente ao Ensino Superior no âmbito do PRR, com destaque para os programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto. No âmbito destes programas, deve ser realçado que a UMinho assinou um contrato em dezembro de 2021, no montante global de 13,5 M€, correspondendo 5,5 M€ ao Impulso Jovens STEAM e 8 M€ ao Impulso Adultos.

Os estudos têm vindo a explicar o papel positivo que a educação desempenha na promoção do crescimento económico, do emprego e da produtividade de trabalhadores e empresas. Neste contexto, a formação contínua dos adultos é um dos pilares do desenvolvimento económico-social, com particular enfoque em países como Portugal, onde existe uma baixa incidência deste tipo de formação. Neste sentido, devem ser aproveitadas todas as oportunidades de formação orientada para a atualização e requalificação dos trabalhadores, de equipas de gestão e de desempregados, o que se entendem fundamental numa economia global.



9. Análise orçamental, económica e financeira e de gestão

A análise orçamental, económica e financeira e de gestão, foi preparada com base nos normativos legais em vigor, aplicáveis à UMinho, de entre os quais, o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), as instruções emanadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO) e pelo Tribunal de Contas, o Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) e a Lei do Orçamento Estado (LOE).

O presente Relatório visa analisar comparativamente a informação orçamental e financeira contida nos mapas de prestação de contas para o Setor Público, nomeadamente, as Demonstrações Orçamentais constantes da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 “Contabilidade e Relato Orçamental” e as Demonstrações Financeiras presentes na NCP 1 “Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras”, ambas do SNC-AP.

A UMinho preparou informação relevante e analítica sobre gastos, rendimentos e resultados, direcionada para os gestores e dirigentes, contribuindo para o apoio na tomada de decisão, através da aplicação do preconizado na norma na NCP 27 “Contabilidade de Gestão” do SNC-AP.

A prestação de contas de 2021 reflete o cumprimento do regime do acréscimo, nomeadamente, no que respeita aos rendimentos de propinas, de subsídios/transferências destinadas à aquisição de bens depreciables, encargos com férias e subsídios de férias e valores a receber e a reconhecer como rendimentos dos contratos aprovados para financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), em consonância com o normativo SNC-AP.

Salienta-se, ainda, que as presentes demonstrações financeiras foram objeto de fiscalização e revisão legal de contas pelo Fiscal Único, conducentes à emissão da Certificação Legal das Contas.

Importa ainda referir que o conteúdo da informação divulgada no presente Relatório, será objeto de aprovação pelos órgãos competentes, procedendo-se, posteriormente, à sua publicação.

9.1. Análise orçamental

Em 2021 a gestão orçamental da UMinho refletiu uma exigente afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, no sentido de aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia.

No ponto 16 deste documento apresentam-se as demonstrações orçamentais separadas referentes a 2021, as quais evidenciam com detalhe a previsão e execução das diversas rubricas orçamentais da UMinho, durante o corrente ano.

A UMinho dispôs em 2021 de um orçamento inicial aprovado para a prossecução da sua atividade que totalizou os 162,9 M€, representando um acréscimo na ordem dos 11,1 M€ (+7,3%) relativamente ao orçamento inicial do ano de 2020 (151,8 M€).

Ao longo do ano, e decorrente das necessidades, o orçamento foi revisto e ajustado tendo implicado o registo de alterações orçamentais, as quais implicaram um incremento ao orçamento inicialmente aprovado, na ordem dos 16,4 M€, dos quais 14,9 M€ referem-se à integração do saldo da gerência do ano anterior (SGA).

Pelo exposto, o orçamento corrigido da UMinho no ano de 2021 ascendeu a cerca de 179,3 M€, compreendendo um acréscimo de 11,9 M€ face ao período anterior (167,4 M€, ou seja, +7,11%).

Nos pontos seguintes efetua-se uma análise aprofundada da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa verificadas na UMinho no ano 2021.

9.1.1. Principais aspetos orçamentais ocorridos no período de 2021

De realçar no período de 2021 o aumento da dependência orçamental da UMinho face à dotação do Orçamento do Estado (OE), uma vez que o OE representou 48,78% da receita arrecadada, registando-se um ligeiro acréscimo comparativamente ao verificado no ano de 2020, quando as receitas provenientes do OE representaram 44,03% do total da receita arrecadada. Apesar do esforço que a UMinho teve em diversificar as suas fontes de financiamento, no sentido de reduzir a sua dependência de verbas transferidas através do OE, o aumento da despesa com o pessoal e a diminuição do valor das propinas, aumentou a dependência da UMinho relativamente à dotação do OE.

Importa destacar, em 2021, a diminuição de receitas provenientes da UE destinado a projetos de I&D. Este decréscimo deve-se ao facto, do financiamento dos projetos Horizonte 2020 (H2020), apesar de ainda estarem em execução, ter ocorrido aquando do início dos mesmos e, portanto, em exercícios económicos anteriores.

Em relação ao período homólogo, a receita arrecadada proveniente das vendas de bens e serviços correntes registou um acréscimo de cerca de 761 k€ (+20,70% face a 2020), o que reflete que a UMinho conseguiu aumentar a arrecadação da receita, não só através dos serviços prestados em 2021, mas também através da arrecadação de receita de serviços prestados em períodos anteriores.

As despesas com o pessoal pagas em 2021 evidenciam um aumento na ordem dos 1,7 M€, face ao ano anterior, totalizando 97,1 M€ (+1,83%), o qual se justifica essencialmente pelo:

- Aumento do número de investigadores com encargos acrescidos na ordem dos 1,3 M€;
- Aumento dos encargos com o Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (PTAG), na ordem dos 0,3 M€;
- Aumento do pessoal docente em 0,1 M€;

Salienta-se, ainda, que as despesas com aquisição de bens de capital (investimento) pagas em 2021 evidenciam uma diminuição na ordem dos 421 k€ (- 5,25%), face ao ano anterior, totalizando em 2021 o montante de 7,6 M€, justificado pelo término de projetos de I&D, que realizaram este tipo de despesas maioritariamente no início da sua execução.

9.1.2. Receita: Análise do período

Apesar do princípio de estabilidade orçamental, presente no art.º 10.º da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada em anexo à Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, estabelecer que a execução da despesa está limitada à arrecadação da receita, no ano de 2021, a UMinho procedeu à utilização de saldos de gerência, tendo em consideração a exceção prevista no n.º 4 do art.º 6.º-A do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro, na sua redação atual.

A figura seguinte representa a estrutura da receita arrecadada pela UMinho em 2021.

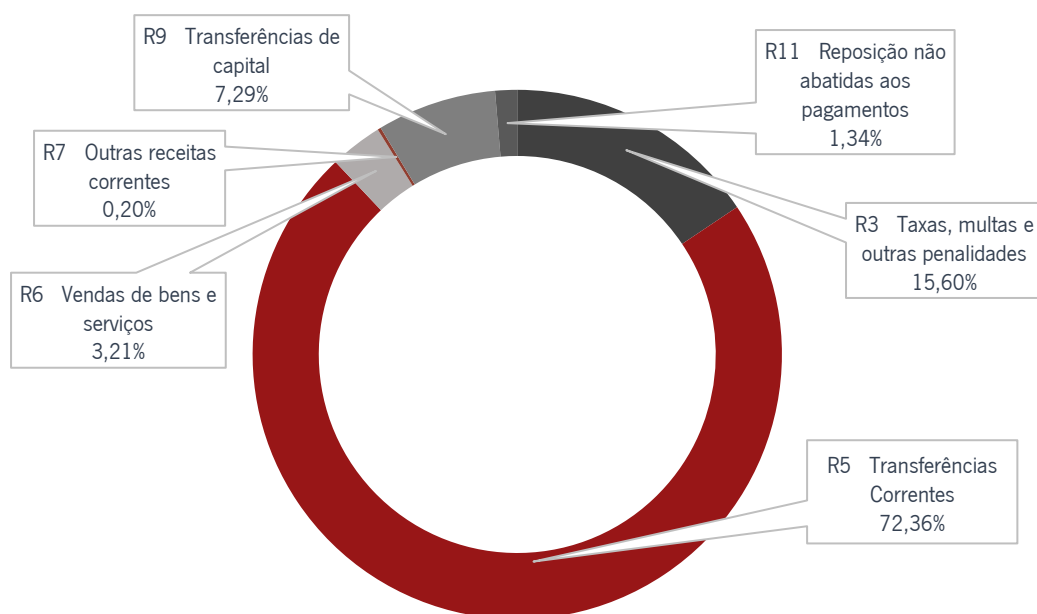


Figura 3 - Estrutura da Receita Arrecadada

Da análise da figura anterior importa tecer as seguintes considerações:

- A rubrica de transferências correntes é a que apresenta maior representatividade na estrutura de receita arrecadada, com um total de 72,36% da mesma, excluindo o SGA, e totalizando um montante de aproximadamente 100 M€. De salientar que se inclui nesta rubrica as seguintes receitas:
 - Dotação do OE, no montante de 67,5 M€ (48,85% do total das receitas cobradas);
 - Transferências correntes relacionadas, essencialmente, com a atividade de I&D da UMinho no montante de 31,9 M€ (23,07% das receitas cobradas).
- Realça-se que as transferências de capital totalizaram cerca de 10,1 M€, representando 7,29% da receita arrecadada, as quais correspondem a transferências efetuadas pelas entidades financiadoras, maioritariamente nacionais, para financiamento de bens de capital adquiridos no âmbito da atividade de I&D.
- As taxas, multas e outras penalidades, onde se incluem, essencialmente, as propinas, representaram 15,60% das receitas cobradas, totalizando o montante de aproximadamente 21,6 M€, e apresentam a seguinte composição:
 - 1.º ciclo: 5,5 M€;



- 2.º ciclo: 5,7 M€;
- 3.º ciclo: 2,3 M€;
- Mestrado integrado: 3,8 M€;
- Alunos internacionais: 1,7 M€;
- Outras formações: 0,3 M€;
- Taxas diversas, onde se enquadram os emolumentos, certidões, taxas de melhoria de notas, entre outros: 2,2 M€; e
- Juros de mora, coimas, multas e outras penalidades: 0,10 M€.

Através da seguinte tabela pretende-se demonstrar, detalhadamente e por rubricas, o grau de execução da receita cobrada na UMinho em 2021, em relação às respetivas previsões corrigidas.

Tabela 38 - Estrutura da Receita Orçamental, em euros

Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Peso Receitas Cobradas (%) ⁵	Grau de Execução (%)
Receita Corrente	143 343 262,00	126 304 136,51	91,36%	88,11%
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00%	—
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00%	—
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00%	—
R2 Contribuições para a SS, CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00%	—
R3 Taxas, multas e outras penalidades	21 014 158,00	21 564 215,55	15,60%	102,62%
R4 Rendimentos de propriedade	2,00	0,00	0,00%	0,00%
R5 Transferências Correntes	116 785 892,00	100 027 439,53	72,36%	85,65%
R51 Administrações Públicas	69 496 360,00	68 726 276,28	49,71%	98,89%
R511 Administração Central - Estado	68 898 399,00	68 128 507,10	49,28%	98,88%
R512 Administração Central - Outras ent.	517 136,00	597 769,18	0,43%	115,59%
R513 Segurança Social	80 825,00	0,00	0,00%	0,00%
R514 Administração Regional	0,00	0,00	0,00%	—
R515 Administração Local	0,00	0,00	0,00%	—
R52 Exterior - U.E.	30 053 138,00	28 480 803,42	20,60%	94,77%
R53 Outras	17 236 394,00	2 820 359,83	2,04%	16,36%
R6 Vendas de bens e serviços	4 143 232,00	4 434 478,60	3,21%	107,03%
R7 Outras receitas correntes	1 399 978,00	278 002,83	0,20%	19,86%
Receita de Capital	19 181 925,00	10 084 030,51	7,29%	52,57%
R8 Vendas de bens de investimento	1,00	0,00	0,00%	0,00%
R9 Transferências de capital	19 181 924,00	10 084 030,51	7,29%	52,57%
R91 Administrações Públicas	19 181 924,00	10 084 030,51	7,29%	52,57%
R911 Administração Central - Estado	49 204,00	49 203,51	0,04%	100,00%
R912 Administração Central - Outras ent.	13 157 384,00	10 027 377,25	7,25%	76,21%
R913 Segurança Social	0,00	0,00	0,00%	—
R914 Administração Regional	0,00	0,00	0,00%	—
R915 Administração Local	0,00	0,00	0,00%	—
R92 Exterior - UE	5 967 886,00	0,00	0,00%	0,00%
R93 Outras	7 450,00	7 449,75	0,01%	100,00%
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00%	—
R11 Reposição não abatidas aos pag.	1 811 009,00	1 853 125,70	1,34%	102,33%
R12 Receita com ativos financeiros	13 000,00	0,00	0,00%	0,00%
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%	—
R14 Saldo de gerência anterior	14 935 374,84	14 935 374,84	—	100,00%
Total Receita	179 284 570,84	153 176 667,56	100,00%	85,44%
Total Receita (sem SGA)	164 349 196,00	138 241 292,72	100,00%	84,11%

Pela análise da tabela anterior que resume a estrutura orçamental da receita, pode verificar-se que o grau de execução da receita liquidada em 2021, atingiu os 85,44%, sendo o valor total de receita liquidada de 153,2 M€, a qual inclui SGA no montante de cerca de 14,9 M€. Importa salientar que a receita arrecadada do ano não sustentou na totalidade da despesa efetuada em 2021, no montante total de 142,9 M€, dos quais 135,3 M€ são referentes a despesas correntes e 7,6 M€ respeitam a despesas de capital, conforme se detalha na Tabela 40.

No que se refere à execução da rubrica Administração Central - Estado do ano 2021, verifica-se uma execução de 98,88% face ao montante global do orçamento corrigido. Esta rubrica não foi executada a 100,00%, devido às

⁵ O peso da receita cobrada é calculado sobre o total da receita excluindo o saldo de gerência anterior.

instruções emanadas pela Direção geral do Orçamento (DGO) presentes no “Guia de Operações Final de Ano – PRR”, onde parte das verbas recebidas foram reconhecidas como extraorçamental.

Constata-se ainda que a execução em 2021 relativamente à rubrica de taxas, multas e outras penalidades, se situou nos 102,62% do orçamento corrigido, traduzindo assim, o esforço que a UMinho tem vindo a fazer para a sua obtenção.

Pode ainda verificar-se que o grau de execução da rubrica transferências de capital, onde se registam as transferências ao investimento recebidas das entidades financiadoras no ano de 2021, atingiu 52,57%. Quanto a este ponto, importa referir que apesar de na elaboração do orçamento se ter previsto o recebimento de transferência de capital da UE, durante a execução orçamental, estas verbas foram transferidas como correntes.

Por fim, deve ser referido que o orçamento inicial foi reforçado em 1,4 M€, expurgando a integração dos saldos de gerência, justificado através dos seguintes pontos:

- 5 k€ referentes ao pagamento das propinas dos estudantes bolsiros da República de Cabo Verde do ano letivo 2019/2020;
- 2 k€ relativos a transferências dos SASUM; e
- 1,4 M€ no âmbito das dotações do PRR, dos quais 1,4 M€ referem-se a verbas oriundas de transferências correntes e 49 k€ de transferências de capital. De salientar que de acordo com instruções recebidas da DGO só foram reconhecidas em receita orçamental o valor equivalente à despesa executada, sendo o remanescente transferido para receita extraorçamental, no montante de 763 k€.

9.1.3. Receita: Análise comparativa

A estrutura de financiamento da UMinho em 2021 sofreu algumas alterações em relação ao período homólogo, pelo que se expõe abaixo uma análise comparativa.

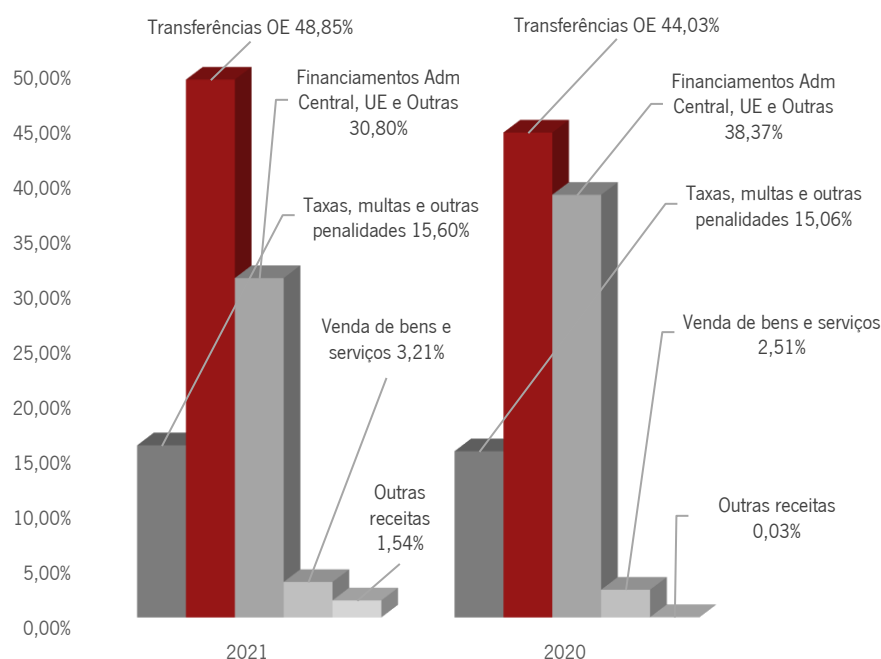


Figura 4 - Análise comparativa na Estrutura da Receita Arrecadada

Através da análise da figura anterior, que evidencia o peso que cada rubrica de receita representa na estrutura de receita arrecadada na UMinho no ano 2021, em comparação com o ano 2020, verifica-se o seguinte:

- As transferências de OE representaram 48,85% da receita arrecadada, registando-se um ligeiro acréscimo comparativamente ao verificado no ano de 2020, quando as receitas provenientes do OE representaram 44,03% do total da receita arrecadada. Esta variação evidencia um aumento da dependência das verbas oriunda do OE, o que pode ser explicado, essencialmente, pela compensação da diminuição do valor das propinas.
- As receitas provenientes de transferências correntes e de capital, excluindo a importância referente a OE, constituem a rubrica com maior representatividade na estrutura de receita. Estas correspondem a cerca de 30,80% da receita arrecadada, registando-se uma variação negativa de 7,57 p.p., face ao ano de 2020



(38,37%), justificada, essencialmente, por uma redução das verbas recebidas oriundas da atividade de investigação, quer uma redução do número de projetos em execução, quer por atrasos no recebimento dos reembolsos de pedidos de pagamento das entidades financiadoras;

- A rubrica de taxas, multas e outras penalidades, apesar de apresentar uma variação negativa (Tabela 39), o peso na estrutura da receita manteve-se quase inalterado, pelo que se continua a destacar a importância deste tipo de receita. Importa referir que a variação negativa se deve, essencialmente, à redução do valor da propina base, comparativamente com anos anteriores, decorrente do estabelecido na Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e na Lei n.º 2/2020, de 31 de março;
- Quanto à rubrica de vendas de bens e serviços, apesar da continuação das restrições oriundas da situação pandémica mundial em 2021, a UMinho conseguiu aumentar a arrecadação da receita, não só através dos serviços prestados em 2021, mas também através da arrecadação de receita de serviços prestados em períodos anteriores; e
- O aumento do peso verificado em outras receitas deve-se, maioritariamente, ao aumento das reposições não abatidas aos pagamentos, por via de recebimentos de entidades parceiras de I&D, cujo os pagamentos foram efetuados pela UMinho em anos anteriores, para posterior devolução de financiamentos à Comissão Europeia.

A tabela infra apresenta a variação da receita arrecadada por rubrica, não incluindo o SGA, em relação ao período homólogo.

Tabela 39 - Resumo da execução orçamental da receita, em euros (excluindo SGA)

Designação	2021	2020	Variação (€)	Variação (%)
Taxas, multas e outras penalidades	21 564 215,55	22 037 144,28	-472 928,73	-2,15%
Propinas	19 241 921,78	20 046 569,22	-804 647,44	-4,01%
Taxas diversas	2 322 293,77	1 990 575,06	331 718,71	16,66%
Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências Correntes – Adm. Central - Estado	68 128 507,10	64 417 899,00	3 710 608,10	5,76%
Transf. Correntes – Adm. Central - Outras Ent.	597 769,18	3 041 959,14	-2 444 189,96	-80,35%
Transferências Correntes - Exterior - UE	28 480 803,42	36 739 797,39	-8 258 993,97	-22,48%
Transferências Correntes – Outras	2 820 359,83	3 433 254,72	-612 894,89	-17,85%
Venda de bens e serviços	4 434 478,60	3 673 925,97	760 552,63	20,70%
Outras receitas correntes	278 002,83	0,00	278 002,83	-
Transf. de Capital – Adm. Central - Outras Ent.	10 076 580,76	12 893 732,25	-2 817 151,49	-21,85%
Transferências de Capital - Exterior - UE	0,00	4 264,54	-4 264,54	-100,00%
Transferências de Capital - Outras	7 449,75	23 088,61	-15 638,86	-67,73%
Reposição não abatidas aos pagamentos	1 853 125,70	40 913,03	1 812 212,67	4429,43%
Total	138 241 292,72	146 305 978,93	-8 064 686,21	-5,51%

Conforme evidenciado na tabela anterior, no ano de 2021 houve uma variação negativa da receita arrecadada na ordem dos 8,1 M€, representando, em relação ao período homólogo, uma diminuição de 5,51%, justificada, essencialmente, pelos seguintes motivos:

- A dotação do OE, conforme evidenciado no resumo da execução orçamental da receita, ascendeu a cerca de 67,5 M€, representando um aumento de aproximadamente 3,1 M€ comparativamente com o ano 2020. Importa referir que o aumento verificado na dotação do orçamento visou apoiar a redução no valor das propinas, por via da imposição da Lei do Orçamento do Estado, assim como, a integração de recursos humanos no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), para além do reforço no âmbito do contrato de legislatura para o período de 2019-2023, assinado entre o Governo e as IES, com o objetivo de reforçar a qualificação dos portugueses e estimular a convergência de Portugal com a Europa até 2030;
- As transferências, excluindo OE, são maioritariamente associadas a projetos de I&D, e conforme evidenciado na Tabela 39, registaram na sua totalidade uma variação negativa na ordem dos 14,2 M€, justificado por pedidos de pagamentos submetidos e não reembolsados, nomeadamente da AICEP e FCT; e
- A rubrica de bens e serviços registou uma variação positiva de 761 k€ (+20,7%), justificada essencialmente por recebimentos de períodos anteriores.

9.1.4. Despesa: Análise do período

No decorrer do ano 2021 a gestão orçamental da UMinho refletiu uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos.

Na figura seguinte pretende-se representar como foram consumidos os recursos na UMinho no ano 2021.

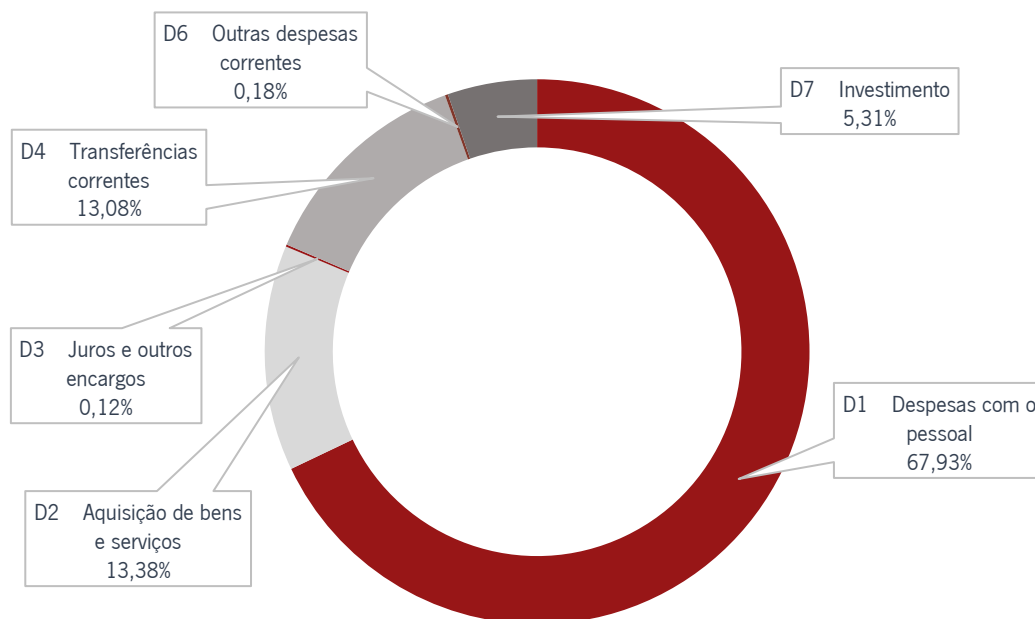


Figura 5 - Estrutura da Despesa Paga

Da sua análise, verifica-se que a rubrica com maior representatividade na estrutura de despesa paga, na UMinho, no ano 2021, foi a rubrica de despesas com o pessoal, que representou 67,93% do total da despesa paga, seguida pela rubrica de aquisição de bens e serviços (13,38%), as quais no seu conjunto representam 81,31% do total da despesa paga.

Conforme demonstrado na tabela seguinte, o total de despesa paga, no ano 2021, atingiu cerca de 142,9 M€, revelando um grau de execução de 79,70%, face às dotações corrigidas.

O orçamento corrigido da despesa em 31 de dezembro de 2021 apresentava o valor de 179,3 M€, conforme evidenciado na tabela seguinte que, tal como referido para o orçamento da receita, incorpora os saldos de gerência transitados de 2020.

Tabela 40 - Estrutura da Despesa Orçamental, em euros

Descrição	Dotações corrigidas	Despesa paga	Peso Despesa Paga (%)	Grau de execução (%)
Despesa Corrente	165 023 282,35	135 301 641,66	94,69%	81,99%
D1 Despesas com o pessoal	110 295 026,00	97 061 491,03	67,93%	88,00%
D11 Remunerações Certas e Permanentes	86 461 592,00	77 601 932,50	54,31%	89,75%
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	1 933 464,00	1 382 570,08	0,97%	71,51%
D13 Segurança Social	21 899 970,00	18 076 988,45	12,65%	82,54%
D2 Aquisição de bens e serviços	32 164 698,35	19 125 059,59	13,38%	59,46%
D3 Juros e outros encargos	265 600,00	175 423,75	0,12%	66,05%
D4 Transferências correntes	22 005 438,00	18 685 944,91	13,08%	84,92%
D41 Administrações Públicas	2 560 523,00	1 754 838,74	1,23%	68,53%
D411 Administração Central - Estado	15 000,00	0,00	0,00%	0,00%
D412 Administração Central - Outras entidades	2 545 523,00	1 754 838,74	1,23%	68,94%
D413 Segurança Social	0,00	0,00	0,00%	—
D414 Administração Regional	0,00	0,00	0,00%	—
D415 Administração Local	0,00	0,00	0,00%	—
D42 Instituições sem Fins Lucrativos	1 536 303,00	1 001 553,98	0,70%	65,19%
D43 Famílias	10 224 194,00	8 849 755,28	6,19%	86,56%
D44 Outras	7 684 418,00	7 079 796,91	4,95%	92,13%
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00%	—
D6 Outras despesas correntes	292 520,00	253 722,38	0,18%	86,74%
Despesa Capital	14 161 288,49	7 590 694,16	5,31%	53,60%
D7 Investimento	14 161 288,49	7 590 694,16	5,31%	53,60%
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00%	—
D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00%	—
D811 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00%	—
D812 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00%	—
D813 Segurança Social	0,00	0,00	0,00%	—



Descrição	Dotações corrigidas	Despesa paga	Peso Despesa Paga (%)	Grau de execução (%)
D814 Administração Regional	0,00	0,00	0,00%	—
D815 Administração Local	0,00	0,00	0,00%	—
D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00%	—
D83 Famílias	0,00	0,00	0,00%	—
D84 Outras	0,00	0,00	0,00%	—
D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00%	—
D10 Ativos financeiros	100 000,00	300,00	0,00%	0,30%
D11 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%	—
Total Despesa	179 284 570,84	142 892 635,82	100,00%	79,70%

Da análise à estrutura de despesa orçamental da UMinho, em 2021, importa realçar o seguinte:

- A rubrica de despesas com o pessoal da UMinho apresenta uma execução de 88% e ascende a cerca de 97,1 M€, as quais foram suportadas maioritariamente por verbas transferidas do OE;
- Consta-se ainda que, o agrupamento de despesas com aquisição de bens e serviços totalizou cerca de 19,1 M€, o que corresponde a 13,38% do valor total da despesa paga. O peso deste agrupamento de despesa, justifica-se essencialmente pelos diversos encargos das instalações de toda a UMinho, trabalhos especializados e outros serviços, bem como pelas atividades afetas aos projetos de investigação, nomeadamente, aquisição de material de laboratório, reagentes, conferências, conservação e reparação de bens;
- As transferências correntes também representam um importante grupo de despesas que, em 2021, atingiu os 18,7 M€, e onde se enquadram, entre outros, os encargos com bolseiros de investigação e as transferências para parceiros no âmbito da atividade de investigação desenvolvida pela UMinho, correspondendo a 13,08% do total da execução do orçamento de despesas.

Despesa suportada no âmbito da Covid-19

No âmbito do previsto na Circular Série A n.º 1401, de 17 de fevereiro de 2021 - Instruções aplicáveis à execução orçamental no âmbito do Covid-19, a UMinho continuou a reconhecer na Medida 095 “Contingência Covid 2019 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento” e na Medida 096 – “Contingência Covid 2019 – garantir normalidade”, todas as despesas efetuadas neste âmbito, de modo a possibilitar a identificação os encargos relacionados com o combate ao coronavírus e a mitigação de efeitos da Covid-19.

Durante o ano 2021, a UMinho suportou despesas no âmbito do plano de contingência relativo ao Covid-19 no valor de, aproximadamente, 316 k€, essencialmente relativas a serviços de limpeza, conforme demonstra a figura infra.

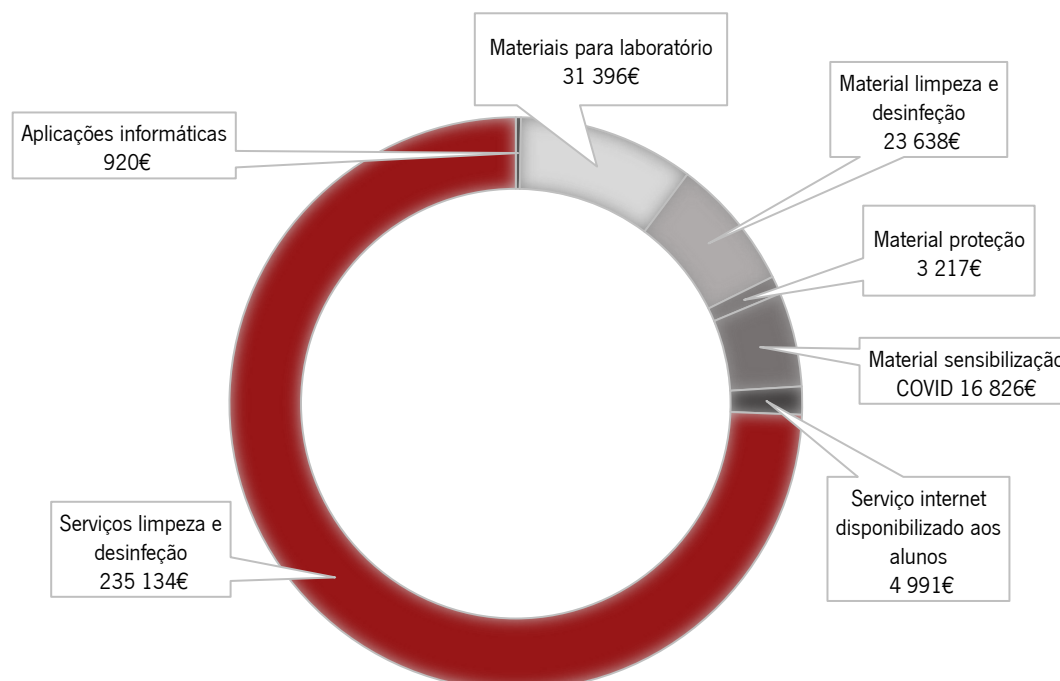


Figura 6 - Despesa suportada no âmbito da Covid-19

9.1.5. Despesa: Análise comparativa

Quanto à evolução orçamental da despesa entre o ano de 2020 e o ano de 2021, a tabela seguinte resume a execução por grandes rubricas de despesa.

Tabela 41 - Evolução da Despesa Orçamental, em euros

Descrição	2021	2020	Variação (€)	Variação (%)
Despesas com o pessoal	97 061 491,03	95 313 859,26	1 747 631,77	1,83%
Aquisição de bens e serviços	19 125 059,59	22 146 778,57	-3 021 718,98	-13,64%
Juros e outros encargos	175 423,75	159 462,23	15 961,52	10,01%
Transferências correntes	18 685 944,91	19 405 904,97	-719 960,06	-3,71%
Outras despesas correntes	253 722,38	1 204 423,95	-950 701,57	-78,93%
Investimento	7 590 694,16	8 011 232,67	-420 538,51	-5,25%
Ativos financeiros	300,00	62 000,00	-61 700,00	-99,52%
Total	142 892 635,82	146 303 661,65	-3 411 025,83	-2,33%

Da análise da tabela anterior, constata-se que, face ao ano transato, a variação total da execução de despesa decresceu 3,4 M€, pelos motivos que se apresentam em seguida.

A maior variação em termos monetários ocorreu na rubrica de aquisição de bens e serviços, que diminuiu em cerca de 3 M€, resultado de uma redução dos projetos de I&D em execução, assim como, decorrente da manutenção das medidas implementadas, com severas restrições na circulação, no país e no mundo, devido à situação pandémica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2.

A diminuição verificada na rubrica de transferências correntes em cerca de 720 k€, face ao ano 2020, é justificada pela diminuição de verbas transferidas para entidades parceiras e contratualização dos bolseiros no âmbito da atividade de investigação desenvolvida pela UMinho.

Verificou-se na rubrica de outras despesas correntes uma variação negativa de 78,93% (951 k€) decorrente de uma devolução no ano transato, não se repetindo no ano de 2021.

Em relação ao montante de despesas de capital, em 2021 houve um decréscimo de cerca de 421 k€ em comparação com o período homólogo, conforme evidenciado na tabela e comprovado pela análise da execução do plano plurianual de investimentos, onde consta a desagregação por projeto.

As despesas com pessoal traduziram-se, assim, na rubrica com aumento mais expressivo, no montante de 1,7 M€ em comparação aos pagamentos registados em 2020, decorrente do aumento do número de investigadores.

Devido à significativa expressão das despesas com pessoal no total das despesas pagas em 2021 (cerca de 67,93%), na tabela a seguir apresenta-se a desagregação destes encargos pelas várias classificações económicas correspondentes a cada agrupamento.

Tabela 42 - Desagregação das despesas com pessoal, em euros

Descrição	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Despesa Paga	Grau de Exec. (%)	Peso (%)
Remunerações Certas e Permanentes	92 852 507,00	86 461 592,00	77 601 932,50	89,75%	79,95%
Órgãos Sociais	18 081,00	20 581,00	18 081,00	87,85%	0,02%
Pessoal Quadros Regime Função Pública	51 749 401,00	46 718 001,00	45 256 378,51	96,87%	46,63%
Pessoal Quadros Regime Contrato Individual Trabalho	6 270 296,00	5 222 446,00	4 560 922,02	87,33%	4,70%
Pessoal Contratado a Termo	19 374 423,00	17 993 023,00	14 234 902,45	79,11%	14,67%
Pessoal a Aguardar Aposentação	38 633,00	69 483,00	58 654,50	84,42%	0,06%
Pessoal em qualquer Outra Situação	20 248,00	49 848,00	40 513,76	81,27%	0,04%
Gratificações	13 553,00	5 753,00	419,04	7,28%	0,00%
Representação	152 657,00	165 157,00	128 539,12	77,83%	0,13%
Subsídio de Refeição	2 531 067,00	2 678 367,00	2 030 657,91	75,82%	2,09%
Subsídios de Férias e de Natal	12 684 148,00	13 538 933,00	11 272 864,19	83,26%	11,61%
Abonos Variáveis e Eventuais	1 729 374,00	1 933 464,00	1 382 570,08	71,51%	1,42%
Gratificações variáveis e eventuais	26 204,00	189 604,00	182 402,88	96,20%	0,19%
Horas Extraordinárias	38 325,00	51 775,00	44 607,91	86,16%	0,05%
Ajudas de Custo	769 219,00	350 119,00	127 290,49	36,36%	0,13%
Abono para Falhas	2 071,00	2 771,00	2 070,96	74,74%	0,00%
Colaboração Técnica e Especializada	527 913,00	514 047,00	425 478,84	82,77%	0,44%
Subsídio de trabalho noturno	2 981,00	3 971,00	180,29	4,54%	0,00%
Indemnização por Cessação de Funções	327 262,00	515 928,00	332 478,69	64,44%	0,34%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	35 399,00	305 249,00	268 060,02	87,82%	0,28%
Segurança Social	22 618 145,00	21 899 970,00	18 076 988,45	82,54%	18,62%
Encargos com a Saúde	0,00	8 250,00	4 653,55	56,41%	0,00%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	30 055,00	28 855,00	21 331,26	73,93%	0,02%
Outras Prestações Familiares	44 199,00	56 199,00	44 209,65	78,67%	0,05%
Contribuições para a CGA e Segurança Social	22 543 891,00	21 489 841,00	17 744 384,93	82,57%	18,28%
Outras Despesas de Segurança Social/CGA	0,00	316 825,00	262 409,06	82,82%	0,27%
Total	117 200 026,00	110 295 026,00	97 061 491,03	88,00%	100,00%



Da leitura da tabela anterior, conclui-se que a principal componente de despesas com o pessoal são as remunerações certas e permanentes (79,95%), seguida das contribuições para a Segurança Social (18,62%) e, por último, dos abonos variáveis e eventuais (1,42%).

9.1.6. Principais indicadores orçamentais

Relativamente ao desempenho orçamental do período de 2021, apresentam-se, em forma de conclusão, os seguintes indicadores:

- A receita cobrada total foi de 138,2 M€ (146,3 M€ em 2020), excluindo os SGA, dos quais 67,5 M€ foram provenientes do OE (64,4 M€ em 2020);
- A receita corrente atingiu os 126,3 M€ representando 91,36% da receita total, excluindo SGA (133,3 M€ em 2020, correspondendo a 91,14% da receita total);
- A receita total atingiu um grau de execução de 85,44%, ou seja, não foram cobrados aproximadamente 26,1 M€. Este desvio é fundamentalmente justificado pela execução das transferências correntes, que se situou em 85,65%, devido ao atraso no reembolso dos pedidos de pagamento submetidos às entidades financiadoras da atividade de I&D;
- Em 2021 a despesa total paga pela UMinho fixou-se em cerca de 142,9 M€ (em 2020 foi de 146,3 M€), justificada essencialmente pela diminuição de aquisições de bens e serviços e pagamento de bolsas relativas à atividade de investigação;
- A despesa corrente totalizou 135,3 M€, acomodando 94,69% da despesa total da UMinho (138,2 M€ em 2020, cerca de 94,48% da despesa total);
- As despesas com o pessoal têm mantido um ritmo de crescimento, atingindo em 2021 o montante de 97,1 M€, correspondendo a cerca de 67,93% da despesa total (95,3 M€ em 2020, respeitando a 65,15% da despesa total); e
- A execução orçamental apresentou, em 31 de dezembro de 2021, um saldo de gerência de 10,3 M€, verificando-se uma redução de aproximadamente 4,7 M€, face ao ano transato (14,9 M€ em 31 de dezembro de 2020). Esta redução encontra-se suportada pelo exposto no n.º 4 do art.º 6.º-A do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro, na sua redação atual.

Na tabela infra destacam-se alguns dos principais indicadores associados à execução orçamental, assim como, os saldos finais da demonstração orçamental.

Tabela 43 - Indicadores Orçamentais

Indicadores	2021	2020	Variação (p.p/€)
Receitas correntes/Receitas totais (Exclui saldos gerência)	91,36%	91,14%	0,22
Receita total cobrada/Receita orçamentada	84,85%	96,35%	-11,50
Despesas correntes/Despesa total	94,69%	94,48%	0,21
Despesa total/Despesa orçamentada	87,70%	96,35%	-8,65
Despesa com pessoal/Despesa total	67,93%	65,15%	2,78
Grau de execução orçamental da receita	85,44%	96,31%	-10,88
Grau de execução orçamental da despesa	79,70%	87,40%	1,70
Saldo global (Receita efetiva - Despesa efetiva)	-4 651 043,10	64 317,28	-4 715 360,38
Saldo corrente (Receita corrente - Despesa corrente)	-8 997 505,15	-4 886 448,48	-4 111 056,67
Saldo de capital (Receita capital - Despesa capital)	2 493 336,35	4 909 852,73	-2 416 516,38
Saldo primário (Receita efetiva - Despesa primária)	-4 475 619,35	223 779,51	-4 699 398,86

De acordo com o preconizado no parágrafo 3 da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva corresponde ao saldo global (não compreende receita e despesa com passivos e ativos financeiros). No período de 2021 este saldo apresentou uma variação negativa em relação a 2020 de aproximadamente 4,65 M€, decorrente principalmente da diminuição verificada nas transferências provenientes da UE.

O saldo corrente corresponde à diferença entre as receitas correntes e as despesas correntes. Em 2021 este saldo expressou uma variação negativa, face a 2020, em cerca de 4,1 M€.

A diferença entre as receitas de capital e as despesas de capital correspondem ao saldo de capital, o qual teve, em 2021, uma variação negativa de aproximadamente 2,4 M€, face a 2020, uma vez que os fundos da União Europeia, relativos a projetos I&D, foram enquadrados, maioritariamente, pelas entidades financiadoras, em transferências correntes.

⁶ A despesa primária corresponde à diferença entre a despesa efetiva e a rubrica de juros e outros encargos.

9.2. Análise económica e financeira

A presente análise económica e financeira teve por base as contas anuais separadas apresentadas pela UMinho em 2021, preparadas de acordo com o normativo SNC-AP. Assim, considerando a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras do período em análise, apresenta-se, a seguir, uma análise das principais variações ocorridas na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da UMinho.

9.2.1. Posição financeira: Balanço

De seguida, são detalhadas as componentes patrimoniais da UMinho, onde se verifica um aumento do balanço na ordem dos 1,7 M€.

9.2.1.1. Ativo

Na tabela infra apresenta-se a evolução das principais rubricas do ativo de 31 de dezembro de 2020 para 31 de dezembro de 2021.

Tabela 44 - Estrutura do ativo, em euros

Ativo	31/12/2021	Peso (%)	31/12/2020	Peso (%)	Variação	
					(€)	(%)
Ativo não corrente	128 246 424,73	72,78	130 197 804,26	74,62	-1 951 379,53	-1,50
Dev. p/ transf. e subs. não reemb.	14 645 192,13	8,31	8 149 871,51	4,67	6 495 320,62	79,70
Clientes, contribuintes e utentes	21 480 506,78	12,19	20 819 458,54	11,93	661 048,24	3,18
Outro ativo corrente	673 294,19	0,38	233 173,40	0,13	440 120,79	188,75
Caixa e depósitos	11 169 148,43	6,34	15 078 188,92	8,64	-3 909 040,49	-25,93
Total do ativo	176 214 566,26	100,00	174 478 496,63	100,00	1 736 069,63	1,00

Ao nível da análise patrimonial, referente aos anos de 2021 e 2020, é possível destacar que o total do ativo da UMinho em 31 de dezembro de 2021, ascendia ao montante de 176,2 M€, o que representa um aumento de cerca de 1,7 M€ em relação a 31 de dezembro 2020. Este aumento é justificado essencialmente pelos seguintes pontos:

- A rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, reflete um aumento das dívidas das entidades financiadoras associadas a projetos de I&D, no montante de cerca de 6,5 M€, justificado por pedidos de pagamentos submetidos e ainda não reembolsados, nomeadamente da AICEP (Projetos em parceria com a Bosch) e a FCT;
- O ativo não corrente registou uma diminuição de aproximadamente 2 M€, em virtude da diminuição de ativos fixos tangíveis, uma vez que não houve aquisições que compensassem as depreciações;
- A rubrica caixa e depósitos registou um decréscimo no montante de cerca de 3,9 M€, em 2021, pelo facto de não terem sido arrecadadas receitas suficientes para cobrir todas as despesas, tendo sido necessário recorrer ao saldo de gerência;
- Aumento das dívidas de clientes, contribuintes e utentes, no montante de 661 k€, é justificada essencialmente pelo aumento das dívidas de utentes no montante de 1 M€ e pela redução da dívida de clientes em 382 k€, impacto do processo de regularização/recuperação de créditos reconhecidos em conta corrente.

Tabela 45 - Estrutura de dívidas de terceiros a curto prazo, em euros

Dívidas de terceiros a curto prazo	31/12/2021	31/12/2020	Variação	Imparidades 2021	Imparidades 2020	Variação de Imparidades
Clientes	1 258 117,55	1 639 885,79	-381 768,24	1 031 681,00	1 153 568,02	-121 887,02
Utentes	20 222 389,23	19 179 572,75	1 042 816,48	4 598 107,44	3 971 006,93	627 100,51
Outras contas a receber	424 083,50	233 173,40	190 910,10	0,00	0,00	0,00
Total	21 904 590,28	21 052 631,94	851 958,34	5 629 788,44	5 124 574,95	505 213,49

Conforme se evidência na tabela anterior, a maior variação ocorreu na rubrica de utentes, pelo que a tabela seguinte pretende pormenorizar esta variação por ciclo de estudos.

Tabela 46 - Estrutura de dívidas de utentes, em euros

Dívidas de Utentes	31/12/2021	31/12/2020	Variação €
Licenciaturas	5 140 966,09	3 866 317,92	1 274 648,17
Mestrado Integrado	1 609 089,74	3 423 902,68	-1 814 812,94
Doutoramento	5 239 705,19	4 367 129,16	872 576,03
Mestrados	5 423 705,27	5 257 221,11	166 484,16
Alunos Internacionais	2 643 092,94	2 094 274,38	548 818,56
Outras formações	165 830,00	170 727,50	-4 897,50
Total	20 222 389,23	19 179 572,75	1 042 816,48



Tendo em consideração que o ativo fixo tangível representa 67,85% da estrutura do ativo, apresenta-se na tabela seguinte a composição do mesmo.

Tabela 47 - Estrutura do ativo fixo tangível, em euros

Ativo fixo tangível	31/12/2021	31/12/2020	Variação €
Bens de domínio público			
Edifícios e outras construções	459 261,44	448 105,34	11 156,10
Património histórico, artístico e cultural	300 000,00	300 000,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	10 374 029,27	10 374 029,27	0,00
Edifícios e outras construções	92 604 279,50	94 982 762,50	-2 378 483,00
Equipamento básico	10 208 240,70	11 297 163,87	-1 088 923,17
Equipamento de transporte	29 739,63	16 712,00	13 027,63
Equipamento administrativo	332 906,44	477 670,45	-144 764,01
Outros ativos fixos tangíveis	593 216,49	653 869,30	-60 652,81
Ativos fixos tangíveis em curso	4 657 562,99	2 889 094,03	1 768 468,96
Total	119 559 236,46	121 439 406,76	-1 880 170,30

Da análise da tabela anterior verifica-se uma diminuição do total do ativo fixo tangível no valor de 1,9 M€, devido, maioritariamente, ao facto das aquisições não compensarem as depreciações, sendo perceptível pela rubrica de edifícios e outras construções, assim como na rubrica de equipamento básico. O aumento da rubrica de ativos fixos tangíveis em curso, no montante de 1,8 M€, deve-se essencialmente à construção do edifício designado de “Instituto Cidade de Guimarães”.

9.2.1.2. Património líquido

A evolução das principais rubricas do património líquido de 31 de dezembro de 2020 para 31 de dezembro de 2021.

Tabela 48 - Estrutura do património líquido, em euros

Património líquido	31/12/2021		31/12/2020		Variação 2021-2020 (€)
	Valor	%	Valor	%	
Património	138 319 591,46	109,39	138 319 591,46	108,37	0,00
Resultados transitados	-73 866 166,37	-58,41	-73 944 109,64	-57,93	77 943,27
Ajustamentos em ativos financeiros	5 110 219,55	4,04	5 110 219,55	4,00	0,00
Outras variações no património líquido	57 973 240,16	45,85	58 077 714,34	45,50	-104 474,18
Resultado líquido do período	-1 085 195,67	-0,86	77 943,27	0,06	-1 163 138,94
Total do Património Líquido	126 451 689,13	100,00	127 641 358,98	100,00	-1 189 669,85

Conforme evidenciado na tabela anterior, o património líquido da UMinho em 31 de dezembro de 2021 atingiu um montante de 126,5 M€, verificando-se uma redução de aproximadamente 1,2 M€, face a 31 de dezembro de 2020, justificado, essencialmente, pela diminuição do resultado líquido do período em cerca de 1,2 M€, decorrente essencialmente do aumento de gastos com o pessoal, do reforço das provisões e da diminuição das transferências e subsídios obtidos.

9.2.1.3. Passivo

Na tabela infra apresenta-se a composição do passivo da UMinho, na qual se pode verificar um aumento de cerca de 2,9 M€ em 31 de dezembro de 2021 face a 31 de dezembro de 2020.

Tabela 49 - Estrutura do passivo, em euros

Passivo	31/12/2021		31/12/2020		Variação 2021-2020	
	Valor	%	Valor	%	(€)	%
Passivo não corrente	2 284 358,13	4,59	815 894,62	1,74	1 468 463,51	179,98
Fornecedores	2 224 746,01	4,47	1 768 163,09	3,78	456 582,92	25,82
Estado e outros entes públicos	3 481 352,60	7,00	3 496 065,97	7,46	-14 713,37	-0,42
Outras contas a pagar	22 485 689,06	45,19	20 787 612,75	44,38	1 698 076,31	8,17
Diferimentos	18 047 514,33	36,27	18 194 719,16	38,85	-147 204,83	-0,81
Outro passivo corrente	1 239 217,00	2,49	1 774 682,06	3,79	-535 465,06	-30,17
Total do Passivo	49 762 877,13	100,00	46 837 137,65	100,00	2 925 739,48	6,25

Relativamente à evolução do passivo destaca-se o seguinte:

- A rubrica de outras contas a pagar apresenta uma variação positiva de 1,7 M€, referente, essencialmente, ao reconhecimento das importâncias recebidas no âmbito de financiamentos de projetos de I&D a título de adiantamento, para as quais ainda não se verificaram as condições de reconhecimento do ativo;

- O passivo não corrente demonstra um acréscimo de 1,5 M€, assente, principalmente, no reforço das provisões;
- A dívida a fornecedores em 31 de dezembro de 2021 registou um aumento de 457 k€ face a 31 de dezembro de 2020, enquanto que as dívidas a fornecedores de investimento (reconhecidas e apresentadas na rubrica de outro passivo corrente) reduziram em 472 k€; e
- A rubrica de diferimentos evidencia um decréscimo de 147 k€, que resulta da combinação do aumento de rendimento a reconhecer dos contratos programa e propinas e, por outro, lado uma diminuição do reconhecimento de transferências a efetuar para parceiros, no âmbito da atividade de I&D da UMinho.

9.2.2. Desempenho: Demonstração dos Resultados

Em 2021, a UMinho obteve um resultado líquido do período negativo na ordem de 1,1 M€ (78 k€ em 2020), tendo-se verificado uma evolução negativa face ao ano anterior, no montante de aproximadamente 1,2 M€, sendo as variações por rubrica discriminadas e justificadas nos pontos seguintes.

9.2.2.1. Estrutura dos Rendimentos

A evolução da estrutura de rendimentos da UMinho referente ao ano de 2021 encontra-se evidenciada na tabela e figura seguintes.

Tabela 50 - Estrutura de rendimentos, em euros

Rendimentos	2021	Peso (%)	2020	Peso (%)	Varição
Impostos e taxas	22 866 338,14	15,61	23 520 650,85	15,82	-654 312,71
Vendas	29 419,12	0,02	17 007,62	0,01	12 411,50
Prestação de serviços	3 045 487,50	2,08	3 876 878,99	2,61	-831 391,49
Transf. e subsídios correntes obtidos	112 101 972,44	76,53	113 525 131,12	76,35	-1 423 158,68
Reversões de imparidades	256 699,40	0,18	166 709,08	0,11	89 990,32
Outros rendimentos e ganhos	8 190 232,82	5,59	7 577 499,06	5,10	612 733,76
Total	146 490 149,42	100,00	148 683 876,72	100,00	-2 193 727,30

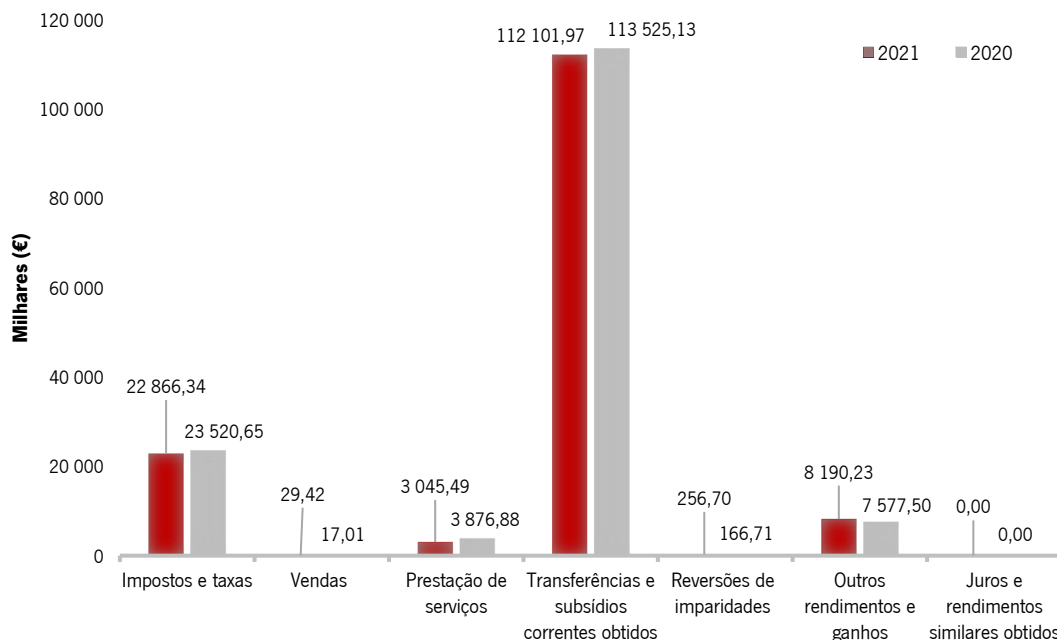


Figura 7 - Estrutura de Rendimentos

A estrutura de rendimentos apresentada reflete uma variação negativa em cerca de 2,2 M€ (-1,50%) face ao período homólogo. Esta variação justifica-se principalmente devido ao seguinte:

- Diminuição do reconhecimento de rendimento na rubrica de transferências e subsídios obtidos no âmbito da atividade de I&D da UMinho, em cerca de 1,4 M€, resultante da redução dos projetos de I&D em execução;



- Diminuição verificada na rubrica de impostos e taxas de aproximadamente 654 k€, decorrente da redução do valor das propinas por via da aplicação da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, e da Lei 75-B/2020, de 31 de dezembro, onde é fixado o valor máximo de propina em 697€;
- Redução do rendimento referente a prestação de serviços na ordem de 831 k€, referente essencialmente à redução de serviços de diagnóstico e pesquisas, e à alteração da rubrica para reconhecer a cedência de gastos, os quais começaram a ser registados na rubrica de outros rendimentos suplementares; e
- Acréscimo na rubrica de outros rendimentos e ganhos de cerca de 612 k€, respeitante, essencialmente, à alteração do reconhecimento da cedência de gastos e da imputação a rendimentos dos subsídios ao investimento.

9.2.2.2. Estrutura dos Gastos

A evolução da estrutura de gastos da UMinho referente ao ano de 2021 encontra-se evidenciada na tabela seguinte, a qual serviu de base à apresentação da figura imediatamente a seguir.

Tabela 51 - Estrutura de Gastos, em euros

Gastos	2021	Peso (%)	2020	Peso (%)	Varição (€)
Fornecimentos e serviços externos	18 647 095,45	12,64	21 406 603,33	14,40	-2 759 507,88
Gastos com o pessoal	97 459 399,72	66,04	95 336 208,68	64,15	2 123 191,04
Transf. e subsídios concedidos	18 669 582,74	12,65	19 214 067,51	12,93	-544 484,77
Perdas por imparidade	761 912,89	0,52	1 766 360,89	1,19	-1 004 448,00
Provisões	1 507 109,17	1,02	194 428,75	0,13	1 312 680,42
Outros gastos e perdas	2 532 558,99	1,72	2 942 579,32	1,98	-410 020,33
Gastos de deprec. e amortização	7 803 468,30	5,29	7 572 282,75	5,10	231 185,55
Juros e gastos similares suportados	194 217,83	0,13	173 402,22	0,12	20 815,61
Total	147 575 345,09	100,00	148 605 933,45	100,00	-1 030 588,36

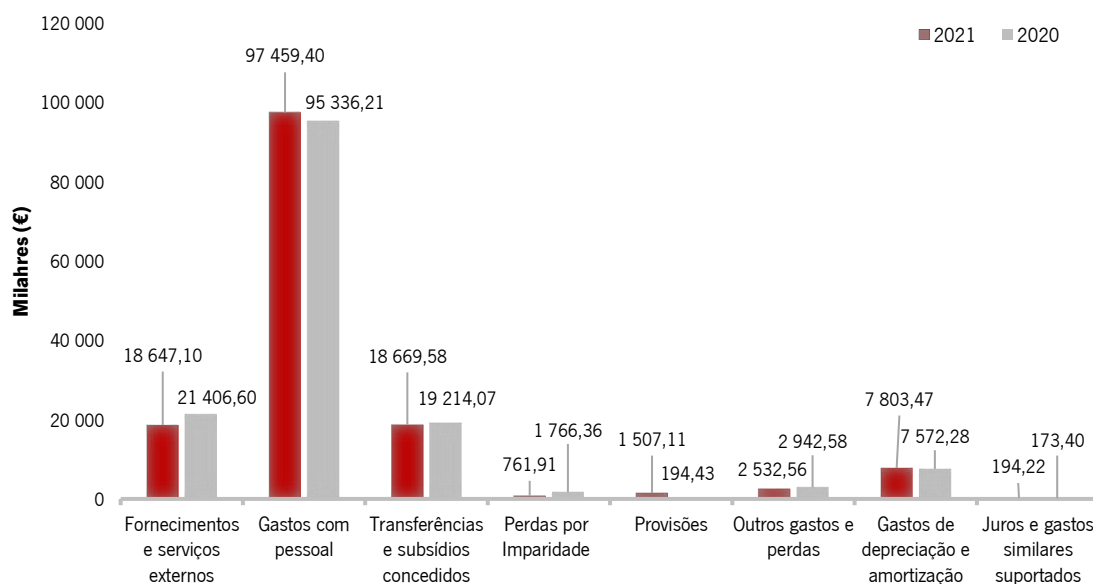


Figura 8 - Estrutura de Gastos

A estrutura de gastos apresentada reflete uma variação negativa de aproximadamente 1 M€ (-0,69%) face ao período homólogo. Esta variação justifica-se principalmente devido ao seguinte:

- Aumento dos gastos com o pessoal em 2,1 M€, decorrente da contratação de investigadores e de PTAG;
- Aumento das provisões em cerca de 1,3 M€ relativas a processos judiciais em curso;

Por outro lado, é de realçar uma diminuição nas seguintes rubricas de gastos:

- Diminuição na rubrica de fornecimentos e serviços externos na ordem dos 2,8 M€, resultante da redução de gastos no âmbito da atividade de I&D, dada a diminuição do número de projetos em execução e, ainda, consequência direta da pandemia de Covid-19, onde existiu a interrupção da atividade (letiva e de investigação) presencial da UMinho;

- Redução do montante a constituir/ reforçar perdas por imparidade, em cerca de 1 M€; e
- Diminuição de aproximadamente 0,5 M€ na rubrica de transferência e subsídios concedidos, justificado essencialmente pela redução de encargos com bolseiros de investigação.

9.2.2.3. Evolução dos Resultados

A tabela infra tem como objetivo apresentar a evolução da estrutura dos resultados da UMinho, desagregando o mesmo em resultado antes de depreciações e gastos de financiamento, operacional e líquido.

Tabela 52 - Evolução dos resultados, em euros

Resultados	2021	2020	Variação
Resultados Antes de Depreciação e Gastos de Financiamento	6 912 490,46	7 823 628,24	-911 137,78
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento)	-890 977,84	251 345,49	-1 142 323,33
Resultado Antes de Impostos igual ao Resultado Líquido do Período	-1 085 195,67	77 943,27	-1 163 138,94

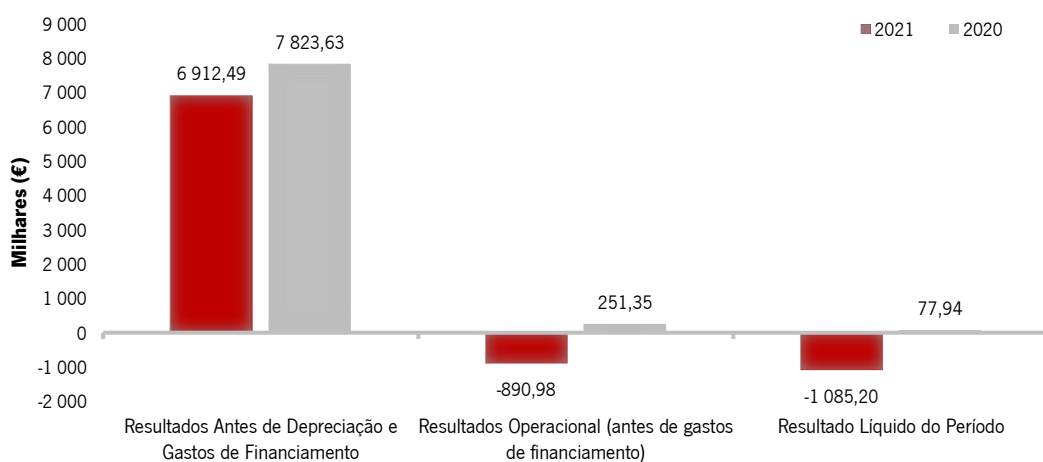


Figura 9 - Estrutura dos Resultados

Após análise à estrutura de resultados, verifica-se que os gastos com o pessoal e provisões têm um impacto significativo no mesmo. Realça-se ainda, que o resultado antes de depreciações e gastos de financiamento registou uma diminuição de cerca de 911 k€, por via do aumento verificado na estrutura de gastos ser superior ao verificado na estrutura de rendimentos.

9.2.3. Alterações na Posição Financeira: Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme preconizado na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras do SNC-AP, a informação obtida através dos fluxos de caixa permite aferir como é que a entidade gera e usa os seus recursos financeiros, podendo auxiliar os utilizadores a prever as futuras necessidades quanto a estes recursos, a sua capacidade de gerar fluxos de caixa no futuro e a sua capacidade para financiar as alterações introduzidas no âmbito e natureza das suas atividades.

A tabela seguinte apresenta como foram geridos os recursos financeiros da UMinho no período de 2021, comparativamente ao de 2020.



Tabela 53 - Estrutura de recebimentos e pagamentos, em euros

Recebimentos Provenientes de:	2021	2020	Variações
Atividades Operacionais	128 964 233,56	133 693 299,54	-4 729 065,98
Clientes	4 434 478,60	3 673 925,97	760 552,63
Utentes	21 564 215,55	22 037 144,28	-472 928,73
Outros recebimentos	102 965 539,41	107 982 229,29	-5 016 689,88
Atividades de Investimento	10 084 030,51	12 921 085,40	-2 837 054,89
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	0,00
Transferência de capital	10 084 030,51	12 921 085,40	-2 837 054,89
Total de Recebimentos	139 048 264,07	146 614 384,94	-7 566 120,87
Pagamentos Respeitantes a:			
Atividades Operacionais	135 366 310,40	138 366 374,47	-3 000 064,07
Fornecedores	19 125 059,59	22 146 778,57	-3 021 718,98
Pessoal	79 317 106,10	77 788 840,34	1 528 265,76
Outros pagamentos	36 924 144,71	38 430 755,56	-1 506 610,85
Atividades de Investimento	7 590 994,16	8 043 232,67	-452 238,51
Ativos fixos tangíveis	7 386 164,47	7 556 064,37	-169 899,90
Ativos intangíveis	204 529,69	455 168,30	-250 638,61
Investimentos Financeiros	300,00	32 000,00	-31 700,00
Total de Pagamentos	142 957 304,56	146 409 607,14	-3 452 302,58
Fluxo das Atividades Operacionais	-6 402 076,84	-4 673 074,93	-1 729 001,91
Fluxo das Atividades de Investimento	2 493 036,35	4 877 852,73	-2 384 816,38
Variação de Caixa e seus equivalentes	-3 909 040,49	204 777,80	-4 113 818,29

Pela análise da tabela anterior, é possível constatar que a redução verificada nos recebimentos (7,6 M€) foi mais do dobro da verificada nos pagamentos (3,5 M€), o que consequentemente, se traduziu numa utilização dos saldos de gerência no montante de 4,1 M€, necessária para financiar tanto a atividade operacional como de investimento da UMinho.

Na estrutura de recebimentos verifica-se que a maior redução ocorre na rubrica de outros recebimentos (5 M€), seguida da rubrica de transferências de capital (2,8 M€), justificadas pela redução das verbas oriundas das entidades financiadoras da atividade de I&D da UMinho, essencialmente, pelo atraso no reembolso dos pedidos de pagamento já efetuados. Salienta-se que, na rubrica outros recebimentos encontram-se incluídos os recebimentos registados com operações extraorçamentais em cerca de 807 k€, dos quais 763,9 k€ respeitam a verbas recebidas no âmbito do PRR não executadas em 2021.

Quanto à estrutura dos pagamentos, é possível constatar que a maior redução está reconhecida na rubrica de fornecedores (3 M€), seguida da rubrica de outros pagamentos (1,5 M€), justificadas por uma redução dos pagamentos relacionados com a atividade de I&D, seja relativa a aquisição de bens e serviços, como de bolsas de investigação.

9.2.4. Principais Indicadores Económicos e Financeiros

O *International Public Sector Accounting Standard Board*, no RPG 3 – *Reporting Service Performance Information*, recomenda que, em complemento às demonstrações financeiras, as entidades divulguem, no relatório de gestão, informação sobre o seu desempenho. Em sintonia com este organismo internacional, a UniLEO, no Modelo de Prestação de Contas das Entidades Públicas, refere que tal informação complementar é um precioso auxílio aos diferentes utilizadores, dado que, tratando-se de informação relevante, não só contribui para a compreensão do resultado da entidade, como possibilita avaliar a extensão, eficiência e eficácia do desempenho da organização na alocação de recursos que faz na prossecução da sua atividade e, por consequência, apurar responsabilidades e tomar decisões.

De um modo geral, quando comparado com o ano transato, em 2021 verificaram-se alterações nos elementos das grandes classes das demonstrações financeiras, sendo de realçar o seguinte:

- O Resultado líquido do período de 2021 negativo em 1,1 M€ (77,9 k€ em 2020);
- O EBITDA do período de 2021 foi de 6,9 M€ (7,8 M€ em 2020);
- O total dos rendimentos do período de 2021 foi de 146,5 M€ (148,7 M€ em 2020);
- O total dos gastos do período de 2021 foi de 147,6 M€ (148,6 M€ em 2020);
- O total do ativo em 2021 situou-se nos 176,2 M€ (174,5 M€ em 2020);
- O total do passivo em 2021 ascendeu a 49,8 M€ (46,8 M€ em 2020); e
- O total do património líquido em 2021 ascendeu a 126,5 M€ (127,6 M€ em 2020).

De seguida apresentam-se os indicadores económico-financeiros considerados mais relevantes para a atividade da UMinho com referência a 31 de dezembro de 2021, bem como, a variação dos mesmos, face a 31 de dezembro de 2020.

Rentabilidade do património líquido e rentabilidade do ativo

No que respeita à rentabilidade do património líquido (resultado líquido do período/património líquido) verificou-se uma diminuição de 0,92 p.p. e na rentabilidade do ativo (resultado líquido do período/ativo) uma diminuição de 0,66 p.p.. Estas variações negativas decorrem da redução de cerca de 1,2 M€ verificada no resultado líquido do período.



Figura 10 - Rentabilidade do Património Líquido



Figura 11 - Rentabilidade do Ativo

Rentabilidade Económica

O indicador da rentabilidade económica (EBITDA/Ativo) apresenta uma diminuição de 0,56 p.p., atingindo em 2021 3,92%. Esta variação explica-se pela redução, em cerca de 911 k€, do resultado antes de depreciações e gastos de financiamento.



Figura 12 - Rentabilidade Económica

Margem EBITDA

A margem EBITDA traduz a relação do EBITDA nas vendas, nos serviços prestados e nos impostos e taxas. Como se pode observar, a percentagem da margem EBITDA em 2021 foi de 26,65%, representando uma diminuição de ,51 p.p. face a 2020, resultado que decorre, essencialmente, da redução dos rendimentos oriundos da prestação de serviços e rendimentos da área da educação (propinas).



Figura 13 - Margem EBITDA

Solvabilidade

O indicador de solvabilidade (Património líquido/Passivo total) permite avaliar a capacidade da UMinho fazer face aos compromissos assumidos a médio e longo prazo. No período em análise verifica-se um decréscimo da solvabilidade apresentada pela UMinho em 18,41 p.p., consequência do resultado líquido negativo do período de 2021 em cerca de 1,1 M€ e do aumento das provisões em 1,5 M€, assim como do aumento dos adiantamentos da atividade de investigação em 1,6 M€.

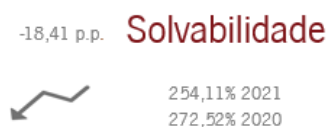


Figura 14 - Solvabilidade

Autonomia Financeira

A autonomia financeira (património líquido/ativo total) avalia a capacidade do património líquido da UMinho financiar o seu ativo total. No período em análise a UMinho apresenta uma redução na capacidade de financiar as suas



atividades através do seu património líquido em 1,40 p.p. (de 73,16% para 71,76 %), consequência do resultado líquido negativo do período de 2021 em cerca de 1,1 M€ e do aumento dos montantes a receber das entidades financiadoras em cerca de 6,5 M€.



Figura 15 - Autonomia Financeira

Liquidez Geral

A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) traduz a capacidade que a UMinho tem para solver os seus compromissos de curto prazo. Como se pode observar, a percentagem de liquidez geral em 2021 atingiu os 101,03%, correspondendo a um acréscimo de 4,81 p.p., essencialmente justificado pelo aumento dos montantes a receber das entidades financiadoras em cerca de 6,5 M€.

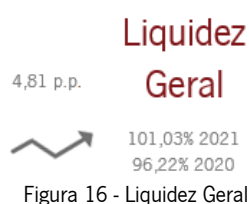


Figura 16 - Liquidez Geral

9.3. Análise de gestão

Tal como referido anteriormente, “*A Universidade tem como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade*” (Estatutos da UMinho, art.º 2.º).

Atingir a excelência no ensino superior requer a adoção de um modelo de administração que permita desenvolver as atividades das IES com economia, eficiência e eficácia. Assim, torna-se necessário desenvolver uma análise às atividades principais (Ensino, Investigação e Interação com a Sociedade) e às atividades de apoio à estrutura da UMinho, pelo que a implementação de um módulo de contabilidade de gestão revela-se como um instrumento primordial à referida análise.

De acordo com o §4 da NCP 27, a contabilidade de gestão “*destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer as necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões*”.

O sistema de contabilidade de gestão da UMinho começou a ser implementado em 2019, em consonância com os requisitos exigidos pela NCP 27, e com as necessidades de reporte interno face à conjuntura atual da UMinho, tendo como objetivos a análise e divulgação dos gastos e rendimentos, imputados às atividades de ensino, investigação e interação com a sociedade.

9.3.1. Estrutura Organizacional

Para uma melhor compreensão do exercício efetuado na área da contabilidade de gestão, importa relembrar que a UMinho é composta por diferentes tipos de unidades, consoante os objetivos, estrutura, natureza e autonomia.

9.3.2. Contabilidade de Gestão

A contabilidade assenta em três óticas distintas, mas interrelacionadas, nomeadamente:

- A ótica de tesouraria, que compreende os influxos (recebimentos) e efluxos (pagamentos) monetários (dinheiro ou equivalentes);
- A ótica financeira, que está relacionada com aquisição de bens e serviços (despesa) e venda de bens ou prestação de serviços (receita); e

- A ótica económica, que está associada à transformação e incorporação dos diversos materiais no processo de produção até se atingir o bem ou serviço, necessário para satisfazer as necessidades dos clientes e utentes.

Assim, sabendo que a contabilidade de gestão assenta no desempenho (gastos e rendimentos) de uma entidade num período económico, referem-se em seguida alguns pontos necessários a ter em consideração devido às especificidades existentes na UMinho:

- Os recebimentos relativos à cobrança de propina coerciva, não têm reflexo no exercício da contabilidade de gestão, pois estão associados à ótica de tesouraria. De referir que estes valores foram faturados em anos anteriores, pelo que o rendimento se encontra considerado nesses anos;
- Inclui todas as faturas recebidas pela UMinho, independentemente de ter ocorrido o seu o pagamento, as quais são consideradas como gastos do período;
- Relativamente às despesas de capital, apenas é considerada a depreciação do período, a qual é reconhecida como gastos do período;
- Inclui a especialização dos projetos de I&D, ou seja, é considerado o momento em que se cumprem as condições para reconhecer o rendimento, isto é, à medida em que as despesas cumprem com todas as condições para serem submetidas em pedido de pagamento à entidade financiadora do respetivo projeto;
- Inclui os acréscimos de gastos com férias e subsídio de férias, os quais são reconhecidos independentemente do ano em que são pagos; e
- Inclui a especialização dos subsídios ao investimento, relativa aos ativos fixos tangíveis que obtiveram financiamento, de acordo com a vida útil subjacente aos mesmos.

9.3.2.1. Sistema de informação

O sistema de informação da UMinho, que suporta a contabilidade de gestão é o ERP-GIAF. Seguindo a metodologia utilizada para a contabilidade financeira, a UMinho assenta sobre uma estrutura de centros de responsabilidade, aos quais estão associados subcentros (formando dimensões) por tipo de projeto, o qual pode ser de ensino, investigação ou de interação com a sociedade. Neste sentido, todos os rendimentos e gastos estão associados a estas dimensões, o que atualmente, suporta a contabilidade de gestão.

9.3.2.2. Sistema de custeio

A UMinho adota o sistema de custeio total, o qual imputa às atividades da instituição todos os gastos diretos e indiretos, ou seja, para o apuramento do resultado por atividade ou por unidade, foram tidos em consideração todos os gastos e rendimentos do período de 2021.

9.3.2.3. Implementação do sistema de contabilidade de gestão

O método *Activity-Based Costing* (ABC) assenta no pressuposto que os recursos são consumidos na preparação das atividades levadas a cabo pela instituição, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos seus clientes e utentes. Assim, este método caracteriza-se pela imputação dos gastos indiretos às atividades, conforme mencionado no §19 da NCP 27.

A norma acima referida identifica o método ABC como sendo o mais adequado para as instituições públicas, cujos serviços estão focados nos clientes e utentes e nas suas necessidades, pelo que o sistema de contabilidade de gestão da UMinho assenta nesta metodologia.

Em prol da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras e tendo em consideração os Estatutos da UMinho, em 2021 foram apurados os resultados pelas atividades mencionadas nos mesmos, nomeadamente, o ensino, a investigação e a interação com a sociedade.

Para uma melhor compreensão do apuramento dos resultados pela contabilidade de gestão, apresentam-se em seguida os pressupostos pela qual a mesma foi elaborada:

- Inicialmente foram apurados os rendimentos e gastos diretos gerados pelos centros de responsabilidade das UOEl, Reitoria, UCI, UD, US e Gabinete do Administrador;
- Em seguida foram apurados os rendimentos e gastos indiretos imputados às Unidades consoante os critérios de imputação definidos na Tabela 54; e
- Por fim, os gastos não incorporados englobam os gastos ambientais, administrativos (USFP, USRH, entre outras), financeiros e outros gastos, que não foram imputados às atividades.



De referir que a imputação às atividades dos rendimentos e gastos, foi efetuada, de uma forma geral, tendo em consideração a tipologia de cada dimensão, tal como detalhado na nota 23 do Anexo às demonstrações financeiras separadas.

Para o ano de 2021, a UMinho apurou os resultados pelas diversas UOEI, US, UD e UCI. Neste sentido, a análise de gestão apurou os resultados tendo em consideração as seguintes atividades/objetos de custo:

- Atividade de ensino;
- Atividade de investigação;
- Atividade de interação com a sociedade;
- Por aluno; e
- Rendimentos e gastos ambientais.

Critérios de imputação

Relativamente aos rendimentos torna-se necessário clarificar que, apesar de o rendimento do OE, das propinas e de outras taxas serem imputadas diretamente à atividade de ensino, estes rendimentos são imputados às Unidades Orgânicas em função do peso aluno equivalente para o ano letivo 2020/2021.

No que diz respeito aos gastos, é importante expor o seguinte:

- Os gastos com pessoal são suportados, maioritariamente, por dimensões centrais, à exceção dos recursos humanos pagos diretamente através de projetos de ensino, projetos de investigação e de interação com a sociedade, os quais têm dimensões que suportam estes gastos, e, portanto, são afetados diretamente à respetiva atividade e Unidade. De referir que os gastos suportados por dimensões centrais foram imputados diretamente à Unidade através da informação do processamento mensal de vencimentos, e afetados à atividade de ensino, uma vez que a dotação do OE visa apoiar o financiamento dos mesmos, com a exceção do I3Bs, tendo em consideração o exposto na nota 23 do Anexo às demonstrações financeiras separadas.
- Os gastos gerais foram imputados às Unidades através da utilização de diversas bases de rateio, conforme exposto na tabela infra.

Tabela 54 - Critérios de imputação

Gastos indiretos	Base de Rateio
GG0001 - Eletricidade	KWh
GG0002 - Gás	Área
GG0003 - Água	Área
GG0004 - Licenças	N.º trabalhadores
GG0005 - Comunicação	N.º trabalhadores
GG0006 - Limpeza e Higiene	Área
GG0007 - Vigilância e Segurança	Área
GG0008 - Segurança e Saúde	N.º trabalhadores
GG0009 - Contratos de Manutenção	Área
GG0010 - Manutenção dos Campi	Área
GG0011 - Requalificação Campi	Área
GG0012 - Manutenção dos Campi	Área
GG0013 - Investimento nos Campi	Área
GG0014 - Serviços de Comunicação	Área
GG0015 - HSST	N.º trabalhadores
GG0016 - Manutenção Espaços Verdes	Área
GG0017 - Empreitadas DCM	Área
GG0018 - Complexos Pedagógicos	Área
RP0042 - Frota UM	Peso dos gastos diretos
RP0043 - Comunicações dirigentes	Peso dos gastos diretos
RP0046 - Processos Judiciais	Peso dos gastos diretos
RP0047 - Despesas Bancárias	Peso dos gastos diretos
RP0054 - RT - Investimentos <i>Campi</i>	Peso dos gastos diretos
RP0055 - Seguros UMinho	Peso dos gastos diretos
Depreciações Rt+US+UCI+UD dimensões de funcionamento	Peso dos gastos diretos

- Os gastos relativos aos espaços comuns são repartidos entre as Unidades e a Reitoria, conforme a proporção definida para a *overhead* institucional (85% para as Unidades e 15% para a Reitoria). De referir que os gastos com os espaços comuns imputados às Unidades são repartidos pelas mesmas em função dos gastos diretos das respetivas Unidades.
- Por fim, os gastos indiretos às atividades foram imputados às mesmas consoante o peso dos respetivos gastos diretos de cada atividade.

Atendendo ao exposto na NCP 27, no caso do subsector da educação, devem ser elaborados e divulgados mapas de gastos por curso, fazendo menção ao custo por estudante, receitas imputadas e resultados económicos. Todavia, tendo em consideração a especificidade da UMinho e à sua estrutura matricial, é divulgada informação ao nível da UO e da atividade.

Todos os resultados apresentados foram recolhidos da contabilidade financeira e tratados de forma criteriosa e efetuada uma análise detalhada a todos os rendimentos e gastos. Contudo, existiram vários entraves para definição de critérios, pelo que não foi possível imputar diretamente todos os gastos e rendimentos, tanto às Unidades como às atividades que as mesmas desenvolvem.

9.3.3. Mapas da Contabilidade de Gestão

Importa realçar que a contabilidade de gestão é um sistema que ainda se encontra num processo de melhoria e evolução.

Apresentam-se em seguida, os principais mapas obtidos através da contabilidade de gestão para o ano de 2021.

Resultados por funções

De acordo com a NCP 27, o objetivo de se apresentarem resultados por funções é prestar a informação aos diversos utilizadores das demonstrações financeiras do resultado líquido do período pelas diversas funções de uma entidade, assim como, quais os rendimentos gerais e gastos não imputados às respetivas funções.

Tabela 55 - Rendimentos, em euros

Atividade	Rendimentos (€)		Total
	Diretos	Indiretos	
Ensino	92 783 284,08	920 232,32	93 703 516,40
Investigação	47 685 922,67	553 819,83	48 239 742,50
Interação com a sociedade	4 450 815,10	83 432,82	4 534 247,92
Rendimentos incorporados	144 920 021,85	1 557 484,97	146 477 506,82
Rendimentos gerais não incorporados	0,00	12 642,60	12 642,60
Total rendimentos	144 920 021,85	1 570 127,57	146 490 149,42

A UMinho obteve em 2021 um montante total de rendimentos de 146,5 M€, os quais se desdobram em:

- Rendimentos imputados às atividades no montante de 146,5 M€, englobando a dotação do OE (67,5 M€), as propinas, taxas e outros rendimentos da área da educação (25,3 M€), os rendimentos relativos a projetos de I&D e emprego científico (47,7 M€), os parques e aluguer de espaços (230,1 k€), e outros rendimentos (5,8 M€, de entre os quais se destacam os subsídios ao investimento, o protocolo com a Caixa Geral de Depósitos (CGD), cedências de custos a outras entidades e prestações de serviço diversas); e
- Rendimentos gerais não incorporados que atingiram cerca de 12,6 k€ e respeitam a verbas que a UMinho obteve pela venda de sucata.

Tabela 56 - Gastos, em euros

Atividade	Gastos (€)		Total
	Diretos	Indiretos	
Ensino	77 869 768,39	12 857 873,69	90 727 642,08
Investigação	43 505 083,99	8 119 424,87	51 624 508,86
Interação com a sociedade	3 317 593,74	1 313 754,02	4 631 347,76
Gastos incorporados	124 692 446,12	22 291 052,58	146 983 498,70
Gastos gerais não incorporados	0,00	591 846,39	591 846,39
Total gastos	124 692 446,12	22 882 898,97	147 575 345,09

Em 2021 os gastos totais foram no montante de 147,6 M€, os quais se subdividem em:

- Gastos imputados às atividades no montante de 147 M€, os quais englobam os vencimentos e bolsas (104,6 M€), os gastos de funcionamento da atividade de ensino (7,5 M€), inerentes à atividade de investigação (19,4 M€ - extraídos do Módulo de Gestão de Projetos (MGP)) e outros gastos de estrutura (15,5 M€); e
- Gastos gerais não incorporados em cerca de 592 k€, que incluem os gastos ambientais com a recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos (131,2 k€), os gastos administrativos referentes aos gastos com o funcionamento da USFP, USRH, Gabinete do Reitor e Gabinete do Administrador (442 k€), e os gastos financeiros (18,8 k€).

Importa salientar que apenas ficaram por imputar às atividades 0,40% dos gastos totais da UMinho no período de 2021, figurando estes na rubrica de gastos gerais não incorporados.

Em suma, a UMinho obteve um resultado líquido do período negativo em cerca de 1,1 M €, distribuído conforme a tabela infra e analisado nos pontos seguintes.



Tabela 57 - Resultados, em euros

Atividades	Resultado
1. Ensino	2 975 874,32
2. Investigação	-3 384 766,36
3. Interação com a sociedade	-97 099,84
4. Resultados das atividades (1+2+3)	-505 991,88
5. Rendimentos gerais não incorporados	12 642,60
6. Gastos gerais não incorporados	591 846,39
7. Total UMinho (4+5-6)	-1 085 195,67

Resultado da atividade de ensino

Na atividade de ensino são considerados como rendimentos as propinas e outras taxas cobradas aos alunos, a dotação do OE, sendo estes rendimentos classificados como diretos a esta atividade. Quanto aos rendimentos indiretos, são considerados nesta atividade, os rendimentos com a especialização dos subsídios dos edifícios e os rendimentos das unidades que auxiliam a atividade ensino (conforme referido na nota 23 do Anexo às Demonstrações Financeiras).

Tabela 58 - Rendimentos da atividade de ensino, em euros

Unidades	Rendimentos				Total
	Rendimentos diretos ao ensino	OE	Subsídios investimento edifícios	Rendimentos de estrutura das unidades auxiliares	
EAAD	664 920,36	1 844 000,09	74 288,92	2 135,29	2 585 344,66
EC	3 609 025,12	10 332 145,79	99 414,30	11 865,06	14 052 450,27
ED	1 268 383,66	3 025 024,82	57 247,29	3 654,04	4 354 309,81
EE	7 979 381,20	21 643 604,15	233 652,02	25 327,92	29 881 965,29
EEG	2 841 128,21	6 482 437,04	48 626,38	7 935,11	9 380 126,74
EM	2 507 466,38	7 151 041,67	208 774,72	8 220,17	9 875 502,94
EP	820 457,20	2 182 623,98	39 121,39	2 555,87	3 044 758,44
ESE	1 105 840,77	3 045 906,74	0,00	3 533,47	4 155 280,98
IE	1 541 567,84	3 749 969,13	74 546,41	4 503,53	5 370 586,91
ICS	1 402 875,20	3 831 938,58	5 478,45	4 455,25	5 244 747,48
ELACH	1 454 630,63	4 090 553,58	0,00	4 719,40	5 549 903,61
I3Bs	59 407,51	148 954,43	0,00	177,33	208 539,27
Total UMinho	25 255 084,08	67 528 200,00	841 149,88	79 082,44	93 703 516,40

Relativamente aos gastos diretos são consideradas as dimensões de funcionamento das UOs (com a exceção do I3Bs), os vencimentos pagos por dimensões de funcionamento das Unidades de apoio ao ensino, tais como a dimensão da USGA, o GPA, a USAAE, a USAI e outras dimensões associadas ao ensino. Como custos indiretos, são imputados a esta atividade os vencimentos pagos centralmente, as depreciações dos equipamentos e edifícios, bem como os gastos gerais suportados institucionalmente.

Tabela 59 - Gastos da atividade de ensino, em euros

Unidades	Gastos					Total
	Gastos diretos ao ensino (dimensões)	Vencimentos + bolsas diretos ao ensino	Vencimentos + bolsas indiretos ao ensino	Depreciações/A mortizações indiretas	Outros gastos de estrutura	
EAAD	95 092,15	2 189 595,71	182 133,49	37 635,98	204 835,92	2 709 293,25
EC	599 148,48	13 192 517,35	1 099 460,58	133 806,89	858 328,10	15 883 261,40
ED	199 476,43	2 749 287,75	235 073,12	35 328,86	205 210,20	3 424 376,36
EE	1 264 375,86	21 755 110,96	1 828 246,35	132 134,59	1 429 292,26	26 409 160,02
EEG	735 170,43	6 917 856,98	610 093,23	71 570,59	374 707,33	8 709 398,56
EM	3 286 952,05	3 730 238,45	559 404,82	729 505,81	1 090 622,02	9 396 723,15
EP	141 579,01	2 096 372,86	178 407,73	14 737,61	177 864,90	2 608 962,11
ESE	399 554,98	2 069 882,03	196 861,55	6 492,71	89 285,84	2 762 077,11
IE	243 434,71	5 769 597,73	479 354,14	54 689,65	365 932,09	6 913 008,32
ICS	178 435,93	4 742 988,99	392 332,06	62 749,73	239 261,40	5 615 768,11
ELACH	197 891,23	5 110 719,47	423 198,20	26 216,36	310 261,72	6 068 286,98
I3Bs	200 845,21	3 643,64	16 301,69	40,39	6 495,78	227 326,71
Total UMinho	7 541 956,47	70 327 811,92	6 200 866,96	1 304 909,17	5 352 097,56	90 727 642,08

Na tabela seguinte estão espelhados os resultados por Unidade Orgânicas.

Tabela 60 - Resultado da atividade de ensino, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	2 585 344,66	2 709 293,26	-123 948,60
EC	14 052 450,27	15 883 261,40	-1 830 811,13
ED	4 354 309,81	3 424 376,36	929 933,45
EE	29 881 965,29	26 409 160,02	3 472 805,27
EEG	9 380 126,74	8 709 398,56	670 728,18
EM	9 875 502,94	9 396 723,15	478 779,79
EP	3 044 758,44	2 608 962,11	435 796,33
ESE	4 155 280,98	2 762 077,11	1 393 203,87
IE	5 370 586,91	6 913 008,32	-1 542 421,41
ICS	5 244 747,48	5 615 768,11	-371 020,63
ELACH	5 549 903,61	6 068 286,98	-518 383,37
I3Bs	208 539,27	227 326,71	-18 787,44
Total UMinho	93 703 516,40	90 727 642,08	2 975 874,32

De acordo com a tabela acima, verifica-se que o resultado da atividade de ensino situou-se aproximadamente nos 3 M€, tendo contribuído maioritariamente para este resultado a EE e a ESE. O resultado da EE é justificado pelo facto do rendimento oriundo da dotação do OE ser imputada pelo aluno ponderado, visto que esta Unidade é a que apresenta um maior número de alunos. Já no que diz respeito ao resultado apurado na ESE, este explica-se pelo facto de uma parte dos vencimentos dos docentes afetos a esta Unidade, serem suportados diretamente por entidades externas, não tendo o critério do aluno ponderado relevância para este cálculo para a imputação de rendimentos. Para além deste facto, importa referir que o peso dos gastos diretos é muito baixo, logo, como este é um dos critérios para imputação dos gastos indiretos como vencimentos, depreciações e amortizações, esta Unidade suportará menos gastos através da imputação indireta.

Por outro lado, importa explicar os resultados negativos obtidos pela EC e o IE, justificados pelo facto destas unidades terem uma imputação direta elevada de vencimentos dos seus docentes, sendo necessário desenvolver a contabilidade de gestão, por forma a apurar efetivamente as horas de trabalho de cada docente, por cada UOEI.

A tabela seguinte apresenta o número de alunos equivalente por UO, sendo que para o ano de 2021, estavam inscritos na UMinho 19 682 alunos. Importa salientar que o número de alunos equivalentes será utilizado para o cálculo do rendimento e gasto médio por aluno e por UO.

Tabela 61 - N.º de alunos equivalentes, por UOEI

UOEI	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	TOTAL
EAAD	423,99	38,58	36,20	498,77
EC	2 237,93	410,26	143,17	2 791,35
ED	864,14	521,92	64,50	1 450,56
EE	4 336,95	925,05	627,05	5 889,05
EEG	1 630,04	932,33	157,18	2 719,55
EM	846,32	32,00	86,00	964,32
EP	442,42	93,79	89,50	625,72
ESE	398,19	160,00	1,00	559,19
IE	388,69	627,58	197,00	1 213,27
ICS	831,16	440,79	156,17	1 428,11
ELACH	1 078,94	344,70	59,16	1 482,80
I3Bs	14,24	0,00	45,08	59,32
Total	13 493,00	4 527,00	1 662,00	19 682,00

Desta forma, tendo em consideração o número de alunos equivalentes por UOEI presente na tabela anterior e considerando todos os rendimentos e gastos diretos e indiretos a cada unidade, a UMinho apurou o rendimento/gasto médio por aluno exposto na tabela seguinte.



Tabela 62 - Resultados por aluno, em euros

Aluno	Rendimentos (€)	Gastos (€)	Nº de alunos equivalente	Rendimento médio aluno	Gasto médio aluno
EAAD	2 585 344,66	2 709 293,26	498,77	5 183,45	5 431,96
EC	14 052 450,27	15 883 261,40	2 791,35	5 034,28	5 690,16
ED	4 354 309,81	3 424 376,36	1 450,56	3 001,81	2 360,72
EE	29 881 965,29	26 409 160,02	5 889,05	5 074,16	4 484,45
EEG	9 380 126,74	8 709 398,56	2 719,55	3 449,15	3 202,52
EM	9 875 502,94	9 396 723,15	964,32	10 240,94	9 744,45
EP	3 044 758,44	2 608 962,11	625,72	4 866,02	4 169,55
ESE	4 155 280,98	2 762 077,11	559,19	7 430,91	4 939,44
IE	5 370 586,91	6 913 008,32	1 213,27	4 426,54	5 697,83
ICS	5 244 747,48	5 615 768,11	1 428,11	3 672,51	3 932,31
ELACH	5 549 903,61	6 068 286,98	1 482,80	3 742,87	4 092,46
I3Bs	208 539,27	227 326,71	59,32	3 515,50	3 832,21
Total UMinho	93 703 516,40	90 727 642,09	19 682,00	4 760,87	4 609,68

Resultado da atividade de investigação

No resultado da atividade de investigação foram considerados todos os rendimentos e gastos das dimensões carregadas no módulo de gestão de projetos (com exceção das dimensões relativas a projetos diretos, ao PRR, e aos projetos do programa Erasmus+), emprego científico, da USAPI e outras dimensões associadas à atividade de investigação.

Tabela 63 - Rendimentos da atividade de investigação, em euros

Unidades	Rendimentos				Total
	Dimensões do MGP + USAPI + outras de investig.	Emprego científico (FCT)	Rendimentos de estrutura das unidades auxiliares	Reconhecimento Sub. Investimento edifícios	
EAAD	110 113,83	177 609,85	92,93	3 233,03	291 049,64
EC	5 856 290,76	1 023 829,40	4 942,24	41 409,76	6 926 472,16
ED	145 520,29	4 423,73	122,81	1 924,01	151 990,84
EE	16 071 261,39	2 569 278,36	13 562,86	125 118,46	18 779 221,07
EEG	662 314,78	49 502,03	558,94	3 425,19	715 800,94
EM	3 235 611,30	1 059 921,90	2 730,60	69 351,31	4 367 615,11
EP	1 065 210,35	840 338,91	898,95	13 759,83	1 920 208,04
ESE	133 538,34	0,00	112,70	0,00	133 651,04
IE	425 102,13	115 390,60	358,75	5 938,39	546 789,87
ICS	1 140 663,05	382 513,21	962,63	1 183,71	1 525 322,60
ELACH	336 123,64	286 543,76	283,66	0,00	622 951,06
I3Bs	7 807 097,55	941 214,61	6 588,57	0,00	8 754 900,73
RT+US+UCI+UD	3 246 508,90	0,00	3 330,54	253 929,96	3 503 769,40
Total UMinho	40 235 356,31	7 450 566,36	34 546,18	519 273,65	48 239 742,50

Após análise da tabela anterior verifica-se que a atividade de investigação obteve rendimentos totais de 48,2 M€. Os rendimentos mais elevados denotam-se na EE e no I3Bs, pois estas Unidades para além de um maior número de projetos, são as que possuem os projetos com orçamento mais significativo.

Realça-se que as Unidades de Serviços, a Reitoria e as Unidades Culturais embora não sejam unidades de investigação, tem projetos de investigação relevantes para a atividade da UMinho.

Tabela 64 - Gastos da atividade de investigação, em euros

Unidades	Gastos						Total
	Dimensões do MGP + USAPI + outras de invest.	Vencimentos + bolsas diretos à Investigação	Vencimentos + bolsas indiretos à investigação	Emprego Científico (FCT)	Depreciações /Amortizações indiretas	Outros gastos de estrutura	
EAAD	84 516,08	128 321,36	16 967,23	177 512,28	9 624,58	19 082,15	436 023,68
EC	2 884 292,92	1 956 900,13	385 936,04	1 023 267,00	205 285,00	301 292,97	6 756 974,06
ED	64 740,81	62 274,72	10 125,58	4 421,30	1 947,11	8 839,26	152 348,78
EE	6 083 925,43	7 808 849,13	1 110 116,62	2 567 867,03	1 155 425,44	867 870,51	19 594 054,16
EEG	189 320,99	290 394,00	38 242,50	49 474,84	15 351,66	23 487,80	606 271,79
EM	1 404 352,93	1 113 879,17	200 751,45	1 059 339,67	260 739,81	391 387,33	4 430 450,36
EP	259 232,74	682 655,15	75 086,55	839 877,30	36 535,64	74 858,07	1 968 245,45
ESE	56 447,66	46 625,23	8 216,89	0,00	1 560,66	3 726,75	116 577,19
IE	105 201,33	222 944,98	26 159,56	115 327,22	11 682,56	19 969,83	501 285,48
ICS	311 316,93	499 550,93	64 641,74	382 303,09	60 498,58	39 421,38	1 357 732,65
ELACH	61 786,22	160 067,48	17 686,00	286 386,36	6 584,56	12 966,23	545 476,85
I3Bs	5 868 576,19	3 197 016,47	722 701,80	940 697,59	522 585,36	287 976,60	11 539 554,01
RT+US+UCI+UD	2 046 041,73	469 379,60	200 527,37	0,00	30 290,29	873 275,41	3 619 514,40
Total UMinho	19 419 751,96	16 638 858,35	2 877 159,33	7 446 473,68	2 318 111,25	2 924 154,29	51 624 508,86

Os gastos da atividade de investigação rondam o montante de 51,6 M€. As unidades que contribuíram mais significativamente para este resultado foram a EE e o I3Bs, pois tratam-se das unidades com maior número de projetos associados.

Tabela 65 - Resultado da atividade de investigação, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	291 049,64	436 023,68	-144 974,04
EC	6 926 472,16	6 756 974,06	169 498,10
ED	151 990,84	152 348,78	-357,94
EE	18 779 221,07	19 594 054,16	-814 833,09
EEG	715 800,94	606 271,79	109 529,15
EM	4 367 615,11	4 430 450,36	-62 835,25
EP	1 920 208,04	1 968 245,45	-48 037,41
ESE	133 651,04	116 577,19	17 073,85
IE	546 789,87	501 285,48	45 504,39
ICS	1 525 322,60	1 357 732,65	167 589,95
ELACH	622 951,06	545 476,85	77 474,21
I3Bs	8 754 900,73	11 539 554,01	-2 784 653,28
RT+US+UCI+UD	3 503 769,40	3 619 514,40	-115 745,00
Total UMinho	48 239 742,50	51 624 508,86	-3 384 766,36

A tabela anterior evidencia o resultado da atividade de investigação pelas diferentes unidades, traduzindo-se este num resultado negativo de 3,4 M€. Este resultado negativo justifica-se, pela devolução efetuada à Comissão Europeia, no valor de 3,7 M€, no âmbito do projeto "THE DISCOVERIES CTR", associado ao I3Bs, que influenciou negativamente a imputação indireta dos gastos de estrutura. Na EE também se verifica um resultado negativo, influenciado, essencialmente pela imputação de gastos de estrutura, dado o peso dos gastos diretos da investigação desta Unidade.

Resultado da atividade de interação com a sociedade

O resultado apresentado neste ponto tem em consideração as prestações de serviços, tais como, estudos, pareceres e consultoria, afetas diretamente às UOs. De referir que se imputou ainda a esta atividade os subsídios afetos aos edifícios, as suas depreciações e gastos gerais.

Tabela 66 - Rendimentos da atividade de interação com a sociedade, em euros

Unidades	Rendimentos			Total
	Dimensões diretas à interação com a sociedade	Rendimentos de estrutura das unidades auxiliares	Reconh. Sub. Investimento edifícios	
EAAD	34 312,46	26,30	914,93	35 253,69
EC	5 083,83	3,90	32,65	5 120,38
ED	16 372,02	12,55	196,59	16 581,16
EE	964 372,67	634,34	5 851,81	970 858,82
EEG	394 910,28	302,67	1 854,77	397 067,72
EM	261 612,41	200,51	5 092,46	266 905,38
EP	423 266,14	324,40	4 965,49	428 556,03
ESE	5,55	0,00	0,00	5,55
IE	168 372,62	129,05	2 136,08	170 637,75
ICS	100 033,04	76,67	94,28	100 203,99
ELACH	363 151,93	278,33	0,00	363 430,26
I3Bs	685,70	0,53	0,00	686,23
RT+US+UCI+UD	1 718 636,45	780,71	59 523,80	1 778 940,96
Total UMinho	4 450 815,10	2 769,96	80 662,86	4 534 247,92

Em 2021, os rendimentos da atividade de interação com a sociedade, auferidos pela UMinho, atingiram aproximadamente 4,5 M€, sendo que as unidades de serviços e reitoria contribuíram maioritariamente para este resultado devido ao aluguer de espaços, a parques, licenças e a loja UMinho.



Tabela 67 - Gastos da atividade de interação com a sociedade, em euros

Unidades	Gastos					Total
	Gastos diretos à interação com a sociedade	Vencimentos diretos à interação com a sociedade	Vencimentos indiretos à interação com a sociedade	Depreciações/Amortizações indiretas	Gastos Gerais	
EAAD	15 463,61	35 066,05	4 028,18	1 892,51	4 530,30	60 980,65
EC	37 597,07	435,96	3 031,96	4 037,14	2 367,00	47 469,13
ED	6 570,98	14 367,09	1 669,17	158,17	1 457,12	24 222,53
EE	47 629,31	48 712,91	11 933,34	43 116,69	9 329,29	160 721,54
EEG	13 210,20	131 132,47	11 506,88	1 047,52	7 067,30	163 964,37
EM	317 340,56	29 441,02	27 485,71	4 368,72	53 586,46	432 222,47
EP	178 826,09	160 753,77	27 071,04	2 898,71	26 988,65	396 538,26
ESE	9 679,06	6 754,81	1 310,09	3 347,38	594,19	21 685,53
IE	5 920,08	3 176,10	725,14	1 237,40	553,54	11 612,26
ICS	122 331,14	9 074,88	10 475,58	1 734,47	6 388,47	150 004,54
ELACH	107 181,66	137 268,36	19 487,36	2 858,26	14 286,87	281 082,51
I3Bs	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RT+US+UCI+UD	1 599 196,66	280 463,90	150 004,48	197 925,37	653 253,56	2 880 843,97
Total UMinho	2 460 946,42	856 647,32	268 728,93	264 622,34	780 402,75	4 631 347,76

Tal como se pode constatar pela tabela relativa aos rendimentos e gastos relativos à atividade de interação com a sociedade, a Reitoria é a que apresenta um maior peso nesta atividade, cerca de 62,2% dos gastos, justificada essencialmente, pelas transferências para o apoio à atividade de outras entidades.

Tabela 68 - Resultado da atividade de interação com a sociedade, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	35 253,69	60 980,65	-25 726,96
EC	5 120,38	47 469,13	-42 348,75
ED	16 581,16	24 222,53	-7 641,37
EE	970 858,82	160 721,54	810 137,28
EEG	397 067,72	163 964,37	233 103,35
EM	266 905,38	432 222,47	-165 317,09
EP	428 556,03	396 538,26	32 017,77
ESE	5,55	21 685,53	-21 679,98
IE	170 637,75	11 612,26	159 025,49
ICS	100 203,99	150 004,54	-49 800,55
ELACH	363 430,26	281 082,51	82 347,75
I3Bs	686,23	0,00	686,23
RT+US+UCI+UD	1 778 940,96	2 880 843,97	-1 101 903,01
Total UMinho	4 534 247,92	4 631 347,76	-97 099,84

Relativamente ao resultado da atividade de interação com a sociedade, no montante negativo de 97,1 k€, este é influenciado maioritariamente pela reitoria e unidades de serviços, conforme já referido nas tabelas anteriores, relativos aos rendimentos e gastos.

Rendimentos e gastos não incorporados

Tendo em consideração o § 38 da NCP 27 do SNC-AP, no período de 2021 a UMinho suportou 591,8 k€ com gastos não incorporados às atividades, os quais podem ser desagregados em:

- Gastos ambientais, no montante de 131,2 k€, relativos à recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos;
- Gastos administrativos, no montante de 441,8 k€, relativos aos gastos com o funcionamento da USFP, da USRH, da USCP, do Gabinete do Reitor, do Gabinete do Administrador, entre outros; e
- Gastos financeiros, no montante de 18,8 k€, relativos aos encargos com as locações financeiras existentes.

Por outro lado, foram reconhecidos rendimentos gerais não incorporados no montante de 12,6 k€, relacionados com a venda de sucata, pelo que se apurou um resultado não incorporado às atividades no montante de 579,2 k€.

Tabela 69 - Rendimentos e Gastos não incorporados

Rendimentos e Gastos não incorporados	Montante (€)
Rendimentos gerais	12 642,60
Gastos não incorporados	591 846,39
Gastos ambientais	131 250,82
Gastos administrativos	441 818,88
Gastos financeiros	18 776,69
Resultado	-579 203,79

10. Capacidade de endividamento

À data de 31 de dezembro de 2020 a UMinho não tinha dívida bancária. Quanto à capacidade de endividamento, tal como definida no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, aferida tendo por base as demonstrações financeiras consolidadas, reportadas às últimas contas disponíveis (2020), esta ascendia a 36,9 M€, conforme se evidencia na tabela seguinte:

Tabela 70 - Capacidade de endividamento, em euros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019 (reexpresso)
Ativo	196 813 282,05	195 863 847,10
Endividamento	186 829,72	8 389,63
+ Financiamentos bancários	331 051,07	262 772,31
- Locações financeiras	144 221,35	254 382,68
Património Líquido	145 808 115,13	147 382 567,43
Cash-flow	9 227 350,50	9 198 536,57
1. Grau de autonomia financeira	74,08%	75,25%
2. Quádruplo do Cash-flow	36 909 402,00	36 794 146,28

Como não se mostra cumprido o limite de 75% estabelecido para o grau de autonomia financeira (74,08%) em 31/12/2020, não pode o Grupo Público UMinho endividar-se nos termos definidos. No entanto, de referir que, nos termos do n.º 2 do art.º 115.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior), a UMinho pode recorrer ao crédito nos termos estabelecidos na Lei, mediante autorização, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela.

11. Factos ocorridos após a data do balanço

Após o encerramento do período, e até à presente data, não se verificaram acontecimentos que possam ter efeitos materialmente relevantes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Contudo deve ser realçado que a UMinho continuará a acompanhar a evolução da pandemia de Covid-19, seguindo todas as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), assim como de outras entidades com responsabilidade para o efeito.

Para além da evolução da pandemia de Covid-19, deve ser realçado o conflito despoletado pela invasão da Rússia na Ucrânia, que se poderá traduzir em dificuldades orçamentais e financeiras, decorrentes da inflação e da escassez de determinados bens utilizados na atividade da UMinho.

Importa realçar que apesar de não ser possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021.

12. Obrigação de apresentação de contas consolidadas

A UMinho apresenta contas consolidadas, sendo que estas serão elaboradas em data posterior sujeito a aprovação em Conselho Geral, no cumprimento do disposto no n.º 4, do art.º 52.º, da Lei n.º 20/2015, de 9 de março – nona alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

13. Obrigações fiscais

No cumprimento da legislação em vigor, o Conselho de Gestão informa que não existem quaisquer dívidas vencidas à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE e à Autoridade Tributária e Aduaneira, pelo que a UMinho apresenta, em 31 de dezembro de 2021, a sua situação fiscal e parafiscal regularizada.

14. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas pelo Conselho de Gestão para emissão em 30 de março de 2022.



15. Proposta de aplicação de resultados

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais da UMinho, elaborados de acordo com o SNC-AP, com as Instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da UMinho no período de 2021.

Face ao exposto, tendo em conta que no período findo em 31 de dezembro de 2021 foi apurado um Resultado Líquido do Período negativo no montante de 1.085.195,67 euros, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja aplicado e mantido na rubrica Resultados Transitados.

Universidade do Minho, 30 de março de 2022

O Conselho de Gestão



16. Demonstrações Orçamentais Separadas

16.1. Demonstração do Desempenho Orçamental

Entidade: Universidade do Minho																	
Demonstração de Desempenho Orçamental (2021)																	
Rúbrica Recebimentos		FONTES DE FINANCIAMENTO						2020	Rúbrica Pagamentos		FONTES DE FINANCIAMENTO						2020
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL				RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da gerência anterior	12 580 364,23	0,00	2 355 010,61	0,00	0,00	14 935 374,84	14 933 057,56									
	Operações orçamentais (1)	12 580 364,23	0,00	2 355 010,61	0,00	0,00	14 935 374,84	14 933 057,56									
	Devolução do saldo operações orçamentais	12 580 364,23	0,00	2 355 010,61	0,00	0,00	14 935 374,84	14 933 057,56									
	Operações de tesouraria (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	142 814,08	142 814,08	186 953,56									
	Receita corrente	28 795 858,01	67 981 636,06	29 526 642,44	0,00	0,00	126 304 136,51	133 343 980,50									
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal	14 925 636,48	73 510 947,66	8 624 906,89	0,00	0,00	97 061 491,03	
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D11	Remunerações Certas e Permanentes	3 384 738,31	67 938 675,80	6 278 518,39	0,00	0,00	77 601 932,50	
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	841 128,64	320 505,37	220 936,07	0,00	0,00	1 382 570,08	
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D13	Segurança Social	10 699 769,53	5 251 766,49	2 125 452,43	0,00	0,00	18 076 988,45	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	21 564 215,55	0,00	0,00	0,00	0,00	21 564 215,55	22 037 144,28	D2	Aquisição de bens e serviços	10 090 034,33	869 547,00	8 165 478,26	0,00	0,00	19 125 059,59	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D3	Juros e outros encargos	175 423,75	0,00	0,00	0,00	0,00	175 423,75	
R5	Transferências e subsídios correntes	2 578 196,43	67 981 636,06	29 526 642,44	0,00	0,00	100 086 474,93	107 632 910,25	D4	Transferências correntes e subsídios corrente	6 514 441,35	1 927 582,62	10 243 920,94	0,00	0,00	18 685 944,91	
R51	Transferências correntes	2 578 196,43	67 981 636,06	29 467 607,04	0,00	0,00	100 027 439,53	107 632 910,25	D41	Transferências correntes	6 514 441,35	1 927 582,62	10 243 920,94	0,00	0,00	18 685 944,91	
R511	Administrações Públicas	2 759,56	67 981 636,06	741 880,66	0,00	0,00	68 726 276,28	67 459 858,14	D411	Administrações Públicas	773 193,83	454 241,28	527 403,63	0,00	0,00	1 754 838,74	
R5111	Administração Central - Estado Português	0,00	67 528 200,00	600 307,10	0,00	0,00	68 128 507,10	64 417 899,00	D4111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5112	Administração Central - Outras entidades	2 759,56	453 436,06	141 573,56	0,00	0,00	597 769,18	3 041 999,14	D4112	Administração Central - Outras Entidades	773 193,83	454 241,28	527 403,63	0,00	0,00	1 754 838,74	
R5113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D4113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D4114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D4115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R512	Exterior - UE	107 013,94	0,00	28 373 789,48	0,00	0,00	28 480 803,42	36 739 797,39	D412	Entidades do setor não lucrativo	735 398,72	0,00	266 155,26	0,00	0,00	1 001 553,98	
R513	Outras	2 468 422,93	0,00	351 936,90	0,00	0,00	2 820 359,83	3 433 254,72	D413	Famílias	1 899 175,92	1 473 341,34	5 477 238,02	0,00	0,00	8 849 755,28	
R52	Subsídios Correntes	0,00	0,00	59 035,40	0,00	0,00	59 035,40	0,00	D414	Outras	3 106 672,88	0,00	3 973 124,03	0,00	0,00	7 079 796,91	
R6	Venda de bens e serviços	4 434 478,60	0,00	0,00	0,00	0,00	4 434 478,60	3 673 925,97	D42	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R7	Outras receitas correntes	218 967,43	0,00	0,00	0,00	0,00	218 967,43	0,00	D5	Outras despesas correntes	227 458,31	26 264,07	0,00	0,00	0,00	253 722,38	
	Receita de capital	0,00	10 034 827,00	49 203,51	0,00	0,00	10 084 030,51	12 921 085,40		Despesas de Capital	2 188 745,06	476 252,61	4 925 696,49	0,00	0,00	7 590 694,16	
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D6	Aquisição de bens de capital	2 188 745,06	476 252,61	4 925 696,49	0,00	0,00	7 590 694,16	
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	10 034 827,00	49 203,51	0,00	0,00	10 084 030,51	12 921 085,40	D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R91	Transferências de capital	0,00	10 034 827,00	49 203,51	0,00	0,00	10 084 030,51	12 921 085,40	D71	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R911	Administrações Públicas	0,00	10 027 377,25	49 203,51	0,00	0,00	10 076 580,76	12 893 732,25	D711	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	49 203,51	0,00	0,00	49 203,51	0,00	D7111	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	10 027 377,25	0,00	0,00	0,00	10 027 377,25	12 893 732,25	D7112	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D7113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D7114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D7115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R912	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 264,54	D712	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R913	Outras	0,00	7 449,75	0,00	0,00	0,00	7 449,75	23 088,61	D713	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D714	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D72	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	92 117,49	0,00	1 761 008,21	0,00	0,00	1 853 125,70	40 913,03	D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Receita efetiva (2)	28 887 975,50	78 016 463,06	31 336 854,16	0,00	0,00	138 241 292,72	146 305 978,93		Despesa efetiva (5)	34 121 739,28	76 810 593,96	31 960 002,58	0,00	0,00	142 892 335,82	
	Receita não efetiva (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Despesa não efetiva (6)	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D9	Despesa com ativos financeiros	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Soma (4)=(1)+(2)+(3)	41 468 339,73	78 016 463,06	33 691 864,77	0,00	0,00	153 176 667,56	161 239 036,49		Soma (7)=(5)+(6)	34 122 039,28	76 810 593,96	31 960 002,58	0,00	0,00	142 892 635,82	
	Operações de tesouraria (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	806 971,35	806 971,35	61 806,01		Operações de tesouraria (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	64 668,74	105 945,49	
	Saldo para a gerência seguinte	7 346 300,45	1 205 869,10	1 731 862,19	0,00	885 116,69	11 169 148,43	15 078 188,92		Saldo para a gerência seguinte	7 346 300,45	1 205 869,10	1 731 862,19	0,00	885 116,69	15 078 188,92	
	Operações orçamentais (B)=(4)-(7)	7 346 300,45	1 205 869,10	1 731 862,19	0,00	885 116,69	11 169 148,43	14 935 374,84		Operações orçamentais (B)=(4)-(7)	7 346 300,45	1 205 869,10	1 731 862,19	0,00	885 116,69	14 935 374,84	
	Operações de tesouraria (D)=(A)-(B)-(C)	0,00	0,00	0,00	0,00	885 116,69	885 116,69	142 814,08		Operações de tesouraria (D)=(A)-(B)-(C)	0,00	0,00	0,00	0,00	885 116,69	142 814,08	
	Saldo global	-5 233 763,78	1 205 869,10	-623 148,42	0,00	0,00	-4 651 043,10	64 317,28		Saldo global	-5 233 763,78	1 205 869,10	-623 148,42	0,00	0,00	-4 651 043,10	
	Despesa primária	33 946 315,53	76 810 593,96	31 960 002,58	0,00	0,00	142 716 912,07	146 082 199,42		Despesa primária	33 946 315,53	76 810 593,96	31 960 002,58	0,00	0,00	142 716 912,07	
	Saldo corrente	-3 137 136,21	-8 352 705,29	2 492 336,35	0,00	0,00	-8 997 505,15	-4 886 448,48		Saldo corrente	-3 137 136,21	-8 352 705,29	2 492 336,35	0,00	0,00	-8 997 505,15	
	Saldo de capital	-2 188 745,06	9 558 574,39	-4 876 492,98	0,00	0,00	2 493 336,35	4 909 852,73		Saldo de capital	-2 188 745,06	9 558 574,39	-4 876 492,98	0,00	0,00	2 493 336,35	
	Saldo primário	-5 058 340,03	1 205 869,10	-623 148,42	0,00	0,00	-4 475 619,35	223 779,51		Saldo primário	-5 058 340,03	1 205 869,10	-623 148,42	0,00	0,00	-4 475 619,35	
	Receita total (1) + (2) + (3)	41 468 339,73	78 016 463,06	33 691 864,77	0,00	0,00	153 176 667,56	161 239 036,49		Receita total (1) + (2) + (3)	41 468 339,73	78 016 463,06	33 691 864,77	0,00	0,00	153 176 667,56	
	Despesa total (5) + (6)	34 122 039,28	76 810 593,96	31 960 002,58	0,00	0,00	142 892 635,82	146 303 661,65		Despesa total (5) + (6)	34 122 039,28	76 810 593,96	31 960 002,58	0,00	0,00	142 892 635,82	



16.2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Entidade: Universidade do Minho												Unidade Monetária: Euros		
Demonstração Orçamental da Receita (2021)														
Classificações Orçamentais detalhadas	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental		
						Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (5)-(7)	(11)	(12) = (8)/(2)*100	(13) = (10)/(11)*100	
Receita Corrente	143 343 262,00	26 313 667,20	132 364 008,43	4 931 587,33	127 068 028,90	763 892,39	763 892,39	14 346 915,97	111 957 220,54	126 304 136,51	27 441 951,79	54,52%	88,11%	
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R12 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R2 Contribuições para a segurança social, CGA e A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R3 Taxas, multas e outras penalidades	21 014 158,00	23 627 381,37	26 548 126,63	3 364 634,61	21 564 215,55	0,00	0,00	13 303 076,08	8 261 139,47	21 564 215,55	25 246 657,84	56,30%	102,62%	
R4 Rendimentos de propriedade	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R5 Transferências Correntes	116 785 892,00	321 210,28	101 219 433,75	1 028 259,40	100 791 331,92	763 892,39	763 892,39	131 060,50	99 896 379,03	100 027 439,53	484 945,10	40,80%	85,65%	
R51 Administrações Públicas	69 496 360,00	0,00	69 527 168,60	763 892,39	69 490 168,67	763 892,39	763 892,39	0,00	68 726 276,28	68 726 276,28	36 999,93	—	98,89%	
R511 Administração Central - Estado	68 898 399,00	0,00	68 892 399,49	763 892,39	68 892 399,49	763 892,39	763 892,39	0,00	68 128 507,10	68 128 507,10	0,00	—	98,88%	
R512 Administração Central - Outras entidades	517 136,00	0,00	634 769,11	0,00	597 769,18	0,00	0,00	0,00	597 769,18	597 769,18	36 999,93	—	115,59%	
R513 Segurança Social	80 825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R514 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R515 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R52 Exterior - U.E	30 053 138,00	176 058,23	28 630 611,29	166 545,90	28 480 803,42	0,00	0,00	84 067,57	28 396 735,85	28 480 803,42	159 320,20	47,75%	94,77%	
R53 Outras	17 236 394,00	145 152,05	3 061 653,86	97 821,11	2 820 359,83	0,00	0,00	46 992,93	2 773 366,90	2 820 359,83	288 624,97	32,37%	16,36%	
R6 Vendas de bens e serviços	4 143 232,00	2 365 075,55	4 318 445,22	538 693,32	4 434 478,60	0,00	0,00	912 779,39	3 521 699,21	4 434 478,60	1 710 348,85	38,59%	107,03%	
R7 Outras receitas correntes	1 399 978,00	0,00	278 002,83	0,00	278 002,83	0,00	0,00	0,00	278 002,83	278 002,83	0,00	—	—	
Receita de capital	19 181 925,00	0,00	10 100 301,25	16 270,74	10 084 030,51	0,00	0,00	0,00	10 084 030,51	10 084 030,51	0,00	—	52,57%	
R8 Vendas de bens de investimento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R9 Transferências de capital	19 181 924,00	0,00	10 100 301,25	16 270,74	10 084 030,51	0,00	0,00	0,00	10 084 030,51	10 084 030,51	0,00	—	52,57%	
R91 Administrações Públicas	13 206 588,00	0,00	10 092 851,50	16 270,74	10 076 580,76	0,00	0,00	0,00	10 076 580,76	10 076 580,76	0,00	—	76,30%	
R911 Administração Central - Estado	49 204,00	0,00	49 203,51	0,00	49 203,51	0,00	0,00	0,00	49 203,51	49 203,51	0,00	—	—	
R912 Administração Central - Outras entidades	13 157 384,00	0,00	10 043 647,99	16 270,74	10 027 377,25	0,00	0,00	0,00	10 027 377,25	10 027 377,25	0,00	—	76,21%	
R913 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R914 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R915 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R92 Exterior - UE	5 967 886,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R93 Outras	7 450,00	0,00	7 449,75	0,00	7 449,75	0,00	0,00	0,00	7 449,75	7 449,75	0,00	—	100,00%	
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	1 811 009,00	22 976,09	1 845 784,34	338,54	1 853 125,70	0,00	0,00	7 341,36	1 845 784,34	1 853 125,70	15 296,19	31,95%	102,33%	
R12 Receita com ativos financeiros	13 000,00	13 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 000,00	—	—	
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—	
R14 Saldo gerência anterior	14 935 374,84	0,00	14 935 374,84	0,00	14 935 374,84	0,00	0,00	0,00	14 935 374,84	14 935 374,84	0,00	—	100,00%	
Total	179 284 570,84	26 349 643,29	159 245 468,86	4 948 196,61	153 940 559,95	763 892,39	763 892,39	14 354 257,33	138 822 410,23	153 176 667,56	27 470 247,98	54,48%	85,44%	



16.3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Entidade: Universidade do Minho												
Demonstração Orçamental da Despesa (2021)												
Unidade Monetária: Euros												
Rubrica Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
						[6]	[7]	[8]=[6]+[7]			[11]=[6]/[12]x100	[12]=[7]/[12]x100
Despesa Corrente	5 215 800,32	165 023 282,35	0,00	148 799 948,34	141 161 562,29	5 117 588,38	130 184 053,28	135 301 641,66	7 638 386,05	5 859 920,63	3,10%	78,89%
D1 Despesas com o pessoal	3 193 579,72	110 295 026,00	0,00	100 472 567,53	100 435 719,24	3 131 270,27	93 930 220,76	97 061 491,03	36 848,29	3 374 228,21	2,84%	85,16%
D11 Remunerações Certas e Permanentes	1 938 503,39	86 461 592,00	0,00	79 649 127,64	79 647 600,89	1 935 234,34	75 666 698,16	77 601 932,50	1 526,75	2 045 668,39	2,24%	87,51%
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	3 624,23	1 933 464,00	0,00	1 422 824,89	1 387 862,98	3 607,05	1 378 963,03	1 382 570,08	34 961,91	5 292,90	0,19%	71,32%
D13 Segurança Social	1 251 452,10	21 899 970,00	0,00	19 400 615,00	19 400 255,37	1 192 428,88	16 884 559,57	18 076 988,45	359,63	1 323 266,92	5,44%	77,10%
D2 Aquisição de bens e serviços	1 982 346,98	32 164 698,35	0,00	27 920 051,03	21 470 086,56	1 948 353,21	17 176 706,38	19 125 059,59	6 449 964,47	2 345 026,97	6,06%	53,40%
D3 Juros e outros encargos	564,14	265 600,00	0,00	264 823,87	175 423,75	564,14	174 859,61	175 423,75	89 400,12	0,00	0,21%	65,84%
D4 Transferências correntes	13 045,41	22 005 438,00	0,00	19 850 224,27	18 788 051,10	11 136,69	18 674 808,22	18 685 944,91	1 062 173,17	102 106,19	0,05%	84,86%
D41 Administrações Públicas	1 858,55	2 560 523,00	0,00	1 957 279,47	1 854 838,74	1 858,55	1 752 980,19	1 754 838,74	102 440,73	100 000,00	0,07%	68,46%
D411 Administração Central - Estado	0,00	15 000,00	0,00	12 605,96	0,00	0,00	0,00	0,00	12 605,96	0,00	—	—
D412 Administração Central - Outras entidades	1 858,55	2 545 523,00	0,00	1 944 673,51	1 854 838,74	1 858,55	1 752 980,19	1 754 838,74	89 834,77	100 000,00	0,07%	68,87%
D413 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D414 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D415 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D42 Instituições sem Fins Lucrativos	0,00	1 536 303,00	0,00	1 081 553,98	1 001 553,98	0,00	1 001 553,98	1 001 553,98	80 000,00	0,00	0,00%	65,19%
D43 Famílias	11 186,86	10 224 194,00	0,00	9 731 593,91	8 851 861,47	9 278,14	8 840 477,14	8 849 755,28	879 732,44	2 106,19	0,09%	86,47%
D44 Outras	0,00	7 684 418,00	0,00	7 079 796,91	7 079 796,91	0,00	7 079 796,91	7 079 796,91	0,00	0,00	—	92,13%
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D6 Outras despesas correntes	26 264,07	292 520,00	0,00	292 281,64	292 281,64	26 264,07	227 458,31	253 722,38	0,00	38 559,26	8,98%	77,76%
Despesa de Capital	1 646 790,04	14 161 288,49	0,00	11 171 502,38	8 666 240,80	1 645 973,80	5 944 720,36	7 590 694,16	2 505 261,58	1 075 546,64	11,62%	41,98%
D7 Investimento	1 646 790,04	14 161 288,49	0,00	11 171 502,38	8 666 240,80	1 645 973,80	5 944 720,36	7 590 694,16	2 505 261,58	1 075 546,64	11,62%	41,98%
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D81 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D811 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D812 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D813 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D814 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D815 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D82 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D83 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D84 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
D10 Ativos financeiros	0,00	100 000,00	0,00	300,00	300,00	0,00	300,00	300,00	0,00	0,00	—	0,30%
D11 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	—
Total	6 862 590,36	179 284 570,84	0,00	159 971 750,72	149 828 103,09	6 763 562,18	136 129 073,64	142 892 635,82	10 143 647,63	6 935 467,27	3,77%	75,93%



16.4. Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Entidade: Universidade do Minho												Unidade Monetária: Euros							
Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos (2021)																			
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento					Datas		Montante previsto			Montante executado			execução financeira anual	execução financeira global
					RG	RP	UE	EMPR	Não Definido	Início	Fim	Ano t	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano t	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)=(13)+(14)	(16)	(17)	(18)=(16)+(17)	(19)	(20)
Ensino/Investigação	2018.01	Chillers, Edifício 2	070110	O	2 484,03	0,00	184 857,13	0,00	0,00	2019	2021	85 798,39	0,00	85 798,39	101 542,77	58 024,44	159 567,21	67,63	185,98
Ensino/Investigação	2018.02	Chillers, Edifício 7	070110	O	0,00	0,00	188 374,50	0,00	0,00	2019	2021	89 052,00	0,00	89 052,00	99 322,50	67 957,50	167 280,00	76,31	187,85
Ensino/Investigação	2019.01	Direito de Superf. S. Martinho de Barco	070101	O	0,00	1 011 790,42	0,00	0,00	0,00	2019	2031	231 500,00	780 290,42	1 011 790,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/Investigação	2019.02	Espólio de Afonso Manuel Braga da Cruz	070305	O	0,00	369 000,00	0,00	0,00	0,00	2019	2024	84 500,00	184 500,00	269 000,00	100 000,00	50 000,00	150 000,00	59,17	55,76
Ensino/Investigação	2019.03	Term Res Hub	070103	E	0,00	0,00	3 688 317,53	0,00	0,00	2019	2020	2 572 996,62	0,00	2 572 996,62	1 115 320,91	2 282 853,05	3 398 173,96	88,72	132,07
Ensino/Investigação	2021.01	Conservação e reparação de edifícios	070103	O	209 433,00	1 519 384,00	698 000,00	0,00	0,00	2021	2021	2 591 814,00	0,00	2 591 814,00	0,00	763 287,02	763 287,02	29,45	29,45
Ensino/Investigação	2021.02	Construção de edifícios	070103	O	1 504,00	92 799,00	9 688,38	0,00	0,00	2021	2021	103 991,38	0,00	103 991,38	0,00	31 521,72	31 521,72	30,31	30,31
Ensino/Investigação	2021.03	Equip. inf. - hardware de comunicações	070107	O	9 017,00	97 500,00	10 500,00	0,00	0,00	2021	2021	117 017,00	0,00	117 017,00	0,00	99 726,38	99 726,38	85,22	85,22
Ensino/Investigação	2021.04	Equip. inf. - impressoras e fotocopiadoras	070107	O	6 380,00	6 363,00	11 394,00	0,00	0,00	2021	2021	24 137,00	0,00	24 137,00	0,00	5 486,46	5 486,46	22,73	22,73
Ensino/Investigação	2021.05	Equip. inf. - Outros	070107	O	156 652,00	426 158,00	911 958,10	0,00	0,00	2021	2021	1 494 768,10	0,00	1 494 768,10	0,00	911 879,67	911 879,67	61,00	61,00
Ensino/Investigação	2021.06	Sof. informático - outros	070108	O	18 470,00	46 729,00	630 991,00	0,00	0,00	2021	2021	696 190,00	0,00	696 190,00	0,00	203 510,34	203 510,34	29,23	29,23
Ensino/Investigação	2021.07	Sof. informático - comunicações	070108	O	1 268,00	1 320,00	43 664,00	0,00	0,00	2021	2021	46 252,00	0,00	46 252,00	0,00	1 019,35	1 019,35	2,20	2,20
Ensino/Investigação	2021.08	Equipamento administrativo	070109	O	5 045,00	9 950,00	23 534,00	0,00	0,00	2021	2021	38 529,00	0,00	38 529,00	0,00	7 457,98	7 457,98	19,36	19,36
Ensino/Investigação	2021.09	Eq. básico - hardware de comunicações	070110	O	9 798,00	375,00	36 456,00	0,00	0,00	2021	2021	46 629,00	0,00	46 629,00	0,00	3 056,16	3 056,16	6,55	6,55
Ensino/Investigação	2021.10	Eq. básico - outros	070110	O	211 431,97	1 748 800,00	3 818 018,03	0,00	0,00	2021	2021	5 778 250,00	0,00	5 778 250,00	0,00	3 086 960,34	3 086 960,34	53,42	53,42
Ensino/Investigação	2021.11	Material de transporte	070106	O	0,00	18 500,00	30 500,00	0,00	0,00	2021	2021	49 000,00	0,00	49 000,00	0,00	17 953,75	17 953,75	36,64	36,64
Ensino/Investigação	2021.12	Material de Transporte-Locação Financeira	070205	O	0,00	0,00	7 082,00	0,00	0,00	2021	2021	7 082,00	0,00	7 082,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/Investigação	2021.13	Maquinaria e Equipamento-Locação Financeira	070207	O	0,00	0,00	103 782,00	0,00	0,00	2021	2021	103 782,00	0,00	103 782,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total					631 483,00	5 348 668,42	10 397 116,67	0,00	0,00	Total		14 161 288,49	964 790,42	15 126 078,91	1 416 186,18	7 590 694,16	9 006 880,34	667,97	937,79

**16.5. Anexo às Demonstrações Orçamentais Separadas****16.5.1. Alterações Orçamentais da Receita**

Entidade: Universidade do Minho Alterações Orçamentais da Receita (2021)							Unidade Monetária: Euros
Rubricas (1)	Tipo (2)	Previsões iniciais (3)	Receita Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	Observações (8)
			Inscrições/reforços (4)	Diminuições/anulações (5)	Créditos especiais (6)		
Receita Corrente		143 741 690,00	863 928,00	2 633 105,00	1 370 749,00	143 343 262,00	
R1 Receita Fiscal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 Impostos diretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R12 Impostos indiretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2 Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3 Taxas, multas e outras penalidades		21 014 158,00	0,00	0,00	0,00	21 014 158,00	
R4 Rendimentos de propriedade		2,00	0,00	0,00	0,00	2,00	
R5 Transferências Correntes		116 954 320,00	644 304,00	2 183 481,00	1 370 749,00	116 785 892,00	
R51 Administrações Públicas		68 048 455,00	169 013,00	91 857,00	1 370 749,00	69 496 360,00	
R511 Administração Central - Estado	P/M	67 529 321,00	4 879,00	4 879,00	1 369 078,00	68 898 399,00	
R512 Administração Central - Outras entidades	P/M	438 309,00	164 134,00	86 978,00	1 671,00	517 136,00	
R513 Segurança Social		80 825,00	0,00	0,00	0,00	80 825,00	
R514 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R515 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R52 Exterior - U.E	P	31 884 799,00	248 291,00	2 079 952,00	0,00	30 053 138,00	
R53 Outras	P	17 021 066,00	227 000,00	11 672,00	0,00	17 236 394,00	
R6 Vendas de bens e serviços	P	4 592 200,00	656,00	449 624,00	0,00	4 143 232,00	
R7 Outras receitas correntes		1 181 010,00	218 968,00	0,00	0,00	1 399 978,00	
Receita de capital		19 137 553,00	48 418,44	53 250,44	49 204,00	19 181 925,00	
R8 Vendas de bens de investimento		1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	
R9 Transferências de capital		19 137 552,00	48 418,44	53 250,44	49 204,00	19 181 924,00	
R91 Administrações Públicas		13 169 666,00	40 968,44	53 250,44	49 204,00	13 206 588,00	
R911 Administração Central - Estado	M	0,00	0,00	0,00	49 204,00	49 204,00	
R912 Administração Central - Outras entidades	P	13 169 666,00	40 968,44	53 250,44	0,00	13 157 384,00	
R913 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R914 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R915 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R92 Exterior - UE	P	5 967 886,00	0,00	0,00	0,00	5 967 886,00	
R93 Outras	P	0,00	7 450,00	0,00	0,00	0,00	
R10 Outras receitas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	P	50 000,00	1 761 009,00	0,00	0,00	1 811 009,00	
R12 Receita com ativos financeiros	P	0,00	13 000,00	0,00	0,00	13 000,00	
R13 Receita com passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R14 Saldo gerência anterior	M	0,00	3 410 446,13	3 410 446,13	14 935 374,84	14 935 374,84	
Total		162 929 243,00	6 096 801,57	6 096 801,57	16 355 327,84	179 284 570,84	



16.5.2. Alterações Orçamentais da Despesa

Entidade: Universidade do Minho							Unidade Monetária: Euros
Alterações Orçamentais da Despesa (2021)							
Rubricas (1)	Tipo (2)	Dotações iniciais (3)	Despesa Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	Observações (8)
			Inscrições/reforços (4)	Diminuições/anulações (5)	Créditos especiais (6)		
Despesa Corrente		157 829 243,00	107 688 550,13	112 500 559,13	12 006 048,35	165 023 282,35	
D1 Despesas com o pessoal		117 200 026,00	57 856 981,13	69 761 981,13	5 000 000,00	110 295 026,00	
D11 Remunerações Certas e Permanentes	P	92 852 507,00	39 067 185,00	45 458 100,00	0,00	86 461 592,00	
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	P	1 729 374,00	1 186 850,00	982 760,00	0,00	1 933 464,00	
D13 Segurança Social	P/M	22 618 145,00	17 602 946,13	23 321 121,13	5 000 000,00	21 899 970,00	
D2 Aquisição de bens e serviços	P/M	25 464 166,00	27 483 899,00	26 769 536,00	5 986 169,35	32 164 698,35	
D3 Juros e outros encargos	P	0,00	400 600,00	135 000,00	0,00	265 600,00	
D4 Transferências correntes		14 965 051,00	21 384 050,00	15 363 542,00	1 019 879,00	22 005 438,00	
D41 Administrações Públicas		449 021,00	2 330 294,00	218 792,00	0,00	2 560 523,00	
D411 Administração Central - Estado	P	0,00	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00	
D412 Administração Central - Outras entidades	P	449 021,00	2 315 294,00	218 792,00	0,00	2 545 523,00	
D413 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D414 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D415 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D42 Instituições sem Fins Lucrativos	P	2 450 986,00	3 156 085,00	4 070 768,00	0,00	1 536 303,00	
D43 Famílias	P/M	9 000 000,00	3 900 326,00	3 696 011,00	1 019 879,00	10 224 194,00	
D44 Outras	P	3 065 044,00	11 997 345,00	7 377 971,00	0,00	7 684 418,00	
D5 Subsídios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D6 Outras despesas correntes	P	200 000,00	563 020,00	470 500,00	0,00	292 520,00	
Despesas de capital		5 000 000,00	15 115 800,00	10 303 792,00	4 349 282,49	14 161 290,49	
D7 Investimento	P/M	5 000 000,00	15 115 799,00	10 303 790,00	4 349 279,49	14 161 288,49	
D8 Transferências de capital		0,00	1,00	2,00	3,00	2,00	
D81 Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D811 Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D812 Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D813 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D814 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D815 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D82 Instituições sem fins lucrativos		0,00	1,00	2,00	3,00	2,00	
D83 Famílias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D84 Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9 Outras despesas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D10 Ativos financeiros	P	100 000,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00	
D11 Passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		162 929 243,00	122 804 350,13	122 804 351,13	16 355 330,84	179 284 572,84	

**16.5.3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos**

Entidade: Universidade do Minho												
Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos (2021)												
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)
			Início	Fim	2021		Períodos Seguintes					
					Dotação Atual	Dotação Corrigida	2022	2023	2024	2025	Outros	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(7)-(6)
Ensino/Investigação	2018.01	Chillers, Edifício 2	2019	2021	85 798,39	85 798,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/Investigação	2018.02	Chillers, Edifício 7	2019	2021	89 052,00	89 052,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino/Investigação	2019.01	Direito de Superf. S. Martinho de Barco	2019	2031	80 000,00	231 500,00	78 840,84	78 840,84	78 840,84	78 840,84	464 927,06	151 500,00
Ensino/Investigação	2019.02	Espólio de Afonso Manuel Braga da Cruz	2019	2024	61 500,00	84 500,00	61 500,00	61 500,00	61 500,00	0,00	0,00	23 000,00
Ensino/Investigação	2019.03	Term Res Hub	2019	2020	611 250,00	2 572 996,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 961 746,62
Ensino/Investigação	2021.01	Conservação e reparação de edifícios	2021	2021	411 097,00	2 591 814,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 180 717,00
Ensino/Investigação	2021.02	Construção de edifícios	2021	2021	167 653,00	103 991,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-63 661,62
Ensino/Investigação	2021.03	Equip. inf. - hardware de comunicações	2021	2021	4 017,00	117 017,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113 000,00
Ensino/Investigação	2021.04	Equip. inf. - impressoras e fotocopiadoras	2021	2021	43 363,00	24 137,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-19 226,00
Ensino/Investigação	2021.05	Equip. inf. - Outros	2021	2021	140 335,00	1 494 768,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 354 433,10
Ensino/Investigação	2021.06	Sof. informático - outros	2021	2021	22 490,00	696 190,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	673 700,00
Ensino/Investigação	2021.07	Sof. informático - comunicações	2021	2021	744 265,00	46 252,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-698 013,00
Ensino/Investigação	2021.08	Equipamento administrativo	2021	2021	181 429,00	38 529,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-142 900,00
Ensino/Investigação	2021.09	Eq. básico - hardware de comunicações	2021	2021	54 899,00	46 629,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 270,00
Ensino/Investigação	2021.10	Eq. básico - outros	2021	2021	198 290,61	5 778 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 579 959,39
Ensino/Investigação	2021.11	Material de transporte	2021	2021	0,00	49 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49 000,00
Ensino/Investigação	2021.12	Material de Transporte-Locação Financeira	2021	2021	16 582,00	7 082,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-9 500,00
Ensino/Investigação	2021.13	Maquinaria e Equipamento-Locação Financeira	2021	2021	2 087 979,00	103 782,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 984 197,00
Total					5 000 000,00	14 161 288,49	140 340,84	140 340,84	140 340,84	78 840,84	464 927,06	9 161 288,49



16.5.4. Operações de Tesouraria

Entidade: Universidade do Minho					
Operações de Tesouraria (2021)				Unidade Monetária: Euros	
Código da Conta	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
071	Recebimentos por operações de tesouraria	142 814,08	806 971,35	0,00	949 785,43
0713	Constit. reforço cauções e garantias	142 814,08	43 078,96	0,00	185 893,04
0714	Cobrança recursos próprios europeus	0,00	763 892,39	0,00	763 892,39
072	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	-64 668,74	-64 668,74
0723	Devolução de cauções e garantias	0,00	0,00	-64 668,74	-64 668,74
079	Conta refletida	142 814,08	806 971,35	-64 668,74	885 116,69
0791	Recebimentos por operações de tesouraria	142 814,08	806 971,35	0,00	949 785,43
0792	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	-64 668,74	-64 668,74
Total		142 814,08	806 971,35	-64 668,74	885 116,69



16.5.5. Contratação Administrativa

16.5.5.1. Situação dos contratos

O detalhe desta informação encontra-se no Apêndice I.

16.5.5.2. Adjudicações por Tipo de Procedimento

Entidade: Universidade do Minho															Unidade Monetária: Euro	
Adjudicações por tipo de procedimento (2021)																
Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de contrato														Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Consulta Prévia		Parceria para a inovação			
	Número dos contratos [1]	Preço contratual [2]	Número dos contratos [3]	Preço contratual [4]	Número dos contratos [5]	Preço contratual [6]	Número dos contratos [7]	Preço contratual [8]	Número dos contratos [9]	Preço contratual [10]	Número dos contratos [9]	Preço contratual [10]	Número dos contratos [9]	Preço contratual [10]	Número dos contratos [11]	Preço contratual [12]
Empreitadas de obras públicas	5	864 557,73								2	203 513,45			7	1 068 071,18	
Aquisição de serviços	53	5 394 761,78						76	2 113 787,69	25	996 787,99			154	8 505 337,46	
Aquisição de bens móveis	20	6 255 344,74						24	357 117,45	7	172 374,35			51	6 784 836,54	
Locação ou aquisição de bens móveis	8	471 991,62						25	987 645,41	3	81 310,36			36	1 540 947,39	



16.5.6. Transferências e Subsídios

16.5.6.1. Transferências e Subsídios Concedidos

Entidade: Universidade do Minho Transferências e subsídios concedidos (2021)				Unidade Monetária: Euro					
Tipo de despesa	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Despesas orçamentadas (4)	Despesas autorizadas (5)	Despesas pagas (6)	Despesas autorizadas e não pagas (7)	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações (9)
Transferências correntes									
040101A000		Projetos I&D	UNIDADE LOCAL DE SAUDE DO ALTO MINHO E P E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
040101E000		Projetos I&D	HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, E.P.E.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
040102		Projetos I&D	PRIVADAS	33 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
040102B000		Projetos I&D	HOSPITAL DA ARRABIDA- GAIA SA	28 000,00	28 000,00	28 000,00	0,00	0,00	
040102H000		Projetos I&D	SCIENCENTRIS, UNIPESSOAL LDA	13 130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
040102P000		Projetos I&D	CENTRO CLINICO DIGITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
040102Q000		Projetos I&D	FLOWCO, LDA	2 525,00	2 520,70	2 520,70	0,00	0,00	
040102R000		Projetos I&D	NEW CONSULTING, LDA	100 000,00	96 296,00	96 296,00	0,00	0,00	
0403011974		Projetos I&D	POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	15 000,00	12 605,96	0,00	12 605,96	0,00	
0403051974		Projetos I&D	POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403055008		Projetos I&D	ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADES PORTUGUESAS	2 500,00	1 858,55	1 858,55	0,00	0,00	
0403055298		Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	100 000,00	98 871,26	98 871,26	0,00	0,00	
0403055304		Projetos I&D	UNIVERSIDADE ABERTA	9 020,00	6 342,89	6 342,89	0,00	0,00	
0403055306		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	14 875,00	13 155,00	13 155,00	0,00	0,00	
0403055309		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	30 274,00	318,36	0,00	318,36	0,00	
0403055312		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE EVORA	20 121,00	19 767,78	19 767,78	0,00	0,00	
0403055322		Projetos I&D	UL - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403055353		Projetos I&D	UTL - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	14,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403055355		Projetos I&D	UTL - INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	16 352,00	15 949,50	15 949,50	0,00	0,00	
0403055360		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	34 980,00	23 214,40	23 214,40	0,00	0,00	
0403055372		Projetos I&D	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	7 000,00	6 897,20	6 897,20	0,00	0,00	
0403055441		Comparticipação	SAS - UNIVERSIDADE DO MINHO	449 000,00	448 159,60	265 267,20	182 892,40	0,00	
0403055764		Projetos I&D	UL - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO	189,00	188,06	188,05	0,01	0,00	
0403055765		Projetos I&D	UL - INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403055807		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	68 525,00	16 936,08	10 312,08	6 624,00	0,00	
0403055841		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	7 039,00	7 038,75	7 038,75	0,00	0,00	
0403055854		Projetos I&D	INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA, I.P.	6 500,00	6 080,62	6 080,62	0,00	0,00	
0403055856		Projetos I&D	INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, IP	7 212,00	7 211,12	7 211,12	0,00	0,00	
0403055878		Projetos I&D	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADES PORTUGUESAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403055963		Projetos I&D	AGENCIA NACIONAL P/ GESTÃO PROG. ERASMUS+	60 477,00	59 913,77	59 913,77	0,00	0,00	
0403055987		Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	216 500,00	16 158,00	16 158,00	0,00	0,00	
0403056509		Projetos I&D	INSTITUTO PORTUGUES DE ONCOLOGIA - PORTO, EPE	4 500,00	4 400,00	4 400,00	0,00	0,00	
0403056517		Projetos I&D	HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, E.P.E.	225 616,00	225 616,00	225 616,00	0,00	0,00	
0403056520		Projetos I&D	CENTRO HOSPITALAR PORTO, EPE	17 031,00	17 000,00	17 000,00	0,00	0,00	
0403056564		Projetos I&D	HOSPITAL DE BRAGA, EPE	404 487,00	404 447,68	404 447,68	0,00	0,00	
0403085322		Projetos I&D	UL - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	860,00	859,29	859,29	0,00	0,00	
0403085765		Projetos I&D	UL - INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	10 324,00	10 323,47	10 323,47	0,00	0,00	
0403085841		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	6 563,00	6 562,50	6 562,50	0,00	0,00	
0403095298		Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403095306		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	40 090,00	40 090,00	40 090,00	0,00	0,00	
0403095309		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	26 789,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403095312		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE EVORA	220 570,00	58 744,35	58 744,35	0,00	0,00	
0403095314		Projetos I&D	UL - FACULDADE DE LETRAS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403095320		Projetos I&D	UL - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA	12 062,00	12 061,88	12 061,88	0,00	0,00	
0403095360		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	76 320,00	76 320,00	76 320,00	0,00	0,00	
0403095372		Projetos I&D	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	23 946,00	3 801,95	3 801,95	0,00	0,00	
0403095379		Projetos I&D	INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	2 048,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403095389		Projetos I&D	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	3 000,00	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00	
0403095410		Projetos I&D	INSTITUTO SUP. ENGENHARIA DO PORTO	10 213,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403095723		Projetos I&D	LABORATORIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL	1 065,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403095807		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	200 106,00	151 350,45	151 350,45	0,00	0,00	
0403095841		Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	37 500,00	37 150,00	37 150,00	0,00	0,00	
0403095987		Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	64 165,00	38 195,00	38 195,00	0,00	0,00	
0403096525		Projetos I&D	UNIDADE LOCAL DE SAUDE DO ALTO MINHO E P E	106 690,00	106 690,00	106 690,00	0,00	0,00	
040701		Projetos I&D	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	1 536 303,00	1 081 553,98	1 001 553,98	80 000,00	0,00	
040802B000		Projetos I&D	FAMÍLIAS - OUTRAS	10 219 315,00	9 731 593,91	8 849 755,28	881 838,63	0,00	
040802BE00		Projetos I&D	BOLSAS DE ESTUDO	4 879,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
040901		Projetos I&D	UE - INSTITUIÇÕES	7 245 304,00	6 732 877,30	6 732 877,30	0,00	0,00	
040902		Projetos I&D	UE - PRIVADOS	224 500,00	186 602,91	186 602,91	0,00	0,00	
040903		Projetos I&D	RESTO DO MUNDO PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	37 759,00	33 500,00	33 500,00	0,00	0,00	
Total transferências correntes				22 005 438,00	19 850 224,27	18 685 944,91	1 164 279,36	0,00	
Transferências de capital				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Não existem transferências a reportar									
Total transferências de capital				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios									
Não existem transferências a reportar									
Total subsídios				22 005 438,00	19 850 224,27	18 685 944,91	0,00	0,00	

tal, b) de n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da Universidade do Minho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2016, de 17 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 228, de 26 de novembro de 2016 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017 de 29 de agosto, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017.

¹²al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da Universidade do Minho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2016, de 17 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 228, de 28 de novembro de 2016 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017 de 29 de agosto, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017

**16.5.6.2. Transferências e Subsídios Recebidos**

Entidade: Universidade do Minho								Unidade Monetária: Euro	
Transferências e subsídios recebidos (2021)									
Tipo de receita	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade financiadora (3)	Receita prevista (4)	Receita recebida (5)	Receita prevista e não recebida (6)=(4)-(5)	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício (7)	Observações (8)	
Transferências correntes									
060101	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	PUBLICAS	8 814 585,00	371 115,27	8 443 469,73	0,00		
060102	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	PRIVADAS	6 088 012,00	319 147,30	5 768 864,70	0,00		
060201	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	700 000,00	700 000,00	0,00	0,00		
060301019901	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	DIREÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO	6 000,00	0,00	6 000,00	0,00		
060301019902	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	DOTAÇÕES - MCTES	67 528 200,00	67 528 200,00	0,00	0,00		
060301997819	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	DIREÇÃO GERAL ENSINO SUPERIOR	1 364 199,00	600 307,10	763 891,90	0,00		
060307017814	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	SAS - UNIVERSIDADE DO MINHO	1 671,00	1 670,50	0,50	0,00		
060307999903	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	165 670,00	350 448,82	-184 778,82	0,00		
060307999904	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO	79 359,00	7 233,00	72 126,00	0,00		
060307999905	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	44 370,00	80 972,39	-36 602,39	0,00		
060307999906	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	8 333,00	8 333,00	0,00	0,00		
060307999907	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	1 090,00	24 793,41	-23 703,41	0,00		
060307999908	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	LABORATORIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL	23 326,00	43 358,09	-20 032,09	0,00		
060307999909	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	14 348,00	14 348,00	0,00	0,00		
060307999914	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	SAS - UNIVERSIDADE DO MINHO	1 671,00	1 089,06	581,94	0,00		
060307999918	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	ISCTE INDT. UNIVERSITARIO LISBOA	1 332,00	1 331,53	0,47	0,00		
060310999903	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	24 239,00	23 000,00	1 239,00	0,00		
060310999904	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO	7 302,00	2 966,68	4 335,32	0,00		
060310999905	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	5 201,00	5 200,56	0,44	0,00		
060310999915	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	INST.FINANC. AGRIC. PISCAS,I.P.	3 539,00	3 538,58	0,42	0,00		
060311017803	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	124 156,00	0,00	124 156,00	0,00		
060311017806	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PUBLICA	5 975,00	0,00	5 975,00	0,00		
060311017807	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5 554,00	29 485,56	-23 931,56	0,00		
0606030178	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FINANCIAM. COMUNIT. EM PROJ. COFINANCIADOS	80 825,00	0,00	80 825,00	0,00		
060701	n.º 3 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Trf. Correntes	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1 407 603,00	1 002 835,28	404 767,72	0,00		
060901	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	29 376 873,00	27 675 515,32	1 701 357,68	0,00		
060904	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIÃO EUROPEIA- PAISES MEMBROS	676 265,00	805 288,10	-129 023,10	0,00		
060905	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	226 194,00	427 261,98	-201 067,98	0,00		
Total transferências correntes				116 785 892,00	100 027 439,53	16 758 452,47	0,00		
Transferências de capital									
100301017819	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	DIREÇÃO GERAL ENSINO SUPERIOR	49 204,00	49 203,51	0,49	0,00		
100308999903	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	10 705 723,00	7 112 842,74	3 592 880,26	0,00		
100308999904	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO	18,00	0,00	18,00	0,00		
100308999905	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	4 336,00	4 335,20	0,80	0,00		
100308999909	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	7 421,00	33 865,57	-26 444,57	0,00		
100308999913	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	7 763,00	7 762,88	0,12	0,00		
100308999916	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	INST.GEOL.ORD. TERRITORIO-IGOT	1 050,00	1 049,97	0,03	0,00		
100308999917	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	INST.POLIT.VIANA DO CASTELO	10 966,00	10 965,75	0,25	0,00		
100309999903	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	2 410 974,56	2 805 258,55	-394 283,99	0,00		
100309999904	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DO PORTO	424,00	3 321,28	-2 897,28	0,00		
100309999906	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	4 286,00	26 928,37	-22 642,37	0,00		
100309999909	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	836,00	3 652,59	-2 816,59	0,00		
100309999910	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	LAB. NACIONAL ENERGIA GEOLOGIA	2 106,44	15 459,93	-13 353,49	0,00		
100309999911	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	INSTITUTO SUPERIOR ENG.º DO PORTO	684,00	1 138,87	-454,87	0,00		
100309999912	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	INSTITUTO POLITECNICO BRAGANÇA	796,00	795,55	0,45	0,00		
100701	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	7 450,00	7 449,75	0,25	0,00		
100901	al. b) do n.º 4 do Art.º 22º dos Estatutos da UMinho	Projetos I&D	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	5 967 886,00	0,00	5 967 886,00	0,00		
Total transferências de capital				19 181 924,00	10 084 030,51	9 097 893,49	0,00		
Subsídios									
Não existem transferências a reportar									
Total subsídios				135 967 816,00	110 111 470,04	25 856 345,96	0,00		

101 Estatutos da UMinho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2016, de 17 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 228, de 28 de novembro de 2016 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017 de 29 de agosto, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017.

(1) Estatutos da UMinho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2016, de 17 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 228, de 28 de novembro de 2016 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017 de 29 de agosto, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017.



17. Demonstrações financeiras separadas

17.1. Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021

Entidade: Universidade do Minho			
Balanço individual em 31 de dezembro de 2021			
		Unidade Monetária: Euro	
Rubricas	Notas	Datas	
		SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	119 559 236,46	121 439 406,76
Propriedades de investimento	6;8	908 223,53	928 657,37
Ativos intangíveis	3	642 017,21	698 292,60
Investimentos financeiros - MEP	2;18;20	6 900 410,52	6 900 410,52
Investimentos financeiros - Custo	2;18;20	236 537,01	231 037,01
		128 246 424,73	130 197 804,26
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2;14;18	14 645 192,13	8 149 871,51
Clientes, contribuintes e utentes	18	21 480 506,78	20 819 458,54
Outras contas a receber	18	424 083,50	233 173,40
Diferimentos	23	249 210,69	0,00
Caixa e depósitos	1;18	11 169 148,43	15 078 188,92
		47 968 141,53	44 280 692,37
Total do Ativo		176 214 566,26	174 478 496,63
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	138 319 591,46	138 319 591,46
Resultados transitados	2;18	-73 866 166,37	-73 944 109,64
Ajustamentos em ativos financeiros	2;18	5 110 219,55	5 110 219,55
Outras variações no património líquido	18	57 973 240,16	58 077 714,34
Resultado líquido do período	2;18	-1 085 195,67	77 943,27
Total do Património Líquido		126 451 689,13	127 641 358,98
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	2 284 358,13	777 248,96
Financiamentos obtidos	18;6	0,00	38 645,66
		2 284 358,13	815 894,62
Passivo corrente			
Fornecedores	18	2 224 746,01	1 768 163,09
Estado e outros entes públicos	18	3 481 352,60	3 496 065,97
Financiamentos obtidos	18;6	42 243,60	105 575,69
Fornecedores de investimentos	18	1 196 973,40	1 669 106,37
Outras contas a pagar	18	22 485 689,06	20 787 612,75
Diferimentos	23	18 047 514,33	18 194 719,16
		47 478 519,00	46 021 243,03
Total do Passivo		49 762 877,13	46 837 137,65
Total do Património Líquido e Passivo		176 214 566,26	174 478 496,63



17.2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021

Entidade: Universidade do Minho			
Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021			
Unidade Monetária: Euro			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		SNC-AP 2021	SNC-AP 2020
Impostos e taxas	13	22 866 338,14	23 520 650,85
Vendas	13	29 419,12	17 007,62
Prestações de serviços	13	3 045 487,50	3 876 878,99
Transferências correntes e subsídios correntes obtidos	2;14	112 101 972,44	113 525 131,12
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos	2;14	0,00	198 921,06
Fornecimentos e serviços externos	23	-18 647 095,45	-21 406 603,33
Gastos com pessoal	19;20	-97 459 399,72	-95 336 208,68
Transferências e subsídios concedidos	23	-18 669 582,74	-19 214 067,51
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-505 213,49	-1 569 141,81
Provisões (aumentos/reduções)	15	-1 507 109,17	-194 428,75
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	13;22	0,00	-30 510,00
Outros rendimentos e ganhos	13;14;16	8 190 232,82	7 212 276,89
Outros gastos e perdas	23;16	-2 532 558,99	-2 776 278,21
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		6 912 490,46	7 823 628,24
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3; 5; 8	-7 803 468,30	-7 572 282,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-890 977,84	251 345,49
Juros e rendimentos similares obtidos	13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	-194 217,83	-173 402,22
Resultado antes de impostos		-1 085 195,67	77 943,27
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1 085 195,67	77 943,27



17.3. Demonstração Individual dos Resultados por Funções em 31 de dezembro de 2021

Entidade: Universidade do Minho					
Demonstração individual dos resultados por funções do período findo em 31 de dezembro de 2021					Unidade Monetária: Euro
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Ensino	Investigação	Interação com a Sociedade	SNC-AP 2021
Rendimentos diretos	21; 23	92 783 284,08	47 685 922,67	4 450 815,10	144 920 021,85
Gastos diretos	21; 23	77 869 768,39	43 505 083,99	3 317 593,74	124 692 446,12
Margem de contribuição direta		14 913 515,69	4 180 838,68	1 133 221,36	20 227 575,73
Rendimentos indiretos	21; 23	920 232,32	553 819,83	83 432,82	1 557 484,97
Gastos indiretos	21; 23	12 857 873,69	8 119 424,87	1 313 754,02	22 291 052,58
Resultado bruto do período		2 975 874,32	-3 384 766,36	-97 099,84	-505 991,88
Rendimentos gerais	21; 23				12 642,60
Gastos não incorporados	21; 23				591 846,39
Gastos ambientais	21; 23				131 250,82
Gastos administrativos	21; 23				441 818,88
Gastos financeiros	21; 23				18 776,69
Outros gastos	21; 23				0,00
Resultado líquido do período					-1 085 195,67

Entidade: Universidade do Minho					
Demonstração individual dos resultados por funções do período findo em 31 de dezembro de 2020					Unidade Monetária: Euro
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Ensino	Investigação	Interação com a Sociedade	SNC-AP 2020
Rendimentos diretos	21; 23	91 039 191,72	50 014 382,93	6 250 215,51	133 278 549,93
Gastos diretos	21; 23	82 972 103,90	48 254 356,83	5 807 571,45	130 882 882,38
Margem de contribuição direta		8 067 087,82	1 760 026,10	442 644,06	2 395 667,55
Rendimentos indiretos	21; 23	821 088,75	477 523,26	57 471,50	15 214 614,67
Gastos indiretos	21; 23	6 706 827,71	3 900 511,67	469 439,48	17 061 219,57
Resultado bruto do período		2 181 348,86	-1 662 962,30	30 676,09	549 062,65
Rendimentos gerais	21; 23				24 003,04
Gastos não incorporados	21; 23				495 122,42
Gastos ambientais	21; 23				26 422,83
Gastos administrativos	21; 23				350 487,19
Gastos financeiros	21; 23				10 000,74
Outros gastos	21; 23				108 211,66
Resultado líquido do período					77 943,27



17.4. Demonstração Individual das Alterações do Património Líquido em 31 de dezembro de 2021

Entidade: Universidade do Minho							
Demonstração individual das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2021							
Unidade Monetária: Euro							
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					
		Capital/ Património Realizado	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	138 319 591,46	-73 944 109,64	5 110 219,55	58 077 714,34	77 943,27	127 641 358,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18	0,00	77 943,27	0,00	-104 474,18	-77 943,27	-104 474,18
	(2)	0,00	77 943,27	0,00	-104 474,18	-77 943,27	-104 474,18
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)					-1 085 195,67	-1 085 195,67
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(1)+(2)+(3)					-1 085 195,67	-1 085 195,67
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para coberturas de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	138 319 591,46	-73 866 166,37	5 110 219,55	57 973 240,16	-1 085 195,67	126 451 689,13

Entidade: Universidade do Minho							
Demonstração individual das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2020							
Unidade Monetária: Euro							
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					
		Capital/ Património Realizado	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	138 319 591,46	-75 037 912,12	4 126 860,58	59 347 813,95	1 246 194,19	128 002 547,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18	0,00	1 093 802,48	983 358,97	-1 270 099,52	-1 246 194,19	-439 132,26
	(2)	0,00	1 093 802,48	983 358,97	-1 270 099,52	-1 246 194,19	-439 132,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)					77 943,27	77 943,27
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(1)+(2)+(3)					77 943,27	77 943,27
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para coberturas de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	138 319 591,46	-73 944 109,64	5 110 219,55	58 077 714,34	77 943,27	127 641 358,98



17.5. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2021

Entidade: Universidade do Minho			
Demonstração individual dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2021			Unidade Monetária: Euro
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		SNC-AP 2021	SNC-AP 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		4 434 478,60	3 673 925,97
Recebimentos de utentes		21 564 215,55	22 037 144,28
Pagamentos a fornecedores		19 125 059,59	22 146 778,57
Pagamentos ao pessoal		79 317 106,10	77 788 840,34
Caixa gerada pelas operações		-72 443 471,54	-74 224 548,66
Outros recebimentos/pagamentos	23	66 041 394,70	69 551 473,73
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-6 402 076,84	-4 673 074,93
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		7 386 164,47	7 556 064,37
Ativos intangíveis		204 529,69	455 168,30
Investimentos financeiros		300,00	32 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Transferência de capital		10 084 030,51	12 921 085,40
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		2 493 036,35	4 877 852,73
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-3 909 040,49	204 777,80
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		15 078 188,92	14 873 411,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1;18	11 169 148,43	15 078 188,92
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		15 078 188,92	14 873 411,12
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo de gerência		15 078 188,92	14 873 411,12
De execução orçamental		14 935 374,84	14 686 457,56
De operações de tesouraria		142 814,08	186 953,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 169 148,43	15 078 188,92
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		11 169 148,43	15 078 188,92
De execução orçamental		10 284 031,74	14 935 374,84
De operações de tesouraria		885 116,69	142 814,08

17.6. Anexo às demonstrações financeiras separadas – Período 2021

As notas às demonstrações financeiras separadas que a seguir se apresentam estão de acordo com as divulgações exigidas nas NCP e cumprem a numeração sequencial definida no SNC-AP, sendo as notas omissas não aplicáveis ou não relevantes para a leitura das demais demonstrações financeiras.

Os membros do Conselho de Gestão, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Entidade.

Os valores encontram-se expressos em Euros.

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade e período de relato

Designação da entidade: Universidade do Minho

Endereço: Largo do Paço, Braga

Código da classificação orgânica: 121033600; 128033600.

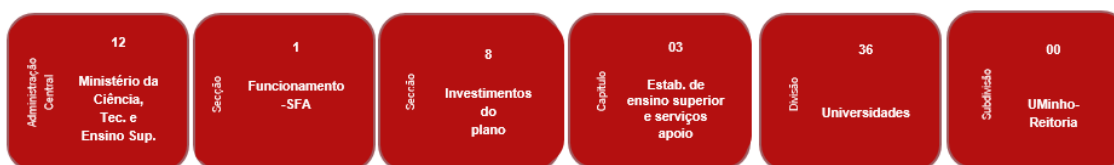


Figura 17 - Classificação orgânica da UMinho em 2021

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável: A Universidade do Minho, de ora em diante designada de UMinho, é uma Instituição de Ensino Superior Público, criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de agosto. Esta elaborou e aprovou os seus Estatutos de acordo com a Lei n.º 108/88, de 24 de setembro, homologados pelo Despacho Normativo n.º 80/89, de 7 de agosto, do Ministério da Educação, publicado no Diário da República (DR), 1.ª Série, n.º 198, de 29 de agosto. Os Estatutos foram alvo de alterações, no seguimento do disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o qual define um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior, revogando assim a Lei n.º 108/88, de 24 de setembro. As várias alterações foram efetuadas com a finalidade de adaptar a UMinho às exigências da sua atividade. Mais recentemente, a 1 de janeiro de 2017, a UMinho iniciou a sua atividade como Fundação Pública de Direito Privado, possibilitando-lhe uma maior autonomia financeira e administrativa.

Estrutura organizacional

O modelo organizacional da UMinho, promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizem a sua missão e objetivos, afirmando a eficiência na utilização dos seus meios e recursos. O governo da Universidade baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas.



De seguida, apresenta-se o organograma da UMinho:

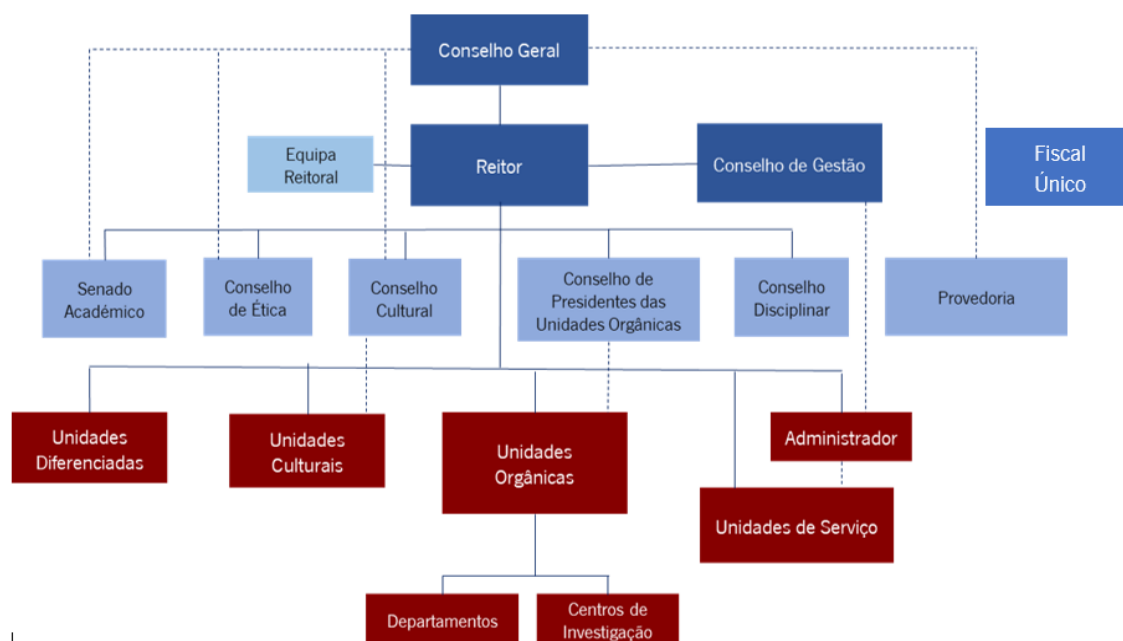


Figura 18 - Organograma da UMinho

Órgão de gestão, órgão de fiscalização, órgãos consultivos e outros

Conforme informação que consta na página institucional, o **Conselho de Curadores** é o órgão responsável pela administração da Fundação UMinho. Este é composto por cinco personalidades de alto mérito e experiência profissional, designadas pelo Governo para um mandato de cinco anos, sob proposta do Conselho Geral, sendo os seguintes:

- Guilherme Valdemar Pereira d' Oliveira Martins (Presidente);
- Isabel Maria Gonçalves Folhadela de Oliveira Mendes Furtado;
- José Manuel Melo Antunes Mendes;
- Clara Ferreira Alves; e
- Fortunato Oliveira Frederico.

De acordo com os Estatutos da UMinho, homologados por Despacho Normativo n.º 13/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 21 de setembro, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 27.º, do n.º 1 do artigo 69.º e do n.º 3 do artigo 132.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, o governo da Universidade é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor; e
- Conselho de Gestão.

O **Conselho Geral** é o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica, vinculando a ação da Universidade à missão de gerar, difundir e aplicar o conhecimento, tendo sempre em consideração a prossecução do interesse público. Os membros do Conselho Geral não representam grupos nem interesses setoriais e são independentes no exercício das suas funções. O mandato dos membros eleitos e cooptados é de quatro anos, exceto no caso dos estudantes, que é de dois anos. Até março de 2021, este órgão era composto pelos seguintes 23 membros:

- Presidente:
 - Luís Valente de Oliveira
- Vice-Presidente:
 - Manuel Carvalho da Silva



- Representantes dos Professores e Investigadores:
 - Luís Alfredo Martins do Amaral
 - Sandra Cristina Almeida Paiva
 - Patrícia Penélope Mendes Jerónimo Vink
 - Isabel Maria Costa Soares
 - Álvaro Iriarte Sanróman
 - Maria Helena Almeida Silva Guimarães
 - Ana Maria da Silva Pereira Henriques Serrano
 - Paulo António Alves Pereira
 - Diamantino Manuel Ínsua Pereira
 - Delfina Rosa Rocha Gomes
 - Joaquim Manuel Freitas da Rocha
 - Patrícia Espinheira Sá Maciel
- Representantes dos Estudantes:
 - Nuno Henrique Vieira Reis
 - Rui Jorge Machado Oliveira
 - João Manuel Nogueira Rocha
 - Joana Ferreira Domingues
- Representante do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão:
 - Victor Manuel Sousa Rego Duarte Soares
- Outras personalidades externas:
 - Ramón Villares Paz
 - José Gonçalves Teixeira
 - Paula Araújo Pereira da Silva
 - Maria da Graça Oliveira da Cunha Coelho Araújo

A 12 de abril de 2021, tomaram posse os membros eleitos para o Conselho Geral para o período 2021/2025, composto pelos membros:

- Presidente:
 - Maria Joana Raposo Marques Vidal
- Vice-Presidente:
 - António Carlos Fernandes Rodrigues
- Representantes dos Professores e Investigadores:
 - Tiago Filipe Silva Miranda
 - Tiago José Quinteiros Lopes Henriques Silva
 - Ana João Gomes Rodrigues
 - Patrícia Espinheira Sá Maciel
 - Maria Cláudia Gonçalves Cunha Pascoal
 - João Manuel Cardoso Rosas
 - Luís António Martins Santos
 - Delfina Rosa Rocha Gomes



- Joana Rodrigues Arantes Silva
- Paulo Alexandre Costa Araújo Sampaio
- Isabel Maria Costa Soares
- Nuno Miguel Dias Cerca
- Representantes dos Estudantes:
 - Rui Jorge Machado Oliveira
 - André Francisco Soares Carvalho Alves Teixeira
 - Ricardo Duarte Faria Lopes
 - Ana Margarida Silva Gonçalves
- Representante do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão:
 - Victor Manuel Sousa Rego Duarte Soares
- Membros externos cooptados:
 - Carracedo Álvarez
 - António Carlos Rodrigues
 - Joaquim Castro de Freitas
 - Manuela Vaz Soares
 - Marta Mestre

O **Reitor** é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Universidade, tendo em consideração as competências que lhe são atribuídas pelos Estatutos da UMinho. Importa referir que o Reitor é eleito pelo Conselho Geral, e coadjuvado por Vice-reitores (até um máximo de quatro) e Pró-reitores (até um máximo de cinco), escolhidos e nomeados por si, tendo a **Equipa Reitoral**, até 26 de outubro de 2021, sido constituída pelos seguintes membros:

- Reitor
 - Rui Manuel Costa Vieira de Castro
- Vice-reitores:
 - Eugénio Manuel Faria Campos Ferreira
 - Laurinda Sousa Ferreira Leite
 - Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado
 - Maria Manuela Reis Martins
- Pró-reitores:
 - Paulo Jorge Sousa Cruz
 - Manuel João Tavares Mendes Costa
 - José Filipe Vilela Vaz
 - Guilherme Augusto Borges Pereira
 - Carla Cristina Esteves Martins

A 29 de novembro de 2021, tomou posse o Reitor para o mandato de 2021/2025 e foram investidos os membros da nova equipa reitoral:

- Reitor
 - Rui Manuel Costa Vieira de Castro
- Vice-reitores:
 - Eugénio Manuel Faria Campos Ferreira

- Filomena Maria Rocha Menezes Oliveira Soares
- Luís Alfredo Martins Amaral
- Joana Maria Madeira Aguiar
- Pró-reitores:
 - Sandra Cristina Almeida Paiva
 - Manuel João Mendes Tavares Costa
 - Guilherme Augusto Borges Pereira
 - Teresa Augusta Ruão Correia Pinto
 - José Manuel Machado Fernandes

O **Conselho de Gestão** é o órgão colegial que conduz a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Universidade, bem como a gestão dos seus recursos humanos. Este órgão é designado pelo Reitor e é composto por cinco membros, sendo obrigatória a inclusão de um Vice-reitor e do Administrador, sendo até novembro de 2021, este órgão sido constituído pelos seguintes membros:

- Presidente (Reitor):
 - Rui Vieira de Castro
- Vice-reitores:
 - Eugénio Campos Ferreira
 - Ricardo J. Machado
- Pró-reitor:
 - Paulo Cruz
- Administrador:
 - Carlos Alberto da Silva Menezes

A 7 de janeiro de 2022, o Conselho de Curadores, sob proposta do Reitor, nomeou para constituição do Conselho de Gestão, os seguintes membros:

- Presidente (Reitor):
 - Rui Vieira de Castro
- Vice-reitores:
 - Eugénio Campos Ferreira
 - Luís Alfredo Martins do Amaral
 - Joana Maria Madeira de Aguiar e Silva
- Administrador:
 - José Eduardo Martins Ferreira.

Aos órgãos de governo da UMinho compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como, assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da instituição.

O **Administrador** é escolhido e nomeado pelo Reitor, de entre pessoas com saber e experiência na área da gestão. A este órgão compete a gestão corrente da Universidade, sob direção do Reitor, orientando e coordenando as atividades e as unidades de serviços no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro.

A Universidade possui ainda os seguintes órgãos de consulta:

- Senado Académico;
- Conselho Cultural;
- Conselho de Presidentes de Unidades Orgânicas;



- Conselho Disciplinar; e
- Conselho de Ética.

Compete aos órgãos de consulta aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos seus Estatutos.

O **Senado Académico** tem por missão assegurar a coesão da Universidade na prossecução da sua missão de gerar, difundir e aplicar o conhecimento, cumprindo funções de coordenação, prospetiva e planeamento em matérias pedagógicas e científicas que ultrapassem o âmbito das Unidades Orgânicas. Este órgão tem a composição prevista no art.º 50.º dos Estatutos da UMinho e funciona em plenário e comissões especializadas, designadamente, a Comissão Científica, a Comissão Pedagógica e a Comissão de Planeamento, podendo ainda existir comissões eventuais em função da natureza das matérias em análise.

O **Conselho Cultural** emite pareceres sobre a política cultural da Universidade, promove a coordenação e cooperação das atividades entre as unidades culturais, organizando iniciativas de mais diversa índole e assegura a ligação com a comunidade. Este órgão é presidido por uma personalidade nomeada pelo Reitor, pelos responsáveis das unidades culturais, pelos presidentes das Unidades Orgânicas ou seus representantes, um estudante nomeado pelo Reitor (ouvida a Associação Académica da UMinho) e até dez personalidades externas à Universidade, com intervenção relevante no domínio da cultura, nomeadas pelo Reitor, ouvida a Comissão Permanente do Conselho Cultural.

O **Conselho de Presidentes das Unidades Orgânicas**, tal como o próprio nome indica é composto pelos presidentes das Unidades Orgânicas e pelo Reitor que o preside, tendo como missão promover a articulação entre as Unidades Orgânicas, no que diz respeito às diferentes atividades desenvolvidas pela Universidade.

O **Conselho Disciplinar** é o órgão consultivo do Reitor no exercício do poder disciplinar, emitindo pareceres na aplicação de penas graves. Este órgão é presidido pelo Reitor ou por um professor por ele designado, e composto ainda por:

- Dois representantes do corpo dos professores e investigadores;
- Dois estudantes;
- Dois representantes do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

O **Conselho de Ética**, tal como expõe o art.º 70º dos Estatutos da UMinho, “*é o órgão de consulta da UMinho de apoio à conceção e acompanhamento de políticas e ações de salvaguarda dos princípios éticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e do funcionamento geral da Universidade*”. Este órgão é presidido por uma personalidade nomeada pelo Conselho Geral, quatro professores/investigadores da Universidade, dois estudantes de ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre ou doutor, um trabalhador técnico, administrativo e de gestão e até quatro personalidades externas à Universidade.

Tal como demonstra o organograma anterior, a UMinho dispõe de uma provedoria que integra o Provedor Institucional e o Provedor do Estudante, ambos eleitos pelo Conselho Geral, e desenvolvem a sua ação com total autonomia e independência, relativamente aos órgãos da Universidade.

Compete ao **Provedor Institucional** promover os direitos do pessoal docente e investigador e pessoal técnico, administrativo e de gestão, recolhendo e tratando as reclamações apresentadas, arbitrando situações de conflito, produzindo recomendações internas, sempre com o intuito de melhorar a qualidade do ambiente académico.

Por sua vez, compete ao **Provedor do Estudante** a defesa dos direitos e interesses dos estudantes no contexto da vida universitária, apreciando as reclamações apresentadas por estes, atuando como mediador e sugerindo soluções em situações de conflito, produzindo igualmente recomendações internas, sempre com o objetivo de contribuir para a qualidade do ambiente académico.

Por fim, o **Fiscal Único** é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela, ouvido o Reitor da UMinho.

Através do Despacho n.º 6399/2019, de 25 de junho, publicado na 1.ª série do Diário da República de 16 de julho, subscrito conjuntamente pelo Ministro das Finanças e pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi nomeado o Fiscal Único da Universidade do Minho, por um período de cinco anos (25/06/2019 a 25/06/2024), renovável por uma única vez, Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o número 148 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o número 20161459, com sede na Avenida D. João II, n.º 404, 4.º Andar, Escritório n.º 47, freguesia de Lamações, concelho de Braga, representada por Mário da Cunha Guimarães, Revisor Oficial de



Contas, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 1159 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o n.º 20160771.

Em conformidade com o disposto do artigo 12.º dos Estatutos da Fundação Universidade do Minho, aprovado pelos Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, compete ao Fiscal Único da Universidade do Minho:

- Controlar a gestão patrimonial e financeira da Universidade;
- Acompanhar e controlar com regularidade o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, a execução orçamental, a situação económica, financeira e patrimonial e analisar a contabilidade;
- Dar parecer sobre o orçamento e suas revisões e alterações, bem como sobre o plano de atividades na perspetiva da sua cobertura orçamental;
- Dar parecer sobre o relatório de gestão de exercício e contas de gerência, incluindo documentos de certificação legal de contas;
- Dar parecer sobre a aquisição, arrendamento, alienação e oneração de bens imóveis;
- Dar parecer sobre a aceitação de doações, heranças ou legados;
- Dar parecer sobre a contratação de empréstimos, quando a Universidade esteja habilitada a fazê-lo;
- Manter o Conselho de Curadores informado sobre os resultados das verificações e exames a que proceda;
- Elaborar relatórios da sua ação fiscalizadora, incluindo um relatório anual global;
- Propor ao Conselho de Curadores a realização de auditorias externas, quando isso se revelar necessário ou conveniente; e
- Pronunciar-se sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pelo Conselho de Curadores.

Recursos humanos

No ano de 2021, o número de recursos humanos da UMinho registou um aumento de cerca de 2%, face ao ano de 2020, resultante, sobretudo, do número de contratações de Pessoal Docente e Investigador.

Considerando que a UMinho é uma instituição de ensino superior de natureza fundacional, decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, no que respeita à gestão de pessoal, rege-se pelo direito privado, pelo que apenas pode contratar PTAG e Pessoal Investigador ao abrigo do Código do Trabalho.

Deste modo, à data de 31 de dezembro de 2021, a UMinho manteve os 33% do PTAG registado em 2020, contratado ao abrigo de Contrato de Trabalho.

No que respeita ao Pessoal Investigador, verificou-se um aumento do número de investigadores contratados, decorrente da aplicação do regime legal de contratação de doutorados criado pelo Decreto Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, cujo objetivo é estimular o emprego científico e tecnológico, de modo a facilitar a integração contínua e sistemática de novos doutorados nas instituições, financiado através da celebração de contratos-programa entre a FCT e a UMinho, assim como através de contratações de pessoal investigador no âmbito de Projetos de I&D e Unidades de Investigação, ao abrigo do Regulamento da Carreira, Recrutamento, Contratação e Avaliação do Desempenho do Pessoal Investigador em Regime de Direito Privado da Universidade do Minho (Regulamento do Pessoal Investigador da UMinho (RPI -UMinho)), publicado em Diário da República, 2ª Série, n.º 209, de 27-10-2020 e do Código do Trabalho.

Relativamente ao Pessoal Docente, no ano de 2021, verificou-se uma variação positiva de 21 docentes, apesar de se ter registado o falecimento de 3 docentes e de 13 aposentações.



Tabela 71 - Recursos Humanos

Unidade	Docente	Docente	Var.	Investigador	Investigador	Var.	PTAG	PTAG	Var.
	2020	2021		2020	2021		2020	2021	
	N.º	N.º		N.º	N.º		N.º	N.º	
Escola de Arquitetura, Arte e Design	56	57	1	1	5	4	5	8	3
Escola de Ciências	181	187	6	57	60	3	42	41	-1
Escola de Direito	66	61	-5	1	2	1	9	10	1
Escola de Economia e Gestão	133	128	-5	5	8	3	24	23	-1
Escola de Engenharia	399	409	10	135	146	11	100	102	2
Escola de Letras, Artes e Ciências Humana	116	121	5	8	9	1	19	19	0
Escola de Medicina	106	104	-2	48	47	-1	36	42	6
Escola de Psicologia	26	29	3	31	32	1	7	7	0
Escola Superior de Enfermagem	38	42	4	0	0	0	7	8	1
Grupo de Investigação 3B's	5	5	0	63	56	-7	13	13	0
Instituto de Ciências Sociais	77	81	4	16	15	-1	18	17	-1
Instituto de Educação	83	84	1	6	7	1	22	21	-1
Reitoria e Unidades de Serviço e Culturais	6	5	-1	0	0	0	402	404	2
Total	1292	1313	21	371	387	16	704	715	11

Período das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras, designadas de demonstrações financeiras separadas, correspondem ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021. Durante o mês de junho, a UMinho apresentará demonstrações financeiras consolidadas.

Organização contabilística

A USFP tem a sua contabilidade organizada nos termos do SNC-AP, no cumprimento das normas e princípios contabilísticos nele previsto, de modo a que as suas demonstrações financeiras e a sua execução orçamental traduzam, de forma verdadeira e apropriada, a situação económico-financeira e orçamental da UMinho. Importa referir que a contabilidade se encontra centralizada, embora existam diversas Unidades Orgânicas a interagir com os serviços centrais.

A UMinho dispõe de um Manual de Controlo Interno (que inclui, de entre outros, o manual de procedimentos contabilísticos). Não se pode deixar de sublinhar a importância deste documento, dado que mais do que cumprir com o disposto legal, o Manual de Controlo Interno representa uma real preocupação da UMinho em matérias como a transparência de procedimentos, a responsabilidade na gestão dos seus recursos, o *value-for-money* e a pública prestação de contas interna e externa.

Neste sentido, existe a clara definição de autoridade, despachos de delegação de competências, segmentação e separação de funções, controlos hierárquicos e a correta numeração sequencial e tipográfica de todos os documentos.

Todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, quer da despesa quer da receita, encontram-se devidamente arquivados, por processos, sendo este arquivo cada vez mais digital, suportado pela aplicação de Gestão Documental - DocUM.

No decorrer dos últimos três anos, procedeu-se à consolidação da reformulação dos serviços administrativos e financeiros, procurando reforçar a qualidade das suas estruturas, humana e informática de suporte, tendo sido este um dos objetivos estratégicos da UMinho.

Neste contexto, implementaram-se novas funcionalidades ao nível do ERP - GIAF, iniciado em janeiro de 2011, sendo constantemente dotado de novas valências de forma a permitir uma maior integração da informação associada à gestão académica, gestão de projetos, gestão de recursos humanos, bem como uma melhor interação das UO/Serviços da UMinho. O Sistema Integrado de Contabilidade e Gestão representa um avanço significativo, quer ao nível da quantidade e qualidade da informação financeira e de gestão disponibilizada, quer da eficiência e eficácia dos processos de decisão.

No âmbito do projeto Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública (SAMA) financiado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), deu-se ainda continuidade ao processo de desmaterialização e de reengenharia de processos, incrementando-se a integração plena entre o sistema de gestão documental, gestão de verbas, gestão de projetos e ERP financeiro. O objetivo traduz-se na desmaterialização documental, na incorporação da assinatura eletrónica, na introdução de um plano de classificação único, na gestão centralizada de documentos e arquivo eletrónico de toda a documentação de suporte à receita e despesa da UMinho, de acordo com as leis em vigor.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2021, as demonstrações financeiras da UMinho foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Sempre que o SNC-AP não contemple o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplica-se, subsidiariamente, o seguinte normativo, pela ordem a seguir apresentada:

- a) As Normas Internacionais de Contabilidade Pública, em vigor;
- b) O Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- c) As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia; e
- d) As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*."

O SNC-AP articula a base de acréscimo para a contabilidade financeira, com a base de caixa modificada para a contabilidade orçamental, fomentando a harmonização contabilística mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, contribuindo assim, para a satisfação das necessidades dos diferentes utilizadores (*stakeholders*) da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

O SNC-AP assenta numa nova estrutura concetual da informação financeira pública, em normas de contabilidade pública convergentes com as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), em novos modelos de demonstrações financeiras, numa norma relativa à contabilidade orçamental, numa outra relativa à contabilidade de gestão e num plano de contas multidimensional.

No período contabilístico em análise não foram derogadas quaisquer disposições previstas para a normalização contabilística das Administrações Públicas.

A preparação das demonstrações financeiras da UMinho tem ainda em consideração o seguinte:

Apresentação apropriada e em conformidade com as NCP

As demonstrações financeiras apresentam apropriadamente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da UMinho e representam fielmente os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual, nas NCP e no Manual de Implementação do SNC-AP.

Informação Comparativa

Exceto quanto ao disposto na alínea b) exposta na presente nota, a informação presente nas demonstrações financeiras é comparável para todas as quantias relacionadas nas respetivas rubricas.

Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. Consequentemente, as diferenças entre os rendimentos ou gastos e as respetivas receitas ou despesas são reconhecidas nas rubricas de "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" e "Diferimentos".

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas em 2021 são consistentes com as apresentadas em períodos anteriores, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes deram origem. Consequentemente, as presentes demonstrações financeiras proporcionam informação fiável e relevante para os seus utentes.

Materialidade e agregação

Uma informação financeira é materialmente relevante se influenciar as decisões económicas dos seus utilizadores. Desta forma, itens que separados podem ser imaterialmente relevantes, de acordo com a sua natureza e materialidade, podem ser agregados para que as demonstrações financeiras traduzam uma maior fiabilidade na sua informação.

Compensação

Os ativos, os passivos, os rendimentos e os gastos são relatados separadamente, não sendo objeto de compensação, exceto se tal for permitido ou exigido por uma NCP.



Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a UMinho continuará a sua atividade no futuro, pois com base na informação disponível e nas expectativas futuras do órgão de gestão, não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, os quais de acordo com o previsto no art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de junho, conjugado com o previsto no art.º 115.º do RJIES, Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, no art.º 172 da Lei do OE/2021, Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, e no art.º 115.º, Decreto-Lei n.º 89/2019, de 28 de junho, a UMinho está obrigada a manter um limite mínimo de saldo na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP), tendo para o efeito, a 31/12/2021, um saldo à ordem no Tesouro no montante de, aproximadamente, 5,1 M€.

e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Tabela 72 - Desagregação de caixa e depósitos, em euros

Conta	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à Ordem	11 045 876,63	14 934 094,72
Depósitos bancários à ordem	5 993 200,32	9 535 114,62
Depósitos à ordem no Tesouro	5 052 676,31	5 398 980,10
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00
Depósitos de garantias e caucões	123 271,80	144 094,20
Total de Caixa e Depósitos	11 169 148,43	15 078 188,92

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da UMinho, de acordo com o SNC-AP, mais especificamente, a NCP 1 “Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras” e são apresentadas em euros, a moeda funcional.

Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a UMinho controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição de bens e a sua disponibilização no seu local e condições de operacionalização pretendidos.

As depreciações são calculadas a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

Tabela 73 - Vida Útil do Ativo fixo tangível

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada CC2
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
Equipamento básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

O período de vida útil dos ativos fixos tangíveis é definido pelo Conselho de Gestão da UMinho, tendo em consideração os seguintes fatores:

- Utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperadas para esse ativo;
- Desgaste físico esperado, que depende de fatores operacionais, tais como o número de turnos durante os quais o ativo será usado, o programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo enquanto estiver ocioso;
- Obsolescência técnica e comercial resultante de alterações ou melhoramentos na produção, ou de alterações na procura do mercado para os produtos ou serviços produzidos pelo ativo; e
- Limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo, tais como as datas de expiração de contratos de locação relacionados.

De referir que para a generalidade dos seus ativos, a UMinho utiliza as vidas úteis que se encontram estabelecidas no Classificador Complementar 2 (CC2).

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em outros benefícios económicos para o ativo, como o aumento da capacidade ou potência, a melhoria da qualidade do *output* e a redução significativa dos custos de operação, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

Os edifícios classificados como bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural, encontram-se reconhecidos pelo seu valor de aquisição, ou pelo valor das grandes reparações neles efetuadas. Contudo, na impossibilidade de mensuração do seu valor com fiabilidade, estes não se encontram a ser depreciados, situação que causaria uma distorção ainda maior nas demonstrações financeiras.

Devido à atividade da UMinho, em particular na área de investigação e desenvolvimento, os ativos adquiridos para projetos de investigação poderão ter uma vida útil inferior à estabelecida no CC2, decorrente do desgaste excessivo e obsolescência tecnológica, uma vez que a investigação realizada, para ser competitiva, necessita de equipamento de topo e vanguarda. As vidas úteis diferentes das recomendadas pelo CC2 necessitam de ser aprovadas em sede de Conselho de Gestão.

O desconhecimento de ativos fixos tangíveis que resultem de alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada à data da alienação ou do abate, a qual é reconhecida na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas de “Outros gastos e perdas” ou “Outros rendimentos e ganhos”, consoante se trate de uma menos-valia ou uma mais-valia, respetivamente.

Os investimentos em curso consistem em ativos ainda em fase de construção, encontrando-se mensurados ao custo de aquisição. Estes ativos começam a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso, ou seja, quando estiverem nas condições necessárias para operar, na forma pretendida pelo órgão de gestão da UMinho.

Quando os ativos são adquiridos a título gratuito (doações), é considerado o Valor Patrimonial Tributário (VPT) no caso de imóveis e, o custo do bem recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado, para os restantes ativos.

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para a obtenção de rendimentos, através de rendas e/ou valorização do capital, mas não para o uso na sua atividade operacional.

As propriedades de investimento encontram-se mensuradas ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As depreciações são calculadas a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado no CC2, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

Tabela 74 - Vida útil das propriedades de investimento

Propriedades de investimento	Vida útil estimada CC2
Edifícios e outras construções	50 anos

O período de vida útil das propriedades de investimento é definido pelo Conselho de Gestão da UMinho, tendo em consideração os fatores anteriormente referidos para os ativos fixos tangíveis.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As despesas de desenvolvimento e de manutenção são reconhecidas nos resultados dos períodos em que são incorridos.



O método de amortização utilizado é o das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado no CC2, em regime de duodécimos.

Tabela 75 - Vida útil do ativo intangível

Ativo intangível	Vida útil estimada CC2
Programas de computador e sistemas de informação	3 a 5 anos

O período de vida útil dos ativos intangíveis é definido pelo Conselho de Gestão da UMinho, tendo em consideração os mesmos fatores, anteriormente mencionados, para os ativos fixos tangíveis.

Investimentos Financeiros

Os investimentos em entidades controladas e associadas estão valorizados de acordo com o Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Para os devidos efeitos, são consideradas entidades controladas e associadas, aquelas em que a UMinho exerce, pelo menos, influência significativa, geralmente investimentos representando uma percentagem de controlo não inferior a 20%, excluindo empreendimentos conjuntos.

Para determinação do controlo ou influência significativa são tidos em consideração os interesses existentes à data de relato tendo em conta potenciais direitos de voto.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da entidade nos resultados líquidos das entidades associadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros, por forma a determinar se o ativo está em imparidade, sendo reconhecida uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando os prejuízos acumulados da entidade participada excedem o valor pelo qual o investimento se encontra reconhecido, este é reduzido a zero, enquanto o capital próprio da entidade associada não for positivo, exceto quando a entidade tenha assumido compromissos para com a entidade participada, sendo que, nestas situações, procede ao reconhecimento de uma provisão na rubrica do passivo de provisões, para fazer face a essas obrigações.

A entidade utiliza o modelo do custo para participações financeiras em outras entidades nas quais não é obrigada a utilizar o método da equivalência patrimonial, geralmente percentagens de controlo inferiores a 20%, onde não tem condições para determinar com fiabilidade o justo valor, designadamente, de participações financeiras em entidades com valores mobiliários não cotados em mercado regulamentado.

Locações

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais, consoante a substância dos contratos que lhes está subjacente. Desta forma, se um contrato transferir substancialmente todos os riscos e vantagens da posse de um ativo para a UMinho, a locação é classificada como financeira, caso contrário, é classificada como operacional.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes, bem como as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos fixos tangíveis com contratos de locação são depreciados durante o prazo de locação ou durante a sua vida útil, dependendo daquele que apresentar o período mais curto (§30 e 31 NCP 6).

Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência ou não de indícios de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, a UMinho procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e a extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos os custos de o vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos os custos de o vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida em gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo

é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é reconhecida quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados por naturezas do período. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. A UMinho reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; e (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade, segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são reconhecidos ao custo amortizado e apresentados no balanço, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são reconhecidos no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade, depois de deduzir todos os seus passivos.

Rendimentos e gastos

A UMinho aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito na NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e na NCP 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação.

A. Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime de acréscimo.

Os rendimentos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, quando satisfeitas as seguintes condições:

- O rendimento possa ser mensurado com fiabilidade;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UMinho;
- A fase de acabamento da transação à data de relato possa ser mensurada com fiabilidade; e
- Os custos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos provenientes da venda de bens só são reconhecidos quando satisfeitas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da compra foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O rendimento pode ser fiavelmente mensurado;



- Seja provável que fluirão para a UMinho benefícios económicos associados à transação; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.

B. Impostos e taxas

O valor total das propinas referente ao ano letivo é reconhecido como dívida do estudante (crédito da UMinho) no momento da sua inscrição, sendo que, 4/12 (setembro a dezembro) são reconhecidos como rendimentos do período (ano de inscrição) e, os restantes 8/12, são diferidos (rendimento diferido) e reconhecidos como rendimento do ano seguinte, em consonância com o ano letivo e em prol do regime de acréscimo (periodização económica).

C. Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências e subsídios correntes obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a UMinho cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. A dotação do Orçamento do Estado é atribuída anualmente à UMinho em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades, sendo o respetivo rendimento reconhecido numa base mensal.

As transferências e subsídios obtidos no âmbito de projetos de I&D, tendo em consideração o exposto na FAQ 42, emitida a 22 de dezembro de 2020, são reconhecidas no Balanço aquando da submissão dos pedidos de pagamento, momento a partir do qual o Órgão de Gestão considera que a condição subjacente ao contrato de financiamento se encontra cumprida.

Ainda, tendo em consideração o exposto na FAQ 42, as transferências e subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são reconhecidos no Património Líquido aquando da aquisição destes ativos, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização, durante a vida útil dos respetivos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. As transferências e subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos são mensurados pelo custo de aquisição dos bens ou serviços.

No que diz respeito aos ativos adquiridos através de transações sem contraprestação, o seu rendimento é mensurado e reconhecido pelo seu justo valor à data de aquisição.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A UMinho não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para a Segurança Social, assim como, outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e ao subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

Partes relacionadas

A UMinho identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação sobre as transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação da UMinho;
- O Conselho de Gestão;
- O Fiscal Único; e
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da UMinho, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

Imposto sobre o rendimento

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a UMinho goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS. A UMinho não está obrigada a entregar a declaração anual de rendimentos modelo 22 do IRC.

2.2. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e utilizados diversos pressupostos pelo Órgão de Gestão que afetam as quantias reconhecidas de ativos e passivos, assim como, as quantias reconhecidas de rendimentos e gastos do período.

A UMinho aplicou as políticas contabilísticas contidas nas normas ou interpretações que são específicas a cada transação e acontecimento económico. De referir que, na ausência de uma norma ou interpretação específica, o Órgão de Gestão fez juízos de valor na aplicação de políticas contabilísticas, sempre com o objetivo de que a informação daí resultante seja relevante e fiável para a tomada de decisões económicas por parte dos utilizadores das demonstrações financeiras, de forma a que estas:

- Representem fielmente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Universidade;
- Reflitam a substância económica de transações, acontecimentos e condições e não meramente a respetiva forma legal;
- Sejam neutras;
- Sejam prudentes; e
- Sejam completas em todos os seus aspetos materiais.

Os principais juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Reconhecimento de imparidades, provisões e divulgações de passivos e ativos contingentes; e
- Especializações diversas.

2.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos da UMinho, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Contudo, deve ser realçado que ainda são desconhecidos os efeitos que tanto a pandemia de Covid-19, como a invasão da Rússia na Ucrânia podem provocar na atividade da UMinho em 2022. Neste sentido, importa referir que a UMinho continuará a acompanhar a evolução da pandemia de Covid-19, seguindo todas as recomendações das



entidades competentes para o efeito, bem como, do possível impacto financeiro e orçamental devido à previsível inflação e escassez de determinados bens na economia Mundial.

Importa realçar que apesar de não ser possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021.

2.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Todas as estimativas efetuadas pelo Órgão de Gestão da UMinho na preparação das demonstrações financeiras, bem como, os pressupostos subjacentes, foram determinadas por referência à data de relato, no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como, na experiência de eventos passados. Estas estimativas podem ser influenciadas por variáveis económicas e outros fatores externos, alguns dos quais a Universidade poderá não controlar.

Poderão existir situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Consequentemente, dado que as estimativas podem ser influenciadas por fatores externos, os resultados reais das transações poderão diferir das estimativas efetuadas.

É entendimento do Órgão de Gestão que todas as estimativas desenvolvidas apresentam o melhor critério, dada a informação disponível.

3. Ativos intangíveis

3.1. Ativos intangíveis gerados internamente e outros

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com programas de computador e sistemas de informação.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

a) Vida útil ou taxas de amortização

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, é o Órgão de Gestão da UMinho que define o período de vida útil dos ativos intangíveis, sendo que para a generalidade destes ativos, é aplicada a vida útil prevista no CC2.

Importa referir que à data de relato existem fichas de cadastro atualizadas, onde para cada bem reconhecido como ativo intangível, consta informação relativa à sua vida útil ou taxa de amortização, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outras informações.

b) Métodos de amortização

As amortizações foram calculadas utilizando o método das quotas contantes em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas, que por norma correspondem às definidas no CC2 do SNC-AP.

c) Variação das amortizações

Durante o período económico de 2021, a variação da quantia escriturada e das amortizações dos ativos intangíveis é apresentada na seguinte tabela.

Tabela 76 - Ativos intangíveis – variação das amortizações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Ativos Intangíveis						
Prog. comp. e sist. inf.	4 901 405,05	4 460 551,45	440 853,60	5 051 833,34	4 667 255,13	384 578,21
Ativos int. em curso	257 439,00	0,00	257 439,00	257 439,00	0,00	257 439,00
Total	5 158 844,05	4 460 551,45	698 292,60	5 309 272,34	4 667 255,13	642 017,21

d) Gastos/Reversões de amortizações

Os gastos referentes às amortizações dos ativos intangíveis encontram-se reconhecidos na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração dos Resultados por Naturezas, totalizando um montante de 232.200,43€ em 2021, conforme identificado no ponto seguinte.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o período económico de 2021, a variação da quantia escriturada dos ativos intangíveis deveu-se a aquisições no montante de 175.925,04€ e a amortizações no montante de 232.200,43€, conforme demonstrado pela seguinte tabela.

Tabela 77 - Ativos intangíveis – quantia escriturada, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Ativos Intangíveis				
Prog. computador e sistemas de informação	440 853,60	175 925,04	232 200,43	384 578,21
Ativos intangíveis em curso	257 439,00	0,00	0,00	257 439,00
Total	698 292,60	175 925,04	232 200,43	642 017,21

De referir que as adições respeitante a ativos intangíveis, efetuadas em 2021, dizem respeito apenas a compras ocorridas no período.

3.5. Outras divulgações de ativos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2021 a UMinho utilizava na sua atividade programas informáticos no montante de 4.279.471,03€, os quais se encontram totalmente amortizados.

5. Ativos fixos tangíveis**5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras****a) Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e qualquer possível perda por imparidade. De referir que o custo de aquisição compreende o custo de compra e outros necessários para colocarem o ativo a funcionar da forma pretendida pelo Órgão de Gestão da UMinho, podendo ainda incluir os custos a incorrer para proceder ao seu desmantelamento no final da vida útil.

Relativamente aos gastos subsequentes com os ativos fixos tangíveis, em consonância com o exposto na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, estes poderão ser reconhecidos no ativo, ou diretamente nos resultados do período, dependendo dos benefícios económicos ou potencial de serviço que a UMinho possa vir a obter com os mesmos.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações foram calculadas utilizando o método das quotas contantes em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas, que por norma correspondem às definidas no CC2 do SNC-AP.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Tal como referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, é o Órgão de Gestão da UMinho que define o período de vida útil dos ativos fixos tangíveis, sendo que para a generalidade destes ativos, é aplicada a vida útil prevista no CC2.

Importa referir que à data de relato existem fichas de cadastro atualizadas, onde para cada bem reconhecido como ativo fixo tangível, consta a informação relativa à sua vida útil ou taxa de depreciação, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, ao seu valor líquido, entre outras informações.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações

Durante o período económico de 2021, a variação da quantia escriturada e depreciações dos ativos fixos tangíveis é apresentada na tabela seguinte.



Tabela 78 - Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Edif. e outras construções	448 105,34	0,00	448 105,34	459 261,44	0,00	459 261,44
Pat. hist., artístico e cultural	300 000,00	0,00	300 000,00	300 000,00	0,00	300 000,00
	748 105,34	0,00	748 105,34	759 261,44	0,00	759 261,44
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recur. naturais	10 374 029,27	0,00	10 374 029,27	10 374 029,27	0,00	10 374 029,27
Edif. e outras construções	140 157 453,51	45 174 691,01	94 982 762,50	140 797 247,49	48 192 967,99	92 604 279,50
Equipamento básico	65 656 077,63	54 358 913,76	11 297 163,87	68 530 344,81	58 322 104,11	10 208 240,70
Equipamento de transporte	284 785,66	268 073,66	16 712,00	302 739,41	272 999,78	29 739,63
Equipamento administrativo	24 935 907,23	24 458 236,78	477 670,45	24 406 131,86	24 073 225,42	332 906,44
Outros	8 870 235,01	8 216 365,71	653 869,30	8 911 167,01	8 317 950,52	593 216,49
AFT em curso	2 889 094,03	0,00	2 889 094,03	4 657 562,99	0,00	4 657 562,99
	253 167 582,34	132 476 280,92	120 691 301,42	257 979 222,84	139 179 247,82	118 799 975,02
Total	253 915 687,68	132 476 280,92	121 439 406,76	258 738 484,28	139 179 247,82	119 559 236,46

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o período económico de 2021, as variações ocorridas na quantia escriturada do ativo fixo tangível estão identificadas na tabela seguinte.

Tabela 79 - Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período, em euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)			Quantia escriturada final
		Adições	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Edifícios e outras construções	448 105,34	11 156,10	0,00	0,00	459 261,44
Património histórico, artístico e cultural	300 000,00	0,00	0,00	0,00	300 000,00
	748 105,34	11 156,10	0,00	0,00	759 261,44
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	10 374 029,27	0,00	0,00	0,00	10 374 029,27
Edifícios e outras construções	94 982 762,50	639 793,98	3 018 276,98	0,00	92 604 279,50
Equipamento básico	11 297 163,87	3 129 214,22	4 217 867,88	269,51	10 208 240,70
Equipamento de transporte	16 712,00	17 953,75	4 926,12	0,00	29 739,63
Equipamento administrativo	477 670,45	56 248,47	201 012,48	0,00	332 906,44
Outros	653 869,30	48 097,76	108 750,57	0,00	593 216,49
Ativos fixos tangíveis em curso	2 889 094,03	1 768 468,96	0,00	0,00	4 657 562,99
	120 691 301,42	5 659 777,14	7 550 834,03	269,51	118 799 975,02
Total	121 439 406,76	5 670 933,24	7 550 834,03	269,51	119 559 236,46

A tabela seguinte evidencia as adições de ativos fixos tangíveis durante o exercício económico de 2021, que totalizaram 5.670.933,24€, não se tendo verificado qualquer aquisição de ativos fixos tangíveis em regime de locação financeira.

Tabela 80 - Ativos fixos tangíveis – adições, em euros

Rubricas	Adições	
	Compra	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural		
Património histórico, artístico e cultural	11 156,10	11 156,10 €
	11 156,10	11 156,10 €
Outros ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	639 793,98	639 793,98 €
Equipamento básico	3 129 214,22	3 129 214,22 €
Equipamento de transporte	17 953,75	17 953,75 €
Equipamento administrativo	56 248,47	56 248,47 €
Outros	48 097,76	48 097,76 €
Ativos fixos tangíveis em curso	1 768 468,96	1 768 468,96 €
	5 659 777,14	5 659 777,14 €
Total	5 670 933,24	5 670 933,24 €

5.3. Depreciações de ativos fixos tangíveis

As depreciações dos ativos fixos tangíveis da UMinho, durante o ano de 2021, no montante de 7.550.834.03€, foram reconhecidas nos resultados do período, na rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração dos Resultados por Naturezas.

5.6. Outras divulgações de ativos fixos tangíveis

Apesar de totalmente depreciados, em 31 de dezembro de 2021, a UMinho, ainda utiliza na sua atividade os seguintes ativos fixos tangíveis.

Tabela 81 - Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados ainda em uso, em euros

Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados Ainda em Uso	2021	2020
Equipamento Informático e de telecomunicações	4 997 198,47	4 628 308,01
Equip. para invest. e form. de medida e de utilização técnica especial	28 040 899,33	25 390 230,40
Equipamento e material específico para serviços de saúde	50 000,00	0,00
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	121 628,08	607,87
Equipamento e material para serviços alimentação, roupa e lavanderia	1 143,90	0,00
Equipamento e material apoio à produção	55 000,00	0,00
Outro equipamento básico	15 115 591,90	14 586 211,00
Transportes rodoviários	263 895,66	263 895,66
Equipamento informático e de telecomunicações	20 976 901,72	20 902 032,45
Equipamento escritório e de reprografia	1 389 981,60	1 383 959,21
Outro equipamento administrativo	1 220 073,75	1 211 864,37
Outros ativos fixos tangíveis	8 011 111,70	8 042 266,13
Total Geral	80 245 447,11 €	76 409 375,10

Em 2021 foram abatidos ativos fixos tangíveis num montante de 848.136,64€, tal como se demonstra na tabela seguinte.

Tabela 82 - Bens abatidos, em euros

Rubricas	Valor Bruto	Dep. Acumuladas	Quantia Escriturada Abatida
Equipamento básico	254 947,04	254 677,53	269,51
Equipamento administrativo	586 023,84	586 023,84	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	7165,76	7165,76	0,00
Total	848 136,64	847 867,13	269,51

A UMinho possui investimentos em curso no valor de 4.657.562,99€, sendo discriminados na tabela seguinte.

Tabela 83 - Ativo fixo tangível em curso, em euros

Investimentos em curso	2020	Aumento	2021
Bancadas para edif. THERMHUB	252 339,84	0,00	252 339,84
Convento de São Francisco de Real	174 831,75	0,00	174 831,75
Instituto Cidade de Guimarães	2 323 058,70	1 590 364,96	3 913 423,66
Reitoria Azurém (edif. 1 Bloco A - Zona Envolvente)	5 285,74	0,00	5 285,74
Plataforma sísmica Uniaxial	73 910,70	98 547,60	172 458,30
Sistema hidráulico para plataforma sísmica	59 667,30	79 556,40	139 223,70
Total	2 889 094,03	1 768 468,96	4 657 562,99

De referir que a UMinho possui dois imóveis classificados como de domínio público, o Ex-Magistério Primário de Braga/Congregados e a Biblioteca Pública de Braga onde se inclui o Largo do Paço. Considerando a dificuldade de mensurar fiavelmente os respetivos valores, designadamente por não possuírem valor de mercado, estes não estão a ser depreciados como os restantes ativos.

Por fim, importa salientar que existem edifícios que apesar de a propriedade jurídica ser da UMinho, que se encontram reconhecidos no ativo dos SASUM, pois são por estes controlados, administrados e utilizados no âmbito da sua atividade (substância sobre a forma). Na tabela infra divulgam-se os montantes relativos à quantia bruta e depreciações acumuladas de 2021 e período homólogo dos edifícios em apreço.

Tabela 84 - Edifícios da UMinho afeto aos SASUM, em euros

Rubrica	Quantia Bruta (2021)	Dep. Acumulada (2021)	Quantia Escriturada (2021)	Quantia Bruta (2020)	Depreciação Acumulada (2020)	Quantia Escriturada (2020)
Edifícios (SASUM)	23 680 579,92	8.575.179,72	15.105.400,20	23 680 579,92	8 098 246,02	15 582 333,90



6. Locações

6.1. Locações financeiras – locatários

A UMinho em 31 de dezembro de 2021, após análise aos contratos de locação que estão subjacentes a determinados ativos, possuía os bens constantes na tabela seguinte em regime de locação financeira, em virtude de estes transferirem de forma substancial os riscos e vantagens da posse do ativo para o locatário.

Tabela 85 - Locações financeiras, pagamentos do período – locatários, em euros

Rubricas	Quantia escriturada		Pagamentos efetuados pelo locatário (2021)			
			Período		Acumulado	
	2020	2021	Capital	Juro	Capital	Juro
251372101 - Chiller, Ed. 2, Lote I Gualtar	36 271,93	12 313,72	23 958,21	5 850,39	72 047,64	9 926,01
251372102 - Chiller, Ed. 3 e 12 Lote II Azurém	33 477,94	11 652,17	21 825,76	6 390,08	66 711,18	10 882,38
251372103 - Chiller, Ed. 7 Gualtar	74 471,48	18 277,74	61 009,37	6 948,13	156 571,54	10 708,46
Total	144 221,35	42 243,63	106 793,34	19 188,60	295 330,36	31 516,85

Tabela 86 - Locações financeiras, pagamentos futuros – locatários, em euros

Rubricas	Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
251372101 - Chiller, Ed. 2, Lote I Gualtar	14 138,27	0,00	0,00	14 138,27	13 861,05
251372102 - Chiller, Ed. 3 e 12 Lote II Azurém	13 635,68	0,00	0,00	13 635,68	13 368,31
251372103 - Chiller, Ed. 7 Gualtar	21 094,50	0,00	0,00	21 094,50	20 680,88
Total	48 868,45	0,00	0,00	48 868,45	47 910,25

Os contratos de locação financeira que se encontram em vigor na UMinho, em 31 de dezembro de 2021, apresentam-se na tabela seguinte.

Tabela 87 - Descrição dos contratos de locação financeira

N.º Contrato	Locador	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termos de renovação	Opções compra	Cláusula de escalonamento	Restrições
201800029137	Politérmica Engenharia, LDA	Chillers	01/01/2018	31/12/2021	não	sim	4	não tem
201900007923	JPSR, LDA	Chillers	17/04/2019	17/04/2022	não	sim	4	não tem

6.2. Locações operacionais - locatários

Em 31 de dezembro de 2021, a UMinho classificou os bens da tabela a seguir apresentada como locação operacional, uma vez que os riscos e vantagens da posse do ativo permanecem no locador.

Tabela 88 - Locações operacionais – locatários, em euros

Bens Locados	Valor do contrato	Pagts efetuados		Futuros pagts. mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Pagts. mínimos período	Pagts. mínimos acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	
Viat. Lig. Passag. - 40-TU-01	53 678,52	1 231,77	53 678,52	0,00	0,00	0,00	0,00
Viat. Passat - 75-XP-31 e 48-XS-73	59 274,50	19 758,24	49 593,48	9 681,02	0,00	9 681,02	9 491,20
2 x Pickup - 77-VQ-19 e 76-VQ-86	64 250,14	19 631,92	63 904,50	345,64	0,00	345,64	338,86
Viatura Lig. Passag. (AOV)- AF-96-UA	56 169,41	13 237,05	13 237,05	18 723,12	24 209,24	42 932,36	41 625,17
Viat. Lig. Merc. 06-ZO-72 & 09-ZO-82	5 075,20	3 768,64	5 075,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Viatura Lig. Passag. - 66-XM-88	533,33	533,33	533,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	238 981,10	58 160,95	186 022,08	28 749,78	24 209,24	52 959,02	51 455,22

Os contratos de locação operacional que se encontram em vigor na UMinho em 31 de dezembro de 2021, apresentam-se na tabela seguinte.

Tabela 89 - Descrição dos contratos de locação operacional

N.º Contrato	Locadora	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusula de escal.	Restrições
201800008951	Leaseplan	Viatura	01/03/2017	30/09/2020	Sem opção	Sem opção de compra	4	não tem
201900002091	Leaseplan	Viatura	15/02/2019	15/06/2022	Sem opção	Sem opção de compra	3	não tem
201800027002	Leaseplan	Viatura	01/02/2018	31/10/2021	Sem opção	Sem opção de compra	4	não tem
202000016933	Sgald	Viatura	14/12/2020	14/12/2023	Sem opção	Sem opção de compra	4	não tem
202000015100	Guerin	Viatura	04/11/2020	08/02/2021	Sem opção	Sem opção de compra	não tem	não tem
202100002783	Virtuous Exodus	Viatura	08/02/2021	20/03/2021	Sem opção	Sem opção de compra	não tem	não tem

6.4. Locações operacionais – locadores

À data de relato, a UMinho, como locador, detém os bens presentes na tabela seguinte como locação operacional.

Tabela 90 - Locações operacionais de propriedades de investimento, em euros

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados		Futuros pagamentos mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período	Acumulado				
		Pagamentos mínimos	Pagamentos mínimos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	
Elias Garcia n.º54 - 1.º Andar	68 309,16	9 918,48	67 482,62	826,54	0,00	826,54	810,33
Elias Garcia n.º54 - 2.º Andar	72 244,80	24 122,40	56 163,20	16 081,60	0,00	16 081,60	15 766,27
Elias Garcia n.º54 - 4.º Andar	184 447,22	15 506,04	171 525,52	12 921,70	0,00	12 921,70	12 693,33
Elias Garcia n.º54 - 5.º Andar	302 614,05	16 163,53	238 171,49	14 871,36	49 571,20	64 442,56	63 178,98
Elias Garcia n.º54 - 6.º Andar	169 474,60	19 410,00	154 917,10	14 557,50	0,00	14 557,50	14 272,06
Francisco Melo n.º36 - 1.º Dir.	66 011,50	11 150,64	62 294,62	3 716,88	0,00	3 716,88	3 644,00
Francisco Melo n.º36 - 1.º Esq.	67 912,56	11 723,52	57 119,80	10 792,76	0,00	10 792,76	10 581,14
Francisco Melo n.º36 - 2.º Dir.	98 885,92	10 528,44	91 866,96	7 018,96	0,00	7 018,96	6 906,33
Francisco Melo n.º36 - 2.º Esq.	43 683,96	10 979,88	36 364,04	7 319,92	0,00	7 319,92	7 201,39
Francisco Melo n.º36 - 3.º Dir.	31 200,00	6 000,00	6 000,00	14 400,00	10 800,00	25 200,00	24 730,88
Francisco Melo n.º36 - 3.º Esq.	122 825,50	9 742,66	113 048,02	9 777,48	0,00	9 777,48	9 585,76
Francisco Melo n.º36 - 4.º Esq.	82 711,28	9 381,60	76 456,88	6 254,40	0,00	6 254,40	6 131,76
Francisco Melo n.º36 - 4.º Dir.	33 800,00	15 600,00	23 400,00	10 400,00	0,00	10 400,00	10 196,08
Francisco Melo n.º36 - C. Dir.	109 858,55	10 364,84	67 290,38	10 016,04	32 552,13	42 568,17	41 733,50
Francisco Melo n.º36 - C. Esq.	71 085,48	10 155,00	65 945,48	5 140,00	0,00	5 140,00	5 039,22
Francisco Melo n.º36 - RC Esq	54 969,12	11 101,80	51 268,52	3 700,60	0,00	3 700,60	3 628,04
Loja A	162 616,08	18 604,80	156 414,48	6 201,60	0,00	6 201,60	6 080,00
Loja BM	13 161,70	2 549,04	12 949,28	212,42	0,00	212,42	208,25
Loja D	16 917,30	3 641,40	16 310,40	606,90	0,00	606,90	595,00
Loja E	16 994,34	4 248,36	9 204,78	4 248,36	3 541,20	7 789,56	7 636,82
Total	1 789 723,12	230 892,43	1 534 193,57	159 065,02	96 464,53	255 529,55	250 619,17

Os contratos de locação operacional que se encontram em vigor na UMinho a 31 de dezembro de 2021, apresentam-se na tabela seguinte.

Tabela 91 - Descrição dos contratos de locação operacional das propriedades de investimento

Locatários – Propriedades de investimento								
N.º Contrato	Locatário	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termos de renovação	Opções de compra	Cláusula de escal.	Restrições
1.º Andar Elias Garcia	Pessoa Singular	Apart.	01/03/2021	28/02/2022	Sim	Sem opção	5	não
2.º Andar	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2021	30/09/2022	Sim	Sem opção	2	não
4.º Andar	Pessoa Singular	Apart.	01/12/2021	30/11/2022	Sim	Sem opção	5	não
5.º Andar	Pessoa Singular	Apart.	01/06/2021	31/05/2026	Sim	Sem opção	5	não
6.º Andar	Isabel Quadros - Produções, Unipessoal Lda	Apart.	01/11/2021	31/10/2022	Sim	Sem opção	5	não
1.º Direito	Pessoa Singular	Apart.	01/06/2021	31/05/2022	Sim	Sem opção	4	não
1.º Esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/01/2022	31/12/2022	Sim	Sem opção	5	não
2.º Direito	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2021	30/09/2022	Sim	Sem opção	2	não
2.º Esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2021	30/09/2022	Sim	Sem opção	2	não
3.º Direito	Pessoa Singular	Apart.	01/11/2021	30/10/2023	Sim	Sem opção	5	não
3.º Esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/01/2018	31/12/2022	Sim	Sem opção	5	não
4.º Esquerdo	Telfisa - Inv. Mobiliários e Imobiliários, Lda.	Apart.	01/10/2021	30/09/2022	Sim	Sem opção	5	não
4.º Direito FR. Melo	Pessoa Singular	Apart.	01/10/2020	30/09/2022	Sim	Sem opção	5	não
Cave Direita	Aurinda & F. Pereira, Lda	Cave	01/05/2021	30/04/2026	Sim	Sem opção	5	não
Cave Esquerda	Horizon Motivation Unipessoal Lda	Cave	01/06/2021	31/05/2022	Sim	Sem opção	4	não
R/C Esquerdo	Pessoa Singular	Apart.	01/05/2021	30/04/2022	Sim	Sem opção	5	não
Loja A	Auto Bocale Lisboense, Lda.	Loja	01/06/2021	31/05/2022	Sim	Sem opção	5	não
Loja BM	ArcoBarca Mediação Imobiliária Lda.	Loja	01/02/2021	31/01/2022	Sim	Sem opção	4	não
Loja D	Quotidian Ingredient Unipessoal, Lda	Loja	01/03/2016	29/02/2022	Sim	Sem opção	6	não
Loja E	Pessoa Singular	Loja	01/11/2021	31/10/2023	Sim	Sem opção	5	não



8. Propriedades de investimento

8.1. Divulgações relativas às propriedades de investimento

As divulgações da presente nota são um complemento às informações da nota 6 – locações, onde se encontram identificados todos os contratos de locação celebrados relativamente às propriedades de investimento que a UMinho tem reconhecidas no seu ativo.

Importa referir que a UMinho detém propriedades de investimento que compreendem terrenos e edifícios detidos para a obtenção de rendimentos, através de rendas e/ou valorização do capital investido, mas não para o uso na sua atividade operacional.

8.2. Modelo aplicado

No reconhecimento das propriedades de investimento a UMinho utiliza o modelo do custo. Assim, estes ativos são inicialmente mensurados pelo seu custo de aquisição e encontram-se reconhecidos no balanço, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, caso existam.

8.3. Propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo

a) Métodos de depreciação usados

O método de depreciação usado nas propriedades de investimento é o das quotas constantes em regime duodecimal.

b) Vidas úteis ou taxas de depreciação

A vida útil das propriedades de investimento está em conformidade com a definida pelo CC2 do SNC-AP. Importa salientar que todas as propriedades de investimento são identificadas por uma ficha de cadastro, a qual se encontra permanentemente atualizada e de onde consta informação relativa à sua vida útil ou taxa de depreciação, ao seu valor de aquisição, à sua depreciação acumulada, à sua quantia escriturada, entre outra informação disponível.

c) Propriedades de investimento – variação das depreciações

Durante o período económico de 2021, a quantia bruta das propriedades de investimento e respetivas depreciações acumuladas sofreram a variação que se apresenta na seguinte tabela:

Tabela 92 - Propriedades de investimento - variações das depreciações, em euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Dep. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Propriedades de investimento						
Terrenos e rec. naturais	286 449,07	0,00	286 449,07	286 449,07	0,00	286 449,07
Edif. e outras construções	930 336,67	288 128,37	642 208,30	930 336,67	308 562,21	621 774,46
Total	1 216 785,74	288 128,37	928 657,37	1 216 785,74	308 562,21	908 223,53

d) Propriedades de investimento – quantia escriturada e variações do período

De seguida, identificam-se as variações ocorridas na quantia escriturada das propriedades de investimento, durante o período económico de 2021.

Tabela 93 - Propriedades de investimento – quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Depreciações do período	Quantia escriturada final	Rendas
Propriedades de Investimento				
Terrenos e recursos naturais	286 449,07	0,00	286 449,07	0,00
Edifícios e outras construções	642 208,30	20 433,84	621 774,46	216 242,43
Total	928 657,37	20 433,84	908 223,53	216 242,43

e) Justo valor de propriedades de investimento

No que concerne ao justo valor de propriedades de investimento, por estas se encontrarem mensuradas ao modelo do custo, não foi determinado o seu justo valor através de avaliação efetuada por um perito avaliador qualificado e independente. No entanto, se atendermos ao disposto no ponto 1.3.13 da 2.ª versão do Manual de Implementação do SNC-AP, o “VPT constitui um modelo de avaliação de prédios que se considera proporcionar informação que cumpre as características qualitativas da informação financeira previstas na Estrutura Concetual”.

Assim, uma vez que o Órgão de Gestão considera o Valor Patrimonial Tributário (VPT) como um indicador que proporciona informação semelhante ao justo valor de mercado dos bens, divulgamos o seu VPT através da tabela seguinte:

Tabela 94 - VPT das propriedades de investimento, em euros

Propriedades de Investimento	VPT em 2021	VPT em 2020
Fração CDE Ed. Navegador	111 642,10	111 642,10
Fração DB Ed. Navegador	237 650,95	237 650,95
Fração HBA Ed. Navegador	154 158,20	154 158,20
Prédio Avenida Elias Garcia, n.º 43	7 105,00	7 105,00
Prédio Avenida Elias Garcia, n.º 47	7 105,00	7 105,00
Prédio Avenida Elias Garcia, n.º 54	1 976 306,50	1 976 306,50
Ed. R. Francisco Man. Melo	1 207 283,40	1 207 283,40
Fração D - Lordelo do Ouro	54 786,17	54 786,17
Fração E - Lordelo do Ouro	49 800,87	49 800,87
Fração BM – Cedofeita	43 532,73	43 532,73
Total	3 849 370,92	3 849 370,92

13. Rendimentos de transações com contraprestação

As políticas contabilísticas e métodos usados na mensuração e reconhecimento dos rendimentos de transações com contraprestação estão identificados na nota 2.1. “Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras”.

A quantia de cada categoria significativa de rendimentos de transações com contraprestação, reconhecida durante os períodos de 2020 e 2021, apresentam-se na tabela seguinte:

Tabela 95 - Rendimentos de transações com contraprestação

Rubricas	2021	2020
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	309,39	1 083,60
Livros e documentação técnica	2 807,21	3 029,83
Publicações e impressos	9 410,05	7 543,36
Outros bens	16 892,47	5 350,83
	29 419,12	17 007,62
Prestações de serviços		
Serviços específicos do setor da saúde	170 632,88	6 692,73
Serviços específicos setor da educação	797 578,60	815 533,49
Estudos, pareceres, projetos consultadoria	513 720,47	574 924,54
Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	476,50	364,50
Serviços laboratoriais	3 383,00	484 651,00
Reparações	34 825,38	80 465,54
Realização de trabalhos gráficos	0,00	0,00
Seminários, congressos e outros eventos	16 163,52	289 523,25
Eventos diversos	500,00	1 350,00
Traduções técnicas	16 228,80	18 725,19
Emissão certidões	12 551,63	10 745,05
Emissão cartões leitor	1 011,30	702,55
Comparticipações	3 317,10	212 716,66
Emissão/Renovação cartão parques	7 042,50	117 292,50
Outros serviços - outros	1 468 055,82	1 263 191,99
	3 045 487,50	3 876 878,99
Outros rendimentos e ganhos		
Arrendamento espaços e aluguer equipamentos	75 925,50	111 380,21
Royalties	50 010,70	48 838,40
Rendas em propriedades de investimento	216 242,43	225 510,39
Outros	231 100,49	18 793,95
	573 279,12	404 522,95
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos de depósitos à ordem	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total	3 648 185,74	4 298 409,56



14. Rendimentos de transações sem contraprestação

O montante de rendimentos de transações sem contraprestação reconhecidos durante os períodos de 2020 e 2021, por classes principais de rendimentos, apresenta-se na tabela seguinte.

Tabela 96 - Rendimentos de transações sem contraprestação

Tipo de Rendimento	Rendimento do Período reconhecido em 2021		Rendimento de 2020	
	Resultados	Património Líquido	Resultados	Património Líquido
Taxas, multas e outras penalidades	22 866 338,14		23 520 650,85	
Transferências sem condição	68 177 710,61		64 417 899,00	
Subsídios sem condição	3 805 189,53	57 348 514,88	3 577 098,47	57 452 989,06
Subsídios com condição	43 222 611,83		48 060 632,12	
Outros	4 770 113,57		4 642 477,64	
Total	142 841 963,68	57 348 514,88	144 218 758,08	57 452 989,06

As taxas, multas e outras penalidades são reconhecidas em rendimentos no ano económico em que o serviço é prestado ou no ano em que se verifica a infração, independentemente da ocorrência do respetivo pagamento. Relativamente a esta rubrica, no final do ano de 2021, ainda existia um montante a receber num total de cerca de 20,2 M€, verificando-se uma variação positiva relativamente a 2020 de 1 M€.

O valor presente na rubrica de transferências sem condição corresponde ao valor transferido do Orçamento do Estado no valor de 67,5 M€ e o remanescente referente a verbas recebidas no âmbito do PRR.

A rubrica de subsídios sem condição compreende o valor de subsídios ao investimento que foram reconhecidos em rendimentos no corrente ano. Este tipo de subsídios é imputado a rendimentos consoante a vida útil dos ativos fixos tangíveis que lhes estão subjacentes, os quais são apresentados na Tabela 97 “Subsídios ao Investimento”, em euros, e na Tabela 98 “Subsídios à atividade de I&D”, em euros, no que diz respeito à aquisição de despesas de capital.

O montante presente na rubrica de subsídios com condição reflete os subsídios à exploração que estão relacionados com projetos de I&D. Estes são reconhecidos no balanço aquando da submissão dos pedidos de pagamento, momento a partir do qual o Órgão de Gestão considera que a condição subjacente ao contrato de financiamento se encontra cumprida, tendo em consideração a FAQ 42, emitida pela CNC a 22 de dezembro de 2021, conforme referido na nota 2.

Importa referir que no final do período, e relativamente a estes subsídios relacionados com a atividade de investigação, a UMinho apresenta um valor a receber, no total de 14,6 M€.

A rubrica de outros rendimentos compreende, sobretudo, rendimentos que não se enquadram nas outras rubricas, assim como, rendimentos que deveriam ter sido reconhecidos em períodos anteriores.



Tabela 97 - Subsídios ao investimento, em euros

Subsídios ao Investimento 2021											
Descrição	Ano Subsídio (1)	Entrada em Func. (2)	Vida Útil Reman. em 2018 (5)	Final da Utilização (6)=(2)+(5)	Valor do Financiamento Obtido (7)	Valor do Finan. Remanescente Corrigido (2018) (8)	Trabalhos Espec. gastos no período em ocorreram	Tx Imp. a Rend. (9)	Imputação Anual a Rend. 2021 (10)=(8)*(9)	Valor do Financiamento Remanescente (2020) (11)	Valor do Financiamento Remanescente (2021) (12)=(11)-(10)
Escola Ciências da Saúde	2009	2009	41	2049	13 639 695,02	11 611 958,03		0,0244	283 218,49	10 762 302,56	10 479 084,08
Escola de Direito	2009	2009	41	2049	2 863 637,68	2 434 083,43		0,0244	59 367,89	2 255 979,76	2 196 611,88
Escola Ciências da Educação (Edif. 13 e 14 I. Edu. Esc. Psic.)	2009	2006	38	2043	6 646 009,03	5 337 768,31		0,0263	140 467,59	4 916 365,55	4 775 897,96
Escola Engenharia (2.ª Fase) (Braga Edifício 15 e 16 ICS e Escola de Engenharia)	2007	2002	34	2035	4 447 131,13	3 273 257,37		0,0294	96 272,28	2 984 440,54	2 888 168,27
Escola Arquitetura e arranjos exteriores	2006	2002	34	2035	3 600 253,87	2 666 854,19		0,0294	78 436,89	2 431 543,53	2 353 106,64
Escola Ciências (expansão - 2001)	2005	2001	33	2033	1 721 978,79	1 234 075,05		0,0303	37 396,21	1 121 886,41	1 084 490,20
Complexo Pedagógico III e arranjos exteriores	2004	2000	42	2041	1 181 176,52	826 816,46		0,0238	19 686,11	767 758,14	748 072,04
Escola de Ciências e Engenharia - Braga (1.ª Fase)	1990	1993	35	2027	4 650 831,00	2 712 946,00		0,0286	77 512,74	2 480 407,77	2 402 895,03
Escola de C. e Eng.ª - 1.ª Fase B - Azurém (Edif. 2 Bloco B)	1990	1989	21	2009	1 873 095,00	967 747,77		0,0476	46 083,23	829 498,09	783 414,86
Complexo Pedagógico II - Pólo de Guimarães (Edif. 3 Bloco C)	1990	1994	36	2029	2 757 010,00	1 654 183,84		0,0278	45 949,55	1 516 335,19	1 470 385,64
Escola de Economia e Gestão - Braga	1993/4	1997	29	2025	2 405 078,00	1 563 283,76		0,0345	53 906,34	1 401 564,75	1 347 658,41
(Dept. de Inf. E Eng.ª Biológica - Braga) Escola de Engenharia	1993	1997	29	2025	3 759 479,00	2 443 634,96		0,0345	84 263,27	2 190 845,14	2 106 581,86
Escola de Engenharia - Guimarães (Edif. 11 Esc. Eng. (TecMinho))	1994	2001	33	2033	4 866 870,00	3 487 895,96		0,0303	105 693,82	3 170 814,51	3 065 120,69
Escola de Ciências - Guimarães	1994	2000	32	2031	2 972 089,00	2 080 444,42		0,0313	65 013,89	1 885 402,76	1 820 388,87
IB-S - Gualtar	2015	2015	47	2061	3 111 547,64	2 839 416,27	166 551,00	0,0213	60 413,11	2 658 176,93	2 597 763,82
IB-S - Azurém	2015	2015	47	2061	2 344 482,26	2 180 355,89	46 900,00	0,0213	46 390,55	2 041 184,24	1 994 793,69
Biotério	2015	2015	47	2061	1 812 079,12	1 633 552,48	87 921,00	0,0213	34 756,44	1 529 283,17	1 494 526,74
ADB	2015	2015	47	2061	2 446 635,22	1 611 469,01	19 703,00	0,0213	34 286,57	1 508 609,29	1 474 322,71
Largo do Paço - Reabilitação	2015	2015			70 388,55	70 388,55			0,00	70 388,55	70 388,55
Arranjos Exteriores - Construção	2015	2015			144 958,52	144 958,52			0,00	144 958,52	144 958,52
Biblioteca e Centro de Estudos (Azurém)	2015	2016	48	2063	2 397 162,92	2 317 257,48		0,0208	48 276,22	2 172 428,87	2 124 152,65
Total					69 711 588,27	53 092 347,75	321 075,00		1 417 391,18	48 840 174,26	47 422 783,09



Tabela 98 - Subsídios à atividade de I&D, em euros

Subsídios à Atividade de I&D								
Organismo	Orçamento Global	Montante Financiado	Valor a receber em 31/12/2020	Adiantamento não executado 31/12/2020	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2020	Valor a receber em 31/12/2021	Adiantamento não executado 31/12/2021	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2021
AFM-Téléthon	8 300,00	8 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência de Inovação	22 775 172,97	16 579 279,53	278 144,54	0,00	25 067,24	0,00	0,00	4 885,45
Agência Nacional de Inovação	65 004 370,61	48 626 775,95	2 108 077,17	139 374,54	471 361,20	2 721 775,41	332 027,30	273 102,35
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	91 142,90	91 142,90	672,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação	701 887,44	701 887,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência para a Modernização Administrativa, I.P.	5 994 894,88	5 115 660,59	0,00	0,00	159 410,61	227 916,51	0,00	117 308,78
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	1 485 042,87	1 141 974,11	109 591,49	0,00	5 711,61	36 426,48	0,00	10 094,14
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E. P. E. (AICEP, E. P. E.)	31 900 043,52	23 117 316,05	243 512,04	0,00	583 989,75	4 886 129,55	0,00	446 493,86
Agentia Nationala pentru Programe Comunitare in Domeniul Educatiei si Formarii Profesionale	32 985,00	32 647,50	0,00	0,00	142,44	0,00	0,00	142,44
Air Force Office of Scientific Research	43 500,00	43 500,00	0,00	0,00	2 685,80	0,00	0,00	1 034,60
Alzheimer's Research Foundation	102 632,75	102 632,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa	216 175,00	216 175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Autoridade de Gestão do POSEUR	730 745,03	607 915,00	0,00	0,00	5 484,24	0,00	0,00	4 168,04
Brain & Behavior Research Foundation	98 007,42	98 007,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134,06
Câmara Municipal da Guarda	28 411,53	28 411,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Câmara Municipal de Viana do Castelo	85 350,00	85 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	299 724,96	299 724,96	51 150,32	0,00	49,09	0,00	0,00	0,00
Centro Português de Fundações	45 000,00	45 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte CCDR-N	75 477 701,51	62 783 249,60	1 670 265,45	192 106,66	300 356,34	1 601 589,77	521 393,73	136 611,15
Comissão Europeia - DG Health and Consumers	145 884,31	129 324,31	83 418,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissão Europeia - DG Investigação & Inovação	1 923 507,34	1 857 107,34	72 709,05	0,00	2 051,38	0,00	0,00	779,21
Comissão Europeia - DG Justiça	118 411,00	94 610,39	79,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissão Europeia European Commission	74 951 268,60	70 404 515,15	459 778,53	1 293 103,95	459 872,66	180 638,40	2 683 322,06	650 870,51
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP	17 325,02	17 325,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas CRUP	10 500,00	10 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DGES – Direção Geral de Ensino Superior	7 955 000,00	7 955 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dopavision GmbH	140 811,09	140 811,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EEA Grants Portugal	19 591,00	19 591,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 939,00	0,00
Endobios Unipessoal, Lda.	1 200,00	1 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Erasmus + Programi Türkiye ulusal Ajansi Erasmus + Programme TR National Agency	111 086,00	110 711,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estrutura de Missão Portugal Inovação Social	113 164,50	113 164,50	0,00	0,00	0,00	6 777,17	0,00	1 391,05
ETH Zurich	450 178,41	450 178,41	0,00	0,00	45 715,27	0,00	0,00	29 503,83
European Research Council	6 748 335,48	6 723 335,48	0,00	0,00	17 829,96	0,00	0,00	5 825,98
European Science Foundation	9 780,00	9 780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases	119 503,36	119 503,36	0,00	9 986,50	0,00	0,00	9 982,50	5 701,00
European Space Agency	182 477,60	127 477,60	0,00	0,00	485,65	0,00	0,00	842,14
Financial Mechanism Committee FMC	171 283,30	145 590,81	20 611,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Foundation for Metabolic Cancer Therapies	22 916,90	22 916,90	10 030,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Foundation Jérôme Lejeune	130 000,00	130 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FOUNDAZIONE AIRC	145 752,00	145 752,00	0,00	0,00	0,00	65 676,00	0,00	0,00
Fundação Belmiro de Azevedo	30 819,00	30 819,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundação Bial	654 785,34	654 785,34	2,83	35 175,00	3 537,99	0,00	48 825,00	2 596,83



Subsídios à Atividade de I&D								
Organismo	Orçamento Global	Montante Financiado	Valor a receber em 31/12/2020	Adiantamento não executado 31/12/2020	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2020	Valor a receber em 31/12/2021	Adiantamento não executado 31/12/2021	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2021
Fundação Calouste Gulbenkian	935 268,33	935 268,34	182,79	9 000,00	93 886,90	0,00	44 195,06	69 711,93
Fundação D. Manuel II	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	300 000,00	300 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00	0,00
Fundação para a Ciência e a Tecnologia FCT	185 774 987,97	184 870 592,43	3 041 224,12	2 173 686,81	6 380 536,46	4 895 784,36	1 588 245,86	7 297 856,67
Fundacion Bancaria "La Caixa" - Obra Social "La Caixa"	3 157 498,48	3 125 498,48	0,00	0,00	0,00	0,00	154 582,71	57 937,36
Fundación General CSIC	54 750,00	54 750,00	0,00	0,00	3 361,26	0,00	0,00	2 250,90
Fundación General de la Universidad de Salamanca	26 400,00	26 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Ambiental	9 460,00	6 622,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gilead Sciences, Inc	110 414,05	110 414,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GILEAD Sciences, Lda.	66 320,00	66 320,00	0,00	0,00	444,78	0,00	0,00	260,82
GLAXOSMITHKLINE - PRODUTOS FARMACÉUTICOS, LDA GSK	64 212,00	64 212,00	0,00	0,00	0,00	3 210,60	0,00	0,00
Institut Mérieux	119 856,00	119 856,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Institute for Scientific Information on coffee	188 000,00	188 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Institution of Engineering and Technology	387 941,00	387 941,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas	84 878,46	63 658,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP	192 786,65	163 868,64	0,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto do Cinema e do Audiovisual	56 352,00	42 810,00	0,00	0,00	5 785,06	0,00	0,00	5 329,22
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	758 460,00	758 460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Nacional de Estatística - INE	54 000,00	54 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge - INSA, I.P.	19 180,00	19 180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Nacional para a Reabilitação	4 000,35	4 000,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instruct-ERIC Structural Biology European Research	14 000,00	14 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 333,33	0,00
International Centre for Migration Policy Development	169 221,85	160 122,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
International Team for Implantology	30 000,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KARL STORZ GMBH & Co. KG	320 000,00	320 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Korea Institute of Construction Technology	20 638,10	20 638,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ministério da Defesa Nacional	5 500,00	5 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Monte do Pasto Lda	86 499,30	86 499,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Município de Guimarães	1 071 630,00	1 071 630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	749 689,75
National Ataxia Foundation	174 825,00	174 825,00	0,00	12 767,98	1 556,55	0,00	40 210,13	809,43
National Institute of Health (U.S.A. Department of Health and Human Services)	1 173 810,32	1 173 810,32	0,00	21 252,84	12 134,61	0,00	21 252,84	25 026,54
Navigator Paper Figueira, S.A	51 705,50	51 705,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
New G Lab Pharma, Inc.	20 313,30	20 313,30	0,00	19 921,34	0,00	0,00	2,66	0,00
Novo Nordisk	66 800,00	66 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Partex Services Portugal - Serviços Para A Indústria Petrolífera, S.a.	75 000,00	75 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pfizer	17 727,71	17 727,71	419,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quadrilátero - Municípios de Barcelos, Braga, V. N. de Famalicão e Guimarães	26 599,00	26 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
QUERCUS- Associação Nacional de Conservação da Natureza	45 128,00	45 128,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Railenium-Institut de recherche technologique	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Research Council of Norway	273 381,30	273 381,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Research Executive Agency (REA)	2 652 802,20	2 652 802,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa SCML	372 822,00	372 822,00	0,00	0,00	22 013,65	0,00	0,00	18 251,65
Science and Technology Department of Jiangxi Province	19 621,25	19 621,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Secretaria Geral do Ambiente e da Transição Energética	229 294,89	210 183,52	0,00	0,00	0,00	19 267,89	0,00	0,00



Subsídios à Atividade de I&D								
Organismo	Orçamento Global	Montante Financiado	Valor a receber em 31/12/2020	Adiantamento não executado 31/12/2020	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2020	Valor a receber em 31/12/2021	Adiantamento não executado 31/12/2021	Rendimento a diferir afeto ao investimento em 2021
SHARE-ERIC	201 280,00	201 280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
STICHTING ARICA FOUNDATION FOR EDUCATION	615 710,00	615 710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Teatro Circo de Braga, EM, SA	7 720,13	7 720,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
United Nations University – Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance UNU-EGOV	202 278,00	202 278,00	0,00	0,00	30,76	0,00	0,00	0,00
Universidade do Minho	1 107 177,43	1 107 177,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universidade do Porto	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
University of Pennsylvania	102 500,80	102 500,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Wings for Life	126 400,00	126 400,00	0,00	0,00	9 313,53	0,00	0,00	7 122,09
Total Geral	500 989 820,01	449 802 976,51	8 149 871,51	3 906 375,62	8 612 814,81	14 645 192,13	5 556 312,18	9 925 731,78

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1. Provisões

Em conformidade com o exposto na nota 2.1., a UMinho apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa). Desta forma, no período de 2021 foram constituídas provisões relativas a processos judiciais em curso no montante de 1.507.109,17€, conforme se demonstra na tabela seguinte:

Tabela 99 - Provisões, em euros

Provisões			
Rubricas	Quantia Escriturada Inicial (31/12/2020)	Aumentos	Quantia Escriturada Final (31/12/2021)
Processos judiciais em curso	777 248,96	1 507 109,17	2 284 358,13
Total	777 248,96	1 507 109,17	2 284 358,13

15.2. Discriminação das provisões

Da tabela constante do ponto anterior conclui-se que a UMinho tem constituído provisões num total de 2.284.358,13€, as quais são discriminadas na tabela seguinte:

Tabela 100 - Descrição das provisões, em euros

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Anulabilidade de despacho de homologação do júri de concurso	285 005,02
Direitos contratuais	511 298,64
Direitos laborais	1 335 221,60
Impugnação de sanção disciplinar	37 476,11
Inimpugnabilidade do ato administrativo	60 000,02
Oposição a execução fiscal pagamento da propina	10 392,79
Reconhecimento de habilitações	44 963,95

15.3. Passivos contingentes

Por existir um baixo risco de a UMinho perder ações em tribunal, os seguintes processos judiciais no total de 682.989,41€ não foram reconhecidos a título de provisões, sendo apenas divulgados como passivos contingentes e discriminados na tabela infra:

Tabela 101 – Passivos Contingentes, em euros

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Anulabilidade de despacho de homologação do júri de concurso	180 006,00
Direitos contratuais	40 849,75
Direitos Laborais	180 002,02
Impugnação de sanção disciplinar	38 000,01
Inimpugnabilidade do ato administrativo	65 003,00
Oposição a execução fiscal pagamento da propina	116 228,62
Pretensão decisão bolsa de estudo por mérito	2 900,00
Reconhecimento de habilitações	60 000,01

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transações efetuadas em moeda estrangeira são reconhecidas tendo por base, a taxa de câmbio das datas das respetivas transações. Contudo, na data de relato os valores a pagar e/ou a receber foram atualizados à taxa de câmbio em vigor, tendo sido registadas, em 2021, as seguintes diferenças cambiais:

- Diferença cambial favorável no montante de 11.346,23€;
- Diferença cambial desfavorável no montante de 13.440,10€.

17. Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão no dia 30 de março de 2022, pelo Conselho de Gestão da UMinho. De referir, que após a autorização de emissão pelo Conselho de Gestão, não existe outro órgão deliberativo com poder para alterar as demonstrações financeiras.

Nesta data, não são conhecidos quaisquer acontecimentos económicos com dimensão material para serem reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do período económico de 2021.



Contudo, em consonância com o descrito na nota 2.3. “Principais pressupostos relativos ao futuro”, importa salientar que a UMinho continua a acompanhar em permanência, através dos órgãos competentes, a situação epidemiológica, procurando minimizar os possíveis riscos a ela associados, assim como os mais recentes acontecimentos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Apesar destes factos não terem qualquer reconhecimento nas presentes demonstrações financeiras, importa divulgar na presente nota que não é possível mensurar com fiabilidade o impacto dos mesmos no período económico de 2022.

Importa realçar que apesar de não ser possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade das suas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021.

18. Instrumentos financeiros

A) Investimentos financeiros

À data de 31 de dezembro de 2021, a rubrica de investimentos financeiros apresenta uma quantia escriturada de 7.136.947,53€ (7.131.447,53€ em 31 de dezembro de 2020) e compreende as entidades controladas, associadas e outras entidades em que a UMinho detém participações.

Tabela 102 - Investimentos financeiros, em euros

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Investimentos financeiros - MEP	7 005 938,20	105 527,68	6 900 410,52	7 005 938,20	105 527,68	6 900 410,52
Investimentos financeiros - Custo	448 903,98	212 366,97	236 537,01	443 403,98	212 366,97	231 037,01
Total	7 454 842,18	317 894,65	7 136 947,53	7 449 342,18	317 894,65	7 131 447,53

A tabela seguinte discrimina os investimentos financeiros da UMinho à data de 31 de dezembro de 2021, efetuando a devida comparação a 31 de dezembro de 2020.

Tabela 103 - Discriminação dos investimentos financeiros, em euros

Entidade	Ano Aq.	% Cont.	% Part.	MEP ou Custo 2021	Imparidade Acumulada 2021	Valor da Participação 2021	MEP ou Custo 2020	Imparidade Acumulada 2020	Valor da Participação 2020
Ent. Controladas				1 365 475,46	0,00	1 365 475,46	1 365 475,46	0,00	1 365 475,46
ACMP5	2018	90,00	90,00	80 930,98	0,00	80 930,98	80 930,98	0,00	80 930,98
B'ACIS	2018	90,00	90,00	118 415,10	0,00	118 415,10	118 415,10	0,00	118 415,10
APSI	2017	80,00	80,00	42 022,21	0,00	42 022,21	42 022,21	0,00	42 022,21
CVR	2017	1,18	56,25	834 050,22	0,00	834 050,22	834 050,22	0,00	834 050,22
TECMINHO	2017	12,50	56,30	290 056,95	0,00	290 056,95	290 056,95	0,00	290 056,95
Associadas				5 640 462,74	105 527,68	5 534 935,06	5 640 462,74	105 527,68	5 534 935,06
2CA	2018	50,00	40,00	239 274,54	0,00	239 274,54	239 274,54	0,00	239 274,54
CCG	2017	49,42	35,96	3 359 980,36	0,00	3 359 980,36	3 359 980,36	0,00	3 359 980,36
Instituto do Design	2017	34,09	0,72	81,12	0,00	81,12	81,12	0,00	81,12
CCV Guimarães	2019	33,33	7,14	3 844,26	0,00	3 844,26	3 844,26	0,00	3 844,26
PIEP	2017	31,39	31,39	696 050,65	0,00	696 050,65	696 050,65	0,00	696 050,65
IDITE MINHO	2014	25,45	25,45	105 527,68	105 527,68	0,00	105 527,68	105 527,68	0,00
CEJUR	1993	25,00	78,99	97 924,65	0,00	97 924,65	97 924,65	0,00	97 924,65
CENTI	2017	19,05	19,05	1 137 779,48	0,00	1 137 779,48	1 137 779,48	0,00	1 137 779,48
Outras Entidades				448 903,98	212 366,97	236 537,01	443 403,98	212 366,97	231 037,01
SPINPARK	2016	14,29	14,29	45 000,00	45 000,00	0,00	45 000,00	45 000,00	0,00
BLC3	2018	14,29	12,00	3 000,00	0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	3 000,00
AVEPARK	2013	10,61	10,61	161 369,00	161 369,00	0,00	161 369,00	161 369,00	0,00
IGAP	1989	9,09	9,09	498,80	0,00	498,80	498,80	0,00	498,80
Laborat6ria Paisagem	—	8,33	8,33	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
Associa76o TECMEAT	2019	8,33	8,33	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00
B2E	2019	7,69	7,69	1 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00
Associa76o DTX	2018	7,58	0,64	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
CECoLab	2019	7,14	5,26	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
ProChild Colab	2019	6,67	8,70	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
AFTEBI	2012	6,35	6,35	18 000,00	0,00	18 000,00	18 000,00	0,00	18 000,00
INESC TEC	2019	5,26	6,50	121 550,00	0,00	121 550,00	121 550,00	0,00	121 550,00
BIOREF	2019	5,00	5,00	5 500,00	0,00	5 500,00	5 500,00	0,00	5 500,00
BUILT CoLAB	2019	5,00	5,00	12 500,00	0,00	12 500,00	12 500,00	0,00	12 500,00
Associa76o Colab4Food	2019	4,62	4,62	3 000,00	0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	3 000,00
Funda76o CEER	2010	3,57	13,78	4 132,66	0,00	4 132,66	4 132,66	0,00	4 132,66
ISPG	—	3,34	3,34	10 000,00	0,00	10 000,00	10 000,00	0,00	10 000,00
APCTP	2011	2,94	2,94	9 975,96	0,00	9 975,96	9 975,96	0,00	9 975,96
AEdoAVE	2017	2,00	2,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00
TICE.PT	2012	1,19	1,19	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00



Entidade	Ano Aq.	% Cont.	% Part.	MEP ou Custo 2021	Imparidade Acumulada 2021	Valor da Participação 2021	MEP ou Custo 2020	Imparidade Acumulada 2020	Valor da Participação 2020
Oficina Inov. - BIC Minho	2016	1,00	1,00	4 987,97	4 987,97	0,00	4 987,97	4 987,97	0,00
POOL NET	2016	0,98	1,35	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00
OPEN	2016	0,98	0,98	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
INTEGRALAR	2016	0,86	1,10	1 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00
VARD 2015	2016	0,57	0,57	500,00	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00
IDARN	2012	0,35	0,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CITEVE	2010	0,15	1,16	3 491,59	0,00	3 491,59	3 491,59	0,00	3 491,59
Fund. Bienal de Cerveira	2016	0,08	0,08	1 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00
Fundação Portugal África	2016	0,06	0,04	4 988,00	0,00	4 988,00	4 988,00	0,00	4 988,00
ADRAVE	2016	0,44	0,44	510,00	510,00	0,00	510,00	510,00	0,00
ADVID	2019	<20	—	300,00	0,00	300,00	300,00	0,00	300,00
4LIFELAB	2021	0,11	0,11	3000,00	0,00	3000,00	0,00	0,00	0,00
LCSD	2021	0,05	0,05	2500,00	0,00	2500,00	0,00	0,00	0,00
Total				7 454 842,18	317 894,65	7 136 947,53	7 449 342,18	317 894,65	7 131 447,53

Os investimentos em entidades sobre as quais a UMinho exerce controlo conjunto ou influência significativa encontram-se mensurados de acordo com o Método da Equivalência Patrimonial. Contudo, à data de encerramento de contas, a informação mais recente sobre a posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa que a UMinho disponha das suas participadas, era referente à prestação de contas de 2020, pelo que não se registou qualquer variação do valor das participações, conforme se demonstra na tabela infra.

Tabela 104 - Aplicação do MEP, em euros

Componentes Grupo Público UMinho	% de Participação	Quantia escriturada do investimento financeiro	
		31/12/2021	31/12/2020
ACMP5	90,00	80 930,98	80 930,98
B'ACIS	90,00	118 415,10	118 415,10
APSI	80,00	42 022,21	42 022,21
CVR	56,25	834 050,22	834 050,22
TECMINHO	56,30	290 056,95	290 056,95
2CA	40,00	239 274,54	239 274,54
CCG	35,96	3 359 980,36	3 359 980,36
Instituto do Design	0,72	81,12	81,12
CCV Guimarães	7,14	3 844,26	3 844,26
PIEP	31,39	696 050,65	696 050,65
CEJUR	78,99	97 924,65	97 924,65
CENTI	19,05	1 137 779,48	1 137 779,48
Total		6 900 410,52	6 900 410,52

B) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

A rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, na qual se reconhecem os montantes a receber das entidades financiadoras da atividade de investigação, no período de 2021, ascendeu a 14.645.192,13€ (ver Tabela 98), que comparativamente com o período homólogo, representa um aumento de 6.495.320,62.

Tabela 105 - Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, em euros

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14 645 192,13	8 149 871,51
Total	14 645 192,13	8 149 871,51

C) Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de clientes, contribuintes e utentes ascendeu a 21.480.506,78€ (20.819.458,54€ em 31 de dezembro de 2020), sendo que 94,1% do montante (20.222.389,23€) respeita a utentes e, os restantes 1.258.117,55€ (5,9%) referentes a clientes. A rubrica evidencia um aumento de 661.048,24€ ao período de 2020, essencialmente decorrente da variação positiva verificada na rubrica de dívidas de utentes em 1.042.816,48€. Por outro lado, em sentido inverso, identificou-se uma variação negativa na rubrica de clientes na sequência do processo de regularização/recuperação de créditos reconhecidos em conta corrente.

Tabela 106 - Dívidas de terceiros a curto prazo (clientes e utentes), em euros

Dívidas de terceiros a curto prazo	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantia Bruta	Imparidade/Reversões	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade/Reversões	Quantia Escriturada
Utentes	24 820 496,67	4 598 107,44	20 222 389,23	23 150 579,68	3 971 006,93	19 179 572,75
Licenciaturas	6 426 933,90	1 285 967,81	5 140 966,09	5 139 787,06	1 273 469,14	3 866 317,92
Mestrados	6 551 653,19	1 127 947,92	5 423 705,27	6 298 801,82	1 041 580,71	5 257 221,11
Doutoramentos	6 928 158,58	1 688 453,39	5 239 705,19	5 627 765,69	1 260 636,53	4 367 129,16
Mest. Integrado	1 759 873,16	150 783,42	1 609 089,74	3 574 349,24	150 446,56	3 423 902,68
Alunos Intern.	2 958 308,46	315 215,52	2 643 092,94	2 309 408,99	215 134,61	2 094 274,38
Outras Form.	195 569,38	29 739,38	165 830,00	200 466,88	29 739,38	170 727,50
Clientes	2 289 798,55	1 031 681,00	1 258 117,55	2 793 453,81	1 153 568,02	1 639 885,79
Total	27 110 295,22	5 629 788,44	21 480 506,78	25 944 033,49	5 124 574,95	20 819 458,54



Para efeitos de constituição de perdas por imparidade, torna-se necessário distinguir os créditos de clientes e de utentes, uma vez que para os últimos existe a possibilidade de a Autoridade Tributária proceder à cobrança dos mesmos. Neste sentido, considera-se que o risco de incobrabilidade dos créditos de utentes é devidamente justificado, nas seguintes situações:

- Créditos que se encontravam em mora há mais de 8 anos, por já não ser possível recuperar estas importâncias através de processo de cobrança coerciva coadjuvado pela Autoridade Tributária e Aduaneira, nem a dívida se encontrava renegociada; ou
- Créditos que se encontravam em mora há mais de 1 ano após o término do ano letivo, quando o Número de Identificação Fiscal (NIF) do utente não é válido para efeitos de cobrança pela Autoridade Tributária e Aduaneira (exemplo NIFs estrangeiros).

Relativamente aos clientes, considera-se que o risco de incobrabilidade é devidamente justificado quando:

- Exista pendente um processo especial de recuperação de empresa ou processo de execução, falência ou insolvência;
- Os créditos tenham sido reclamados judicialmente; ou
- Os créditos estejam em mora há mais de 365 dias, desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.

De uma forma resumida, a tabela infra divulga o montante de perdas por imparidade reconhecidas, tendo em consideração as rubricas de clientes e utentes.

Tabela 107 - Imparidades de clientes, contribuintes e utentes, em euros

Rubricas	Imparidade Acumulada 31/12/2020	Variações do Período		Imparidade Acumulada 31/12/2021 (1)	Quantia Bruta (2)	Quantia Recuperável (3)=(2)-(1)	Modelo utilizado	
		Constituição Perda por Imparidade	Reversão Perda por Imparidade				Justo Valor	Valor de Uso
Cientes	1 153 568,02	134 812,38	256 699,40	1 031 681,00	2 289 798,55	1 258 117,55	x	
Utentes	3 971 006,93	627 100,51	0,00	4 598 107,44	24 820 496,67	20 222 389,23	x	
Total	5 124 574,95	761 912,89	256 699,40	5 629 788,44	27 110 295,22	21 480 506,78		

D) Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2021 esta rubrica evidencia o saldo da conta de devedores por acréscimos de rendimentos no montante de 391.036,00€, de outros devedores no valor de 31 000,00€ e de cauções entregues a terceiros no montante de 2.047,50€. Comparativamente ao ano transato, esta rubrica registou um aumento no montante de 190.910,10€, decorrente, essencialmente, da especialização de propinas, do 2.º ciclo que evidenciou um aumento de 183.333,25€.

Tabela 108 - Outras contas a receber, em euros

Outras contas a receber	31/12/2021	31/12/2020
Outros acréscimos de rendimentos	391 036,00	200 125,90
Outros devedores	31 000,00	31 000,00
Cauções entregues a terceiros	2 047,50	2 047,50
Total	424 083,50	233 173,40

E) Caixa e depósitos

Conforme identificado na alínea e) da nota 1.2. “Referencial contabilístico e demonstrações financeiras”, o saldo da caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2021 apresenta um montante de 11.169.148,43€ (15.078.188,92€ em 31 de dezembro de 2020), verificando-se uma diminuição de 3.909.040,49€, comparativamente ao ano transato.

Importa referir que a utilização de saldos de gerência pela UMinho, tem como suporte o exposto no n.º 4 do art.º 6.º - A do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro, na sua redação atual.

Tabela 109 - Caixa e depósitos, em euros

Caixa e depósitos	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos à ordem	11 045 876,63	14 934 094,72
Garantias e cauções pecuniárias prestadas por terceiros	123 271,80	144 094,20
Total	11 169 148,43	15 078 188,92

F) Património líquido

A tabela infra, descremina o património líquido da UMinho e evidencia uma diminuição no montante de 1.189.669,85€ de 31 de dezembro de 2020 para 31 de dezembro de 2021. Esta variação é justificada principalmente pela variação negativa do Resultado Líquido do Período de 1.163.138,94€.

Tabela 110 - Património líquido, em euros

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Património/Capital	138 319 591,46	138 319 591,46
Resultados Transitados	-73 866 166,37	-73 944 109,64
Ajustamentos em ativos financeiros	5 110 219,55	5 110 219,55
Outras variações no património líquido	57 973 240,16	58 077 714,34
Transferências de subsídios para aquisição de ativos depreciables	57 348 514,88	57 452 989,06
Doações	624 725,28	624 725,28
Resultado líquido do período	-1 085 195,67	77 943,27
Total	126 451 689,13	127 641 358,98

Os resultados transitados de 2021 são constituídos pelos resultados transitados de 2020, acrescido do resultado líquido do período de 2020, conforme identificado na Tabela 111.

Tabela 111 - Decomposição do resultado transitado de 2021, em euros

Rubricas	Montante
Resultados transitados 2020	-73 944 109,64
Resultado líquido do período	77 943,27
Lucros não distribuídos	0,00
Resultados transitados 2021	-73 866 166,37

G) Financiamentos obtidos

As rubricas de financiamentos obtidos apresentam um total agregado de 42.243,60€, os quais são referentes a locações que foram classificadas como locações financeiras nos termos da NPC 9 - Locações. Os financiamentos obtidos estão discriminados na tabela seguinte:

Tabela 112 - Financiamentos obtidos, em euros

Financiamentos Obtidos	31/12/2021	31/12/2020
Locações financeiras		
Financiamentos exigíveis a médio e longo prazo	0,00	38 645,66
Chiller, Edifício 2, Lote I Gualtar	0,00	10 422,33
Chiller, Edifício 2 e 12, Lote II Azurém	0,00	9 945,59
Chiller, Edifício 7, Gualtar	0,00	18 277,74
Financiamentos exigíveis a curto prazo	42 243,60	105 575,69
Chiller, Edifício 2, Lote I Gualtar	12 313,70	25 849,59
Chiller, Edifício 2 e 12, Lote II Azurém	11 652,17	23 532,35
Chiller, Edifício 7, Gualtar	18 277,73	56 193,75
Total	42 243,60	144 221,35

H) Fornecedores c/c e fornecedores de investimentos

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de fornecedores c/c evidenciou um aumento comparativamente com a data de relato do ano transato no valor de 455.651,56€, enquanto que a rubrica de fornecedores de investimentos evidenciou uma diminuição no valor de 472.132,97€.

Tabela 113 - Fornecedores, em euros

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores c/c	2 223 814,65	1 768 163,09
Fornecedores factoring	931,36	0,00
Fornecedores de investimento	1 196 973,40	1 669 106,37
Total	3 421 719,41	3 437 269,46

Importa referir que as dívidas de fornecedores que transitaram de ano, à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras já se encontravam pagas.

I) Estado e outros entes públicos

O saldo refletido nesta rubrica corresponde essencialmente a retenções sobre rendimentos de trabalho dependente e independente, IVA a pagar e as contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde. A rubrica registou uma diminuição face ao ano anterior, no montante de 14.713,37€, principalmente devido ao IVA a entregar ao Estado.

Tabela 114 - Estado e outros entes públicos, em euros

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Retenção de impostos s/ rendimento	1 427 697,81	1 364 195,55
Imposto s/ valor acrescentado	168 118,65	344 243,30
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	1 885 597,45	1 787 595,68
Outras tributações	-61,31	31,44
Total	3 481 352,60	3 496 065,97



J) Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de outras contas a pagar registou um montante de 22.485.689,06€, evidenciando um aumento face ao período homólogo de 1.698.076,31€. Contudo, devido à natureza das operações que são reconhecidas nesta rubrica, apresenta-se a tabela infra para que se possa analisar com maior detalhe a respetiva variação de forma individualizada.

Tabela 115 - Outras contas a pagar, em euros

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações a pagar ao pessoal	351 537,83	342 543,89
Ajudas de custo ao pessoal	4 398,35	2 239,28
Reservas	347 139,48	340 304,61
Credores por acréscimos de gastos	15 195 823,73	15 902 026,78
Remunerações a liquidar	13 313 142,30	13 108 497,46
Comunicações a liquidar	3 554,42	3 699,25
Água a liquidar	0,00	41 459,16
Elettricidade a liquidar	777 205,48	400 481,63
Outros acréscimos de gastos	1 101 921,53	2 347 889,28
Credores por subscrições não liberadas	127 050,00	121 550,00
Cauções recebidas de terceiros	123 271,80	144 094,20
Outros credores	6 688 005,70	4 277 397,88
Total	22 485 689,06	20 787 612,75

Da tabela anterior destaca-se o acréscimo de 2.410.607,82€ verificado na rubrica outros credores, referente, essencialmente, do reconhecimento das importâncias recebidas no âmbito de financiamentos de projetos de I&D a título de adiantamento, para as quais ainda não se verificaram as condições de reconhecimento do ativo, tendo em consideração o preconizado na FAQ 42 - “Transferências obtidas com condições decorrentes de acordos ou contratos”.

Salienta-se a variação positiva de 376.723,85€ verificada na rubrica eletricidade a liquidar, uma vez que, de acordo com o princípio da especialização do período, os gastos devem ser imputados ao período em que são consumidos.

K) Ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes

Existem responsabilidades por garantias bancárias registadas no Novo Banco, no valor de 171 127,66€, referentes a:

- Contrato de financiamento respeitante à operação n.º NORTE-07-0162-FEDER-000031, da empreitada “Edifícios do Instituto para a Bio-Sustentabilidade da UMinho”, no valor de 154 877,66€, a favor da CCDR-N; e
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Investigação Aplicada sobre os Impactos Económicos e Sociais de Guimarães na Capital Europeia da Cultura 2012”, no valor de 16 250,00€, a favor da Fundação Cidade de Guimarães.

L) Outras situações

A UMinho tem garantias não pecuniárias prestadas por terceiros, no valor de 1.355.570,33€, as quais que se apresentam na tabela seguinte:

Tabela 116 - Garantias Não Pecuniárias, em euros

Entidade	Valor
Alberto Couto Alves, S.A.	749,94
Augusto Oliveira Ferreira & CA, Lda.	3 788,40
AVEICLEAN - LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, LDA	34 730,89
COFILPORT - SOC EMPREITADAS SA	2 565,42
CONSTRUÇÕES CORTE RECTO LDA	671,23
Costeira - Engenharia e Construção S.A.	299 863,21
Culturalis e Borgeaud - Equipamentos de Biblioteca	12 549,51
ECON-ECOCONSTRUÇÃO LDA	44 402,74
EDIVALOR	32 950,00
EDP - Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	46 950,00
Elcan - Electricidade e Canalizações, S.A.	10 131,96
Endesa Energia S.A.	200 000,00
EUROMEX - FACILITY SERVICES, LDA	44 204,40
F G SILVA LDA	1 638,59
FDO CONSTRUÇÕES SA	271 325,87
Galp Power SA	125 000,00
José da Costa Costeira & Filhos, Lda	4 443,77
José Manuel Pinto e Ribeiro Lda	11 882,36
M.A.B.C.-CONSTRUÇÕES LDA	6 455,02
MEO - Serviços de Comunicação Multimédia, S.A.	10 955,06
Microsoft Software para Microcomputadores, Lda	34 000,00



Entidade	Valor
OLYMPUS IBERIA, S.A.U.	16 000,00
Patentree, Unipessoal, Lda	11 000,00
Pinto & Cruz	8 130,00
Prosegur - Companhia de Segurança, Lda.	93 234,06
RICOBRA CONSTRUÇÕES LDA	7 612,45
Schafer Techniques	5 335,45
Top Atlântico - Viagens e Turismo, S.A.	15 000,00
Total	1 355 570,33

19. Benefícios dos empregados

Relativamente aos benefícios dos empregados, é de referir que a UMinho não possui planos de benefícios definidos.

Os benefícios dos empregados estão identificados na nota 2.1. deste Anexo e compreendem todos os valores auferidos pelos empregados que, de uma forma resumida, estão apresentados na tabela seguinte:

Tabela 117 - Benefícios dos Empregados, em euros

Descrição	2021	2020	Variação
Remunerações	79 132 073,61	77 454 838,15	1 677 235,46 €
Órgãos Sociais e de Gestão	3 190 853,41	3 424 524,42	-233 671,01 €
Pessoal	75 941 220,20	74 030 313,73	1 910 906,47 €
Indemnizações	332 973,23	235 652,78	97 320,45 €
Encargos sobre remunerações	17 876 711,73	17 512 707,90	364 003,83 €
Sistemas de proteção social - CGA	11 548 209,03	11 819 456,06	-271 247,03 €
Subsistemas de saúde	6 260 869,61	5 674 102,17	586 767,44 €
Outros	67 633,09	19 149,67	48 483,42 €
Outros encargos sociais	117 641,15	133 009,85	-15 368,70 €
Total	97 459 399,72	95 336 208,68	2 123 191,04 €

Da tabela anterior pode concluir-se que existiu um aumento dos encargos totais suportados com os trabalhadores no montante de 2.123.191,04€, que se pode justificar, essencialmente, pela contratação de investigadores e de pessoal técnico administrativo e de gestão.

20. Divulgações de partes relacionadas

No quadro abaixo divulgam-se os saldos e transações das partes relacionadas com a UMinho, apresentando os nomes das entidades controladas, associadas e outras, bem como as respetivas percentagens de controlo:

Tabela 118 - Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
ACPM5	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	90,00		90,00
B'ACIS	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	90,00		90,00
APSI	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	80,00		80,00
CVR	Rua de Francos, N.º 350, Azurém, 4800-058 Guimarães	1,18		1,18
TECMINHO	Campus de Azurém da Universidade do Minho, 4800-058 Guimarães	12,50		12,50

Tabela 119 - Listagem de entidades associadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
2CA	Hospital Privado de Braga - Sete Fontes – São Victor 4710-243 Braga	50,00		50,00
CCG	Universidade do Minho, Campus de Azurém, ed. 14, 4800-058 Guimarães	49,42		49,42
Instituto do Design	R. da Ramada, 4810-531 Guimarães	34,09		34,09
CCV Guimarães	R. da Ramada 166, 4810-445 Guimarães	33,33		33,33
PIEP	Universidade do Minho Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães	31,39		31,39
IDITE MINHO	Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 4710-911 Braga	25,45		25,45
CEJUR	Campus de Gualtar, 4810-057 Braga	25,00		25,00
CENTI	R. Fernando Mesquita, Vila Nova de Famalicão	19,05		19,05

Tabela 120 - Listagem de outras entidades relacionadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
SPINPARK	Zona Indust. da Gandra, S. Cláudio do Barco, 4805-017 Guimarães	14,29		14,29
BLC3	Rua Nossa Senhora da Conceição, n.º 2, 3405-155 Oliveira do Hospital	14,29		14,29
AVEPARK	Lugar Da Gandra,, 4805-017 Barco	10,61		10,61
IGAP	R. de Belos Ares 160, 4100-108 Porto	9,09		9,09
Associação Laboratório da Paisagem	R. da Ponte Romana, Guimarães	8,33		8,33
Associação TECMEAT	Rua Fernando Mesquita, n.º 2785, 4760-034	8,33		8,33
B2E	Avenida da Liberdade, 4450-718 Matosinhos	7,69		7,69
Associação DTX	Campus de Azurém, ed. 1, 4800-058 Guimarães	7,58		7,58
CECoLab	R. Nossa Senhora da Conceição 2, 3405-155 Coimbra	7,14		7,14



Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
Associação ProChild Colab	Campus de Azurém, 4804-533 Guimarães	6,67		6,67
AFTEBI	R. Conselheiro Joaquim Pessoa 11, Covilhã	6,35		6,35
INESC TEC	R. Dr. Roberto Frias, Porto	5,26		5,26
BIOREF	Rua Amieira APARTADO 1089, 4466-901 - S. Mamede	5,00		5,00
BUILT CoLAB	Rua Álvares Cabral 306, 4050-040 Porto	5,00		5,00
Associação Colab4Food	R. DE LAGIDOS POLO DE VAIRÃO, 4485-655 - Vila Conde	4,62		4,62
Fundação CEER	Praça do Obradoiro, s/n - 15782 Santiago de Compostela	3,57		3,57
ISPG - Instituto do Petróleo e Gás	Rua Tomás da Fonseca - Torre C - 1600-209 Lisboa	3,34		3,34
APCTP	Rua Alfredo Allen. 455/461, 4200-135 Porto	2,94		2,94
AEoAVE	R. Capitão Alfredo Guimarães, nº 1, Ed. Amave 4800-019 GMR	2,00		2,00
TICE.PT	Campus Universitário de Santiago (IT) - 3810-193 Aveiro	1,19		1,19
Oficina Inovação - BIC Minho	Av. João XXI 627 1º Andar, 4715-035 Braga	1,00		1,00
POOL NET	Zona Industrial da Marinha Grande	0,98		0,98
OPEN	Zona Industrial da Marinha Grande, Rua da Bélgica, Lote 18	0,98		0,98
INTEGRALAR – Portugal Foods	Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650 - 4470-605 Moreira da Maia	0,86		0,86
VARD 2015	Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº 1 - Edifício Amave	0,57		0,57
IDARN	R. do Padrão 40, 4485-588 Modivas	0,35		0,35
CITEVE	R. Fernando Mesquita 2785, Vila Nova de Famalicão	0,15		0,15
Fundação Bial de Cerveira	Av. Comunidades Portuguesas, S/N 4920-275 Vila Nova Cerveira	0,08		0,08
Fundação Portugal África	Rua do Infante D. Henrique 61, 4050-296 Porto	0,06		0,06
ADRAVE	Av. 25 de Abril 634, 4760-202 Vila Nova de Famalicão	0,44		0,44
ADVID	Parque de Ciência e Tecnologia de Vila Real, 5000-033 Vila Real	<20		<20
4LIFELAB	Alameda Professor Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto	0,11		0,11
L.C.S.D - Associação Data Colab	Avenida de Cabo Verde, Lote 1, 4900-568 Viana do Castelo	0,05		0,05

Tabela 121 - Listagem de serviços e fundos autónomos

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
SASUM	Campus de Gualtar, 4710-057 Gualtar	100,00		100,00

Tabela 122 - Listagem das unidades diferenciadas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva	R. de São Paulo 1, 4700-042 Braga	50,00		50,00
Instituto Confúcio	Campus de Gualtar, 4710-057 Gualtar	50,00		50,00
Casa de Sarmento	Largo Martins Sarmento, 51, 4800-432 Guimarães	33,33		33,33

Divulgação de transações entre partes relacionadas

Relativamente às transações com partes relacionadas, apresenta-se de seguida a tabela com evidência da natureza do relacionamento, os tipos de transações que ocorreram, a quantia monetária específica, assim como a proporção dessa classe de transações, os respetivos saldos e termos e condições gerais de transações entre partes relacionadas.

Tabela 123 - Transações entre partes relacionadas, em euros

Entidade Relacionada	Natureza do Relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Transação
		Tipo	Quantia	Proporção		
2CA	Associada	FSE	-34 994,90	0,19%	-9 990,00	Pagamento a 60 dias
2CA	Associada	Taxas	1 750,00	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
2CA	Associada	Transf. - Concedidas	-375,01	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
ACMP5	Controladas	FSE	-228 281,00	1,22%	0,00	Pagamento a 60 dias
ADVID	Outras Entidades	Quotas	-1 200,00	0,05%	0,00	Pagamento a 60 dias
ADVID	Outras Entidades	Aq. Part.	-300,00	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
ADVID	Outras Entidades	Transf. - Concedidas	-1 605,00	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
AFTEBI	Outras Entidades	Prest. Serv.	9 461,25	0,31%	2 426,15	Recebimentos a 30 dias
AFTEBI	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-300,00	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
APCTP	Outras Entidades	FSE	-174 293,16	0,93%	-14 571,72	Pagamento a 60 dias
APSI	Controladas	Prest. Serv.	15 757,88	0,52%	0,00	Recebimentos a 30 dias
APSI	Controladas	Outros rendimentos e ganhos	2 000,00	0,02%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação Colab4Food	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-4 000,00	0,16%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação DTX	Outras Entidades	Prest. Serv.	861,00	0,03%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação DTX	Outras Entidades	Taxas	2 000,00	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação DTX	Outras Entidades	Outros rendimentos e ganhos	6 931,38	0,08%	4 327,32	Recebimentos a 30 dias
Associação Laboratório da Paisagem	Outras Entidades	Prest. Serv.	6 469,80	0,21%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação Laboratório da Paisagem	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-2 500,00	0,10%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação ProChild Colab	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-20 000,00	0,79%	0,00	Pagamento a 60 dias
Associação ProChild Colab	Outras Entidades	Taxas	5 500,00	0,02%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação ProChild Colab	Outras Entidades	Outros rendimentos e ganhos	5 846,19	0,07%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Associação TECMEAT	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-100,00	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
B2E	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-1 000,00	0,04%	0,00	Pagamento a 60 dias
B'ACIS	Controladas	Prest. Serv.	232,75	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
B'ACIS	Controladas	FSE	-147 050,33	0,79%	-84 623,54	Pagamento a 60 dias



Entidade Relacionada	Natureza do Relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Transação
		Tipo	Quantia	Proporção		
CCG	Associada	FSE	-15 313,50	0,08%	-10 147,50	Pagamento a 60 dias
CCG	Associada	Taxas	7 975,00	0,03%	0,00	Recebimentos a 30 dias
CCG	Associada	Outros rendimentos e ganhos	19 186,11	0,23%	44 514,89	Recebimentos a 30 dias
CCV Guimarães	Associada	Outros gastos e perdas	-2 500,00	0,10%	0,00	Pagamento a 60 dias
CEJUR	Associada	FSE	-100,00	0,00%	0,00	Pagamento a 60 dias
CENTI	Associada	Prest. Serv.	79,95	0,00%	0,00	Recebimentos a 30 dias
CENTI	Associada	Taxas	2 750,00	0,01%	12,30	Recebimentos a 30 dias
CENTI	Associada	Transf. - Concedidas	-5 227,02	0,03%	0,00	Pagamento a 60 dias
CITEVE	Outras Entidades	FSE	-2 755,20	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
CVR	Controladas	Prest. Serv.	1 048,00	0,03%	952,54	Recebimentos a 30 dias
CVR	Controladas	FSE	-6 088,50	0,03%	0,00	Pagamento a 60 dias
Fundação CEER	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-6 632,42	0,26%	0,00	Pagamento a 60 dias
IGAP	Outras Entidades	Prest. Serv.	1 033,20	0,03%	0,00	Recebimentos a 30 dias
IGAP	Outras Entidades	FSE	-1 805,00	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Transf. Obtidas	329 051,08	0,29%	208 298,00	Recebimentos a 30 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Taxas	22 145,35	0,10%	0,00	Recebimentos a 30 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Transf. - Concedidas	-5 536,97	0,03%	0,00	Pagamento a 60 dias
INESC TEC	Outras Entidades	Outros rendimentos e ganhos	75 489,95	0,92%	0,00	Recebimentos a 30 dias
Instituto Confúcio	SFAutónomos	Prest. Serv.	2 988,90	0,10%	558,18	Recebimentos a 30 dias
Instituto Confúcio	SFAutónomos	FSE	-2 136,69	0,01%	0,00	Pagamento a 60 dias
Instituto do Design	Associada	FSE	-76 383,00	0,41%	0,00	Pagamento a 60 dias
ISPG - Instituto do Petróleo e Gás	Outras Entidades	Prest. Serv.	15 498,00	0,51%	0,00	Recebimentos a 30 dias
PIEP	Associada	Prest. Serv.	14 288,91	0,47%	0,00	Recebimentos a 30 dias
PIEP	Associada	FSE	-25 248,31	0,14%	0,00	Pagamento a 60 dias
PIEP	Associada	Outros rendimentos e ganhos	7 757,63	0,09%	5 279,30	Recebimentos a 30 dias
POOL NET	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-500,00	0,02%	0,00	Pagamento a 60 dias
SASUM	SFAutónomos	Prest. Serv.	270,00	0,01%	0,00	Recebimentos a 30 dias
SASUM	SFAutónomos	Transf. Obtidas	2 759,56	0,00%	0,00	Recebimentos a 30 dias
SASUM	SFAutónomos	FSE	-96 788,25	0,52%	-850,95	Pagamento a 60 dias
SASUM	SFAutónomos	Transf. - Concedidas	-365 267,20	1,96%	-182 892,40	Pagamento a 60 dias
SASUM	SFAutónomos	Outros rendimentos e ganhos	6 660,35	0,08%	3 627,14	Recebimentos a 30 dias
TECMINHO	Controladas	Prest. Serv.	50,48	0,00%	50,48	Recebimentos a 30 dias
TECMINHO	Controladas	FSE	-72 326,80	0,39%	-17 375,02	Pagamento a 60 dias
TECMINHO	Controladas	Outros rendimentos e ganhos	18 338,60	0,22%	59 710,55	Recebimentos a 30 dias
TICE.PT	Outras Entidades	Outros gastos e perdas	-2 500,00	0,10%	0,00	Pagamento a 60 dias

Pessoas chave da gestão

A tabela seguinte tem como objetivo divulgar o número de pessoas-chave da gestão, pelas principais classes, assim como, a sua remuneração anual agregada, subdividida em:

- Remuneração base;
- Outras remunerações e compensações; e
- Outras remunerações e compensações pagas a membros próximos da sua família de pessoas chave.

Tabela 124 - Remunerações auferidas por pessoas chave da gestão

Classes Principais	Nº de Pessoas Chave		Remunerações					
			Remuneração Base Agregada		Outras remunerações e Compensações para pessoas chave da gestão		Outras remunerações e Compensações para membros próximos da família de pessoas chave	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Dirigente Superior 1º Grau	2	2	5 244 657,73	5 381 111,62	439 996,39	447 101,76	21 377,84	7 902,26
Dirigente Superior 2º Grau	4	4						
Dirigente Intermédio 1º Grau	25	25						
Dirigente intermédio 2º Grau	8	11						
Dirigente intermédio 3º Grau	0	1						
Pró-Reitor	5	5						
Presidentes, Vice-Presidentes e Titulares de Órgão de Gestão	49	47						

Quanto às divulgações relativas às pessoas chave da gestão, em 2021, o montante destes encargos atingiu 5.836.115,64€, existindo uma variação positiva de 130.083,68€ relativamente a 2020, que totalizou os 5.706.031,96€.

De referir ainda que não foi pago a título de empréstimos qualquer valor a pessoas chave da gestão ou a membros próximos da sua família.

21. Relato por segmentos



A UMinho proporciona uma grande variedade de serviços aos utentes e clientes em diferentes regiões geográficas através dos três campi: o campus de Gualtar, em Braga e os campi de Azurém e de Couros, ambos em Guimarães. Neste concelho localiza-se ainda o Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (I3Bs). Mais recentemente, a UMinho também está localizada na cidade de Famalicão, com instalações essencialmente dedicadas à atividade de investigação.

O *campus* de Gualtar representa o polo de maior dimensão da UMinho. Nele estão situadas as Escolas de Ciências, de Direito, de Economia e Gestão, de Psicologia, de Enfermagem, de Medicina, e Letras Artes e Ciências Humanas, o Instituto de Ciências Sociais, o Instituto de Educação, e também parte da Escola de Engenharia.

O *campus* de Azurém está sediado na cidade de Guimarães, onde se encontram quase todos os cursos da Escola de Engenharia, da Escola de Arquitetura e alguns cursos da Escola de Ciências e do Instituto de Ciências Sociais. No *campus* de Couros encontra-se em funcionamento o Centro Avançado de Formação Pós-graduada, a Licenciatura em Teatro; a Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas e o Instituto de Design de Guimarães. Este é o *campus* da criatividade, aberto à interação entre a UMinho e a sociedade.

Apesar das áreas geográficas distintas afetas a cada *campus*, a UMinho define como atividades (art.º 13.º dos Estatutos da UMinho) afetas a todos estes *campi*, o Ensino, a Investigação e a Interação com a Sociedade, procedendo-se em seguida ao apuramento dos resultados pelas mesmas.

Tabela 125- Resultado da atividade de ensino, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	2 585 344,66	2 709 293,26	-123 948,60
EC	14 052 450,27	15 883 261,40	-1 830 811,13
ED	4 354 309,81	3 424 376,36	929 933,45
EE	29 881 965,29	26 409 160,02	3 472 805,27
EEG	9 380 126,74	8 709 398,56	670 728,18
EM	9 875 502,94	9 396 723,15	478 779,79
EP	3 044 758,44	2 608 962,11	435 796,33
ESE	4 155 280,98	2 762 077,11	1 393 203,87
IE	5 370 586,91	6 913 008,32	-1 542 421,41
ICS	5 244 747,48	5 615 768,11	-371 020,63
ELACH	5 549 903,61	6 068 286,98	-518 383,37
I3Bs	208 539,27	227 326,71	-18 787,44
Total UMinho	93 703 516,40	90 727 642,08	2 975 874,32

Tabela 126 - Resultado da atividade de investigação, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	291 049,64	436 023,68	-144 974,04
EC	6 926 472,16	6 756 974,06	169 498,10
ED	151 990,84	152 348,78	-357,94
EE	18 779 221,07	19 594 054,16	-814 833,09
EEG	715 800,94	606 271,79	109 529,15
EM	4 367 615,11	4 430 450,36	-62 835,25
EP	1 920 208,04	1 968 245,45	-48 037,41
ESE	133 651,04	116 577,19	17 073,85
IE	546 789,87	501 285,48	45 504,39
ICS	1 525 322,60	1 357 732,65	167 589,95
ELACH	622 951,06	545 476,85	77 474,21
I3Bs	8 754 900,73	11 539 554,01	-2 784 653,28
RT+US+UCI+UD	3 503 769,40	3 619 514,40	-115 745,00
Total UMinho	48 239 742,50	51 624 508,86	-3 384 766,36

Tabela 127 - Resultado da atividade de interação com a sociedade, em euros

Unidades	Rendimentos	Gastos	Total
EAAD	35 253,69	60 980,65	-25 726,96
EC	5 120,38	47 469,13	-42 348,75
ED	16 581,16	24 222,53	-7 641,37
EE	970 858,82	160 721,54	810 137,28
EEG	397 067,72	163 964,37	233 103,35
EM	266 905,38	432 222,47	-165 317,09
EP	428 556,03	396 538,26	32 017,77
ESE	5,55	21 685,53	-21 679,98
IE	170 637,75	11 612,26	159 025,49
ICS	100 203,99	150 004,54	-49 800,55
ELACH	363 430,26	281 082,51	82 347,75
I3Bs	686,23	0,00	686,23
RT+US+UCI+UD	1 778 940,96	2 880 843,97	-1 101 903,01
Total UMinho	4 534 247,92	4 631 347,76	-97 099,84

As fontes de financiamento, conforme o parágrafo 12 da NCP 25, constituem outro segmento da UMinho, sendo agrupadas em Receitas Gerais, Receitas Próprias, Fundos Europeus e Outros Fundos.

Em síntese, na tabela infra apresenta-se, resumidamente, a execução do orçamento da UMinho, relativa ao ano de 2021, por grupo de fonte de financiamento.

Tabela 128 - Execução do orçamento por grupo de fonte de financiamento, em euros

Grupo de FF	Receita cobrada (€)	Despesa paga (€)
Receitas de impostos	86 257 604,04	84 585 260,35
Receitas da União Europeia	33 691 864,77	31 960 002,58
Receitas próprias	33 227 198,75	26 347 372,89
Outros fundos (Operações de tesouraria)	949 785,43	64 668,74
Total UMinho	154 126 452,99	142 957 304,56

23. Outras divulgações

A) Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos gastos com aquisição de bens e serviços da UMinho, conforme se apresenta na tabela a seguir.

Tabela 129 - Fornecimento e serviços externos, em euros

Descrição	2021	2020
Trabalhos especializados	3 696 206,44	5 443 943,61
Eleticidade	2 722 402,32	2 550 033,91
Ferramentas e utensílios	2 253 592,50	3 049 422,25
Consumíveis químicos / hospitalares	1 533 877,25	1 890 187,93
Rendas e alugueres	1 276 868,31	1 988 030,93
Limpeza, higiene e conforto	1 080 816,06	962 390,32
Vigilância e segurança	1 055 080,94	1 081 364,40
Honorários	955 275,32	926 816,10
Outros serviços	938 937,40	480 655,57
Conservação e reparação	714 314,53	872 821,39
Combustíveis	547 031,66	554 077,64
Publicidade e propaganda	525 418,43	274 161,41
Deslocações e estadas	331 250,80	359 886,87
Água	281 981,60	330 999,85
Seguros	277 344,99	205 251,09
Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	131 250,82	1 055,30
Material de escritório	99 791,66	74 071,85
Outros FSE	49 527,75	120 162,16
Comunicação	44 809,06	64 421,22
Transporte de mercadorias e outros bens	37 294,13	45 303,00
Artigos higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	36 580,36	58 798,28
Livros e documentação técnica	30 608,64	15 735,17
Artigos para oferta	14 282,65	51 462,27
Transporte de pessoal	12 551,83	5 550,81
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Total	18 647 095,45	21 406 603,33

Gastos suportados no âmbito Covid-19

No âmbito da pandemia de Covid-19, a UMinho contribuiu ativamente para a prevenção e o controlo da doença, pelo que durante o ano 2021 suportou gastos com fornecimentos e serviços externos no valor de 316.121,23€ (315.705,89€ em 2020), discriminados da seguinte forma:

- Aplicações informáticas no valor de 920,45€;
- Materiais de laboratório no valor de 31.395,78€;
- Material limpeza e desinfeção no valor de 23.637,74€;
- Serviços limpeza e desinfeção no valor de 235.133,77€;
- Material proteção no valor 3.216,69€;
- Material sensibilização no âmbito do Covid-19 no valor de 16.826,07€; e
- Serviço de internet disponibilizado aos alunos no valor de 4.990,73€.

B) Seguros

Nas tabelas seguintes discriminam-se os seguros contratados pela UMinho, em vigor durante o ano de 2021.



Tabela 130 - Seguros – edifícios

Edifícios	Ramo	Apólices	Período
Museu Nogueira da Silva	Seguro de Multirriscos para o edifício e recheio	0006539915	2020-11-24 a 2021-11-23
			2021-11-24 a 2022-11-23
Casa Museu de Monção	Seguro de Multirriscos para o edifício e recheio	PA18PR0019	2020-09-12 a 2021-09-11
		PA21PR0000	2021-09-12 a 2021-12-31
Edifício Elias Garcia	Seguro de Multirriscos para os edifícios e outras construções em Lisboa.	PA18PR0018	2020-09-12 a 2021-09-11
Edifício Francisco Manuel de Melo			
Edifício Navegador		PA21PR0000	2021-09-12 a 2021-12-31
Arquivo Distrital de Braga – Rua Abade Loureira	Seguro de Multirriscos para os edifícios e outras construções da UMinho.	PA21PR0000	2021-01-01 a 2021-12-31
Edifício D. Afonso Henriques - Fração A, M, N e O – Rua do Farto			
Edifício Pacinho - Nossa Senhora do Leite			
Edifício A.A.U.M. D. Pedro V			
Unidade de Arqueologia			
Edifício Anexo Museu Nogueira da Silva			
Frações Autónomas DA e DB Gulbenkian			
Serviços Administrativos			
Edifício do Castelo			
Escola de Ciências Azurém			
Escola de Engenharia – Azurém			
Complexos Pedagógicos Azurém Bloco A, B, C			
Portaria Azurém			
Lote 12 - Fração A, B, C e D - Azurém			
Cangosta da Palha			
Fração Autónoma D, E - Lordelo do Ouro			
Fração Autónoma BM – Cedofeita			
Escola de Arquitetura Arte e Design			
Edifício da Associação Académica			
Expansão da Escola de Ciências			
Portaria Sul Gualtar			
Escola de Letras Artes e Ciências Humanas			
Escola Ciências			
Escola Ciências da Educação			
Escola de Economia e Gestão			
Escola de Engenharia I e II			
Complexos Pedagógicos Gualtar I, II e III			
Escola de Direito			
Escola de Medicina			
Biblioteca Gualtar - Serviços de Documentação			
Pavilhões em Azurém			
Biblioteca e Centro de Estudos Azurém			
IB's Azurém			
IB's Gualtar			
Biotério			
Vivenda Sameiro			
Habitacões D, E – Bairro do Sol			

Tabela 131 - Seguros – equipamentos

Equipamentos	Apólices	Ramo	Período
Recheio do edifício da Escola de Ciências da UMinho, em Azurém	PA21PR0000	Seguro Multirriscos para o recheio do edifício da Escola de Ciências da UMinho, em Azurém	2021-06-22 a 2021-12-31
	PA18PR0015		2020-06-22 a 2021-06-21
60 unidades de Ecógrafos – Escola de Medicina	PA21PR0000	Seguro de Danos Patrimoniais	2021-03-16 a 2021-12-31

Tabela 132 - Seguros – bolseiros

Bolseiros	Apólices	Ramo	Período
Bolseiros	AG64610409	Seguro de Acidentes Pessoais de Grupo para os bolseiros de investigação científica da UMinho	2020-09-01 a 2021-08-31
			2021-09-01 a 2022-08-31

Tabela 133 - Seguros – parques

Responsabilidade Civil Parques da UMinho	Apólices	Ramo	Período
Parques de Azurém, Gualtar e Largo do Paço	PA21CP0011	Seguro de Responsabilidade Civil da atividade de exploração dos parques de estacionamento da UMinho.	2021-01-01 A 2021-12-31



Tabela 134 - Seguros – acidentes de trabalho

Acidentes trabalho	Apólices	Ramo	Período
Acidentes trabalho	10.00125958	Seguro de Acidentes de Trabalho para pessoal da UMinho contratado ao abrigo do Código do Trabalho	2021-01-01 a 2021-12-31

Tabela 135 - Seguro de alunos

Alunos	Apólices	Ramo	Período
Alunos inscritos na UMinho	ES64610460	Seguro escolar	2020-11-11 a 2021-11-10 2021-11-11 a 2022-11-10

Tabela 136 - Seguros – viaturas

Viaturas	Ramo	Apólices	Período
Viaturas	Multigarantias Automóvel	3100009627645	2020-06-30 a 2021-06-29 2021-06-30 a 2021-10-29
		860010327	2021-11-01 a 2022-10-31
	Multigarantias Automóvel	756138708	2021-11-04 a 2022-11-03
	Multigarantias Automóvel	756164290	2021-12-07 a 2022-12-06

Tabela 137 - Seguros – detalhe viaturas

Viaturas	Matrículas	UO	Ramo		Período
Hyundai Accent	83-12-FN	CMM	Multigarantias Automóvel	3100009627645	2020-06-30 a 2021-06-29 2021-06-30 a 2021-10-29
Mazda	04-78-SO	Reitoria			
Nissan Terrano II	99-82-JD	Reitoria			
Citroen Jumper	37-05-GH	DPS			
Peugeot 406	08-70-MF	Reitoria			
Mercedes Vito 110	29-42-OV	Reitoria			
Opel Corsa B Combo	75-98-LQ	S. Correios			
Mercedes Sprinter 313	17-41-PB	Reitoria			
Toyota Dyna	QQ-91-19	Reitoria		860010327	2021-11-01 a 2022-10-31
Renault Clio	XJ-20-05	ST			
Land Rover	47-51-LI	U.Arq			
Citroen Xantia	04-13-MN	Reitoria			
Citroen Xantia	04-14-MN	Reitoria			
Peugeot 406	49-04-JN	Reitoria			
Citroen Xantia	43-02-MO	Reitoria			
Land Rover	BZ-15-22	Reitoria			
Mercedes-Benz E220	46-67-XB	Reitoria			
Fiat Fiorino	00-QN-28	Correios			
Fiat Fiorino	00-QN-33	USSIC			
Fiat Fiorino	85-QM-88	Correios			
Volkswagen Passat	64-TN-26	Reitoria	Multigarantias Automóvel	756138708	2021-11-04 a 2022-11-03
Toyota Hilux	77-VQ-19	U.Arq	Multigarantias Automóvel	756164290	2021-12-07 a 2022-12-06

C) Diferimentos

Analisando o saldo desta rubrica do ativo, nomeadamente o saldo da conta de gastos a reconhecer, verifica-se que em 2021 foram reconhecidos gastos no montante de 249.210,69€.

Relativamente ao total da rubrica de rendimentos a reconhecer (passivo), esta totalizou o montante de 18.047.514,33€, em 31 de dezembro de 2021.

Tabela 138 - Diferimentos, em euros

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Gastos a reconhecer	249 210,69	0,00
Rendimentos a reconhecer	18 047 514,33	18 194 719,16
Subsídios à investigação	0,00	0,00
Contrato Programa	2 656 732,33	1 800 665,55
Transferências para parceiros	1 942 752,97	3 597 081,98
Propinas	13 390 639,95	12 778 451,26
Outros rendimentos	57 389,08	18 520,37

D) Transferências e subsídios concedidos

Conforme tabela infra, as transferências e subsídios correntes concedidos pela UMinho diminuíram 544.484,77€, principalmente devido ao decréscimo de gastos com bolseiros de investigação.



Tabela 139 - Transferências e subsídios concedidos, em euros

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras	396 703,70	4 360,00
Públicas	249 887,00	4 360,00
Privadas	146 816,70	0,00
Administração Central	1 485 986,09	3 116 711,58
União Europeia - Resto do Mundo	6 952 980,21	5 020 431,02
União Europeia - Instituições	6 732 877,30	4 778 590,03
União Europeia - Países membros	186 602,91	79 858,00
Países Terceiros e Organizações Internacionais	33 500,00	161 982,99
Instituições sem Fins Lucrativos	1 051 553,98	1 393 323,79
Alunos	8 782 358,76	9 679 241,12
Bolsas	8 624 474,74	9 431 129,65
Prémios a alunos	157 884,02	248 111,47
Total	18 669 582,74	19 214 067,51

E) Outros gastos e perdas

Na rubrica outros gastos e perdas identificam-se os seguintes montantes:

- 2.532.558,99€, no período de 2021;
- 2.776.278,21€, no ano transato.

A variação negativa ocorrida no montante de 243.719,22€, é justificada essencialmente pelo reconhecimento em 2020 de gastos decorrentes da aplicação do MEP e pela especialização de rendimento referente a notas de crédito de propinas.

F) Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados pela UMinho em 2021, ascenderam a 194.217,83€ e discriminados na tabela infra.

Tabela 140 - Juros e gastos similares suportados, em euros

Descrição	2021	2020
Juros suportados	193 636,30	170 619,48
Outros gastos e perdas de financiamento	581,53	2 782,74
Total	194 217,83	173 402,22

G) Contabilidade de gestão

Conforme disposto na NCP 27, a contabilidade de gestão é um sistema obrigatório e constitui um importante instrumento de gestão para análise e controlo dos custos com a educação, a investigação e a interação com a sociedade. Assim, em conformidade com o estipulado no normativo legal e para suprir necessidades de informação interna do Órgão de Gestão da UMinho, a implementação deste subsistema contabilístico teve início no período de 2019.

A UMinho considera como rendimentos e gastos diretos os efetuados pelos centros de responsabilidade das UOEl, Reitoria, UC, UD e US.

Constituem assim, objetos de custeio de primeira linha os rendimentos e gastos realizados nas dimensões que são imputadas diretamente às atividades, nomeadamente:

- Na atividade ensino são imputados diretamente os rendimentos e gastos realizados nas dimensões com a tipologia de:
 - Pós-Graduações (PG);
 - Ações de Formação (AF);
 - Funcionamento das UOEl, com a exceção do I3Bs, onde os gastos reconhecidos na dimensão de funcionamento foram imputados à atividade de investigação, devido à atividade desenvolvida por esta Unidade; e
 - Unidades de serviços que prestam apoio direto ao ensino (USAAE, USGA, GPA, USAI, entre outras associadas a esta atividade).
- Na atividade de investigação são imputados diretamente os rendimentos e gastos das dimensões carregados no módulo de gestão de projetos (com a exceção dos projetos diretos e do PRR), contrato programa, da USAPI e outras dimensões associadas à atividade de investigação;

- Na atividade de interação com a sociedade são imputados diretamente os rendimentos e gastos realizados nas dimensões com a tipologia de prestações serviços especializados com incorporação de conhecimento (PC), prestações serviços técnicos especializados (PT), projetos diretos (PD) e unidades de serviço que prestam apoio diretamente à comunidade (tais como: USDB, BPB, ADB, BLCS, UA, CC). Nesta atividade ainda se incluem os rendimentos e gastos relativos a parques, a aluguer de espaços, da Loja UMinho e entidades participadas.

Para os rendimentos e gastos não imputados diretamente a uma unidade, procedeu-se à definição de bases de rateio conforme tabela infra.

Tabela 141 - Imputação de gastos indiretos

Gastos indiretos	Base de Rateio
GG0001 - Eletricidade	KWh
GG0002 - Gás	Área
GG0003 - Água	Área
GG0004 - Licenças	N.º trabalhadores
GG0005 - Comunicação	N.º trabalhadores
GG0006 - Limpeza e Higiene	Área
GG0007 - Vigilância e Segurança	Área
GG0008 - Segurança e Saúde	N.º trabalhadores
GG0009 - Contratos de Manutenção	Área
GG0010 - Manutenção dos Campi	Área
GG0011 - Requalificação Campi	Área
GG0012 - Manutenção dos Campi	Área
GG0013 - Investimento nos Campi	Área
GG0014 - Serviços de Comunicação	Área
GG0015 - HSST (Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho)	N.º trabalhadores
GG0016 - Manutenção Espaços Verdes	Área
GG0017 - Empreitadas DCM	Área
GG0018 - Complexos Pedagógicos	Área
RP0042 - Frota UM	Peso dos gastos diretos
RP0043 - Comunicações dirigentes	Peso dos gastos diretos
RP0046 - Processos Judiciais	Peso dos gastos diretos
RP0047 - Despesas Bancárias	Peso dos gastos diretos
RP0054 - RT - Investimentos Campi	Peso dos gastos diretos
RP0055 - Seguros UMinho	Peso dos gastos diretos
Depreciações RT+US+UCI+UD dimensões de funcionamento	Peso dos gastos diretos

Importa referir que após a imputação às Unidades dos rendimentos e gastos indiretos, procedeu-se à imputação destes às atividades, de acordo com o peso dos gastos diretos de cada Unidade, com a exceção das depreciações a amortizações, onde o critério de imputação foi a natureza deste gasto direto.

Consideram-se gastos não incorporados, os gastos ambientais, os gastos administrativos e os gastos financeiros. Desta forma, não foi imputado o montante de 591.846,39 € às atividades da UMinho.

Por outro lado, existem rendimentos que devido ao seu caráter excecional, também não foram imputados a qualquer atividade, os quais designam-se de rendimentos gerais, no montante de 12.642,60 €.

Tendo em consideração o exposto acima, apresenta-se na tabela infra os resultados por atividades da UMinho, assim como, os rendimentos gerais e gastos não incorporados, os quais se encontram detalhados na análise de gestão.

Tabela 142 - Execução das atividades, em euros

Atividade	Rendimentos (€)		Gastos (€)		Total
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos	
Ensino	92 783 284,08	920 232,32	77 869 768,39	12 857 873,69	2 975 874,32
Investigação	47 685 922,67	553 819,83	43 505 083,99	8 119 424,87	-3 384 766,36
Interação com a sociedade	4 450 815,10	83 432,82	3 317 593,74	1 313 754,02	-97 099,84
Rendimentos Gerais	0,00	12 642,60	0,00	0,00	12 642,60
Gastos não incorporados	0,00	0,00	591 846,39	0,00	-591 846,39
Total rendimentos	144 920 021,85	1 570 127,57	125 284 292,51	22 291 052,58	-1 085 195,67

H) Breve esclarecimento das rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa

As rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa são de fácil compreensão. Contudo, carece de explicação o montante da rubrica de outros recebimentos/pagamentos da atividade operacional, conforme consta da tabela a seguir.



Tabela 143 - Rubrica da Demonstração de Fluxos de Caixa, em euros

Decomposição da rubrica	2021	2020
Transferências do OE	67 528 200,00	64 417 899,00
Pagamentos de bolsas	-8 849 755,28	-9 531 351,12
Pagamentos de impostos	-18 173 531,06	-17 727 609,47
Transferências correntes recebidas I&D	32 777 242,36	30 293 925,85
Outros recebimentos e pagamentos	-7 240 761,32	2 098 609,47
Total UMinho	66 041 394,70	69 551 473,73

Importa referir que as contribuições e impostos a cargo dos trabalhadores estão refletidos na rubrica de pagamentos ao pessoal.

I) Honorários do Fiscal Único

O Fiscal Único da UMinho é atualmente a entidade Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, Sociedade de Revisões Oficiais de Contas (SROC), representado por Mário da Cunha Guimarães, conforme Despacho n.º 6399/2019, de 16 de julho. Os honorários faturados durante o período de 2021, referem-se exclusivamente a serviços de revisão legal de contas com vista à emissão da Certificação Legal de Contas e ascenderam a 18.081,00€ (IVA incluído).

J) Endividamento – Informação sobre o nível de endividamento público em resultado de empréstimos titulados e não titulados contraídos pela entidade

A UMinho não contratualizou empréstimos bancários ou outros empréstimos neste período, sendo que os valores em aberto são pagos aos fornecedores, que demonstrem ter a sua situação fiscal e contributiva regularizada, não havendo valores em atraso há mais de 90 dias.



RELATO NÃO FINANCEIRO



18. Relato não Financeiro

O relato não financeiro da UMinho é uma peça importante, contribuindo para a análise do seu desempenho não financeiro, do seu impacto na sociedade e da promoção da sustentabilidade.

A prestação de contas de informação não financeira é uma divulgação voluntária que demonstra o cumprimento dos dez princípios das Nações Unidas subscritas em 2014 e sintetiza um conjunto de indicadores de desempenho ambientais, sociais e económicos. A necessidade de divulgação de informação não financeira visa não só a prestação de contas, decorrente dos diferentes recursos que lhes estão confiados, como também a divulgação e explicação das opções políticas, seguidas no desenvolvimento das suas cartas de missão e da consequente criação de valor a curto, médio e longo prazo.

18.1. Contratação pública

A contratação pública é um instrumento fundamental para a boa gestão dos recursos da instituição, um instrumento administrativo que pretende promover políticas de eficiente alocação de recursos e total transparência nos momentos de contratação de bens ou serviços.

Na tabela seguinte apresentam-se os procedimentos de contratação pública por ano civil.

Tabela 144 - Principais números relacionados com a contratação pública

Procedimentos	2018	2019	2020	2021
Ajuste direto (regime geral)	154	132	61	85
Consulta prévia	63	48	29	22
Concurso público	62	54	29	30

Após análise da tabela acima, verifica-se um aumento na utilização de procedimentos de ajuste direto, no entanto ainda bastante abaixo dos números dos anos anteriores. O aumento em relação a 2020, justifica-se por esse ter sido um ano atípico e marcado pela pandemia Covid-19, com os constrangimentos que lhe estão associados, que se refletiram na execução de contratos. Apesar disso, verifica-se a tendência decrescente no recurso aos procedimentos quando comparados os dados desde 2018, ano em que, com a introdução do DL 60/2018, permitiu a contratualização mais célere de serviços e/ou bens, para fins de investigação, enquadrando estas aquisições, no âmbito da execução de projetos I&D, no referido Decreto-Lei, o qual prevê a exclusão da aplicação da Parte II do Código dos Contratos Públicos.

Na tabela seguinte apresenta-se a proporção de gastos com fornecedores locais e origem.

Tabela 145 - Proporção de gastos com fornecedores locais⁷

	2019	2020	Δ 2020-2019	2021	Δ 2021-2020
Número de despesas	21.125	20.672	-2%	16.404	-21%
Número de fornecedores	3.493	2.869	-18%	2.504	-13%
Número de fornecedores locais	46%	50%	9%	51,5%	3%
Gastos com fornecedores M€	38	33	-13%	27	-18%
Gastos com fornecedores locais M€	17	16	-6%	13	-19%
Número Despesas Distrito de Braga	7.422 35%	6.947 34%	-6%	5.137 31%	-89%
Número Fornecedores Distrito de Braga	1.380 40%	1.057 37%	-23%	848 36%	-80%
Número Despesas nível NUTSII - Norte	10.383 49%	10.244 50%	-1%	8.100 48%	-86%
Número Fornecedores nível NUTSII - Norte	2.100 60%	1.695 59%	-19%	1.385 55%	-79%

Em 2021, o volume de processos de despesa na UMinho registou uma diminuição de 21% em relação aos registados em 2020, resultado da redução dos projetos de I&D em execução, assim como, decorrente da manutenção das medidas implementadas, com severas restrições na circulação, no país e no mundo, devido à situação pandémica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2.

Verifica-se que 36% dos fornecedores de bens e serviços da UMinho estão localizados no Distrito de Braga, no entanto esta representatividade tem vindo a diminuir nos últimos anos.

A figura seguinte demonstra o detalhe da representatividade dos fornecedores nacionais por NUTS II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos).

⁷ A definição de despesa e fornecedor foi ajustada face à recolha de dados, sendo por isso atualizados os valores relativos ao ano 2019.

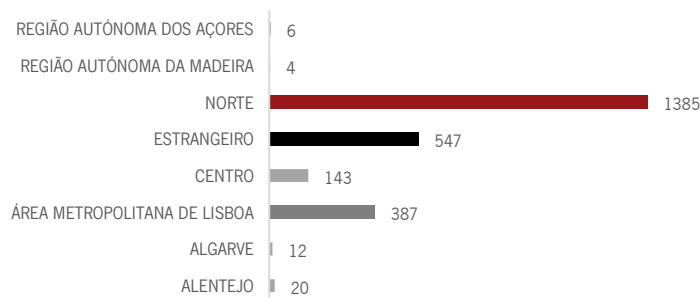


Figura 19 - Detalhe da representatividade dos fornecedores por NUTS II

18.2. Desempenho ambiental

A UMinho adota um conjunto de procedimentos, normas e práticas que visam promover a gestão sustentável dos recursos naturais, utilizando para o efeito tecnologias limpas, tendo em vista a minimização do desperdício.

Em 2021, os rankings dedicados às questões da sustentabilidade no ensino superior colocaram a UMinho na liderança nacional, e, nos rankings internacionais, mais concretamente no UI *GreenMetric Ranking*, a UMinho ocupou a 88.^a posição a nível mundial, comprovando o sucesso dos esforços envidados pela UMinho nesta área de atuação, com particular destaque para a sustentabilidade ambiental.

Importa ainda referir que os indicadores ambientais incluem o desempenho relacionado com materiais, energia, água, biodiversidade, emissões, efluentes e resíduos, assim como abrangem o desempenho relativo à conformidade ambiental e outras informações relevantes, tais como gastos com o meio ambiente e os impactos de produtos e serviços.

Compras de Papel e Tinteiros

A UMinho tem procurado reduzir a quantidade de papel consumido, assim como a quantidade de tinteiros.

Pela análise da tabela seguinte verifica-se que em 2021 a UMinho registou um acréscimo na despesa com a aquisição de papel, apesar deste valor ainda ser abaixo do verificado antes da pandemia Covid-19. Relativamente ao consumo de tinteiros, aferiu-se uma redução de, aproximadamente, 36% na quantidade de tinteiros adquiridos. Esta redução está diretamente relacionada com as medidas implementadas por força da pandemia Covid-19, nomeadamente, a adoção do regime de teletrabalho.

Tabela 146 - Compras de papel e tinteiros^a

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Resmas (Un.)	5.837	2.369	-59%	4.470	89%
Papel (ton.)	14,6	5,9		11,2	
Despesa com papel (€)	21.263,20	10.224,82	-52%	20.313,00	99%
kg	14.592,5	5.922,5	-59%	11.175	89%
Kg/colaborador	6,3	2,5	-55%	4,6	84%
Tinteiros (Un.)	347	250	-28%	160	-36%
Despesa com tinteiros (€)	27.704,32	19.791,33	-29%	14.944,19	-24.5%
Número de colaboradores	2.324	2.367	2%	2424	2%

[kg/colaborador=(total do número de resmas*2,5)/(Efetivo da UMinho)]

As figuras seguintes apresentam a evolução de consumo de papel e de tinteiros nos últimos dez anos e permitem confirmar que a opção da instituição na implementação de mecanismos de desmaterialização dos procedimentos e processos e o investimento na promoção de boas práticas têm gerado um reflexo positivo na redução dos consumos de papel e tinteiros. Importa ainda referir que, em 2020, verificou-se uma descida acentuada no consumo do papel, por força do regime de teletrabalho.

⁸ A metodologia de extração de informação encontra-se sustentada no volume de faturação e despesa, de acordo com a classificação económica, e não no consumo efetivo do recurso.

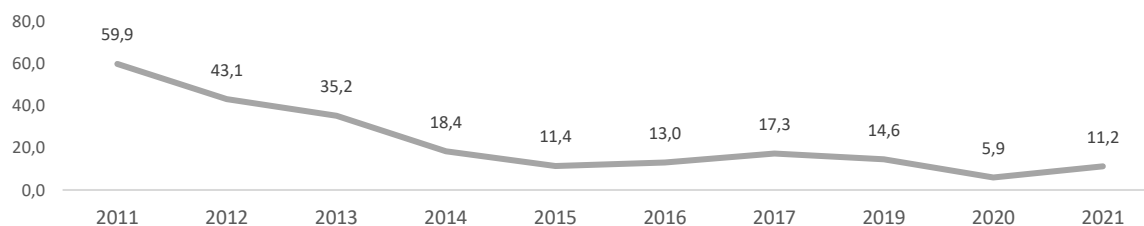


Figura 20 - Evolução das compras de papel (Ton.)

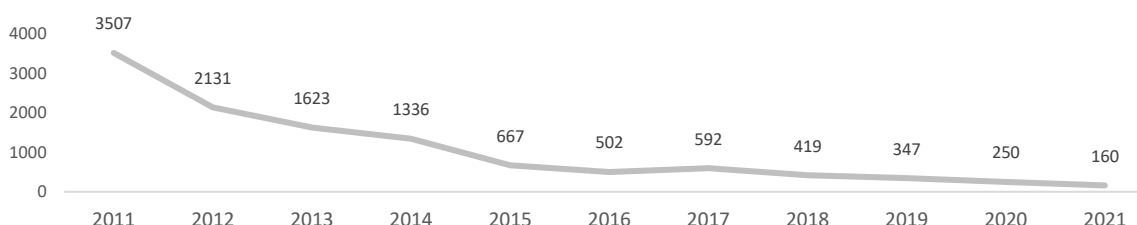


Figura 21 - Evolução das compras de tinteiros (Un.)

A redução no consumo de papel encontra-se entre as Melhores Práticas de Gestão Ambiental constantes da Decisão (EU) 2019/61 da Comissão Europeia. Entre os indicadores propostos, encontra-se o consumo de folhas A4/funcionário equivalente a tempo inteiro/dia de trabalho. Assim, considera-se um indicador de excelência, caso o consumo de papel represente um valor inferior a 15 folhas A4.

Tabela 147 - Quantidade diária de folhas de papel consumidas por trabalhador ETI

	2017	2018	2019	2020	Δ 2020-2019	2021	Δ 2021-2020
Quantidade diária de folhas de papel consumidas por trabalhador ETI	8,8	3,8	5,4	4,5	-16%	3,9	-14%

Folhas A4/colaborador/ dia de trabalho=(total do número de resmas*500)/Efetivo da UMinho/dias]

Consumo de Energia

O consumo energético é uma rubrica da despesa, respeitante à utilização e manutenção do edificado permanente que, ao nível financeiro, dada a dimensão da estrutura da UMinho, é muito exigente.

Como já foi referido anteriormente, 2020 foi um ano atípico, pelo que qualquer análise que se faça, deve ser realizada tendo presente as restrições impostas à comunidade académica nesse ano, decorrente da situação de pandemia Covid-19.

Conforme se observa da análise da tabela seguinte, a UMinho registou um acréscimo no consumo de energia em relação a 2020, tendo-se verificado um aumento de 6,4% no consumo de eletricidade e 15,6% no consumo de gás natural.

Tabela 148 - Intensidade de Energia

	2019	Δ 2019-2018	2020	Δ 2020-2019	2021	Δ 2021-2020
Consumo de eletricidade (GJ*)	54.542,91	-6,2%	50.357,87	-7,7%	53.560,35	6,4%
Consumo de gás natural (GJ)	16.545,75	-6,7%	15.896,26	-3,9%	18.377	15,6%
Consumo de energia	71.088,66	-6,3%	66.254,14	-6,8%	71.937,67	8,6%
<i>Campus de Gualtar (GJ)</i>	<i>54.683,31</i>	<i>-4,7%</i>	<i>49.772,88</i>	<i>-9,0%</i>	<i>55.612,83</i>	<i>10,5%</i>
<i>Campus de Azurém (GJ)</i>	<i>16.405,35</i>	<i>-11,3%</i>	<i>16.481,25</i>	<i>0,5%</i>	<i>16.924,84</i>	<i>2,7%</i>

* Apresentam-se os consumos em Gigajoules, de modo a efetuar-se o cálculo total do consumo de energia.

A UMinho tem vindo a implementar sistemas de iluminação mais eficientes, bem como sistemas de monitorização energética nos edifícios dos *campi*, permitindo aferir, em tempo real, os respetivos perfis de consumo e atuando de forma mais eficaz no controlo e minimização de desvios.

O investimento na instalação de equipamentos eficientes, o esforço por assegurar, tanto quanto possível, a manutenção preventiva regular das infraestruturas bem como a aposta na cultura ambiental da comunidade académica, têm contribuído para a melhoria de desempenho ao nível do consumo de energia.

Na tabela seguinte, apresentam-se os consumos de eletricidade por *campus*.

Tabela 149 - Caracterização dos consumos de eletricidade por *campus* (em kWh)

Infraestrutura	2021	kWh por <i>campus</i>	2021	%kWh
Fatura (€)	1.757.962,31	Gualtar	11.503.905	77,32%
Eletricidade (kWh)	14.877.874	Azurém	3.373.969	22,68%

Para assegurar a análise de dados, a sua comparabilidade e cálculo de desvios, face a anos anteriores, a figura seguinte integra os consumos de energia elétrica dos *campi* de Gualtar e de Azurém, excluindo os consumos do restante parque edificado vinculado à organização e aos Serviços de Ação Social da UMinho. Da análise da evolução dos consumos verifica-se uma diminuição no número dos kWh consumidos, quando comparados os dados dos últimos anos, muito em virtude não só da adoção de práticas de gestão e de eficiência da organização, como também do impacto da pandemia, decorrente da redução verificada na ocupação do parque edificado.

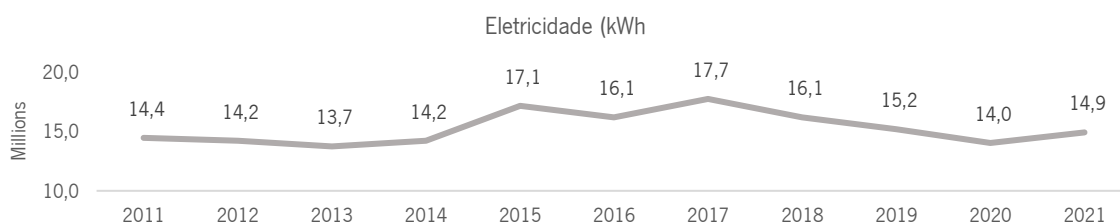
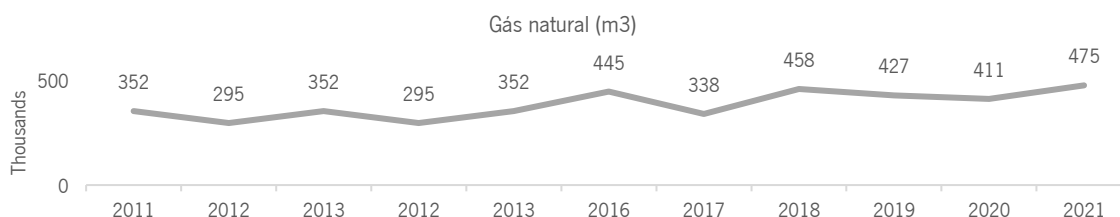


Figura 22 - Evolução do consumo de eletricidade, no período de 2010 a 2021 (kWh)

Na tabela seguinte apresentam-se aos consumos de gás por *campus*.

Tabela 150 - Caracterização dos consumos de gás por *campus* (em m³/UMinho)

Infraestrutura	2021	m ³ por <i>campus</i>	2021	% m ³
Fatura (€)	379.651,43	Gualtar	351.208	74%
Gás natural (m ³)	474.621	Azurém	123.413	26%


Figura 23 - Evolução do consumo de gás natural (m³)

Consumo de Água

A água consumida pela UMinho tem como principal fonte de abastecimento a rede pública. A irrigação dos espaços verdes é conseguida através de processo de infiltração natural, decorrente da captação de água, por fontes subterrâneas que se encontram no perímetro dos *campi* da UMinho, servindo exclusivamente para cobrir as necessidades hídricas dos espaços verdes, através do processo de infiltração natural, devolvendo ao meio natural a água captada.

Pela análise da tabela seguinte, verifica-se que, em 2021, o consumo de água potável nos *campi* foi de 59.310 m³ (71.840 m³ em 2020), sendo que, em termos globais, houve uma diminuição no consumo de água, na ordem dos 17,4%, tendo-se refletido também no decréscimo da fatura da água.

Tabela 151 - Evolução do consumo de água entre 2019 e 2021

	2019	2020	Δ 2020-2019	2021	Δ 2021-2020
Consumo de água canalizada (m ³)	84.948	71.840	-15,4%	59.310	-17,4%
<i>Campus</i> de Gualtar (m ³)	54.891	49.971	-9,0%	34.807	-30,3%
<i>Campus</i> de Azurém (m ³)	30.057	21.869	-27,2%	24.503	12%
Fatura (€)	370.500	242.605	-34,5%	117.660	-51,5%

Na figura abaixo apresenta-se a evolução das variações de consumo de água, no período compreendido entre 2011 e 2021

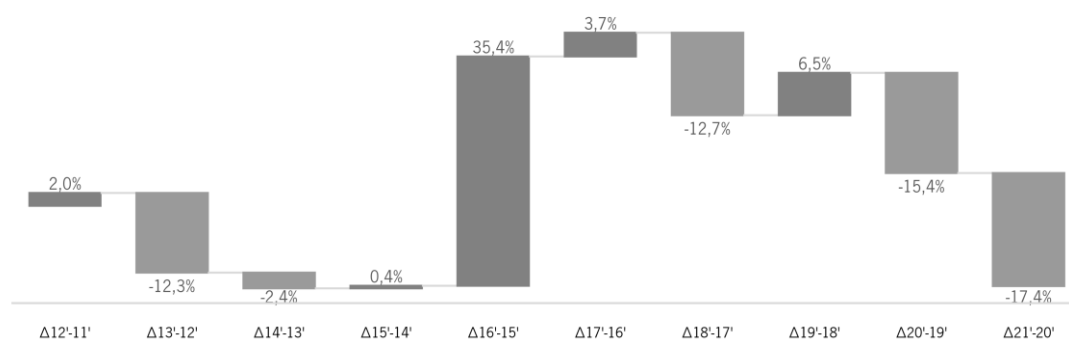


Figura 24 - Evolução das variações de consumo de água

Saneamento

As entidades gestoras das infraestruturas identificam que a produção de águas residuais na UMinho corresponde a cerca de 90% do consumo de água de abastecimento. Em 2021, conforme evidenciado na tabela infra, esta produção foi na ordem dos 53.379 m³ (64.656 m³ em 2020), a qual é diretamente proporcional ao volume de água consumido.

Tabela 152 - Produção de águas residuais na UMinho

	2019	2020	Δ 2020-2019	2021	Δ 2021-2020
Águas residuais (m ³)	76.453,2	64.656	-15,4%	53.379	-17,4%

Biodiversidade

Os espaços verdes da UMinho são um importante marco da política de sustentabilidade da instituição, implicando um investimento contínuo na sua manutenção e preservação e das diferentes espécies. Toda a informação sobre o arvoredo existente nos *campi* está disponível online para consulta, bem como *in situ* identificado com *QR Code*, junto de cada espécime, para que a comunidade, dispondo de toda a informação existente, possa explorar os *campi* e, assim, conheça a vasta gama de biodiversidade instalada.

Em cada *campus*, a UMinho possui um bosque, denominado “Bosque Erasmus”. Nestes bosques, inaugurados em 2017, por ocasião dos 30 anos do Programa Erasmus, encontra-se plantado um conjunto de 30 árvores representativas da diversidade dos países participantes no Programa Erasmus.

Na tabela seguinte apresenta-se a caracterização dos espaços verdes da UMinho, no triénio 2019-2021, que, como se pode verificar, não sofreu alterações neste período.

Tabela 153 - Área Verde (% por área total dos *campi*)

	2019	2020	Δ 2020-2019	2021	Δ 2021-2020
Área florestal (%)	39	39	0,0%	39	0,0%
Área com vegetação, ajardinada (%)	13	13	0,0%	13	0,0%
Área verde livre (%)	84	84	0,0%	84	0,0%

Atendendo a que o parque edificado não se expandiu horizontalmente, nem foram executadas quaisquer alterações nas áreas verdes ou área de estacionamento que pudessem condicionar os valores acima apresentados, não se verificam alterações dos rácios de espaços verdes.

Emissões de Gases com Efeito de Estufa

A UMinho tem reunido esforços para potenciar a avaliação e o reporte das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), assim como na formulação de estratégias de adaptação e de mitigação dos efeitos das emissões de GEE.

A distribuição de emissões de GEE resulta nos seguintes valores: as Emissões Diretas (tCO₂) – S1 representam 7% da totalidade, tendo tido um aumento de 16%; as Emissões Indiretas (tCO₂) – S2 representam 21% e tendo havido um aumento no consumo de eletricidade na ordem dos 8% e, finalmente, as Outras emissões indiretas (tCO₂) – S3 somam 72% face ao total de CO₂ emitido, tendo indexado um aumento nos consumos e produção de resíduos de 112% quando comparados os dados do ano anterior.

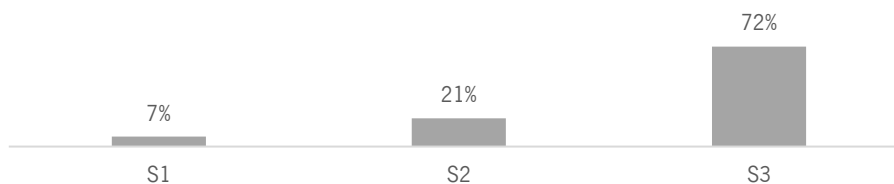


Figura 25 - Distribuição de emissões de gases com efeito de estufa

A tabela seguinte evidencia a variação das emissões de gases com efeito de estufa.

Tabela 154 - Variação das emissões de gases com efeito de estufa (tCO₂e)

	FE Fator de Emissão	2019	2020	Δ 2020- 2019	2021	Δ 2021- 2020
Gás Natural (S1)	56,6 kgCO ₂ /GJ	929,7	893,2	-3,9%	1.032,6	15,6%
Mobilidade Interna - Frota (S1)	Gasolina – 73,7kgCO ₂ /GJ Gasóleo – 74,1 kgCO ₂ /GJ	94,05	64,34	-31,6%	79,46	23,5%
Eletricidade (S2)	192 gCO ₂ /kWh	3.766	2.966	-21,2%	3.200	7,9%
Permuta Funcionários – Bus (S3)	0,082 FE kgCO ₂ /passageiro.km	263,0	192,2	-26,9%	424	120,6%
Permuta Funcionários - Viatura própria (Braga - Guimarães) (S3)	0,18242 FE kgCO ₂ /km	2.925	2194	-24,9%	4.842	120,6%
Permuta Alunos – Bus (S3)	0,082 FE kgCO ₂ /passageiro.km	833	531	-36,2%	851	60,2%
Permuta Alunos - Viatura própria (S3)	0,18242 FE kgCO ₂ /km	4.869	2.364	-51,5%	5.127	116,9%
Papel (S3)	1,3 kgCO ₂ /ton	18,97	7,70	-59,4%	14,53	88,7%
Água(S3)	0,41 kgCO ₂ e/m ³	34,83	29,45	-15,4%	24,32	-17,4%
Resíduos Orgânicos (S3)	0,5889 kgCO ₂ e/RSU	8,24	4,37	-47,0%	8,07	84,6%
tCO₂e (toneladas de CO₂)		13.740,82	9.246,5	-32,7%	15.602,1	68,7%

* Assumiu-se que 15% dos funcionários utiliza os transportes da AAUM – Associação Académica da UMinho e 77% desloca-se em viatura própria para os *campi*. Info USRH | percentagem efetivos em Braga – 77% e em Guimarães – 15%.

No ano de 2021, as emissões diretas da UMinho (S1) representaram 1.112 toneladas de CO₂ equivalente (aumento de 16%), conforme evidencia a tabela abaixo, estando associadas às deslocações internas realizadas pela frota automóvel da instituição e ao consumo de gás natural nas infraestruturas. Este aumento deveu-se ao aumento de atividade nos *campi*, quando comparado com igual período de 2020, em que houve em promoção, como regra, do teletrabalho, bem como a utilização de ferramentas de comunicação, como o recurso à videoconferência para a realização de iniciativas e reuniões internas e externas.

As emissões indiretas da UMinho (S2), na ordem das 3.200 toneladas de CO₂ equivalente, derivam 100% do consumo de energia elétrica nas instalações da instituição. As outras emissões indiretas da UMinho (S3) totalizaram 11.291 toneladas de CO₂ equivalente, estando estas dependentes de terceiros, tendo-se registado um impacto positivo ao nível do consumo de água, que registou uma redução de 17,4%.

Tabela 155 - Evolução das emissões por âmbito

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Emissões Diretas (tCO ₂) – S1	1.023,8	958	-6%	1.112	16%
Emissões Indiretas (tCO ₂) – S2	3.766	2.966	-21%	3.200	8%
Outras emissões indiretas (tCO ₂) – S3	8.952	5.323	-41%	11.291	112%
Total de emissões (tCO₂)	13.740,8	9.246,5	-33%	15.602	69%

Resíduos

Na UMinho existem duas grandes produções distintas de resíduos gerados: os resíduos com necessidade de tratamento, cuja produção decorre essencialmente das atividades laboratoriais e trabalhos específicas; e os resíduos urbanos produzidos no âmbito do desenvolvimento da atividade da comunidade académica nos *campi*.

Tendo em consideração a importância do impacto dos resíduos no meio ambiente, a UMinho efetua a separação e direcionamento de resíduos com necessidade de tratamento, para um destino adequado, procedendo ao respetivo registo, no sistema integrado de resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente, segundo as obrigações legais.



Os resíduos sólidos urbanos são recolhidos seletivamente nos *campi* da UMinho, os quais são, posteriormente, encaminhados para as empresas municipais.

Em 2021, a produção de resíduos perigosos aumentou 6%, face ao ano de 2020, em virtude do aumento da atividade nos *campi*, devido à diminuição de restrições em relação ao ano em comparação. Relativamente aos resíduos não perigosos, o aumento de 69% deve-se essencialmente a recolhas realizadas no âmbito de processos de abate de material obsoleto da UMinho, nomeadamente os decorrentes de processos de 2021 e de processos referentes a 2020 que não se realizaram nesse ano.

Tabela 156 - Tipologia de Resíduos

	2019	2020	Δ 2020-2019	2021	Δ 2021-2020
Resíduos perigosos (ton.)	60,34	24,52	-59%	26,02	6%
Resíduos não perigosos (ton.)	26,22	18,53	-29%	147	69%
Resíduos valorizados (ton.)	45,14	41,77	-7,5%	55	31,7%
Resíduos sólidos urbanos (ton.)	41,42	-*	-	-*	

* Relativamente aos resíduos sólidos urbanos, não se possui informação relativamente à quebra de recolhas devido à pandemia, bem como à quebra de produção desta tipologia de resíduos, devido à diminuição das atividades na UMinho.

Através da adoção de boas práticas e procedimentos quanto à gestão dos resíduos produzidos nas suas instalações, a UMinho pretende integrar o compromisso ambiental assumido, equilibrando a proteção ambiental com a prevenção da poluição e o desempenho socioeconómico.

De referir que as empreitadas da UMinho cumprem os requisitos do Regime Geral de Gestão de Resíduos, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, assim como a legislação específica relativa a cada tipo de resíduo.

18.3. Desempenho social

Distribuição dos recursos humanos por função e género

No ano de 2021, e conforme se observa pela análise da tabela seguinte, a estrutura de recursos humanos da UMinho registou alterações resultantes da contratação de investigadores, bem como da integração de trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão.

No âmbito do desenvolvimento de políticas públicas associadas à promoção do emprego público científico e de opções estratégicas, a UMinho possuía no ano de 2021, 387 investigadores contratados.

A 31 de dezembro de 2021, a UMinho era constituída por 2.415 colaboradores, distribuídos por função e género, conforme se apresenta na tabela infra.

Tabela 157 - Distribuição dos Recursos Humanos da UMinho, por função e género

		2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Docentes	M	740	733	-1%	729	-1%
	F	574	565	-2%	584	3%
Investigadores	M	147	150	2%	167	11%
	F	213	221	4%	220	0%
Pessoal TAG	M	234	231	-1%	237	3%
	F	416	467	12%	478	2%
Capital Humano	M	1021	1114	9%	1133	2%
	F	1203	1253	4%	1282	2%
	T	2324	2367	2%	2415	2%

*A Equipa Reitoral e o Administrador foram contabilizados no pessoal docente.

Na tabela seguinte, apresenta-se a evolução do número de efetivos ao longo dos últimos três anos.

Tabela 158 - Evolução do número de efetivos (ETI) da UMinho

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Docentes ETI	1.027,8	1.015,81	-1,2%	1017,54	0,2%
Investigadores ETI	359,8	371	3,1%	387	4,3%
Pessoal TAG	650	698	7,4%	715	2,4%

*A Equipa Reitoral e o Administrador foram contabilizados no pessoal docente.

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição de trabalhadores e dirigentes da UMinho, por género e idade:

Tabela 159 - Variação da diversidade e igualdade de oportunidades na UMinho

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Dirigentes					
Feminino	62,2%	61,5%	-0,7 p.p.	61,7%	0,2 p.p.
Masculino	37,8%	38,5%	0,7 p.p.	38,3%	-0,2 p.p.
menos de 30	0%	0%	-	0%	-
30-50	62,2%	61,5%	-0,7 p.p.	61,7%	0,2 p.p.
mais de 50	37,8%	38,5%	0,7 p.p.	38,3%	-0,2 p.p.
Colaboradores					
Feminino	51,1%	52,8%	1,7 p.p.	52,9%	0,1 p.p.
Masculino	46,9%	47,2%	0,3 p.p.	47,1%	-0,1 p.p.
menos de 30	4,5%	5,2%	0,7 p.p.	5,4%	0,2 p.p.
30-50	55,7%	52,2%	-3,5 p.p.	49,5%	-2,7 p.p.
mais de 50	37,9%	42,6%	4,7 p.p.	45%	2,4 p.p.

Habilitações Académicas

Na tabela seguinte apresentam-se as habilitações académicas dos Recursos Humanos da UMinho, no ano de 2021.

Conforme se pode verificar da análise da tabela infra, cerca de 76% dos docentes e 95% dos investigadores da UMinho possuem o grau de doutor. Relativamente ao PTAG da UMinho, pode constatar-se que 38% possui grau inferior à licenciatura, 39% possui o grau de licenciatura, 19% possui um grau de mestrado e 4% possui grau de doutor.

Tabela 160 - Habilitações dos Recursos Humanos da UMinho

	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Outro
Docentes	69	243	1001	0
Investigadores	1	20	366	0
PTAG - Técnico, administrativo e gestão	277	139	28	271

*A Equipa Reitoral e o Administrador foram contabilizados no pessoal docente.

Mulheres em Cargos de Decisão

Os dirigentes superiores, dirigentes intermédios e os docentes com cargos de gestão nas UO (Presidentes e Vice-Presidentes) denominam-se de grupos de gestão. Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do número de mulheres em cargos de decisão, podendo-se depreender da análise à mesma, que existe uma variação positiva de 1 p.p., face ao ano 2020.

Tabela 161 - Variação do número de mulheres em cargos de decisão na UMinho

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Grupos de Gestão (F)	54%	56%	2 p.p.	57%	1 p.p.

Indicadores de ausência ao serviço

No ano de 2021, a UMinho registou 21.846 dias de ausência ao serviço dos seus trabalhadores, o que significa um acréscimo global de 15% de ausências, face ao ano 2020. As ausências foram, na sua maioria, justificadas por gozo de licença de parentalidade e decorrente de doenças e doenças prolongadas, assim como gozadas por trabalhadores estudantes.

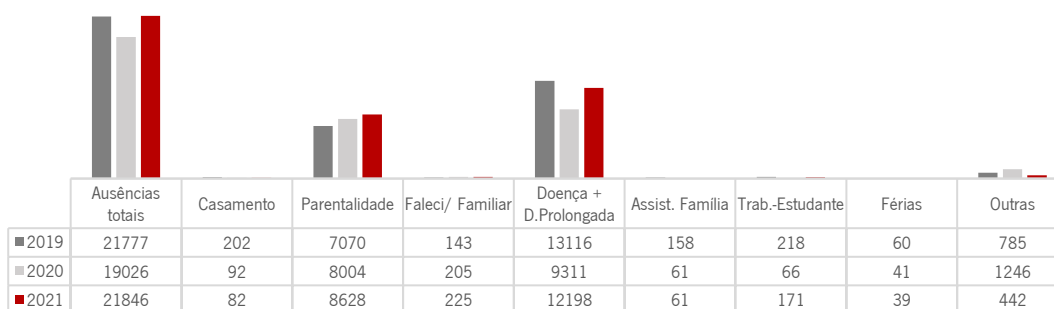


Figura 26 - Absentismo, dias perdidos, doenças ocupacionais



Licença de parentalidade

A avaliação do número de dias dedicados à licença de parentalidade permite aferir o grau de equilíbrio entre a vida profissional e pessoal dos trabalhadores. A segurança contratual, o apoio social e garantia de inexistência de impactos negativos na progressão de carreira, asseguram maior conforto na decisão familiar e no seu crescimento.

Pela análise das tabela e figura seguintes, conclui-se que, no ano 2021, as licenças de parentalidade mantêm o seu relevo no total dos dias de ausência dos recursos humanos contabilizados, tendo uma representação de 39% face à totalidade das ausências registadas.

Tabela 162 - Variação de licenças de parentalidade

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Licença de parentalidade (Nº de trabalhadores)	69	151	118,8%	363	140,4%
Feminino	44	115	161,4%	220	91,3%
Masculino	25	36	44%	143	297,2%
Dias de gozo de licença de parentalidade	7 070	8 004	13,2%	8 628	7,8%
Feminino	6 028	7 103	17,8%	7 691	8,3%
Masculino	1 042	901	-13,5%	937	4%

Conforme se observa pela análise da figura abaixo, ao longo de 2021, ocorreram 21.846 dias de ausência ao trabalho, sendo 8.628 dias decorrentes do gozo de licenças de parentalidade, o que representa um aumento, face ao ano de 2020, de 624 dias (+7,7%).

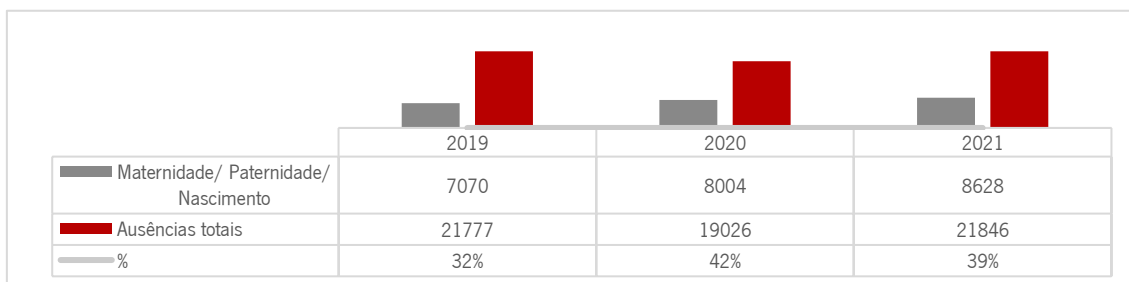


Figura 27 - Evolução dos dias dedicados ao gozo de licença de parentalidade

Absentismo decorrente de doença

As ausências decorrentes de doenças e doenças prolongadas sofreram um acréscimo, face a 2020, de 31%, totalizando 12.198 dias, o que representa 55,8% da totalidade de ausências ao serviço, conforme se infere da análise da figura infra.

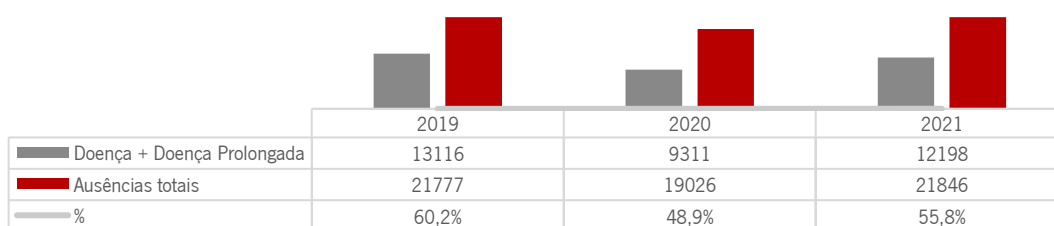


Figura 28 - Absentismo decorrente de doença

Indicadores de sinistralidade

Na UMinho, em 2021 o número de incidentes não mortais não sofreu alterações relativamente ao ano anterior, tendo havido uma diminuição de número de dias perdidos no corrente ano de análise, apesar do aumento de acidentes com baixa médica.

Este facto está definitivamente associado à diminuição do grau de exposição dos trabalhadores ao risco de acidentes, decorrente da adoção da modalidade de teletrabalho, como regra, na sequência da implementação das diretrizes governamentais, em resposta à pandemia Covid-19.

Tabela 163 - Indicadores de Sinistralidade na UMinho

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Número de acidentes mortais	0	0	0%	0	0%
Número de acidentes não mortais	11	3	-72,7%	3	0%
Número de acidentes <i>in itinere</i>	5	1	-80%	1	0%
Número de acidentes no local de trabalho	6	2	-66,7%	2	0%
Número de acidentes com baixa médica	9	2	-77,8%	3	50%
Número de dias perdidos/ano	409	177	-56,7%	67	-62,1%
Número de dias perdidos/acidentes anos anteriores	992	1.401	41,2%	1468	4,8%
Número de dias perdidos total	21.777	17.349	-20,3%	21846	25,9%
Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua ocupação	0	0	0%	0	0%
Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Não se registaram				

Medicina do Trabalho

A tabela seguinte identifica a evolução positiva do número de pessoal efetivo com ficha de aptidão médica atualizada, o decréscimo do número de exames médicos (exames de admissão, periódicos, ocasionais e exames de cessação de funções) efetuados e os encargos com a medicina do trabalho, que face a estes indicadores, são naturalmente mais reduzidos. A diminuição do número de exames médicos realizados deveu-se à situação pandémica existente, o que condicionou a sua realização.

Tabela 164 - Medicina do Trabalho na UMinho

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Pessoal efetivo com ficha de aptidão médica atualizada	365	441	21%	305	-31%
Docentes	56%	32%	-43%	30%	-6%
Investigadores	27%	43%	59%	11%	-74%
Pessoal TAG	17%	24%	41%	59%	59%
Avaliação de riscos profissionais	Ativo	Ativo	-	Ativo	-
Exames médicos efetuados	571	86	-85%	505	487%
Encargos com a medicina do trabalho	15.500€	14.722€	-5%	25.016,52€	70%

Formação dos Colaboradores

A formação contínua promovida em áreas relevantes para as posições e funções que ocupam na UMinho, assim como em áreas transversais, como a segurança e saúde no trabalho ou línguas estrangeiras, é uma resposta à melhoria do desenvolvimento profissional dos trabalhadores e a melhoria da eficiência da instituição.

A tabela infra apresenta a informação respeitante a formação dos trabalhadores da UMinho, sendo que, em 2021, verificou-se um aumento de frequências em ações de formação profissional, somando um total de 1.483, assim como se verificou um aumento do investimento, registando um valor superior face ao período homólogo, voltando a aproximar-se dos valores investidos antes da pandemia COVID-19.

De realçar que, no que respeita ao número de docentes que frequentou pelo menos uma ação de formação, há um decréscimo acentuado, resultante, designadamente, do regresso ao trabalho presencial.

Tabela 165 - Formação dos trabalhadores da UMinho

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021- 2020
N.º Horas de formação	14 160	14 356	1,40%	16 877	18%
Número de frequências	654	866	32%	1 483	71%
N.º Médio horas/frequências	21,7	16,6	-23%	11,4	-31%
Investimento	78 812,90 €	23 698,79 €	-70%	50 290,91 €	112%
Custo por formando	120,51 €	27,37 €	-77%	33,91 €	24%
Ações de formação Internas (n. participações)	1 454	1 813	25%	1 073	-41%
Ações de formação externas (n. participações)	187	552	195%	410	-26%
N.º de docentes que frequentou pelo menos uma ação de formação pedagógica em cada ano	178	417	134%	119	-71%
Nº de pessoal não docente que frequentou pelo menos uma ação de formação em cada ano	476	449	-6%	350	-22%



Formação em Segurança e Saúde no Trabalho

No ano 2021, o público abrangido pelas ações de formação de segurança e saúde no trabalho totalizou 230 pessoas.

A UMinho dispõe de um Gabinete de Qualidade, Saúde, Segurança, Ambiente e Sustentabilidade, o qual detém recursos próprios e uma bolsa de formadores internos que contribuem para a cultura de segurança e saúde na organização. Este contributo constitui um conjunto de ações de formação e informação, bem como preparação de inspeções regulares da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). É promovida de forma sistemática formação das equipas de emergência, delegados de segurança em coordenação com a equipa de vigilância e as respetivas UOEI. É também promovida formação em Desfibrilação Automática Externa.

Está igualmente estabelecido no Regulamento da Comissão de Emergência da Universidade do Minho (RCEUM) homologado através do Despacho RT-57/2017, de 26 de setembro de 2017) a existência de um grupo de trabalho constituído por diversos membros da instituição (Órgãos de Gestão, AAUM, Delegados de Segurança, Responsável pela Conservação e Manutenção do Património Edificado, Gestão de *campi*, Equipa de Vigilância) que têm como missão pronunciar-se sobre matérias da sua competência geral e operar eficazmente quando declarada a emergência.

Neste contexto apresenta-se, abaixo, os indicadores de realização em matéria de segurança e saúde no trabalho.

Tabela 166 - Ações de formação em matéria de segurança e saúde

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
Ações realizadas	29	7	-75,9%	35	400%
Trabalhadores abrangidos	283	86	-69,6%	230	167,4%
Gastos com formação em prevenção de riscos	0 €	0 €	-	0 €	0

Realizou-se uma série de ações de formação de reforço e manutenção da gestão da emergência e organização de segurança contra incêndios, ainda que a modalidade de trabalho introduzida por força da pandemia, impôs uma diminuição expressiva dos indicadores.

Não discriminação e Igualdade de género

A UMinho em 2021, através do Despacho RT 96/2021, aprovou o Plano para a Igualdade de Género (IGUM 2022-2024), o qual assenta nos seguintes pilares:

- Elaboração de princípios orientadores da UMinho em matéria de igualdade de género;
- Constituição de Comissão para a Igualdade de Género da UMinho (CIGUM);
- Análise e reorganização dos procedimentos de recolha e divulgação de informação interna da UMinho, implementando processos de recolha e análise de dados que preveem e facilitam a desagregação por género;
- Desenvolvimento de ações de formação sobre questões de género na academia e ciência, com carácter interdisciplinar e organizadas para cada um dos públicos: docentes e investigadores/as, estudantes e pessoal técnico, administrativo e de gestão e com a participação de homens e mulheres;
- Formações destinadas a identificar viés inconsciente de género entre docentes, pessoal com cargos de direção, PTAG e estudantes, aumentando a sensibilização para o assunto entre os vários grupos e públicos;
- Promoção do equilíbrio de género nas carreiras e no ensino;
- Promoção de medidas destinadas a melhorar a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal; e
- Implementação de medidas contra a violência baseada no género e elaboração de protocolo de encaminhamento de queixas relacionadas com discriminação de género e assédio sexual.

Ao nível do processo de recrutamento e seleção, a igualdade de tratamento em matéria de emprego e trabalho veda qualquer discriminação e a tabela seguinte apresenta a evolução do número de trabalhadores portadores de deficiência ou incapacidade na UMinho.

Tabela 167 - Portadores de deficiência

	2019	2020	Variação 2020-2019	2021	Variação 2021-2020
N.º de trabalhadores	38	39	3%	45	15%

Reclamações e queixas

A tabela infra apresenta a evolução do número de denúncias relacionadas com práticas laborais da UMinho, ao longo dos últimos 3 anos, registando-se o mesmo número de denúncias em relação ao ano anterior.

Tabela 168 - Reclamações e queixas

	2019	2020	Varição 2020-2019	2021	Varição 2021-2020
Número de denúncias – práticas laborais	12	10	-17%	10	0%

A figura seguinte permite ter uma visão da evolução das denúncias relacionadas com práticas laborais desde 2010, onde é evidente o decréscimo de exposições realizadas até 2020, verificando-se uma manutenção para o ano 2021.

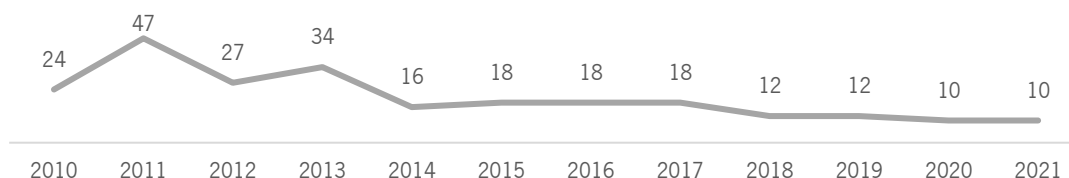


Figura 29 - Evolução de denúncias relacionadas com práticas laborais

Segurança patrimonial

Na UMinho existe um investimento permanente alocado à vigilância patrimonial e dos utilizadores dos diferentes campi, através de portarias, sistemas de controlo, sistema de videovigilância, barreiras e de um número de vigilantes dimensionado à escala de cada campus. É igualmente um recurso fundamental no planeamento e organização da emergência e suporte, em caso de incidentes.

A tabela seguinte, apresenta os dados relativos ao investimento em segurança patrimonial, no triénio 2019-2021.

Tabela 169 - Segurança patrimonial na UMinho

	2019	2020	Varição 2020-2019	2021	Varição 2021-2020
Investimento em segurança patrimonial (€)	860.736,16	753.940,26	-12%	1.140.194,08	51%

A UMinho tem vindo a apostar na melhoria da resposta dada em situações de emergência, logística ou incidentes com o pessoal. Assim, e ao longo dos anos, o pessoal afeto à segurança/vigilância tem recebido formação sobre as políticas/procedimentos da organização, relativos a direitos humanos, ética e discriminação.

A formação recebida pela equipa de segurança patrimonial é uma formação contínua, atualizada pelo circuito de informação interno, o qual permite a divulgação e tomada de conhecimento de todas as atualizações de procedimentos, regras e objetivos na gestão dos campi. Discriminação e direitos humanos são matérias obrigatórias no conteúdo da formação para obtenção/renovação do cartão profissional da equipa de vigilância.

Ética e Anticorrupção

A UMinho dispõe de diferentes interlocutores no apoio à diversidade, equidade e ética, sendo que os valores institucionais estão cimentados na comunidade académica. Desde julho de 2012 que a Instituição possui um Código de Conduta Ética, onde se encontram estabelecidos os valores e princípios institucionais e entre outros, se determina a condenação de atitudes discriminatórias dentro dos *campi* ou fora deles, por razões culturais, de género, de raça, de etnia, de nacionalidade ou de orientações políticas, ideológicas, religiosas ou sexuais, nomeadamente ações de ofensa física, verbal, moral ou psicológica, bem como situações de coação, intimidação, assédio ou humilhação

Gestão de riscos de corrupção e infrações conexas

Em 2010, foi criado o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC), o qual visa ser entendido como “um instrumento de gestão dinâmico, que reforce o controlo interno, incentive a implementação de políticas antifraude e anticorrupção e que potencie um ambiente de melhoria contínua na Universidade do Minho”.

A UMinho elabora um relatório anual sobre a execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Este relatório destina-se a aferir o grau de implementação das medidas de prevenção e mitigação previstas no combate à ocorrência dos riscos identificados.



DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DA LCPA



19. Declarações previstas no art.º 15 da LCPA

19.1. Declaração compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2021

Compromissos Plurianuais

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2021

Ministério: CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Entidade: UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Montante total de compromissos plurianuais: € 4.395.517,97

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2021, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2022	2.198.926,02€
2023	1.468.764,74€
2024	182.511,76€
2025	78.840,84€
2026	78.840,84€
2027	78.840,84€
2028	78.840,84€
2029	78.840,84€
2030	78.840,84€
2031	72.270,41€

25 de Janeiro de 2022.

Assinado por: RUI MANUEL COSTA VIEIRA DE CASTRO

Num. de Identificação: 03587725

Data: 2022.01.28 16:30:03 +0000





19.2. Declaração de recebimentos em atraso em 31 de dezembro de 2021

R e c e b i m e n t o s e m a t r a s o

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2021

Ministério: CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Entidade: UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Montante total de recebimentos em atraso: € 9.917.290,67

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, foi elaborada a Declaração de Recebimentos em Atraso, à qual correspondem 8535 linhas de registo, com a distribuição anual agregada a seguir apresentada, decorrente do ficheiro anexo detalhado:

Ano	Montante
2010	164.780,92€
2011	105.329,59€
2012	15.371,64€
2013	37.395,64€
2014	10.727,82€
2015	4.213.774,19€
2016	414.167,39€
2017	682.809,15€
2018	908.326,42€
2019	1.104.710,10€
2020	408.289,20€
2021	1.851.608,51€

27 de Janeiro de 2022.

Assinado por: RUI MANUEL COSTA VIEIRA DE

CASTRO

Num. de identificação: 03587725

Data: 2022.01.28 16:29:19 +0000



CARTÃO DE CIDADÃO



19.3. Declaração de pagamentos em atraso em 31 de dezembro de 2021

P a g a m e n t o s e m a t r a s o

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2021

Ministério: CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Entidade: UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Montante total de pagamentos em atraso: € 0,00

Sem pagamentos em atraso a declarar.

27 de Janeiro de 2022.

Assinado por : RUI MANUEL COSTA VIEIRA DE

CASTRO

Num. de Identificação: 03587725

Data: 2022.01.28 16:29:40 +0000





DOCUMENTOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

20. Relatório e Parecer do Fiscal Único



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex.^{mas} Srs. membros do Conselho de Gestão da Universidade do Minho:


1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório de atividades e as contas separadas do período apresentados pelo órgão de gestão da **UNIVERSIDADE DO MINHO**, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021.
2. Durante o período desempenhámos com regularidade as funções que nos foram confiadas, tendo nomeadamente apreciado as contas e a gestão da Entidade.
3. Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro (Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas) e da alínea d) do n.º 1 do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro (Estatutos da Fundação Universidade do Minho), também emitimos a Certificação Legal das Contas em 30 de março de 2022, com opinião modificada (com reservas) e sem ênfases.
4. Face ao exposto, e considerando que:
 - 4.1. Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente o estado e a evolução da gestão e satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - 4.2. Se procedeu às verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo o órgão de gestão e os serviços da Entidade apresentado as provas e os esclarecimentos solicitados; e
 - 4.3. As bases de mensuração aplicadas conduzem, na medida da sua aplicação, a uma apropriada avaliação do património e dos resultados da Entidade,

O Fiscal Único é de **parecer** que o Conselho de Gestão:

- a) Aprove o relatório de atividades e as contas separadas do período de 2021, tal como foram apresentados pelo órgão de gestão; e
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo órgão de gestão.
5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao órgão de gestão e aos serviços da Entidade toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Braga, 30 de março de 2022.

O FISCAL ÚNICO,



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC
Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
NIPC 953 951 943 | Capital Social 5.000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE
geral@jmm.sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Esq(330) 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 200 520 F(+351) 253 200 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759



21. Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras separadas anexas da **UNIVERSIDADE DO MINHO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 176.214.566,26 euros e um total de património líquido de 126.451.689,13 euros, incluindo um resultado líquido do período negativo de 1.085.195,67 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras separadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras separadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

Apesar de iniciado, ainda não se encontra concluído o processo de inventariação e respetiva etiquetagem dos bens adquiridos em anos anteriores, no que concerne aos bens reconhecidos nas rubricas de equipamento básico, de equipamento administrativo e de outros ativos fixos tangíveis, facto pelo qual não se encontram devidamente identificados no inventário de bens. A quantia escriturada desses ativos no balanço em 31 de dezembro de 2021 ascende a cerca de 5.000.000 euros. Nesta conformidade, não estamos em condições de emitir, nem emitimos, uma opinião sobre a existência, a plenitude e a valorização da rubrica ativos fixos tangíveis do balanço com referência a 31 de dezembro de 2021.

A rubrica “Investimentos Financeiros - MEP” do ativo não corrente do balanço em 31 de dezembro de 2021 inclui participações financeiras relevadas pelo método de equivalência patrimonial no montante de 6.900.410,52 euros (notas 2, 18 e 20 do Anexo), para as quais não foi possível obter informação financeira que nos permitisse aferir o impacto da aplicação desse método com referência àquela data. Face ao exposto, não estamos em condições de concluir, nem concluímos, sobre a extensão do saldo da rubrica “Investimentos Financeiros - MEP” do balanço em 31 de dezembro de 2021.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras separadas” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras separadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras separadas isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20501459
NIPC 500 951 943 | Capital Social 5.000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, AGE
geral@jmm.sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 081 F(+351) 253 213 759

**RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras separadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras separadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras separadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras separadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras separadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras separadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras separadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS SEPARADAS**

Auditamos as demonstrações orçamentais separadas anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 153.176.667,56 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 142.892.635,82 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais separadas no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do SNC-AP.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na DROC n.º 140 | Registo na CMVM n.º 20101459
NIPC 503 051 943 | Capital Social 5.000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE
geral@jmmroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Eschêrto 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 051 F(+351) 253 213 759



Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais separadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do SNC-AP.

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras separadas auditadas e demonstrações orçamentais separadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao seguinte: em conformidade com o disposto na NCP 27 - Contabilidade de Gestão do SNC-AP, o relatório de atividades deve divulgar um conjunto de informações obtidas a partir do sistema de contabilidade de gestão. Não obstante a Entidade ter iniciado a implementação do sistema de contabilidade de gestão no período de 2019, as divulgações apresentadas no relatório de atividades de 2021 não são suficientes para dar cumprimento ao exigido por aquela norma.

Braga, 30 de março de 2022.

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC
Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
NIPC 903 951 943 | Capital Social 5.000 euros
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE
geral@jmm-sroc.pt

Escritórios

Foto de Negócios de Braga, Edifício A
Av. D. João I, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47
4715-275 Braga - Portugal
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, ROC
4715-052 Braga - Portugal
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 756



APÊNDICES



APÊNDICE I

Contratação Administrativa – Situação dos Contratos

Entidade: Universidade do Minho Situação dos contratos (2021)								Unidade Monetária: Euro									
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período				Pagamentos acumulados					
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registro	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento	Outros trabalhos, incluindo	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento	Outros trabalhos, incluindo
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	
4AID - Gestão de Projetos, Lda. (514306904)	Aquisição de serviços para a fiscalização da empreitada de construção do edifício sede da TERM RES Hub – Infraestrutura Científica para a Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa.	15/11/2019	91 512,00 €	74 400,00 €	-	-	28/08/2020	11 439,00 €	-	-	-	-	91 512,00 €	-	-	-	-
Acin-Cloud Solutions, Lda. (511135610)	Aquisição de serviços de subscrição de utilização de plataforma de contratação pública em regime de ASP (Application Service Provider) para as entidades das áreas governativas da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Educação.	01/09/2019	254,61 €	207,00 €	-	-	08/11/2019	84,87 €	-	-	-	-	198,03 €	-	-	-	-
ADLIB Lda. (513011510)	Locação da base de dados HeinOnline durante 12 meses para a Escola de Direito da Universidade do Minho. (AD - ED-01/2020).	13/05/2020	7 010,91 €	5 699,93 €	-	-	03/08/2020	0,00 €	-	-	-	-	7 010,91 €	-	-	-	-
Agere - Empresa de Águas Efuentes e Resíduos de Braga, E. M. (504807692)	Fornecimento e instalação de sistema de contentorização de resíduos urbanos no Campus de Guatlar da Universidade do Minho. (ADM-03/2020).	12/11/2020	14 667,75 €	11 925,00 €	-	-	17/02/2021	14 667,75 €	-	-	-	-	14 667,75 €	-	-	-	-
AIG EUROPE S.A. Sucursal Portugal (980609089)	Contratação de seguros diversos para a Universidade do Minho. (CPI DFP-01/2020)	10/11/2020	6 510,00 €	6 510,00 €	-	-	15/03/2021	2 170,00 €	-	-	-	-	2 170,00 €	-	-	-	-
AIG EUROPE S.A. Sucursal Portugal (980609089)	Contratação de seguros diversos para a Universidade do Minho. (CPI DFP-01/2020)	10/11/2020	153 960,57 €	153 960,57 €	-	-	11/02/2021	51 320,19 €	-	-	-	-	51 320,19 €	-	-	-	-
Ana Cristina R. Santos (187081905)	Aquisição de serviços jurídicos no âmbito do Direito do Trabalho para a Universidade do Minho. (ADM-09/2018)	08/02/2019	24 477,00 €	19 900,00 €	-	-	29/07/2019	0,00 €	-	-	-	-	7 933,50 €	-	-	-	-
António Pedro Janela Ramalho (270250522)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o apoio ao Setor do Património da Direção Financeira e Patrimonial da UMinho. (DFP-11/2019)	19/02/2020	23 058,11 €	18 746,43 €	-	-	13/03/2020	0,00 €	-	-	-	-	23 058,10 €	-	-	-	-
Associação CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica (503092584)	Aquisição de serviços de consultoria e estudos que visam a análise, conceção, implementação e monitorização do sistema de gestão Casas do Conhecimento, no âmbito do projeto POCI-05-5762-FSE-000170 – e-Civitas – Expansão Inter-regional da Rede de Conhecimento. (CdC-01/2019)	04/07/2019	23 247,00 €	18 900,00 €	-	-	29/05/2020	5 166,00 €	-	-	-	-	23 247,00 €	-	-	-	-
Associação Portuguesa Bibliotecários, Arquivistas, profissionais da informação e documentação (501121250)	Prestação de serviço para um plano de formação orientado aos serviços do projeto PUB In, incluindo um plano específico para a iniciativa SCIELO Portugal.	23/10/2020	12 600,00 €	12 600,00 €	-	-	26/02/2021	12 600,00 €	-	-	-	-	12 600,00 €	-	-	-	-
Automatise SA (514610875)	Licenciamento de uma solução de software baseada em Inteligência Artificial (IA) com assistentes virtuais conversacionais. (DTSI-19/2020)	22/09/2020	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	30/10/2020	0,00 €	-	-	-	-	18 450,00 €	-	-	-	-
Avieclean - Limpeza e Conservação, Lda. (504613529)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães.	03/10/2019	180 868,06 €	147 047,20 €	-	-	05/02/2020	72 652,88 €	-	-	-	-	180 868,06 €	-	-	-	-
Avanseo Digital Solutions, S.A. (500074372)	Manutenção de equipamentos de storage. (DTSI-01/2020)	22/05/2020	31 155,90 €	25 330,00 €	-	-	19/11/2020	25 314,17 €	-	-	-	-	31 155,90 €	-	-	-	-
Bullet Solutions – Sistemas de Informação, S.A. (507491300)	Licenciamento e atualização do software de geração de horários para o ano letivo 2020. (DTSI-02/2020)	20/04/2020	15 313,50 €	12 450,00 €	-	-	29/05/2020	0,00 €	-	-	-	-	15 313,50 €	-	-	-	-
Caldeira, Cernadas, Sousa Magalhães & Associados – Sociedade de Advogados, S.P., R.L. (504710370)	Aquisição de serviços de consultoria jurídica e mandato judicial para a Universidade do Minho. (GRT-01/2020)	13/05/2020	91 635,00 €	74 500,00 €	-	-	09/06/2020	43 981,72 €	-	-	-	-	91 635,00 €	-	-	-	-
Caravela-Companhia de Seguros, S.A. (503640549)	Seguros de natureza diversificada para a Universidade do Minho. (CPI/DRH-01/2019)	01/06/2020	166 230,00 €	166 230,00 €	-	-	23/07/2020	80 512,18 €	-	-	-	-	127 400,55 €	-	-	-	-
Carina Marina Oliveira Rodrigues Peixoto (246886315)	Aquisição de serviços designadamente no acompanhamento jurídico do processo de gestão de cobrança de propinas. (DFP-2/2019)	07/02/2020	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	19/02/2020	1 845,00 €	-	-	-	-	22 140,00 €	-	-	-	-
Carlos Manuel Teixeira Ferreira (151869405)	Aquisição de serviços para verificação/certificação de despesas do Projeto ARCAS - SOE3/P3/E0922. (CTAC-CPrv-001/19)	22/06/2020	2 644,50 €	2 150,00 €	-	-	15/03/2021	1 586,70 €	-	-	-	-	1 586,70 €	-	-	-	-
CED - Companhia Europeia Desinfecções, Lda. (503231258)	Aquisição de serviços de desinfestação nos Campi da Universidade do Minho. (CP/DCM-26/2019)	24/03/2020	25 770,96 €	20 952,00 €	-	-	06/08/2020	8 590,32 €	-	-	-	-	12 885,48 €	-	-	-	-
Clarivate Analytics (EU826000773)	Locação da plataforma Incites e bases de dados Web of Science. (SDUM-09/2018)	13/02/2019	126 610,47 €	102 935,34 €	-	-	17/07/2019	0,00 €	-	-	-	-	84 427,80 €	-	-	-	-
Complementomaria - Unipessoal Lda. (514827629)	Emissão de Cartas de Curso e Diplomas de Graduação e Pós-Graduação. (CPrv SA-03/2018)	28/03/2019	73 492,50 €	59 750,00 €	-	-	18/04/2019	2 755,20 €	-	-	-	-	73 472,82 €	-	-	-	-
Decunify - Soluções de Comunicações, S.A. (504889893)	Manutenção de equipamentos de storage. (DTSI-01/2020)	22/05/2020	38 122,82 €	30 994,16 €	-	-	12/10/2020	28 592,10 €	-	-	-	-	38 122,80 €	-	-	-	-
Decunify - Soluções de Comunicações, S.A. (504889893)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	46 239,91 €	37 593,42 €	-	-	10/09/2019	15 413,28 €	-	-	-	-	41 102,09 €	-	-	-	-
Digitalmarket - Sistemas de Informação, S.A. (505046555)	Licenciamento adicional ao Microsoft Campus Agreement (MCA) 2020-2021, pela Universidade do Minho. (USSIC-25-2020)	11/11/2020	42 074,54 €	34 206,94 €	-	-	16/12/2020	0,00 €	-	-	-	-	42 074,54 €	-	-	-	-
Digitalmarket - Sistemas de Informação, S.A. (505046555)	Licenciamento Software Microsoft Campus Agreement. (USSIC-17-2020)	11/11/2020	140 275,99 €	114 045,52 €	-	-	02/12/2020	0,00 €	-	-	-	-	140 275,99 €	-	-	-	-
E. Dias Serras S.A. (500089434)	Contrato para extensão de garantia ao sistema videowall no centro de comando e controlo da Universidade do Minho	14/10/2020	13 771,08 €	11 196,00 €	-	-	18/02/2021	13 771,08 €	-	-	-	-	13 771,08 €	-	-	-	-
EBSCO Information Services S.L.U. (B85765766)	Locação da Plataforma EBSCO DISCOVERY SERVICE INDEX E FULL TEXT RINDER. (SD-06/2020)	23/12/2020	6 765,00 €	5 500,00 €	-	-	26/02/2021	6 765,00 €	-	-	-	-	6 765,00 €	-	-	-	-
EDP Comercial-Comercialização de Energia, S.A. (503504564)	Fornecimento de gás natural, em regime de mercado livre para Portugal Continental, às instalações da Universidade do Minho, nas cidades de Braga e Guimarães.	15/02/2019	1 154 970,00 €	939 000,00 €	-	-	18/02/2019	272 960,16 €	-	-	-	-	1 154 970,00 €	-	-	-	-
Elearning Solutions, SL (B91820472)	Licenciamento do software BlackBoard Learn com os módulos Blackboard Collaborate e Mobile Learn. 2019-2021. (DTSI-10-2019)	27/06/2019	216 733,74 €	176 206,29 €	-	-	31/10/2019	72 244,58 €	-	-	-	-	216 733,74 €	-	-	-	-
Elearning Solutions, SL (B91820472)	Upgrade ao número de licenças e espaço para arquivo do módulo Blackboard Collaborate Ultra. 2020-2021. (USSIC-21-2020)	23/09/2020	17 835,00 €	14 500,00 €	-	-	12/10/2020	0,00 €	-	-	-	-	17 835,00 €	-	-	-	-
Elearning Solutions, SL (B91820472)	Licenciamento do software Respondus com os módulos LockDown Browser, Respondus Monitor e Respondus 4.0. (DTSI-14-2020)	24/07/2020	13 284,00 €	10 800,00 €	-	-	16/12/2020	0,00 €	-	-	-	-	13 284,00 €	-	-	-	-
Elsevier BV (NL 005033019801)	Locação da Base de Dados SCOPUS. (SD-05/2020)	30/11/2020	46 740,00 €	38 000,00 €	-	-	26/02/2021	46 740,00 €	-	-	-	-	46 740,00 €	-	-	-	-
Euromex, Lda. (502629428)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	553 500,00 €	450 000,00 €	-	-	14/02/2020	224 005,90 €	-	-	-	-	553 500,00 €	-	-	-	-



Universidade do Minho

Relatório de Atividades e Contas Separadas 2021

Entidade: Universidade do Minho Situação dos contratos (2021)															Unidade Monetária: Euro				
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados						
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registro	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de supriment	Outros trabalhos, incluindo	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos suprimint o de erros	Outros trabalho incluínd		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]			
Eurotux Informática SA (504827715)	Aquisição de serviços de suporte técnico à plataforma EVotUM da Universidade do Minho. (DTSI-20/2020)	14/10/2020	73 431,00 €	59 700,00 €	-	-	02/03/2021	24 477,00 €	-	-	-	-	24 477,00 €	-	-	-	-		
Exitus Soluções Tecnológicas Lda. (509117660)	Manutenção de equipamentos de storage. (DTSI-01/2020)	22/05/2020	1 007,37 €	819,00 €	-	-	21/12/2020	251,84 €	-	-	-	-	1 007,37 €	-	-	-	-		
Felício e Almeida – Informática e Multimédia (503815217)	Aquisição de duas licenças.	16/07/2019	6 051,60 €	4 920,00 €	-	-	05/11/2019	2 017,20 €	-	-	-	-	5 043,00 €	-	-	-	-		
Fernando Peixinho & José Lima - SROC, Lda. (502525410)	Aquisição de serviços de um Revisor Oficial de Contas (ROC) para verificação e validação de despesas executadas no âmbito do projeto "IWATERMAP", código PGI05062. (CEB_ADO1/2019)	03/07/2019	4 500,00 €	3 658,54 €	-	-	13/09/2019	615,00 €	-	-	-	-	2 460,00 €	-	-	-	-		
Fernando Peixinho & José Lima - SROC, Lda. (502525410)	Aquisição de serviços para verificação/certificação de despesas do Projeto SIRMA – EAPA_826.2018. (SISE-CPVv_001/19)	07/05/2020	4 797,00 €	3 900,00 €	-	-	06/09/2021	1 439,10 €	-	-	-	-	1 439,10 €	-	-	-	-		
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (500918880)	Contratação de seguros diversos para a Universidade do Minho. (CPI DFP-01/2020)	10/11/2020	105 840,00 €	105 840,00 €	-	-	11/02/2021	70 560,00 €	-	-	-	-	70 560,00 €	-	-	-	-		
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (500918880)	Seguros de natureza diversificada para a Universidade do Minho. (CPI/DRH-01/2019)	15/05/2020	34 380,00 €	34 380,00 €	-	-	06/04/2021	17 396,27 €	-	-	-	-	17 396,27 €	-	-	-	-		
Galp Power, S.A. (504723456)	Fornecimento de energia elétrica em baixa tensão especial (BTE), média tensão (MT) e baixa tensão normal (BTN), em regime de mercado livre para Portugal Continental, às instalações da Universidade do Minho, sitas nas cidades de Braga e Guimarães. (CPI/DCM-21/2019)	21/04/2020	3 075 000,00 €	2 500 000,00 €	-	-	02/07/2020	1 968 289,25 €	-	-	-	-	3 074 851,94 €	-	-	-	-		
Glintt Healthcare Solutions, S.A. (502479418)	Software as a Service para a Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-012/2019)	04/02/2020	12 298,77 €	9 999,00 €	-	-	22/05/2020	0,00 €	-	-	-	-	12 298,77 €	-	-	-	-		
Graciete Andreia Soares da Costa (229708315)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a gestão e acompanhamento da execução económica e financeira da Universidade do Minho. (DFP-01/2020)	21/07/2020	23 677,50 €	19 250,00 €	-	-	30/07/2020	9 466,55 €	-	-	-	-	22 381,55 €	-	-	-	-		
Headhunter Systems Limited (ta Graduway) (07059614)	Aquisição de serviços para desenvolvimento de uma aplicação/ plataforma web de gestão da relação com antigos alunos (alumni), permanente atualização dos dados durante todo o período de contrato, atualizações e melhorias para garantir a total operacionalidade da aplicação durante todo o período do contrato, para a Escola de Economia e Gestão (EEG) e para a Escola de Medicina (EMED) da Universidade do Minho.	13/12/2019	64 575,00 €	52 500,00 €	-	-	26/05/2020	35 000,00 €	-	-	-	-	52 500,00 €	-	-	-	-		
Indra Sistemas Portugal, S.A. (506176142)	Aquisição de serviços de manutenção aplicacional e migração de infraestrutura do ERP-GIAE. (DTSI-03/2020)	06/05/2020	19 923,80 €	16 198,21 €	-	-	12/10/2020	0,00 €	-	-	-	-	19 923,80 €	-	-	-	-		
Indra Sistemas Portugal, S.A. (506176142)	Bolsa de horas desenvolvimento ERP GIAE 2019. (DTSI-27/2019)	14/02/2020	92 102,40 €	74 880,00 €	-	-	12/10/2020	0,00 €	-	-	-	-	67 834,50 €	-	-	-	-		
Industrial laborum (506692027)	Aquisição de mobiliário de laboratório. (LAB-02/2020)	10/12/2020	8 467,32 €	6 884,00 €	-	-	23/03/2021	8 467,32 €	-	-	-	-	8 467,32 €	-	-	-	-		
IP Telecom, Serviços de Telecomunicações, S. A. (505065630)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	42 907,32 €	34 884,00 €	13051/2019	02/05/2019	09/08/2019	14 302,44 €	-	-	-	-	38 139,84 €	-	-	-	-		
Joana Filipa Silva Vieira (231407718)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a digitalização de documentos e preparação do processo de despesa. (DFP-13/2019)	06/02/2020	15 064,94 €	12 247,92 €	-	-	19/02/2020	777,29 €	-	-	-	-	9 176,51 €	-	-	-	-		
JPSR, Lda. (507471326)	Locação em regime de Aluguer de Longa Duração (ALD) de equipamento para produção de água refrigerada (chiller) para o edifício 7 do Campus Gualtar da Universidade do Minho, em Braga. (CPrv/DCM-47/2018)	17/04/2019	188 374,50 €	153 150,00 €	-	-	27/12/2019	67 957,50 €	-	-	-	-	167 280,00 €	-	-	-	-		
Keep Solutions, Lda. (508496870)	Aquisição de serviços para implementação e manutenção do software de gestão integrada de bibliotecas - Koha -, e instalação de um portal agregador para o catálogo coletivo das bibliotecas, para a Universidade do Minho e Sociedade Martins Sarmento. (CPSD-01/2019)	13/09/2019	108 147,75 €	87 925,00 €	-	-	02/04/2020	61 149,45 €	-	-	-	-	108 147,75 €	-	-	-	-		
KGServices, Lda. (514073284)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	03/10/2019	767 608,04 €	624 071,58 €	-	-	02/12/2019	317 190,40 €	-	-	-	-	761 374,93 €	-	-	-	-		
Kone Portugal - Elevadores Lda. (506682048)	Aquisição de serviços de manutenção e equipamentos ascensores nas instalações da Universidade do Minho. (CP/DCM-43/2018)	01/03/2019	94 847,76 €	77 112,00 €	-	-	03/05/2019	35 542,08 €	-	-	-	-	82 816,15 €	-	-	-	-		
Lautaro Julián Matas (454370644)	Atualização da plataforma SCIELO Portugal de acordo com a documentação disponibilizada pela SCIELO Brasil, no âmbito do Projeto PUB In / PIAPC-Plataforma integrada de apoio à publicação científica (POCI-02-0550-FEDERO40208). (SDUM-03/2020)	27/10/2020	9 000,00 €	7 317,07 €	-	-	26/02/2021	9 000,00 €	-	-	-	-	9 000,00 €	-	-	-	-		
Lease Plan Portugal, Unipessoal Lda. (502167610)	Locação de 2 viaturas ligeiras de passageiros por recurso ao aluguer operacional de veículos pelo período de 36 meses para afetar à frota da Universidade do Minho	15/02/2019	58 987,85 €	48 926,16 €	-	-	28/02/2020	19 758,24 €	-	-	-	-	49 593,48 €	-	-	-	-		
Link Consulting Tecnologias de Informação, S.A. (504551221)	Manutenção de equipamentos de digitalização. (USSIC-24/2020)	20/11/2020	18 178,44 €	14 779,22 €	-	-	23/06/2021	13 633,86 €	-	-	-	-	13 633,86 €	-	-	-	-		
Link Consulting Tecnologias de Informação, S.A. (504551221)	Licenciamento de utilização do software EDOCKLINK e serviço de suporte técnico para a Universidade do Minho.	11/11/2020	65 285,94 €	53 078,00 €	-	-	25/02/2021	39 888,90 €	-	-	-	-	39 888,90 €	-	-	-	-		
Linkcom, S.A (505046547)	Manutenção e suporte técnico de servidores Dell. (DTSI-25/2018)	27/02/2019	54 292,42 €	44 140,18 €	-	-	16/05/2019	18 097,46 €	-	-	-	-	54 292,42 €	-	-	-	-		
Listopsis - Businwss Solutions, Lda. (502981547)	Locação Operacional de equipamentos de impressão e respetivo software de gestão para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMCP-Nac-006/2019)	21/04/2020	57 063,39 €	46 393,00 €	-	-	30/12/2020	12 777,61 €	-	-	-	-	14 067,27 €	-	-	-	-		
Manuel António Rocha Barbosa (165144408)	Serviços de lavagem e desinfecção de vestuário do laboratório no Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMCP-002/2019)	16/05/2019	37 047,60 €	30 120,00 €	-	-	21/08/2019	14 647,13 €	-	-	-	-	37 047,60 €	-	-	-	-		
Mariana Lopes Pereira (233780599)	Apoio técnico ao funcionamento do Estudo Longitudinal da Escola de Medicina da Universidade do Minho	01/10/2020	14 417,76 €	14 417,76 €	-	-	30/10/2020	10 813,32 €	-	-	-	-	14 417,76 €	-	-	-	-		
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (504615947)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	105 225,60 €	85 549,27 €	-	-	13/12/2019	34 977,84 €	-	-	-	-	85 721,17 €	-	-	-	-		



Entidade: Universidade do Minho Situação dos contratos (2021)																	
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registro	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de supriment	Outros trabalhos, incluindo	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos supriment o de erros	Outros trabalhos, incluindo
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	
MSFT Software para Microcomputadores, Lda (502586745)	Microsoft Premier 2020 – suporte técnico às tecnologias utilizadas no âmbito do Microsoft Campus Agreement (MCA). (DTSI-09-2020)	23/09/2020	39 150,90 €	31 830,00 €	-	-	16/12/2020	0,00 €	-	-	-	-	39 150,90 €	-	-	-	-
New Consulting - Sistemas de Informação e Telecomunicações, Lda. (506223515)	Serviço de manutenção preventiva, corretiva e evolutiva da aplicação de gestão de requisições, de projetos, de bens de consumo, de contratos de manutenção e de assistências técnicas e biotério da Escola de Medicina e do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	13/03/2019	41 574,00 €	33 800,00 €	-	-	05/06/2019	10 824,00 €	-	-	-	-	34 747,50 €	-	-	-	-
Norleq - Equipamentos e Serviços Lda. (509880509)	Aquisição de equipamentos de ensaios biológicos. (CEB_CP02/2020)	09/12/2020	15 092,10 €	12 270,00 €	-	-	30/12/2020	0,00 €	-	-	-	-	15 092,10 €	-	-	-	-
Nortemed, Lda. (509509878)	Aquisição de serviços de medicina do trabalho para a Universidade do Minho. (CPPrv/DRH-01/2019)	01/06/2020	49 687,00 €	49 687,00 €	-	-	30/10/2020	25 016,52 €	-	-	-	-	36 794,20 €	-	-	-	-
Openline Facility Services S.A. (508622069)	Aquisição de serviços de manutenção de barreiras e portões automáticos dos parques da Universidade do Minho.	15/02/2019	117 261,26 €	95 334,36 €	-	-	07/06/2019	35 829,86 €	-	-	-	-	104 232,32 €	-	-	-	-
Opertec - Operação e Manutenção de Instalações Lda. (507842278)	Aquisição de serviços de manutenção AVAC nos edifícios da Universidade do Minho.	15/02/2019	200 643,75 €	163 125,00 €	-	-	18/06/2019	66 881,28 €	-	-	-	-	176 678,02 €	-	-	-	-
OPT, Lda. (510165443)	Manutenção do Sistema de Controlo de Acessos aos Campi e Parques de Estacionamento Condicionados. (DTSI-18-2020)	21/09/2020	10 317,24 €	8 388,00 €	-	-	21/12/2020	6 878,16 €	-	-	-	-	10 317,24 €	-	-	-	-
OPT, Lda. (510165443)	Manutenção Sistema CCTV de Videovigilância. (DTSI-06-2020)	03/07/2020	8 413,20 €	6 840,00 €	-	-	23/10/2020	4 907,70 €	-	-	-	-	8 413,20 €	-	-	-	-
OPT, Lda. (510165443)	Manutenção do sistema de monitorização de centrais de deteção técnica de anomalias. (DTSI-04-2020)	28/05/2020	3 013,50 €	2 450,00 €	-	-	21/10/2020	1 506,75 €	-	-	-	-	3 013,50 €	-	-	-	-
Peakit, Lda. (507470370)	Proceder ao desenvolvimento de um website de código aberto com o sistema Wordpress, incluindo o estudo da arquitetura de informação, identificação dos requisitos técnicos e implementação da solução adotada de acordo com as atividades previstas no âmbito do Projeto PUB In / PIAPC - Plataforma integrada de apoio à publicação científica (POCI-02-0550-FEDER040208). (SDUM/02/2020)	28/09/2020	10 074,93 €	8 191,00 €	-	-	26/02/2021	10 074,93 €	-	-	-	-	10 074,93 €	-	-	-	-
Pedro Nuno Perdigão de Castro Soares (255350678)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a coordenação da receita da Universidade do Minho. (DFP-07/2019)	06/02/2020	22 908,26 €	18 624,60 €	-	-	19/02/2020	0,00 €	-	-	-	-	22 908,24 €	-	-	-	-
Pinto & Cruz - Instalações e Manutenção S.A. (510134980)	Aquisição de serviços de manutenção a Grupos Eletrogéneos, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães. (CP/DCM-12/2019)	03/03/2020	14 762,30 €	12 001,87 €	-	-	23/10/2020	2 460,38 €	-	-	-	-	7 381,14 €	-	-	-	-
PSE - Produtos e Serviços de Estatística, Lda. (503323390)	Licenciamento de utilização do software Campus IBM-SPSS/AMOS	05/08/2020	13 438,98 €	10 926,00 €	-	-	22/10/2020	0,00 €	-	-	-	-	13 438,98 €	-	-	-	-
Reload - Consultoria Informática, Lda. (506210855)	Licenciamento da plataforma de Firewalls Checkpoint. (DTSI-15/ 2019)	12/12/2019	112 478,68 €	91 446,08 €	-	-	26/05/2020	37 492,90 €	-	-	-	-	74 985,80 €	-	-	-	-
Repsof portuguesa,S.A. (500246963)	Aquisição de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos, designadamente gasóleo e gasolina, para a frota de viaturas afeta à Universidade do Minho, incluindo máquinas de cortar relva.	11/02/2020	92 237,70 €	74 990,00 €	-	-	01/04/2020	32 589,48 €	-	-	-	-	53 386,89 €	-	-	-	-
Rogério Carlos Fernandes Freitas Silva (118565230)	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a digitalização de documentos e preparação do processo de despesa.(DFP-12/2019)	06/02/2020	15 064,94 €	12 247,92 €	-	-	19/02/2020	0,00 €	-	-	-	-	15 064,92 €	-	-	-	-
Siemens S.A. (500247480)	Aquisição de serviços de manutenção e assistência técnica do sistema de alarme e deteção de incêndio (SADI) dos edifícios da Universidade do Minho. (AD DCM-51/2018)	15/10/2019	17 712,00 €	14 400,00 €	-	-	27/07/2020	5 904,00 €	-	-	-	-	11 808,00 €	-	-	-	-
Saforce - Enterprise Communications, Lda. (513462546)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho	01/04/2019	71 678,25 €	58 275,00 €	13051/2019	02/05/2019	09/08/2019	23 892,72 €	-	-	-	-	63 713,90 €	-	-	-	-
SROC, J. Guimarães, Manuela Malheiro e M. Guimarães (503951943)	Aquisição de serviços de fiscal único para a Universidade do Minho. (CPPrv/ADM-01/2019)	25/02/2019	90 036,00 €	73 200,00 €	-	-	18/11/2019	18 081,00 €	-	-	-	-	43 492,60 €	-	-	-	-
Teresa Carolina Justo Coelho (261328298)	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da atividade da Divisão Académica. (Dac 01/2019)	02/03/2020	20 267,25 €	16 477,44 €	-	-	27/03/2020	3 377,88 €	-	-	-	-	20 267,28 €	-	-	-	-
Tradelabor-Tecn. de Ponta no Contr. de Trat. de Ar (503069442)	Serviços de assistência técnica de equipamentos dos laboratórios de investigação e ensino do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho.	21/03/2019	10 086,00 €	8 200,00 €	-	-	17/07/2019	0,00 €	-	-	-	-	5 308,50 €	-	-	-	-
V. Coutinho, S.A. (501747176)	Impressão do material expositivo no âmbito do projeto "O Arquivo Fotográfico da Empresa de Diamantes de Angola. (MNS - 01/2020)	17/12/2020	6 913,52 €	5 620,75 €	-	-	02/03/2021	6 913,52 €	-	-	-	-	6 913,52 €	-	-	-	-
Vânia Cristina Costa Pereira (238013774)	Aquisição de serviços para apoio técnico ao funcionamento de laboratórios de investigação em biomedicina, no Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMAD-005/2020)	17/07/2020	19 328,25 €	19 328,25 €	-	-	28/08/2020	9 447,56 €	-	-	-	-	14 912,60 €	-	-	-	-
Vodafone (502544180)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho. (CPI/ADM08/2018)	01/04/2019	63 999,34 €	52 031,98 €	1351/2019	19/05/2002	01/07/2019	19 317,49 €	-	-	-	-	55 363,49 €	-	-	-	-
Warpcom Services, S.A. (505134195)	Aquisição de serviços de suporte de voz e dados, incluindo o fornecimento equipamentos de suporte, nas instalações da Universidade do Minho.	01/04/2019	108 043,20 €	87 840,00 €	13051/2019	02/05/2019	25/07/2019	36 014,40 €	-	-	-	-	96 038,40 €	-	-	-	-
XDOC Equipamentos de Escritório, Lda. (506922731)	Aquisição de serviços de cópia e impressão para os equipamentos instalados na Universidade do Minho.	06/11/2019	9 225,00 €	7 500,00 €	-	-	02/04/2020	59,56 €	-	-	-	-	3 228,88 €	-	-	-	-
XDOC Equipamentos de Escritório, Lda. (506922731)	Aquisição de serviços e cópia e impressão para 5 equipamentos instalados na Universidade do Minho.	14/12/2020	15 375,00 €	12 500,00 €	-	-	21/12/2021	2 593,00 €	-	-	-	-	2 593,00 €	-	-	-	-
Anthony Michael Lavender	AQUISICÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE GESTÃO E COORDENAÇÃO AO PROJETO UNTIL – FORMAÇÃO PARA DOCENTES. (AJD-UNTIL-01/2021)	17/12/2021	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
SIBS Forward Payment Solutions S.A. (505107546)	CONTRATO PARA LICENÇA DE UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE MFT WEB. (USSIC-26/2021)	14/12/2021	1 697,40 €	1 380,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-
Sa Limpa - Sociedade de Limpezas, Lda. (504458086)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, com fornecimento de consumíveis de casa de banho, às instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	07/12/2021	67 639,02 €	54 991,07 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-



Entidade: Universidade do Minho Situação dos contratos (2021)																	
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de supriment	Outros trabalhos, incluindo	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos suprimint o de erros	Outros trabalhos, incluindo
BASE2 - INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA (501333401)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM-CP/Nac-001/2021) Lote E	10/12/2021	2 457,54 €	1 998,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
PROSEGUR - Companhia de Segurança, Lda. (501290567)	Aquisição de serviços de vigilância e segurança às instalações da Universidade do Minho (UMinho), em Braga e Guimarães. (USGCI-19/2021)	22/12/2021	1 162 349,88 €	944 999,90 €	Isento - art.47º Lei nº 20/2015	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
BASEDOIS - Informática e Telecomunicações, Lda (501333401)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. EM-CP/Nac-001/2021) Lote A	22/12/2021	19 163,40 €	15 580,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
SARA MADURO UNIPessoal LDA (514432152),	Conceção do projeto do edifício destinado às instalações do UMDCC – UMinho Digital Clinical Centre, no Campus de Gualtar, em Braga. (CPrv EM-0364/2021)	28/12/2021	270 600,00 €	220 000,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
COURSERA, INC (45-3560292)	Aquisição de licenças que permitam o uso da plataforma Coursera para o ICVS/EMed da Universidade do Minho. (EMAD-002/2021)	22/12/2021	143 467,20 €	116 640,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
LeasePlan Portugal Lda. (502167610)	Aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias para a frota da Universidade do Minho. (USFP-NP-05/2021)	07/12/2021	27 400,00 €	22 276,42 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
João Pedro Martins Pinheiro	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o acompanhamento da execução financeira de projetos I&D da Universidade do Minho. (USFP-11/2021)	09/12/2021	17 712,00 €	14 400,00 €	-	-	28/12/2021	1 200,00 €	-	-	-	-	1 200,00 €				
RIS 2048 - Sistemas Informáticos e Comunicações, Lda. (504904493)	Aquisição de equipamento informático. (USSIC-13-2021) Lotes 1,2 e 3	14/12/2021	8 313,69 €	6 759,10 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Bechtle Direct Portugal, Unipessoal Lda. (508832209)	Aquisição de equipamento informático. (USSIC-13-2021) Lotes 4,5 e 6	14/12/2021	3 691,23 €	3 001,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
LUSTOPIS BUSINESS SOLUTIONS (502981547)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. EM-CP/Nac-001/2021) Lote H	10/12/2021	2 240,47 €	1 821,52 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
EDNI - Empresa Distribuidora de Material de Informática, Lda. (503258121)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	10/12/2021	5 492,66 €	4 465,58 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
MEGA BARCELOS – INFORMÁTICA E TECNOLOGIA UNIP. LDA (514360194)	Aquisição de equipamentos de informática para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho	10/12/2021	17 177,69 €	13 965,60 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
ORBCOM - Equipamentos e Serviços de Informática, Lda. (506172813)	Licenciamento da plataforma de anti-spam MPS Enterprise Edition da Anubisnetworks para 2022. (USSIC-22-2021)	10/12/2021	13 265,19 €	10 784,71 €	-	-	30/12/2021	13 265,19 €	-	-	-	-	13 265,19 €				
DigiMarket - Sistemas de Informação, S. A. (505046555)	USSIC-19-2021 - Licenciamento Microsoft Campus Agreement (MCA) 2021-2022, pela Universidade do Minho. (USSIC-19-2021)	10/12/2021	186 110,17 €	151 309,08 €	-	-	28/12/2021	186 110,17 €	-	-	-	-	186 110,17 €				
José Nuno Saraiva Bonjardim	AQUISICÃO DE SERVIÇOS DE TAREFAS RELACIONADAS COM A ORGANIZAÇÃO DA MOBILIDADE INTERNACIONAL DE PESSOAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO. (SAI-04/2021)	07/12/2021	19 680,00 €	16 000,00 €	-	-	22/12/2021	1 333,33 €	-	-	-	-	1 333,33 €				
Aveiclean - Limpeza e Conservação Lda. (504613529)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, com fornecimento de consumíveis de casa de banho, às instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	10/12/2021	854 379,83 €	694 617,75 €	Isento - art.47º Lei nº 20/2015	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Euromex - Facility Services, Lda (502629428)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, com fornecimento de consumíveis de casa de banho, às instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães	10/12/2021	1 510 656,48 €	1 228 176,00 €	Isento - art.47º Lei nº 20/2015	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Sandra Marlene Mendes Barra	Aquisição de serviços associados à realização de um conjunto de tarefas para apoio especializado à Universidade do Minho no âmbito do Projeto de Apoio à Conceção e Implementação do Curso de Formação de Professores da Educação Pré-Escolar na UNTL. (AJD-01/2020)	03/12/2021	9 686,25 €	7 875,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Active SYS - Consulting And Services, Lda (514235039)	Aquisição de licenças Veeam e Storage de backup. (USSIC-11-2021)	11/11/2021	124 284,79 €	101 044,55 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Process Advice - Consultoria, Auditoria e Assessoria de Gestão Lda. (504778390)	Aquisição de serviços de consultoria para a implementação e uniformização do sistema de gestão da qualidade no âmbito do SIGAQ-UM. (CPrv USGAQ-01/2021)	07/10/2021	45 756,00 €	37 200,00 €	-	-	21/12/2021	5 931,89 €	-	-	-	-	5 931,89 €				
Liliana Alexandra Castro Alves	AQUISICÃO DE SERVIÇOS DE TAREFAS RELACIONADAS COM O ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROJETO ERASMUS+ DA UNIVERSIDADE DO MINHO. (SAI-03/2021)	12/11/2021	19 680,00 €	16 000,00 €	-	-	15/12/2021	2 000,00 €	-	-	-	-	2 000,00 €				
4Science Srl (IT02451840397)	Desenvolvimento de um MVP integrado nos sistemas de gestão de ciência, nomeadamente repositórios, revistas e serviços de revisão por pares, para permitir processos de revisão por pares (OpenPeer Review) distribuídos entre sistemas adotando normativos e protocolos existentes. (AJD-USDB05/2021)	29/11/2021	19 887,00 €	16 168,29 €	-	-	27/12/2021	16 168,29 €	-	-	-	-	16 168,29 €				
ELSEVIER B.V (NL005033019B01)	Locação da base de dados Scopus. (AJD-USDB - 09/2021)	25/11/2021	48 142,20 €	39 140,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Fernando Ferreira de Carvalho & Filhos, Lda. (501844740)	Emissão de Cartas de Curso e Diplomas previstos para o biênio de 2021-2022. (CPrv USGA01/2021)	05/11/2021	85 712,55 €	69 685,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
LINK CONSULTING (504551221)	Licenciamento do software edoclink e serviço de suporte técnico. (USSIC-20-2021)	17/11/2021	65 285,94 €	53 078,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
AMAZINGPROFIT, CONSULTORIA PARA A GESTÃO, LDA (510431399)	Aquisição de serviços de manutenção, preventiva, corretiva e evolutiva dos módulos implementados na aplicação da gestão interna, da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMAD/CM-001/2021)	08/11/2021	76 121,01 €	61 887,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
SARA MADURO UNIPessoal LDA (514432152)	Prémio a atribuir no âmbito do concurso de conceção do Centro Clínico Digital da Universidade do Minho (UMDCC). - Cabimento de origem 2021.2891	23/09/2021	6 150,00 €	5 000,00 €	-	-	27/09/2021	5 000,00 €	-	-	-	-	5 000,00 €				
MACHADO COSTA ? ARQUITETOS ASSOCIADOS, LDA (515001791)	Prémio a atribuir no âmbito do concurso de conceção do Centro Clínico Digital da Universidade do Minho (UMDCC).	23/09/2021	7 380,00 €	6 000,00 €	-	-	27/09/2021	6 000,00 €	-	-	-	-	6 000,00 €				
RYB ? RAISE YOUR BUSINESS, LDA (510612660)	Prémio a atribuir no âmbito do concurso de conceção do Centro Clínico Digital da Universidade do Minho (UMDCC). - Cabimento de origem 2021.2891	23/09/2021	4 920,00 €	4 000,00 €	-	-	27/09/2021	4 000,00 €	-	-	-	-	4 000,00 €				
RAFFAELE SARUBBO (291535194)	Prémio a atribuir no âmbito do concurso de conceção do Centro Clínico Digital da Universidade do Minho (UMDCC).	23/09/2021	6 150,00 €	5 000,00 €	-	-	27/09/2021	5 000,00 €	-	-	-	-	5 000,00 €				
WECUL Sistemas de Informação, Lda (513735917)	Locação da plataforma Press Reader. (AJD-USDB03/2021)	17/11/2021	7 584,30 €	7 155,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				



Entidade: Universidade do Minho Situação dos contratos (2021)																	
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registro	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de supriment	Outros trabalhos, incluindo	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos supriment o de erros	Outros trabalhos, incluindo
Everis Portugal, SA (506204650)	Aquisição de serviços desenvolvimento e implementação de uma plataforma web de gestão para as redes regionais (Norte e Alentejo) e inter-regional da rede de casas do conhecimento. (CdC-01/UM/UE/2021)	11/11/2021	46 924,50 €	38 150,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Iberconcept Consultadoria e Projectos, Lda (507212738)	Aquisição e respetiva substituição de Filtros HEPA, do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho, no Campus de Gualtar em Braga. (EMAD-002/2021)	16/11/2021	19 272,18 €	15 668,44 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Volkswagen Renting, Unipessoal, Lda (507850149)	Aquisição de uma viatura ligeira de passageiros para a frota da Universidade do Minho. (USFPNP-03/2021)	06/10/2021	17 953,76 €	14 596,75 €	-	-	17/11/2021	17 953,75 €	-	-	-	-	17 953,75 €				
SPI-SOCIEDADE PORTUGUESA DE INOVAÇÃO, S.A (503821012)	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTRUTURAÇÃO E PREPARAÇÃO DE UMA CANDIDATURA AO CONCURSO AO SISTEMA DE APOIO AS AÇÕES COLETIVAS (SIAC). (VRT-ECF-01/2021)	28/10/2021	9 225,00 €	7 500,00 €	-	-	17/12/2021	9 225,00 €	-	-	-	-	9 225,00 €				
Fernanda Maria Vieira da Costa	PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO. (ECCCPA-ID-02/2021)	09/11/2021	7 305,45 €	7 305,45 €	-	-	30/11/2021	6 392,27 €	-	-	-	-	6 392,27 €				
Miguel Pereira Lopes, Unipessoal, Lda (514915595)	aquisição de diverso equipamento informático. (CPrvICS-02-2021)	07/10/2021	9 458,70 €	7 690,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Fidelidade Companhia de Seguros, S.A. (500918880)	Contratação de Seguros Diversos para a Universidade do Minho. (CPI USFP-NP-01/2021)	28/10/2021	12 890,95 €	12 890,95 €	-	-	27/12/2021	4 298,23 €	-	-	-	-	4 298,23 €				
4aid - Gestão de Projectos, Lda (514306904)	Aquisição de serviços de consultoria para acompanhamento dos arranjos exteriores do edifício sede da TERM RES Hub. (AJD-38s-034/2021)	24/10/2021	19 372,50 €	15 750,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
XWZ - It Solutions Unip, Lda. (515997234)	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E APOIO TÉCNICO A CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA DE TV CORPORATIVA DA RDC, NO ÂMBITO DO PROJETO e-CIVITAS. (AJD-CdC-06/2021)	26/10/2021	16 605,00 €	13 500,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
PRN-INFORMÁTICA, LDA. (504100327)	Aquisição de treze computadores portáteis. (Q01/PRES-EE/2021)	05/08/2021	15 208,95 €	12 365,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Friendly Packaging Solutions, Lda (515642843)	AQUISIÇÃO DE FILTROS PARA AS UTA/UTAN DA UNIVERSIDADE DO MINHO. (AD-USGCI-05/2021)	12/10/2021	24 575,40 €	19 980,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
CONSTRUBOX – Unipessoal, Lda (513895531)	Empreitada para execução de infraestruturas para instalação de mesa sísmica. (CPrv ISISE-001/2021)	07/10/2021	72 987,57 €	59 339,49 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Keep Solutions, Lda. (508496870)	Para desenvolvimento associados à preservação digital de revistas científicas no contexto nacional através do desenvolvimento de um piloto com base no sistema LOCKSS. (AJD-USDB04/2021)	19/10/2021	19 787,01 €	16 087,00 €	-	-	09/11/2021	19 787,01 €	-	-	-	-	19 787,01 €				
Ambipombal - Recolha de Resíduos Industriais, S.A. (504154265)	Aquisição de serviços para gestão dos resíduos perigosos produzidos nos campi da Universidade do Minho, tais como acondicionamento, recolha, transporte, tratamento e destino final. (CP/USGCI-07/2021)	06/10/2021	148 692,46 €	140 275,91 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Aon Portugal (500946728)	Aquisição de serviços de Seguro de Acidentes Pessoais para os participantes dos projetos Erasmus+ International Credit Mobility. (SAI-01/2021)	01/10/2021	16 445,00 €	16 445,00 €	-	-	10/12/2021	2 494,18 €	-	-	-	-	2 494,18 €				
Cirurgias Urbanas I - Arboricultura e Arquitectura Paisagista, Lda (506551040)	Aquisição de serviços de arboricultura para a gestão e valorização do património vegetal e florestal nas instalações da Universidade do Minho, nomeadamente nos campi de Gualtar, Azurém e Couros, bem como nos edifícios do centro de Braga. (CP/USGCI-10/2021)	06/10/2021	93 482,46 €	76 002,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Paulo Jorge Patricio Malta	Desenvolvimento de um manual de identidade gráfica do projeto baseado no logotipo existente assim como produtos derivados dessa imagem gráfica para o website. (AJD-USDB-10/2021)	08/10/2021	14 099,99 €	11 463,41 €	-	-	09/11/2021	14 099,99 €	-	-	-	-	14 099,99 €				
João Aguiar Castro	Criação de um manual de boas práticas (toolkit) sobre a gestão de dados associada à publicação científica com casos de uso relevantes e exemplos práticos. (AJD-USDB-06/2021)	08/10/2021	15 120,00 €	12 292,68 €	-	-	09/11/2021	15 120,00 €	-	-	-	-	15 120,00 €				
André Miguel Pereira Pacheco	Desenvolvimento de tarefas de apoio ao serviço SciELO Portugal, o acompanhamento e suporte ao projeto, o desenvolvimento de documentação. (AJD-USDB-07/2021)	08/10/2021	14 990,00 €	14 990,00 €	-	-	09/11/2021	14 990,00 €	-	-	-	-	14 990,00 €				
PSE - Produtos e Serviços de Estatística, Lda (503323390)	Licenciamento de utilização do software Campus IBM-SPSS/AMOS. (USSIC-18/2021)	06/10/2021	13 507,86 €	10 982,00 €	-	-	25/10/2021	13 507,86 €	-	-	-	-	13 507,86 €				
João Gonçalves Magalhães Sales	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TAREFAS RELACIONADAS COM A ORGANIZAÇÃO DAMOBILIDADE INCOMING DA UNIVERSIDADE DO MINHO. (SAI-02/2021)	27/09/2021	19 680,00 €	16 000,00 €	-	-	02/11/2021	4 666,66 €	-	-	-	-	4 666,66 €				
Endesa Energia, SA - Sucursal Portugal (980245974)	Fornecimento de eletricidade em baixa tensão especial (BTE), média tensão (MT) e baixa tensão normal (BTN), em regime de mercado livre para Portugal continental, às instalações da Universidade do Minho. (CPI/USGCI-06/2021)	30/09/2021	3 075 000,00 €	2 500 000,00 €	Isento - art.47º Lei nº 20/2015	-	21/12/2021	121 588,47 €	-	-	-	-	121 588,47 €				
A. J. COSTA (IRMÃOS) Lda. (500002576)	Serviços de assistência técnica e manutenção de esterilizadores. (ISISE-AJD-001.21)	06/10/2021	6 440,28 €	5 236,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
José Rodrigo de Carvalho Faria Lima	Aquisição de serviços de consultoria técnica para a gestão das infraestruturas do edifício19 da Escola de Medicina da Universidade do Minho	30/09/2021	24 599,99 €	19 999,99 €	-	-	02/11/2021	5 733,33 €	-	-	-	-	5 733,33 €				
RIOBOCO - Serviços Gerais, engenharia e Manutenção, S.A. (513246002)	Aquisição de serviços de mão-de-obra para serviços de manutenção e assistência técnica em construção civil nos campi da UMinho	06/09/2021	151 226,90 €	122 948,70 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
euromex - facility services (502629428)	Aquisição de serviços de higiene e limpeza, incluindo o fornecimento de consumíveis de casa de banho, nas instalações da Universidade do Minho, em Braga e Guimarães. (CPrv 16/2021)	06/10/2021	89 732,67 €	72 953,39 €	-	-	23/12/2021	85 585,65 €	-	-	-	-	85 585,65 €				
OPT, Lda. (510165443)	Manutenção do sistema de monitorização de centrais de deteção técnica de anomalias. (USSIC-14-2021)	02/10/2021	5 535,00 €	4 500,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Automaise SA (514610875)	Licenciamento de solução de software baseada em Inteligência Artificial (IA) com assistentes virtuais conversacionais. (USSIC-16-2021)	30/09/2021	14 760,00 €	12 000,00 €	-	-	17/11/2021	14 760,00 €	-	-	-	-	14 760,00 €				
Diana Maria Soares Gomes da Silva	Aquisição de serviços para o apoio às revistas científicas e desenvolvimento de um plano de sustentabilidade na iniciativa PUB IN. (AJD-USDB-08/2021)	30/09/2021	6 200,00 €	6 200,00 €	-	-	09/11/2021	6 200,00 €	-	-	-	-	6 200,00 €				
F.G.Silva,Lda. (504151231)	Empreitada de remodelação das instalações sanitárias do átrio central do Edifício 01 do Campus de Azurém, em Guimarães. (CP/EOP/USGCI-16/20209)	14/09/2021	53 237,36 €	43 282,41 €	-	-	29/11/2021	17 372,58 €	-	-	-	-	17 372,58 €				



Universidade do Minho

Relatório de Atividades e Contas Separadas 2021

Entidade: Universidade do Minho Situação dos contratos (2021)																	
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registro	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de supriment	Outros trabalhos, incluindo	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos suprimint o de erros	Outros trabalhos, incluindo
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	
NIORO, LDA. (507927915)	aquisição de diverso material e equipamento de imagem e audiovisual	14/09/2021	28 138,59 €	22 876,90 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
PREVICHAMA - Prevenção de Incêndios e Material de Segurança, Lda. (506561534)	Aquisição de serviços de manutenção de equipamentos de segurança contra incêndio nos edifícios da Universidade do Minho. (CP/USGCI-13/2020) Lote 5	24/08/2021	1 212,17 €	985,50 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
SafetyAgueda - Materiais de Incêndio S.A (508607990)	Aquisição de serviços de manutenção de equipamentos de segurança contra incêndio nos edifícios da Universidade do Minho. (CP/USGCI-13/2020) Lote 4	24/08/2021	2 509,20 €	2 040,00 €	-	-	23/12/2021	418,20 €	-	-	-	-	418,20 €				
Interfire,lda (509033237)	Aquisição de serviços de manutenção de equipamentos de segurança contra incêndio nos edifícios da Universidade do Minho. (CP/USGCI-13/2020) Lote 3	24/08/2021	10 857,83 €	8 827,50 €	-	-	23/12/2021	1 791,13 €	-	-	-	-	1 791,13 €				
Interfire,lda (509033237)	Aquisição de serviços de manutenção de equipamentos de segurança contra incêndio nos edifícios da Universidade do Minho. (CP/USGCI-13/2020) Lote 2	24/08/2021	2 656,80 €	2 160,00 €	-	-	28/12/2021	442,80 €	-	-	-	-	442,80 €				
Interfire,lda (509033237)	Aquisição de serviços de manutenção de equipamentos de segurança contra incêndio nos edifícios da Universidade do Minho. (CP/USGCI-13/2020)	24/08/2021	18 965,12 €	15 418,80 €	-	-	28/12/2021	2 559,93 €	-	-	-	-	2 559,93 €				
Leidy Grácia Santana Roque	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o acompanhamento da execução financeira de projetos I&D da Universidade do Minho (USFP-10/2021)	08/09/2021	17 712,00 €	14 400,00 €	-	-	02/11/2021	3 600,00 €	-	-	-	-	3 600,00 €				
Mónica Aurora Malheiro Vieira	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o acompanhamento da execução financeira de projetos I&D da Universidade do Minho. (USFP-09/2021)	08/09/2021	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	30/09/2021	5 625,00 €	-	-	-	-	5 625,00 €				
DCRM,Lda (510543057)	Aquisição de uma UPS para a Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMAD-004/2021)	10/09/2021	7 862,48 €	6 392,36 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Multicert - Serviços de Certificação Eletrónica S.A. (505767457)	LICENCIAMENTO DO SISTEMA DE ASSINATURA DIGITAL DE DOCUMENTOS (USSIC-12/2021)	14/07/2021	33 148,50 €	26 950,00 €	-	-	23/12/2021	7 380,00 €	-	-	-	-	7 380,00 €				
EDIVALOR, Construção e Obras Públicas, S.A. (508369720)	Empreitada de adaptação de espaços para instalação do Centro Audiovisual e Multimédia do Instituto de Educação, sito no edifício 13 da Universidade do Minho, no Campus de Gualtar, em Braga. (CP/EOP USGCI03/2021)	19/07/2021	810 570,00 €	659 000,00 €	-	-	05/11/2021	117 856,80 €	-	-	-	-	117 856,80 €				
YWR Internacional – Material de Laboratório, Lda. (503842770)	Aquisição de diversos consumíveis de laboratório para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM - CP/Nac-002/2021)	09/08/2021	32 453,73 €	26 385,15 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
ENZIFARMA DIAGNOSTICA E FARMACÊUTICA, SA. (503636975)	Aquisição de diversos consumíveis de laboratório para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM - CP/Nac-002/2021)	09/08/2021	41 820,00 €	34 000,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Bioportugal - Químico Farmacêutica, Lda. (502380543)	Aquisição de diversos consumíveis de laboratório para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EM - CP/Nac-002/2021)	09/08/2021	43 459,59 €	35 333,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
INWITROCELL (510433219)	Aquisição de diversos consumíveis de laboratório para o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. EM - CP/Nac-002/2020)	09/08/2021	37 367,40 €	30 380,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
F.G.Silva,Lda. (504151231)	Empreitada de requalificação de espaços no Edifício 05 para a Escola Superior de Enfermagem no campus de Gualtar da Universidade do Minho, em Braga. (CP/EOP USGCI02/2021)	28/06/2021	84 025,27 €	68 313,23 €	-	-	29/10/2021	27 532,46 €	-	-	-	-	27 532,46 €				
Maria da Conceição de Sá Araújo	Aquisição de serviços relativos à manutenção das instalações de alojamento de suínos, limpeza, alimentação e vigilância da poçilga na Escola de Medicina e Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (EM/ICVS), Ref.º EMAD-016/2020	13/07/2021	12 342,00 €	12 342,00 €	-	-	12/08/2021	3 630,00 €	-	-	-	-	3 630,00 €				
Milgrama - Comunicação em Saúde (514325747)	Aquisição de serviços de consultoria de comunicação e assessoria para a Escola de Medicina da Universidade do Minho.	22/07/2021	20 664,00 €	16 800,00 €	-	-	20/12/2021	20 664,00 €	-	-	-	-	20 664,00 €				
Ana Catarina Gonçalves Correia do Póco	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da Contratação Pública	06/07/2021	23 370,00 €	19 000,00 €	-	-	29/07/2021	11 289,17 €	-	-	-	-	11 289,17 €				
Mariana Lopes Alves	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a gestão e acompanhamento do núcleo do património da Universidade do Minho	29/06/2021	14 500,00 €	14 500,00 €	-	-	21/07/2021	8 458,32 €	-	-	-	-	8 458,32 €				
Associação CCG-ZGDV - Centro de Computação Gráfica (503092584)	Aquisição de Serviços de alojamento de servidores e apoio técnico, no âmbito do Projeto e-Civitas	18/05/2021	10 147,50 €	8 250,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Tangente Estimada Lda (515028991)	Aquisição de equipamentos informáticos para Rede Casas do Conhecimento	28/05/2021	9 149,97 €	7 439,00 €	-	-	20/07/2021	9 149,97 €	-	-	-	-	9 149,97 €				
Miguel Pereira Lopes, Unipessoal, Lda (514915595)	Aquisição de sistema de videoconferência e equipamento periférico para a rede Casas do Conhecimento	18/05/2021	17 489,99 €	14 219,50 €	-	-	20/07/2021	17 489,99 €	-	-	-	-	17 489,99 €				
VOCÁBULOS E FIGURAS, LDA. (515931659)	Aquisição de Materiais de Divulgação e Promoção da operação e da RcdC, no âmbito do projeto Projeto eCivitas	21/05/2021	10 026,57 €	8 151,68 €	-	-	20/07/2021	10 026,57 €	-	-	-	-	10 026,57 €				
VASCO ARNALDO GEADA DE MATOS TRIGO	Aquisição de serviços de Comunicação e Promoção da RcdC – Desenvolvimento do Plano de Comunicação, no âmbito do Projeto eCivitas	19/05/2021	13 776,00 €	11 200,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
INDRA SISTEMAS PORTUGAL, S.A. (506176142)	Aquisição de serviços de manutenção ERP-GIAF	09/06/2021	16 233,80 €	13 198,21 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
EAD - Empresa de Arquivo de Documentação, S.A. (507616944)	Serviços de introdução de informação das fichas do Catálogo manual de títulos (Séc. XVI a 1975) no software Koha da Biblioteca Pública de Braga. (BPP01/2021)	07/06/2021	19 980,12 €	16 244,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
Manuel António Rocha Barbosa	Prestação de serviços de lavagem e desinfecção de vestuário e outros têxteis utilizados nos diversos laboratórios do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde e da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMCP-003/2021)	22/06/2021	36 900,00 €	30 000,00 €	-	-	21/12/2021	1 298,68 €	-	-	-	-	1 298,68 €				
Warpcom Services, S.A. (505134195)	Aquisição de infraestrutura de comunicações para os espaços que a Universidade do Minho alberga em Vale de São Cosme. (USSIC-27/2020)	18/06/2021	22 842,59 €	18 571,21 €	-	-	24/09/2021	22 842,59 €	-	-	-	-	22 842,59 €				
Paulo Sérgio Simões dos Santos Cabral	Aquisição de serviços de consultoria e suporte em administração de sistemas Centos 7/8 para os servidores de helpdesk e cluster ELK da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMAD-003/2021)	18/06/2021	10 701,00 €	8 700,00 €	-	-	29/07/2021	10 701,00 €	-	-	-	-	10 701,00 €				



Entidade: Universidade do Minho Situação dos contratos (2021)																	Unidade Monetária: Euro	
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados					
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registro	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de supriment	Outros trabalhos, incluindo	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos suprimint o de erros	Outros trabalhos, incluindo	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]		
AMBOSS GmbH (DE812958640)	Subscrição de acesso a plataforma eletrónica de aprendizagem para os estudantes da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMAD/CM-005/2020)	18/06/2021	95 032,08 €	77 261,85 €	-	-	23/12/2021	91 262,16 €	-	-	-	-	91 262,16 €					
MEDICINÁLIA CORMÉDICA (500684324)	Aquisição de seis simuladores de treino, composto por sistema de pele e veias e um desfibrilhador. (EMAD/CM-004/2020)	31/05/2021	17 148,42 €	15 874,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €					
G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda (504078500)	Aquisição de serviços de auditoria, no âmbito da verificação de despesas do Programa Operacional de CTE - Operação Fleurs Locales, ref.* SOE4/P5/F1011, do Programa PO Interreg Sudoce. (CPrv01/2021)	15/06/2021	4 797,00 €	3 900,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €					
ESTEC-Engenharia e Gestão de Soluções Técnicas, Lda (502423250)	Aquisição de serviços de manutenção e assistência técnica em instalações elétricas da Universidade do Minho	28/05/2021	135 787,82 €	110 396,60 €	-	-	27/09/2021	15 947,79 €	-	-	-	-	15 947,79 €					
Liliana Alexandra Castro Alves	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o secretariado da USFP da Universidade do Minho	07/06/2021	7 208,88 €	7 208,88 €	-	-	30/06/2021	7 208,88 €	-	-	-	-	7 208,88 €					
EUROTUX INFORMÁTICA, S.A (504827715)	AQUISIÇÃO DE SERVIDOR PARA O DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA (DMAT)	14/06/2021	8 238,79 €	6 698,20 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €					
VITOR VAZ UNIPESSOAL, LDA. (501728929)	Aquisição de um Contrafagote e uma Marimba. (CPrv OCM-01/2020)	11/06/2021	24 860,00 €	21 647,45 €	-	-	30/09/2021	24 461,62 €	-	-	-	-	24 461,62 €					
Sociedade Portuguesa de Inovação - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, S.A. (503821012)	Aquisição de Serviços – Serviços de Consultadoria no âmbito do CEPS. (CEPS-01/2021)	08/06/2021	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	24/09/2021	6 150,00 €	-	-	-	-	6 150,00 €					
Fluxograma - Equipamentos e Organização de Empresas, S.A. (500696667)	Aquisição de mobiliário para a Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMAD/CM-002/2020)	07/06/2021	13 539,79 €	11 007,96 €	-	-	29/11/2021	13 539,79 €	-	-	-	-	13 539,79 €					
Cision Portugal - Dist. de Informação Geral, Lda. (501355383)	Aquisição de serviço de media monitoring e clipping on-line	07/06/2021	11 365,20 €	9 240,00 €	-	-	25/10/2021	9 471,00 €	-	-	-	-	9 471,00 €					
MedicaSimulator, Innovacion en Educacion (B-81477259)	Aquisição de diversos simuladores de treino, para a Escola de Medicina da Universidade do Minho (EMAD-007/2020)	02/06/2021	23 222,64 €	18 880,20 €	-	-	24/09/2021	23 222,64 €	-	-	-	-	23 222,64 €					
Inetum España, S.A. - Sucursal em Portugal (980079659)	Aquisição de créditos de utilização de serviços PaaS e SaaS na cloud Microsoft Azurem. (USSIC-07/2021)	28/05/2021	13 549,68 €	11 016,00 €	-	-	23/06/2021	13 549,68 €	-	-	-	-	13 549,68 €					
ORBCOM EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LDA (506172813)	Aquisição de módulo de cibersegurança endpoint - Firewall Palo Alto. (USSIC-09-2021)	28/05/2021	10 547,25 €	8 575,00 €	-	-	21/07/2021	10 547,25 €	-	-	-	-	10 547,25 €					
Who Knows - Sistemas de Informação e Contabilidade, LDA (507834860)	Desenvolvimento evolutivo da aplicação móvel UMinho - bolsa de horas. (USSIC-04/2021)	28/05/2021	36 285,00 €	29 500,00 €	-	-	28/10/2021	8 794,50 €	-	-	-	-	8 794,50 €					
Eraenário, unipessoal lda (508604915)	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS DE DIGITAL SIGNAGE PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE TV CORPORATIVA PARA A REDE CASAS DO CONHECIMENTO (CaC-04/2020)	06/05/2021	19 149,87 €	15 569,00 €	-	-	20/07/2021	19 149,87 €	-	-	-	-	19 149,87 €					
Costeira, Engenharia e Construção, S.A. (500505292)	Empreitada de execução de trabalhos de SCIE no edifício do TERM RES HUB no AvePark, em Guimarães. (CPv/EOP USGC101/2021)	07/05/2021	177 333,97 €	144 173,96 €	-	-	24/09/2021	177 333,97 €	-	-	-	-	177 333,97 €					
POTAUCO - EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ELÉCTRICOS, S.A. (501719288)	Fornecimento e colocação do inversor do grupo gerador do Edifício 18 do Campus de Gualtar da Universidade do Minho. (DCM-04/2020)	19/05/2021	6 626,01 €	5 387,00 €	-	-	25/08/2021	6 626,01 €	-	-	-	-	6 626,01 €					
Edições Almedina, S.A. (501263888)	Prestação de serviços para produção gráfica, edição e publicação da obra de “Estudos em Homenagem ao Prof. Wladimir Brito” para a Escola de Direito da Universidade do Minho. (AD-ED-01/2021)	17/05/2021	7 192,00 €	6 784,91 €	-	-	24/09/2021	7 192,00 €	-	-	-	-	7 192,00 €					
Andreia Ana Rocha Alves	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o registo, análise e controlo das diversas fases da despesa da Universidade do Minho. (USFP-06/2021)	10/05/2021	18 810,09 €	15 292,76 €	-	-	02/06/2021	9 655,22 €	-	-	-	-	9 655,22 €					
Sofia Isabel Carvalho Castro	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o apoio ao secretariado da USFP da Universidade do Minho. (USFP-05/2021)	10/05/2021	18 810,09 €	15 292,76 €	-	-	02/06/2021	7 333,88 €	-	-	-	-	7 333,88 €					
Ariana Rodrigues Frutuoso	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com a contabilização, verificação e controlo das despesas da Universidade do Minho. (USFP-04/2021)	10/05/2021	18 810,09 €	15 292,76 €	-	-	02/06/2021	9 655,22 €	-	-	-	-	9 655,22 €					
Mariana Martins Veloso	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o acompanhamento e controlo de gastos gerais e reconciliação bancária da Universidade do Minho. (USFP-03/2021)	10/05/2021	18 810,09 €	15 292,76 €	-	-	02/06/2021	9 655,22 €	-	-	-	-	9 655,22 €					
Axianseu Digital Solutions, S.A. (500074372)	Manutenção de equipamentos de storage Lote 3. (USSIC-05-2021)	10/05/2021	30 722,94 €	24 978,00 €	-	-	24/09/2021	7 680,74 €	-	-	-	-	7 680,74 €					
Exitus Soluções tecnológicas, Lda (509117660)	Manutenção de equipamentos de storage Lote 2. (USSIC-05-2021)	10/05/2021	981,54 €	798,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €					
Decunify - Soluções de Comunicações, S.A. (504889893)	Manutenção de equipamentos de storage. Lote 1 (USSIC-05-2021)	10/05/2021	37 996,16 €	30 891,19 €	-	-	15/10/2021	9 499,04 €	-	-	-	-	9 499,04 €					
ISM - Tech, Lda (513973680)	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS PARA A INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TV CORPORATIVA DA REDE CASAS DO CONHECIMENTO. (CDC-05/2020)	29/04/2021	18 846,06 €	15 322,00 €	-	-	20/07/2021	18 846,06 €	-	-	-	-	18 846,06 €					
InSimu Ltd (HU25747054)	Aquisição de uma licença online, por um ano, da aplicação InSimu Patient, para a Escola de Medicina da Universidade do Minho., Ref.* EMAD-012/2020	06/04/2021	24 598,77 €	19 999,00 €	-	-	29/07/2021	24 598,77 €	-	-	-	-	24 598,77 €					
MEGAFLASH-HYBRID SOLUTIONS, LDA (515803871)	Aquisição de consumíveis de informática. (EMAD-001/2020)	04/05/2021	24 391,21 €	19 830,25 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €					
Pedro Tiago Lopes da Costa	Aquisição de serviços para a operação do serviço de apoio ao utilizador	04/05/2021	6 653,33 €	6 653,33 €	-	-	30/06/2021	6 653,33 €	-	-	-	-	6 653,33 €					
Loop Future - Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas, Unipessoal Lda (515854182)	Desenvolvimento e adaptação da plataforma WEB da avaliação e monitorização de Saúde Mental para uma aplicação móvel (mobile app)	28/04/2021	7 964,25 €	6 475,00 €	-	-	24/09/2021	7 964,25 €	-	-	-	-	7 964,25 €					
Marta Isabel Barros Alves	Aquisição para apoio ao funcionamento do CREATeLab	14/04/2021	12 000,00 €	12 000,00 €	-	-	11/05/2021	12 000,00 €	-	-	-	-	12 000,00 €					
Abílio Daniel Lopes Rodrigues	Acompanhamento da execução financeira de projetos I&D da Universidade do Minho	21/04/2021	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	30/04/2021	12 875,00 €	-	-	-	-	12 875,00 €					
MEDSIMLAB, Lda (508698294)	Aquisição de simuladores de treino, para a Escola de Medicina da Universidade do Minho.	27/04/2021	16 974,00 €	13 800,00 €	-	-	24/09/2021	16 974,00 €	-	-	-	-	16 974,00 €					
OLIVEIRA FERNANDES & PEIXOTO, LDA. (504780735)	Aquisição de mobiliário, para a Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMAD-006/2020)	19/04/2021	13 794,45 €	11 215,00 €	-	-	28/10/2021	13 794,45 €	-	-	-	-	13 794,45 €					
Teresa Carolina Justo Coelho	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da atividade do Gabinete de Processos Académicos. (GPA- 01/2021)	31/03/2021	22 140,00 €	18 000,00 €	-	-	30/04/2021	17 700,00 €	-	-	-	-	17 700,00 €					



Entidade: Universidade do Minho Situação dos contratos (2021)																	
Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período				Pagamentos acumulados					
	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Número do Registro	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de supriment	Outros trabalhos, incluindo	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos suprimen o de erros	Outros trabalhos, incluindo
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	
INOVESK - Mobiliário de Escritório Unipessoal, Lda (508896770)	Aquisição de cadeiras para a Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMAD-010/2020)	14/04/2021	23 173,20 €	18 840,00 €	-	-	28/10/2021	23 173,20 €	-	-	-	-	23 173,20 €				
INDRA SISTEMAS PORTUGAL, S.A. (506176142)	Implementação de um novo processo IVA, Alteração ao processo de anulação de Recibos e Faturas Recibo de Caixa	14/04/2021	24 550,80 €	19 960,00 €	-	-	12/10/2021	4 354,20 €	-	-	-	-	4 354,20 €				
Tiago Matos Rodrigues	Aquisição de serviços de design editorial de livros a publicar pela UMinho Editora	14/04/2021	24 587,70 €	19 990,00 €	-	-	30/04/2021	16 260,60 €	-	-	-	-	16 260,60 €				
Bernardo Pinto Duarte & Marques Lda (515538124)	Empreitada de requalificação de espaços para o Gabinete de Gestão de Projetos no campus de Gualtar da Universidade do Minho, em Braga. (CP/EOP USGC1-19/2020)	30/03/2021	70 720,55 €	57 496,38 €	-	-	14/07/2021	66 630,19 €	-	-	-	-	66 630,19 €				
INDRA SISTEMAS PORTUGAL, S.A. (506176142)	Plataforma EDI de faturação eletrónica. (USSIC-02/2021)	09/04/2021	19 972,74 €	16 238,00 €	-	-	-	0,00 €	-	-	-	-	0,00 €				
General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda (500357129)	Aquisição de ecógrafos ultrapotáveis "hand pocket"	09/04/2021	59 040,00 €	48 000,00 €	-	-	28/10/2021	59 040,00 €	-	-	-	-	59 040,00 €				
m Abreu - Instalações Técnicas, Lda. (514414120)	Fornecimento e instalação de projetores e telas de parede manual. (EMAD-014/2020)	06/04/2021	18 429,07 €	14 982,98 €	-	-	24/09/2021	18 429,07 €	-	-	-	-	18 429,07 €				
F.G.Silva, Lda. (504151231)	Empreitada de reformulação dos espaços do Departamento de Física - Gabinetes de Optometria - da Escola de Ciências da Universidade do Minho, em Braga. (EC-CCP-CP-001/2020)	05/03/2021	44 852,82 €	36 465,71 €	-	-	20/05/2021	44 576,07 €	-	-	-	-	44 576,07 €				
RIS 2048 - Sistemas Informáticos e Comunicações, Lda (504904493)	Aquisição de equipamento informático Lote 1 (USSIC-28-2020)	01/04/2021	24 316,13 €	19 769,21 €	-	-	28/10/2021	24 316,13 €	-	-	-	-	24 316,13 €				
Divultec-Serviços de Informação, Lda. (508453259)	Aquisição de equipamento informático Lote 5 e Lote 6 (USSIC-28-2020)	01/04/2021	303,79 €	246,98 €	-	-	06/09/2021	303,79 €	-	-	-	-	303,79 €				
Linkcom - Sistemas de Informação S a (505046547)	Aquisição de equipamento informático lote 3 (USSIC-28-2020)	01/04/2021	756,45 €	615,00 €	-	-	24/08/2021	756,45 €	-	-	-	-	756,45 €				
EDNI, LDA. (503258121)	Aquisição de equipamento informático Lote 2 (USSIC-28-2020)	01/04/2021	2 962,87 €	2 408,84 €	-	-	05/07/2021	2 962,87 €	-	-	-	-	2 962,87 €				
Isabel Tomé Lourenço Varajão	Aquisição de serviços de design de comunicação, desenvolvimento da identidade gráfica da RCTC e desenvolvimento e acompanhamento da produção do material de divulgação do projeto ECvitas. (CdC-UM 03/2020)	29/03/2021	7 500,00 €	7 500,00 €	-	-	02/06/2021	7 500,00 €	-	-	-	-	7 500,00 €				
NEW AUDIOVISUAIS LDA (514656450)	Aquisição de equipamento de iluminação para o auditório da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMAD-008/2020)	29/03/2021	12 256,20 €	9 964,39 €	-	-	28/10/2021	12 256,20 €	-	-	-	-	12 256,20 €				
Bullet Solutions - Sistemas de Informação S.A. (507491300)	Licenciamento e atualização do software de geração de horários para o ano letivo 2021. (USSIC-01/2021)	24/03/2021	15 375,00 €	12 500,00 €	-	-	10/05/2021	15 375,00 €	-	-	-	-	15 375,00 €				
FERNANDO OLIVEIRA CARVALHO	Aquisição de artigos de limpeza, artigos gerais de laboratório e outros consumíveis para o Instituto de Ciências da Vida e Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho. (EMCP-001/2021)	26/03/2021	27 060,00 €	22 000,00 €	-	-	24/09/2021	14 989,43 €	-	-	-	-	14 989,43 €				
Joana Filipa Silva Vieira	Digitalização de documentos e preparação do processo de despesa	16/03/2021	15 129,00 €	12 300,00 €	-	-	30/03/2021	8 550,18 €	-	-	-	-	8 550,18 €				
GLINTT - HEALTHCARE SOLUTIONS, S.A. (502479418)	Aquisição de Software as a Service. (EM-CP- 004/2020)	18/03/2021	26 567,37 €	21 599,49 €	-	-	10/05/2021	26 567,37 €	-	-	-	-	26 567,37 €				
LENDAS & ALAMEDAS - AMBIENTE E PAISAGISMO, UNIPESSOAL LDA (514087870)	Aquisição de serviços de manutenção e conservação dos espaços verdes da Universidade do Minho. (CP/USGC1-12/2020) Lote III	10/02/2021	67 650,00 €	55 000,00 €	-	-	04/05/2021	25 368,79 €	-	-	-	-	25 368,79 €				
LENDAS & ALAMEDAS - AMBIENTE E PAISAGISMO, UNIPESSOAL LDA (514087870)	Aquisição de serviços de manutenção e conservação dos espaços verdes da Universidade do Minho. (CP/USGC1-12/2020) Lote II	10/02/2021	68 418,75 €	55 625,00 €	-	-	04/05/2021	25 657,04 €	-	-	-	-	25 657,04 €				
LENDAS & ALAMEDAS - AMBIENTE E PAISAGISMO, UNIPESSOAL LDA (514087870)	Aquisição de serviços de manutenção e conservação dos espaços verdes da Universidade do Minho. (CP/USGC1-12/2020)	10/02/2021	17 681,25 €	14 375,00 €	-	-	04/05/2021	6 630,51 €	-	-	-	-	6 630,51 €				
Pedro Nuno Perdigão de Castro Soares	Aquisição de serviços para apoio à conceptualização, monitorização e avaliação de soluções de apoio ao desenvolvimento e sucesso integral dos estudantes e docentes da Universidade do Minho. (USAAE-01/2020)	04/03/2021	22 908,26 €	18 624,60 €	-	-	15/03/2021	22 523,11 €	-	-	-	-	22 523,11 €				
Carina Marina Oliveira Rodrigues Peixoto	Aquisição de serviços jurídicos no âmbito dos processos de cobrança coerciva de dívidas de propinas à Universidade do Minho. (ADM07/2020)	26/02/2021	23 370,00 €	19 000,00 €	-	-	30/03/2021	13 629,63 €	-	-	-	-	13 629,63 €				
C.MIN - Metalomecânica de Precisão, Lda. (515391905)	Locação de um Chiller 495kW para o Edifício 19 do Campus de Gualtar da Universidade do Minho. (USGC1-15/2020)	05/02/2021	15 245,85 €	12 395,00 €	-	-	23/03/2021	15 245,85 €	-	-	-	-	15 245,85 €				
Rogério Carlos Fernandes Freitas Silva	Aquisição de serviços designadamente tarefas relacionadas com o apoio ao setor da receita da Universidade do Minho. (USFP-02/2020)	08/02/2021	15 064,94 €	12 247,92 €	-	-	02/03/2021	14 809,76 €	-	-	-	-	14 809,76 €				
Isabel Azevedo Ferreira	Aquisição de serviços de apoio jurídico no âmbito da Contratação Pública. (ADM-06/2020)	12/02/2021	23 370,00 €	19 000,00 €	-	-	25/02/2021	21 838,69 €	-	-	-	-	21 838,69 €				
António Pedro Janela Ramalho	AQUISICÃO DE SERVIÇOS DESIGNADAMENTE TAREFAS RELACIONADAS COM O NÚCLEO DE PATRIMÓNIO. (USFP-01/2020)	28/01/2021	25 313,40 €	20 580,00 €	-	-	15/02/2021	12 419,75 €	-	-	-	-	12 419,75 €				
Universidade Nova de Lisboa (501559094)	Proceder à atualização da base de dados das revistas científicas portuguesas e atualização do tipo de políticas de depósito das revistas portuguesas. (SDUM-04/2020)	01/02/2021	10 925,00 €	8 882,11 €	-	-	15/06/2021	10 925,00 €	-	-	-	-	10 925,00 €				
Wecul- Sistemas de Informação Lda (513735917)	Aquisição de um equipamento de auto empréstimo para a Biblioteca Geral da UMinho. (USDB07/2020)	27/01/2021	13 407,00 €	10 900,00 €	-	-	09/08/2021	13 407,00 €	-	-	-	-	13 407,00 €				
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A (504615947)	Aquisição de SIP-Trunks sobre a RCTS (2021-2023). (01/CP1/SGEC/UMC/2020)	06/01/2021	29 224,80 €	23 760,00 €	-	-	13/05/2021	2 928,60 €	-	-	-	-	2 928,60 €				